

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Instituto Politécnico Do Cávado E Ave | Instituto Politécnico Do Cávado E Ave

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditado com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condição a cumprir no prazo de um ano:

- Consolidar o Sistema interno de Garantia de Qualidade.

Condição a cumprir no prazo de três anos:

- Cumprir o rácio de especialistas no corpo docente, de acordo com a legislação.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

Instituto Politécnico Do Cávado E Ave: Sem certificação

Escola Superior De Gestão: Sem certificação

Escola Superior De Tecnologia: Sem certificação

Escola Superior de Design (IPCA): Sem certificação

Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA): Sem certificação

Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos: Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Gestão	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Gestão	PAPNCE 2021	Mestrado	1	1	0
Escola Superior De Tecnologia	PAPNCE 2017	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia	PAPNCE 2020	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia	PAPNCE 2021	Mestrado	2	1	1
Escola Superior de Design (IPCA)	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Design (IPCA)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2018	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2019	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2020	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	0	1
Total - Instituição			9	5	4

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Gestão		100.00%
Escola Superior De Tecnologia	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia	Mestrado	83.33%
Total - Escola Superior De Tecnologia		85.71%
Escola Superior de Design (IPCA)	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Design (IPCA)	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Design (IPCA)		100.00%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Licenciatura	33.33%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)		50.00%
Total - Instituição		77.78%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior De Gestão		66.67%
Escola Superior De Tecnologia	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior De Tecnologia		71.43%
Escola Superior de Design (IPCA)	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Design (IPCA)	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior de Design (IPCA)		50.00%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Licenciatura	0.00%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Mestrado	33.33%
Total - Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)		16.67%
Total - Instituição		50.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior De Gestão	ACEF 2017/18	Licenciatura	2	1	0
Escola Superior De Gestão	ACEF 2017/18	Mestrado	2	1	0
Escola Superior De Gestão	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	1	0
Escola Superior De Gestão	ACEF 2018/19	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	2	0
Escola Superior De Tecnologia	ACEF 2018/19	Mestrado	1	2	0
Escola Superior De Tecnologia	ACEF 2019/20	Mestrado	0	1	0
Escola Superior de Design (IPCA)	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	0
Total - Instituição			8	10	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Gestão	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Gestão		100.00%
Escola Superior De Tecnologia	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia		100.00%
Escola Superior de Design (IPCA)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior de Design (IPCA)		100.00%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior De Gestão	Licenciatura	60.00%
Escola Superior De Gestão	Mestrado	50.00%
Total - Escola Superior De Gestão		55.56%
Escola Superior De Tecnologia	Licenciatura	33.33%
Escola Superior De Tecnologia	Mestrado	25.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia		28.57%
Escola Superior de Design (IPCA)	Licenciatura	100.00%
Total - Escola Superior de Design (IPCA)		100.00%
Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior De Hotelaria e Turismo (IPCA)		0.00%
Total - Instituição		44.44%

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

Relatório Avaliação Institucional

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), criado pelo DL n.º 304/94, de 19 de dezembro, constituído pela Escola Superior de Gestão (ESG) e pela Escola Superior de Tecnologia (EST), iniciou a atividade letiva em 1996/97. Era Presidente o Prof. Doutor Eduardo Lopes Nunes e Diretor da ESG o Prof. Doutor João Carvalho.

Os primeiros estudantes, num total de 74, dos dois cursos de bacharelato: Contabilidade e Finanças Públicas e Contabilidade Empresarial, iniciaram as atividades letivas em instalações provisórias. No ano seguinte, iniciou a oferta de ensino pós-laboral com o curso de Contabilidade.

Em 2003, o Prof. Doutor Norberto Cunha tomou posse como segundo Presidente do IPCA e, em 2004, iniciaram as atividades letivas na EST.

Em 2006, o Prof. Doutor João Carvalho foi empossado como Presidente do IPCA, tendo-se iniciado as obras no Campus do IPCA, numa área de sete hectares. A 19 de dezembro de 2008, dia do IPCA, foi inaugurado o Campus, em cerimónia presidida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Mariano Gago.

O Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do IPCA, criado em 2007, veio a ser reconhecido pela FCT em 2009.

Em 2008, foram enviados ao MCTES os Estatutos Provisórios do IPCA que foram aprovados pelo DN n.º 3/2009, de 27 de janeiro, tendo-se iniciado o processo de eleição da assembleia estatutária que viria a aprovar os estatutos definitivos do IPCA, em 9 de junho de 2010, homologados pelo MCTES em 13 de julho, pelo DN n.º 21/2010. Com a entrada em vigor dos Estatutos Definitivos, iniciaram-se as eleições para o Conselho Geral e foi aberto o procedimento para a eleição do Presidente do IPCA. Em 2011, tornou-se no primeiro Presidente do IPCA o Prof. Doutor João Carvalho, cessando o IPCA o regime de instalação.

Em 2010, o Ministro Prof. Doutor Mariano Gago inaugurou o edifício da Cantina e dos Serviços de Ação Social.

Em 2014, o Campus do IPCA aumentou com a construção de um edifício para o Centro de Investigação e Desenvolvimento de Jogos Digitais. Ainda em 2014, iniciou-se a lecionação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), tendo inaugurado polos em Braga (2014) e em Guimarães (2015).

Em 2015, o Prof. Doutor João Carvalho foi reeleito para um novo mandato de Presidente do IPCA e criada a Escola Superior de Design (ESD) com a oferta formativa das licenciaturas em Design Gráfico e em Design Industrial.

Em 2016 foram inaugurados o acesso pedonal ao centro da cidade de Barcelos e o novo acesso carral ao Campus do IPCA.

Em 2017, o Prof. Doutor João Carvalho renunciou ao cargo, sendo substituído interinamente pelo Dr. Agostinho Silva até às eleições que ocorreram em junho de 2017, tendo sido eleita a Prof.ª Doutora Maria José Fernandes como Presidente do IPCA.

Nesse ano, foi criada a Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT), com a oferta formativa da licenciatura de Gestão de Atividades Turísticas, do mestrado em Gestão do Turismo e ainda alguns CTeSPs.

Com o DL n.º 63/2018, de 6 de agosto, o IPCA passou a fundação pública com regime de direito privado nos termos do RJIES.

Nesse ano, foi constituído o primeiro Conselho de Curadores do IPCA, presidido pelo Dr. António Magalhães. Nesse ano, foi inaugurada a Biblioteca José Mariano Gago e o edifício da EST.

Em 2019, foi aprovada a Escola Técnica Superior Profissional (ETESP) pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Manuel Heitor, unidade orgânica específica para ministrar os CTeSP. Nesse ano, iniciaram as atividades letivas em Vila Nova de Famalicão, em instalação cedidas pelo município, e o Campus viu aumentadas as suas instalações com a inauguração do edifício Mechatronics Lab.

Em 2020, o IPCA integra a Regional University Network, RUN-EU, uma Universidade Europeia que envolve instituições parceiras de países europeus, nomeadamente, Irlanda, Hungria, Finlândia, Países Baixos e Áustria.

Em 2020, foi inaugurado o bar do Campus disponibilizando um novo espaço de convívio para a comunidade académica.

Em 2021, a Prof.ª Doutora Maria José Fernandes foi reeleita como Presidente do IPCA e, no mesmo ano, foi criada a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, cuja entrada em funcionamento se prevê para o ano letivo 2024/2025. O município de Barcelos adquiriu e cedeu ao IPCA o direito de superfície de um terreno com 33.000 m² para o aumento do seu Campus. Também em 2021, o IPCA alargou a sua oferta formativa ao concelho de Esposende.

Em 2022, adquiriu um edifício residencial para residência universitária com 60 camas, tendo, ainda, iniciado a lecionação de CTeSP no concelho de Vila Verde, em instalações cedidas pelo município.

Em 2023, foi adjudicada a construção do empreendimento Barcelos Collaborative Research and Innovation Centre (B-CRIC), um espaço destinado à investigação e inovação, com um auditório de 500 lugares e uma residência universitária com 130 camas, num investimento superior a 25 milhões de euros. Ainda em 2023, o município de Esposende iniciou a construção do edifício para a Escola de Verão e polo do IPCA, num investimento de 4 milhões de euros. O município de Guimarães adjudicou a empreitada de construção da ESHT- Escola Hotel, num investimento de 16 milhões de euros. Este ano ficará marcado para a história do Ensino Superior Politécnico, com a aprovação da Lei que permite a outorga de doutoramentos pelos Politécnicos e que altera a sua designação para Universidade Politécnica, conforme Lei n.º 16/2023, de 10 de abril.

O IPCA é hoje uma instituição consolidada, reconhecida a nível nacional e internacional, pela qualidade da sua formação, da sua investigação e produção científica, bem como da sua interação com a comunidade, contribuindo fortemente para o desenvolvimento da região. No ano letivo corrente, tem seis Escolas Superiores e conta com 6.733 estudantes inscritos nos vários ciclos de estudos oferecidos, um Campus em Barcelos com cerca de 11 ha e polos em mais de 5 concelhos do Vale do Cávado e Ave.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The Polytechnic Institute of Cávado and Ave (IPCA), created by the Decree-Law No. 304/94 of 19th December, comprising the School of Management (ESG) and the School of Technology (EST), started its academic activity in the 1996/97 academic year. ESG President was Professor Eduardo Lopes Nunes and ESG Director was Professor João Carvalho.

The first students, a total of 74, from the two bachelor's degrees, Accounting and Public Finance and Business Accounting, started teaching activities in provisional premises. The following year, the offer of post-labor education started with the Accounting degree. In 2003, Professor Norberto Cunha took office as the second President of the IPCA and, in 2004, the teaching activities at EST began.

In 2006, Professor João Carvalho was sworn in as President of the IPCA, and works began on the IPCA Campus, in an area of seven hectares. On December 19, 2008, the IPCA day, the Campus was inaugurated in a ceremony chaired by the Minister of Science, Technology and Higher Education, Professor Mariano Gago.

The IPCA Research Centre in Accounting and Taxation, created in 2007, has been recognized by FCT in 2009.

In 2008, the Provisional Statutes of the IPCA were sent to MCTES and were approved by Normative Dispatch no. 3/2009, of January 27, having initiated the process of election of the statutory assembly which would approve the definitive statutes of the IPCA on June 9, 2010, homologated by MCTES on July 13, by Normative Dispatch no. 21/2010. With the entry into force of the Definitive Statutes, the elections for the General Council began and the procedure for the election of the IPCA President was opened. In 2011, Professor João Carvalho became the first President of the IPCA, ceasing the IPCA installation regime.

In 2010, the Minister Prof. Mariano Gago inaugurated the building of the Canteen and Social Services.

In 2014, the IPCA Campus increased with the construction of the Digital Games Research and Development Centre. Also in 2014, the IPCA started teaching Professional Higher Technical Courses (CTeSP), having inaugurated poles in Braga (2014) and in Guimarães (2015).

In 2015, Professor João Carvalho was re-elected for a new mandate as IPCA's President. Also in 2015, the School of Design (ESD) was created with a degree offer in Graphic Design and Industrial Design.

In 2016, the pedestrian access to Barcelos city centre and the new access by car to the IPCA Campus were inaugurated.

In 2017, Prof. João Carvalho resigned from the position, being replaced by Dr. Agostinho Silva until the elections that took place in June 2017, when Professor Maria José Fernandes was elected President of the IPCA. In that year, the School of Hospitality and Tourism (ESHT) was created, with the training offer of the degree in Tourism Activities Management, the Master in Tourism Management and also some CTeSPs.

With the Decree-Law No. 63/2018, of August 6, the IPCA became a public foundation with private law regime under the terms of RJIES. In that year, the first Board of Trustees of the IPCA was constituted, chaired by Dr. António Magalhães. Also in 2018, the José Mariano Gago Library and the EST building were inaugurated.

In 2019, the Professional Technical Higher School (ETESP) was approved by the Minister of Science, Technology and Higher Education, Professor Manuel Heitor, a specific organic unit to provide the CTeSP. In that year, the teaching activities began in Vila Nova de Famalicão, in facilities provided by the municipality, and the Campus saw its facilities increased with the inauguration of the Mechatronics Lab building.

In 2020, IPCA joins the Regional University Network, RUN-EU, a European University involving partner institutions from European countries, namely, Ireland, Hungary, Finland, the Netherlands, and Austria.

In 2020, the Campus bar was inaugurated providing a new social space for the academic community.

In 2021, Professor Maria José Fernandes was re-elected as President of the IPCA and, in the same year, the School of Sports, Welfare and Biomedical Systems was created, which is expected to start operating in the 2024/2025 academic year. Also in 2021, the municipality of Barcelos acquired and transferred to the IPCA the surface right of a land with 33.000 m2 for the enlargement of its Campus. Also in 2021, the IPCA extended its training offer to the municipality of Esposende.

In 2022, the IPCA acquired a residential building for a university residence with 60 beds, having also started the teaching of CTeSP in the municipality of Vila Verde, in facilities provided by the municipality.

In 2023, the construction of the Barcelos Collaborative Research and Innovation Centre (B-CRIC) venture was awarded, a space for multidisciplinary and collaborative research and innovation, with a 500-seat auditorium and a university residence with 130 beds, in an investment of over €25 million. Also in 2023, the municipality of Esposende started the construction of the building for the IPCA Summer School and pole, in an investment of €4 million. The municipality of Guimarães awarded the construction contract of the ESHT- Escola Hotel, in an investment of 16 million euros.

The year 2023 will be marked for the history of Polytechnic Higher Education, with the approval of the Law allowing Polytechnics to award PhDs and changing their designation to Polytechnic University, according to Law no. 16/2023 of 10 April.

The IPCA is today a consolidated institution, recognized nationally and internationally, for the quality of its training, its research and scientific production, as well as its interaction with the community, strongly contributing to the development of the region. In the current academic year (2022/2023), the IPCA has six Higher Education Schools and 6,733 students enrolled in the various study cycles offered, with a Campus in Barcelos with about 11 hectares and facilities (poles) in five other municipalities of the Cávado and Ave valleys.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

A visão, missão e valores do IPCA são fundamentais para orientar a sua atuação e definir a sua identidade enquanto instituição de ensino superior.

Com a definição da sua missão, o IPCA pretende transmitir, de uma forma clara e concisa, a razão da sua existência no contexto regional, nacional e internacional. A missão de uma instituição resulta fortemente da sua identidade e cultura organizacional, e como tal, tem-se mantido coerente ao longo do seu percurso e encontra-se devidamente consagrada nos Estatutos do IPCA.

Missão

"Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas e fomentar o pensamento reflexivo e humanista. Inserido no espaço europeu de ensino superior, proporcionar áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade".

Na prossecução da sua missão o IPCA segue os valores da ética e da excelência, da proximidade e da inclusão, da responsabilidade e da transparência, promovendo a criatividade e inovação, bem como a competitividade e o desenvolvimento sustentável da sociedade. É responsabilidade da Instituição de Ensino Superior (IES) causar impactos positivos em todos os níveis de atuação, a fim de promover a transformação para uma economia mais sustentável, justa e inclusiva, contribuindo assim para a Agenda 2030.

Com base nesses valores e considerando o ambiente institucional, o contexto político, social e económico, a multiculturalidade e a multidisciplinaridade, foi definida a visão estratégica do IPCA para o ano de 2025:

Visão

"Em 2025, o IPCA é? uma IES Politécnica verde, digital e inclusiva, reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade da sua formação e das práticas pedagógicas inovadoras instituídas, utilidade da produção científica e transferência de conhecimento para a sociedade e pelo forte contributo para o desenvolvimento sustentável da sociedade".

A visão do IPCA consagra-se em ser uma referência nacional e internacional no ensino superior, investigação e contributo para a sociedade. Nas Instituições de Ensino Superior (IES's) reside a base do conhecimento fundamental para concretizar o processo de transição para uma sociedade mais sustentável e resiliente. Neste contexto, o IPCA assume-se como um agente transformador da sociedade e da região, promovendo a adoção das melhores práticas nos domínios social, económico e ambiental da comunidade interna e externa. Para lidar com os desafios sociais, cada vez mais globais, imprevistos e desafiantes destaca-se a promoção da aquisição de competências futuras avançadas (future and advanced skills).

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

The IPCA's vision, mission and values are fundamental to guide its action and define its identity as a Higher Education Institution. By defining its mission, the IPCA intends to transmit, in a clear and concise way, the reason for its existence in the regional, national and international context. The mission of an institution results strongly from its identity and organisational culture, and as such, it has remained coherent throughout its course and is duly enshrined in the IPCA Statutes.

Mission

"Contribute to the development of society, stimulate cultural creation, applied research and investigation and foster reflective and humanistic thinking. Inserted in the European space of higher education, to provide areas of knowledge for the exercise of attractive professional activities at national and international level, promoting mobility, employability and reciprocal relationships with the community".

In the pursuit of its mission the IPCA follows the values of ethics and excellence, proximity and inclusion, responsibility and transparency, promoting creativity and innovation, as well as competitiveness and sustainable development of the society. It is the responsibility of the Higher Education Institution (HEI) to cause positive impacts at all levels of action in order to promote the transformation to a more sustainable, fair and inclusive economy, thus contributing to the 2030 Agenda.

Based on these values and considering the institutional environment, the political, social and economic context, multiculturalism and multidisciplinary, the IPCA's strategic vision for the year 2025 was defined:

Vision

"In 2025, the IPCA is a green, digital and inclusive Polytechnic HEI, recognised nationally and internationally for the quality of its training and the innovative pedagogical practices instituted, usefulness of the scientific production and transfer of knowledge to society and the strong contribution to the sustainable development of society."

The IPCA's vision is to be a national and international reference in higher education, research and contribution to society. Higher Education Institutions (HEI's) are the fundamental knowledge base to achieve the transition process towards a more sustainable and resilient society. In this context, the IPCA assumes itself as a transforming agent of the society and the region, promoting the adoption of the best practices in the social, economic and environmental domains in the internal and external community. To deal with the increasingly global, unforeseen and challenging societal challenges, it is important to promote the acquisition of future and advanced skills.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O IPCA no seu Plano Estratégico do IPCA para o período 2022-2025 apresenta quatro eixos de orientação estratégica e que resultaram da sua missão, valores e visão para 2025, estando orientados para os impactos organizacionais, impactos sociais, impactos educativos e impactos cognitivos.

Cada eixo estratégico tem um conjunto de objetivos que definem o que se pretende alcançar para concretizar a missão e a visão, num total de 20 objetivos. A cada objetivo estratégico correspondem as medidas/ações estratégicas, que são determinantes para implementar a estratégia e garantir que se concretizem as realizações desejadas.

O plano estratégico do IPCA esteve em discussão pública e é o resultado de um trabalho participado pelas diferentes unidades que o constituem, agregador das suas diferentes dimensões e particularidades, mas também garante a sua complementaridade e identidade, é um documento que responde aos principais desafios sociais – transformação digital, ambiental, económica e social.

Os Eixos estratégicos do Plano Estratégico do IPCA 2022-2025 são os seguintes:

EIXO ESTRATÉGICO I: Campus Responsável (Impactos organizacionais) - Representa as ações associadas a uma gestão e governação transparentes, a? valorização e desenvolvimento pessoal e profissional, ao uso de boas práticas na utilização e gestão dos recursos, a? inclusão de ações de garantia da qualidade, à melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa e aos sistemas de informação;

EIXO ESTRATÉGICO II: Formação para uma sociedade mais justa e sustentável (Impactos educativos) - Representa as ações que garantam uma formação profissional, cívica e cultural dos estudantes, orientada para uma aprendizagem socialmente responsável e alinhada com as necessidades das sociedades modernas (future and advanced skills);

EIXO ESTRATÉGICO III: Investigação, inovação e transferência de conhecimento (Impactos científicos) - Representa as ações que promovam e valorizem a inter e multidisciplinaridade das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D+i) e de transferência de conhecimento, orientadas para os desafios sociais que promovem uma sociedade mais desenvolvida e sustentável, em que o planeamento da investigação a realizar deve estar também alinhado com os European Innovation Hubs e a Agenda 2030;

EIXO ESTRATÉGICO IV: Interação com a sociedade (Impactos sociais) - Representa as ações que proporcionam contextos e comunidades de aprendizagem inclusivas, internacionais e diversificadas, bem como a criação de redes e parcerias que valorizem a missão da Instituição e das comunidades envolvidas.

Dando cumprimento ao artigo 40.º, alínea a), da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o projeto educativo, científico e cultural do IPCA resulta da sua missão, proporcionando a formação global dos estudantes, em áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, geradoras de empregabilidade, e fomentando o pensamento reflexivo e humanista, que lhes permitam dar um contributo positivo à sociedade.

A oferta formativa do IPCA está em permanente atualização e avaliação crítica, com o objetivo de assegurar a sua excelência e a adequação às necessidades de formação do mercado, garantindo, assim, o seu dinamismo, flexibilidade, oportunidade e pertinência.

Os planos de estudos constantes da oferta formativa são concebidos considerando os objetivos de formação a atingir, abrangendo a seguinte formação:

- Formação superior não graduada: Cursos Técnico Superiores Profissionais;
- Formação superior graduada: 1.º ciclo de estudos (licenciatura) e 2.º ciclos de estudos (mestrado);
- Formação superior pós-graduada não conferente de grau;
- Cursos breves.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais são formação superior de curta duração não conferente de grau. A conclusão de um curso desta natureza confere um diploma de "Técnico Superior Profissional". Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através do estágio realizado no último semestre do curso.

1.º ciclo de estudos (licenciatura)

A oferta formativa do IPCA ao nível do 1º ciclo, insere-se numa lógica de diversificação da oferta de ensino superior com cursos acreditados e registados, adequados às necessidades concretas do mercado de trabalho, bem como à globalização cada vez mais crescente que coloca a exigência de uma maior qualificação dos recursos humanos.

2.º ciclo de estudos (mestrado)

De natureza profissional e de pesquisa aplicada, os cursos de 2.º ciclo oferecidos pelas unidades orgânicas de ensino e investigação do IPCA, proporcionam uma formação profissional especializada de nível avançado que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação.

Formação superior pós-graduada

As pós-graduações em funcionamento no IPCA são cursos, não conferentes de grau académico, que proporcionam formação avançada de cariz especializado em domínios específicos, cuja conclusão com aproveitamento conduz à atribuição de um diploma.

Cursos breves

Os cursos breves em funcionamento no IPCA são formações de curta duração, abertos à comunidade em geral, orientados para o aprofundamento e atualização de conhecimentos em matérias científicas e profissionais específicas. Estes cursos têm uma faceta mais imediatista, permitindo a aprendizagem ao longo da vida e a atualização ou aquisição de novos conhecimentos e competências.

Ao nível do projeto educativo salienta-se a estratégia do IPCA ter criado uma escola que concentra em si toda a oferta de Cursos Técnicos Superior Profissionais - a ETESP – e que se diferencia pelo seu modelo de aprendizagem em contexto real, onde a colaboração com as empresas é fundamental, através de parcerias que permitam a

realização de estágios para todos os seus estudantes e também da lecionação de unidades curriculares em ambiente de empresa. O compromisso na aproximação ao tecido empresarial da região do Cávado e Ave é assumido através da presença geográfica nos concelhos de Braga, Barcelos, Esposende, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

Para a implementação do seu projeto educativo, o IPCA tem estabelecido parcerias com os Municípios onde está implantado, no sentido de serem reunidas as condições ao nível de infraestruturas. Têm especial destaque as parcerias existentes com os seguintes Municípios:

- *Município de Barcelos, em que este cedeu mais de 10 hectares de terreno ao IPCA para aí construir o atual Campus. Para além deste elevado contributo, o Município de Barcelos assegurou as devidas acessibilidades ao Campus e deste ao centro da cidade, estando a decorrer a finalização da requalificação de um edifício no centro da cidade para aí ser instalada a ESD;*
- *Município de Braga, com a cedência arranjo dos espaços envolvente do edifício da ETESP;*
- *Município de Guimarães, que cedeu instalações no Parque de Ciência e Tecnologia (AVEPARK) para a instalação do polo da ETESP. Está em curso a empreitada de construção da ESHT-Escola Hotel integralmente suportada pelo município;*
- *Município de Vila Nova de Famalicão, com a cedência de vários edifícios para o funcionamento de um polo do IPCA;*
- *Município de Esposende, com a construção de um edifício para a Escola de Verão e para um polo do IPCA;*
- *Município de Vila Verde, com a cedência de edifício para o funcionamento de um polo do IPCA.*

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

In its Strategic Plan of the IPCA for the period 2022-2025, the IPCA presents four axes of strategic orientation that resulted from its mission, values and vision for 2025, being oriented towards organizational impacts, social impacts, educational impacts and cognitive impacts.

Each strategic axis has a set of objectives that define what is intended to achieve in order to realise the mission and vision, with a total of 20 objectives. To each strategic objective correspond strategic measures/actions, which are decisive to implement the strategy and ensure that the desired achievements are materialised.

The IPCA's strategic plan was in public discussion and is the result of a work participated by the different units that constitute it, aggregating its different dimensions and particularities, but also guaranteeing its complementarity and identity, it is a document that responds to the main societal challenges - digital, environmental, economic and social transformation.

The Strategic Axes of the IPCA Strategic Plan 2022-2025 are the following:

STRATEGIC AXIS I: Responsible Campus (Organizational Impacts) - Represents the actions associated with transparent management and governance, personal and professional valorization and development, use of good practices in the use and management of resources, inclusion of quality assurance actions, improved communication with the internal and external community and information systems;

STRATEGIC AXIS II: Training for a fairer and more sustainable society (Educational impacts) - Represents the actions that guarantee a professional, civic and cultural training of students, oriented towards socially responsible learning and aligned with the needs of modern societies (future and advanced skills);

STRATEGIC AXIS III: Research, Innovation and Knowledge Transfer (Scientific Impacts) - Represents actions that promote and enhance the inter and multidisciplinary of research and development (R&D+i) and knowledge transfer activities, oriented towards the social challenges that promote a more developed and sustainable society, in which the planning of the research to be carried out should also be aligned with the European Innovation Hubs and the 2030 Agenda;

STRATEGIC AXIS IV: Interaction with Society (Social Impacts) - Represents the actions that provide inclusive, international and diverse learning contexts and communities, as well as the creation of networks and partnerships that enhance the mission of the Institution and the surrounding communities.

In compliance with the article 40, paragraph a), of the Law no. 62/2007, of September 10th (Legal Regime of Higher Education Institutions), the educational, scientific and cultural project of the IPCA results from its mission, providing the global training of students in areas of knowledge for the exercise of attractive professional activities at national and international level, generating employability and fostering reflective and humanistic thinking, which allow them to make a positive contribution to society.

The IPCA's training offer is under permanent update and critical evaluation in order to ensure its excellence and adequacy to the training needs of the market, thus ensuring its dynamism, flexibility, opportunity and pertinence.

The study plans included in the training offer are designed considering the training objectives to be achieved, covering the following training:

- Non-degree Higher Education: Professional Higher Technical Courses;
- Higher education: 1st cycle of studies (degree) and 2nd cycle of studies (masters);
- Post-graduate higher education not leading to a degree;
- Short courses.

Professional Higher Technical Courses

Professional Higher Technical Courses are short duration higher education courses that do not confer a degree. The conclusion of a course of this nature grants a diploma of "Técnico Superior Profissional". This cycle of studies, which lasts 4 semesters, has a general and scientific training component, a technical training component and a work-related training component, which is materialized through the internship carried out in the last semester of the course.

1st cycle of studies (degree)

The IPCA's training offer, at the 1st cycle level, is part of a logic of diversification of the higher education offer with accredited and registered courses, adequate to the concrete needs of the labour market as well as to the ever-growing globalisation that demands a higher qualification of the human resources.

2nd study cycle (Masters)

Of a professional nature and of applied research, the 2nd cycle courses offered by the IPCA's teaching and research units provide advanced specialized professional training that prepares highly qualified staff and contributes to initial research training.

Postgraduate higher education

The IPCA's postgraduate courses are non-degree courses which provide specialized advanced training in specific areas and their successful completion leads to the award of a diploma.

Short courses

The short courses in operation in the IPCA are short duration training courses, open to the community in general, aimed at deepening and updating knowledge in specific scientific and professional subjects. These courses have a more immediate facet, allowing life-long learning and the updating or acquisition of new knowledge and skills.

In terms of the educational project, the IPCA's strategy of creating a school that concentrates in itself all the offer of Higher Technical and Professional Courses - the ETESP - and which is differentiated by its learning model in a real context, where the collaboration with companies is fundamental, through partnerships that allow the realization of internships for all its students and also the teaching of curricular units in a company environment. The commitment to get closer to the business community of the Cávado and Ave region is assumed through the geographical presence in the municipalities of Braga, Barcelos, Esposende, Guimarães, Vila Nova de Famalicão and Vila Verde.

For the implementation of its educational project, the IPCA has established partnerships with the Municipalities where it is implanted, in order to meet the conditions at the infrastructure level. The existing partnerships with the

following municipalities have special emphasis:

- *Barcelos Municipality, which granted more than 10 hectares of land to the IPCA to build the current Campus. In addition to this high contribution, Barcelos City Hall ensured the proper accessibility to the Campus and from the Campus to the city centre, and is currently finishing the requalification of a building in the city centre in order to install the ESD;*
- *Braga Municipal Council, with the provision of the surrounding spaces of the ETESP building;*
- *Guimarães municipality, which provided facilities in the Science and Technology Park (AVEPARK) for the installation of the ETESP pole. The construction contract for the ESHT-School Hotel, fully supported by the municipality, is under way;*
- *Vila Nova de Famalicão Municipality, with the provision of several buildings for the operation of an IPCA pole;*
- *Esposende Municipality, with the construction of a building for the Summer School and for an IPCA pole;*
- *Vila Verde Municipality, by lending a building for the operation of an IPCA pole.*

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico 2022-2025](#) | PDF | 1.2 Mb

[Plano Estratégico 2017-2021](#) | PDF | 2.8 Mb

[Plano de Estudos Doutoramento Desenvolvimento de Jogos Digitais](#) | PDF | 410.2 Kb

[Ata Seriação Doutoramento em Contabilidade](#) | PDF | 328.7 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Na visão estratégica do IPCA impera o pressuposto de que a oferta formativa acompanha a evolução da sociedade e a necessidade de apostar em novas áreas do saber e do conhecimento, conduzindo a um aumento da satisfação da procura.

A ESG, no período em análise, incrementou a sua oferta formativa de 1º ciclo com mais um regime do curso de licenciatura em Gestão Pública, o diurno, e ainda um novo curso de licenciatura em Gestão de Empresas (diurno e pós-laboral), que inclui um semestre totalmente lecionado em inglês, passando a ter seis cursos de licenciatura (cinco com dois regimes, diurno e pós-laboral). Ao nível dos mestrados, a nova oferta inclui 2 mestrados profissionais, Mestrado em Gestão Fiscal e Mestrado em Gestão para Executivos, em funcionamento desde o ano letivo 2022/23. Aguarda-se ainda a acreditação do Mestrado Profissional em Gestão Digital para Serviços Públicos. Assim, a ESG tem atualmente na sua oferta formativa um total 6 licenciaturas e 9 mestrados. De referir ainda que, em maio de 2017, foi acreditado o doutoramento em Contabilidade da Universidade de Aveiro (UA), com a participação da ESG, em que foi essencial o seu corpo docente composto exclusivamente por doutorados na área da contabilidade.

A EST, no ano letivo 2018/19, iniciou o funcionamento do ciclo de estudos de licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, apesar deste ter sido submetido para acreditação em 2016, procurando cumprir a orientação estratégica de promover a formação na área científica de mecânica. Em 2020, a oferta formativa é direcionada novamente para os mestrados, na área da Tecnologia (Mestrados em Engenharia e Gestão Industrial e em Inteligência Artificial Aplicada), muito devido ao reconhecimento do centro de investigação 2Ai pela FCT. Desde o ano letivo de 2022/23, a nova oferta inclui mestrados profissionais, em Gestão das Operações, em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento e em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM. Aguarda-se ainda a acreditação do Mestrado Profissional em Cibersegurança Aplicada. Como consolidação da aposta da EST no entretenimento digital foi assinado um protocolo com a Universidade Europeia, para a oferta de um programa Doutoral, em associação, em Desenvolvimento de Jogos Digitais, estando a decorrer no presente ano letivo a sua 1ª edição. No ano letivo 2022/2023 a EST tem cinco licenciaturas (uma com dois regimes, diurno e pós-laboral) e nove mestrados (três profissionais).

A ESD, em 2021, criou o curso de licenciatura em Design Audiovisual, proposta alinhada e integrada em documentos orientadores estratégicos a nível nacional, como o Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal 2020 e o PRR. Está também alinhado ao nível europeu com o Plano de Ação para a Educação Digital 2021/27 e com o Programa Europa Criativa, com destaque para o subprograma MEDIA, que identificou a área dos Audiovisuais como linha estratégica para o desenvolvimento. Desde o ano letivo de 2022/23, a oferta formativa inclui o mestrado profissional em Modelação 3D e Fabrico Aditivo. No ano letivo 2022/2023 a ESD tem três licenciaturas (uma com dois regimes, diurno e pós-laboral) e quatro mestrados (um profissional).

A ESHT, tendo sido criada em 2017, integrou o ciclo de licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas e o mestrado em Gestão do Turismo, já em funcionamento. Em 2018 submeteu a acreditação o Mestrado em Marketing Turístico e, ainda, em parceria com a ESG o Mestrado em Marketing. Em 2020, foi submetida para avaliação e acreditação a licenciatura em Gestão Hoteleira, abrindo o leque da oferta formativa da ESHT, assumindo um papel central na estratégia de posicionamento desta escola, definida como um modelo de Escola-Hotel cujo modelo de ensino assenta numa lógica de learning by doing. No ano letivo 2022/2023 a ESHT tem duas licenciaturas (uma em dois regimes, diurno e pós-laboral) e três mestrados.

De 2014 a 2019 os CTesP faziam parte da atividade formativa da ESG, da EST, da ESD e da ESHT tendo transitado para a EteSP em 2019.

A ETESP entrou em funcionamento no ano letivo 2019/2020, concretizando o desenvolvimento de um desígnio estratégico de colaboração do IPCA com o tecido empresarial da região do Ca?vado e do Ave, iniciado em 2014. Enquanto unidade orgânica, integra toda a oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CtesP) do IPCA. Diferencia-se pelo seu modelo de aprendizagem em contexto real, onde a colaboração com as empresas é fundamental, através de parcerias que permitem não só a realização de estágios para todos os seus estudantes dos mais de 50 cursos, alguns em regime pós-laboral, mas também a lecionação de Unidades Curriculares em ambiente in company (vg. Ctesp em Soldadura Avançada) e a criação de Ctesps em parcerias com as empresas (vg. Ctesp em Soldadura Avançada c/BySteel; Tecnologia e Inovação Informática c/ Deloitte; Tecnologias Avançadas de Construção c/ Casais; Industrialização e Fabrico Inteligente c/Bosch; Preparação e Gestão de Obra c/Cari; Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis c/DSTsolar; Moldeação de Plásticos por Injeção c/iPlastika; e Gestão de Redes e Telecomunicações Avançadas c/DSTtelecom).

O IPCA, integrando a Regional University Network (RUN-EU), apresenta estes mestrados como uma oferta formativa a nível europeu, em que os parceiros (IES da Áustria, Finlândia, Holanda, Hungria e Irlanda) poderão participar como coorientadores de projetos e estágios.

A oferta de novos ciclos de estudo do IPCA decorre do reconhecimento e acreditação externa da qualidade dos seus cursos de licenciatura, cuja procura se encontra perfeitamente consolidada, e da crescente exigência do mercado ao nível da oferta formativa de 2.º ciclo, sendo ainda de realçar o crescimento da investigação aplicada, através dos seus três centros de I&D, avaliados com “Muito Bom” pela FCT, bem como através da participação dos docentes em centros de investigação de outras IES de reconhecido prestígio.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The IPCA's strategic vision is based on the assumption that the training offer follows the evolution of society and the need to invest in new areas of knowledge, leading to an increase in the satisfaction of demand.

The ESG, in the period under analysis, increased its 1st cycle training offer with one more regime of the degree course in Public Management, the daytime course, and also a new degree course in Business Management (daytime and post-labour), which includes a semester taught entirely in English, thus increasing the number of degree courses (five with two regimes, daytime and post-labour). In terms of master's degrees, the new offer includes two professional master's degrees, Master in Tax Management and Master in Management for Executives, in operation since the academic year 2022/23. The accreditation of the Professional Master in Digital Management for Public Services is still awaited. Thus, the ESG currently has in its training offer a total of 6 degrees and 9 masters. It should also be noted that, in May 2017, the PhD in Accounting of the University of Aveiro (UA) was accredited, with the participation of ESG, in which it was essential its faculty composed exclusively by PhD graduates in the accounting area.

EST, in the academic year 2018/19, started the operation of the undergraduate study cycle in Industrial Engineering and Management, although this was submitted for accreditation in 2016, seeking to comply with the strategic orientation of promoting training in the scientific area of mechanics. In 2020, the training offer is again directed towards master's degrees, in the area of Technology (Master's degrees in Industrial Engineering and Management and in Applied Artificial Intelligence), largely due to the recognition of the research centre 2Ai by FCT. Since the 2022/23 academic year, the new offer includes professional master's degrees, in Operations Management, in Logistics and Supply Chain Management and in STEAM Education Support Technologies. The accreditation of the Professional Master in Applied Cyber-security is also awaited. To consolidate EST's commitment to digital entertainment, a protocol was signed with the European University to offer a PhD programme, in association, in Digital Games Development. In the academic year 2022/2023, EST has five undergraduate degrees (one with two regimes, daytime and post-labour) and nine masters degrees (three professional).

The ESD, in 2021, created the Audiovisual Design degree course, proposal aligned and integrated in strategic guiding documents at national level, such as the Action Plan for Digital Transition of Portugal 2020 and the PRR. It is also aligned at European level with the Action Plan for Digital Education 2021/27 and the Creative Europe Programme, with emphasis on the MEDIA sub-programme, which identified the Audiovisual area as a strategic line for development. Since the 2022/23 academic year, the training offer includes the professional master's degree in 3D Modelling and Additive Manufacturing. In the academic year 2022/2023 ESD has three degrees (one with two regimes, daytime and post-labor) and four masters (one professional).

ESHT, having been created in 2017, integrated the degree cycle in Tourism Activities Management and the Master in Tourism Management, already in operation. In 2018 it submitted to accreditation the Master in Tourism Marketing and, also, in partnership with ESG the Master in Marketing. In 2020, the degree in Hotel Management was submitted for assessment and accreditation, opening the range of the training offer of ESHT, assuming a central role in the positioning strategy of this school, defined as a School-Hotel model whose teaching model is based on a logic of learning by doing. In the academic year 2022/2023 ESHT has two degrees (one in two regimes, daytime and post-labor) and three master degrees.

From 2014 to 2019 the CTesP were part of the training activity of ESG, EST, ESD and ESHT having transitioned to EteSP in 2019. The ETeSP started its activity in the academic year 2019/2020, materializing the development of a strategic plan of collaboration between the IPCA and the business community of Cávado and Ave region, which began in 2014. As an organic unit, it integrates all the offer of IPCA's Higher Technical-Professional Courses (CtesP). It is differentiated by its learning model in a real context, where the collaboration with companies is fundamental, through partnerships that allow not only the realization of internships for all its students of more than 50 courses, some in an after-labor regime, but also the teaching of curricular units in an in-company environment (vg. Ctesp in Advanced Welding) and the creation of Ctesps in partnerships with companies (vg. Ctesp in Advanced Welding c/BySteel; Technology and Computer Innovation c/Deloitte; Advanced Construction Technologies c/Casais; Industrialization and Intelligent Manufacturing c/Bosch; Construction Preparation and Management c/Cari; Renewable Energy and Sustainable Systems c/DSTsolar; Plastic Injection Moulding c/iPlastika; and Network Management and Advanced Telecommunications c/DSTtelecom).

The IPCA, integrating the Regional University Network (RUN-EU), presents these masters as a training offer at European level, in which the partners (HEIs from Austria, Finland, the Netherlands, Hungary and Ireland) may participate as co-supervisors of projects and internships.

The offer of new study cycles in the IPCA is the result of the external recognition and accreditation of the quality of its degree courses, whose demand is perfectly consolidated, and of the growing demand of the market in terms of the 2nd cycle training offer. It is also important to highlight the growth of applied research, through its three R&D centres, evaluated with "Very Good" by FCT, as well as through the participation of teachers in research centres of other HEIs of recognised prestige.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A afirmação do IPCA como uma instituição de excelência pressupõe a adoção de uma gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação. O IPCA reconhece, assim, a sua responsabilidade institucional na promoção da sustentabilidade, de forma holística e integrada, em alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Esse compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2022-2025, nomeadamente ao nível dos eixos e objetivos estratégicos. O IPCA tem no seu Plano Estratégico um alicerce imprescindível no que respeita ao compromisso para a concretização dos ODS, envolvendo de forma inclusiva e participativa a sua comunidade académica na implementação e avaliação das práticas conducentes à concretização das cinco dimensões da sustentabilidade.

O Plano Estratégico do IPCA para o período 2022-2025 apresenta quatro eixos de orientação estratégica. Cada eixo estratégico tem um conjunto de objetivos que definem o que se pretende alcançar para concretizar a missão e a visão, num total de 20 objetivos. A cada objetivo correspondem medidas estratégicas e ações que são determinantes para implementar a estratégia e garantir a sua concretização, estando definidos indicadores de desempenho que permitem medir as realizações de cada objetivo estratégico. Nas medidas e ações do Plano Estratégico estão identificados os contributos para os ODS, dando-se destaque e relevância para a promoção e a convergência de atuação, assim como para envolver e capacitar todos os responsáveis pelo alcance das metas. Apresentam-se, de seguida, os eixos estratégicos e os respetivos objetivos que mais contribuem para a Agenda 2030.

EIXO ESTRATÉGICO I: Campus responsável

O Campus responsável identifica o modelo de gestão e governação transparente, a adoção de uma política socialmente responsável em todos os domínios de atuação, a valorização e desenvolvimento pessoal e profissional, o uso de boas práticas na utilização e gestão dos recursos, bem como as ações com vista à garantia da qualidade, melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa e os sistemas de informação.

Objetivos estratégicos:

- OE1 Governação ética e sustentável;
- OE2- Políticas de inclusão social;
- OE3 Valorização do capital humano e gestão responsável das pessoas;
- OE4 Transparência e equidade nas políticas de acesso ao ensino superior;
- OE5 Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável;
- OE6 Comunicação socialmente responsável.

EIXO ESTRATÉGICO II: Formação para uma sociedade mais justa e sustentável

O IPCA assumiu como prioritário o eixo de intervenção da formação para uma sociedade mais justa e sustentável na medida em que é considerado como estratégico o alinhamento do projeto educativo do IPCA com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Ou seja, o foco não é apenas formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também formar melhores cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável.

Objetivos estratégicos:

- OE7- Formação de cidadãos socialmente responsáveis;
- OE8- Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar;
- OE9- Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida.

EIXO ESTRATÉGICO III: Investigação, inovação e transferência de conhecimento

No alinhamento com os desafios e oportunidades identificados para as instituições de ensino superior, definiu-se como terceiro eixo de intervenção a investigação, inovação e transferência de conhecimento que representa as ações que promovem e valorizam a inter e multidisciplinaridade das atividades de I&D+i e de transferência de conhecimento, orientadas para os desafios sociais que promovem uma sociedade mais desenvolvida e sustentável. Neste sentido, o desenho e planeamento da investigação a realizar está alinhada com os European Innovation Hubs e a Agenda 2030, adotando uma abordagem colaborativa e aplicada, de forma a provocar os impactos sociais desejados e a melhoria da qualidade de vida, quer no contexto nacional, quer internacional.

Objetivos estratégicos:

- OE12- Integração dos agentes internos (estudantes e docentes) e externos (empresas e instituições) nos projetos de investigação e transferência de tecnologia, numa perspetiva colaborativa;
- OE13- Projeto de investigação alinhada com os desafios sociais;
- OE14- Promoção da ciência aberta, transdisciplinaridade e envolvimento da comunidade nas atividades de I&D+i;
- OE15- Proteção e transferência do conhecimento gerado no IPCA;
- OE16- Políticas de atração de recursos humanos altamente qualificados;
- OE17- Melhoria das infraestruturas científicas e tecnológicas de apoio a I&D+i;

EIXO ESTRATÉGICO IV: Interação com a sociedade.

O quarto e último eixo de intervenção é a interação com a sociedade, na medida em que as instituições de ensino superior influenciam o ambiente onde operam e são influenciadas pelas mudanças e alterações provocadas por esse mesmo ambiente. Há uma relação de reciprocidade que é de promover e estimular para se conseguir a transformação da sociedade através do conhecimento e da ciência. Este eixo representa, assim, as ações que proporcionam contextos e comunidades de aprendizagem inclusivas, internacionais e diversificadas, bem como a criação de redes e parcerias que valorizem a missão do IPCA e das comunidades envolvidas.

Objetivos estratégicos:

- OE18- Criação de redes e parcerias que fomentam a concretização da missão do IPCA;
- OE19- Promoção de processos de desenvolvimento sustentável e transformação social aproximando a academia da sua comunidade externa;
- OE20- Estímulo da aprendizagem em contexto real envolvendo estudantes em projetos aplicados, em co-criação e

concebidos com a sociedade envolvente.

Alinhado com os objetivos estratégicos da instituição e com os objetivos fixados ao nível nacional e internacional, o IPCA criou condições organizacionais para assegurar a resposta adequada aos desafios da sustentabilidade e concretizando-os.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The affirmation of the IPCA as an institution of excellence presupposes the adoption of a sustainable management of its activities and resources and of social responsibility in its actions. The IPCA thus recognizes its institutional responsibility in promoting sustainability in a holistic and integrated way, in alignment with the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations Agenda 2030.

This commitment is clearly reflected in the Strategic Plan 2022-2025, namely at the level of axes and strategic objectives. The IPCA has in its Strategic Plan an essential foundation regarding the commitment to the achievement of the SDGs, involving in an inclusive and participatory way its academic community in the implementation and evaluation of practices leading to the achievement of the five dimensions of sustainability.

The IPCA Strategic Plan for the period 2022-2025 presents four strategic guidelines. Each strategic axis has a set of objectives that define what is intended to achieve to achieve the mission and vision, a total of 20 objectives. To each objective correspond strategic measures and actions that are crucial to implement the strategy and ensure its achievement, being defined performance indicators that allow measuring the achievements of each strategic objective.

In the measures and actions of the Strategic Plan the contributions to the SDGs are identified, with emphasis and relevance given to the promotion and convergence of action, as well as to involving and empowering all those responsible for achieving the goals.

The strategic axes and respective goals that contribute most to the 2030 Agenda are presented below.

STRATEGIC AXIS I: Responsible Campus

The responsible Campus identifies the transparent management and governance model, the adoption of a socially responsible policy in all areas of action, personal and professional enhancement and development, the use of good practices in the use and management of resources, as well as actions aimed at quality assurance, improved communication with the internal and external community and information systems.

Strategic objectives:

OE1 Ethical and sustainable governance;

OE2- Social inclusion policies;

OE3 Valorisation of human capital and responsible management of people;

OE4 Transparency and equity in policies of access to higher education;

OE5 Environmentally sustainable, safe and healthy campus;

OE6 Socially responsible communication.

STRATEGIC AXIS II: Training for a more just and sustainable society

The IPCA has assumed as a priority the axis of intervention of training for a fairer and more sustainable society insofar as it is considered as strategic the alignment of the IPCA educational project with the objectives of sustainable development. In other words, the focus is not only to train professionals for the labour market, but also to train better citizens who contribute to a fairer and more sustainable society.

Strategic objectives:

OE7- Training of socially responsible citizens;

OE8- Promoting educational success and combating early school leaving;

OE9- Promoting employability and lifelong learning.

STRATEGIC AXIS III: Research, Innovation and Knowledge Transfer

In alignment with the challenges and opportunities identified for higher education institutions, the third axis of intervention is research, innovation and knowledge transfer, which represents actions that promote and enhance the inter and multidisciplinary nature of R&D+i and knowledge transfer activities, oriented towards the societal challenges that promote a more developed and sustainable society. In this sense, the design and planning of the research to be carried out is aligned with the European Innovation Hubs and the 2030 Agenda, adopting a collaborative and applied approach, in order to provoke the desired societal impacts and the improvement of the quality of life, both in the national and international context.

Strategic objectives:

OE12- Integration of internal (students and teachers) and external agents (companies and institutions) in research projects and technology transfer, in a collaborative perspective;

OE13- Research project aligned with societal challenges;

OE14- Promote open science, transdisciplinarity and community involvement in R&D+i activities;

OE15- Protection and transfer of knowledge generated in the IPCA;

OE16- Policies to attract highly qualified human resources;

OE17- Improving scientific and technological infrastructures to support R&D+i;

STRATEGIC AXIS IV: Interaction with Society.

The fourth and last axis of intervention is interaction with society, insofar as higher education institutions influence the environment in which they operate and are influenced by the changes and alterations brought about by that same environment. There is a reciprocal relationship that is to promote and stimulate in order to achieve the transformation of society through knowledge and science. This axis represents, therefore, the actions that provide inclusive, international and diversified contexts and learning communities, as well as the creation of networks and partnerships that enhance the IPCA mission and the surrounding communities.

Strategic objectives:

OE18- Creation of networks and partnerships that foster the achievement of the IPCA's mission;

OE19- Promoting sustainable development and social transformation processes by bringing the academy and its external community closer together;

OE20- Stimulating learning in a real context involving students in applied projects, in co-creation and designed with the surrounding society.

Aligned with the strategic objectives of the institution and with the objectives set at national and international level,

the IPCA has created organisational conditions to ensure an adequate response to the challenges of sustainability and to achieve its strategic objectives.

2.1.5 Evidências

[Plano Estratégico 2022-2025](#) | PDF | 1.2 Mb

2.1.6. Integridade académica (PT)

O IPCA promove uma política de integridade e transparência transversal a todos os seus domínios de atuação. Dando cumprimento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) elaborou um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas (PGRIC), aprovado em 30 Dezembro de 2009. Este plano tem como finalidade identificar as situações potenciadoras de riscos de corrupção e/ou de infrações conexas, elencar medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco e definir a metodologia de adoção e monitorização das medidas propostas, identificando os respetivos responsáveis.

Nos termos da alínea a) do ponto 3 do PGRIC, em 2010, foi criada a primeira Comissão de Prevenção da Corrupção do IPCA (CPCIPCA). Este órgão é constituído por pessoal docente (proveniente das várias escolas) e por pessoal não docente. A sua atividade está exclusivamente orientada à prevenção da corrupção incumbindo-lhe designadamente: promover a transparência, ao zelar pela clareza das operações e atividades; defender a legalidade e promover a responsabilização, fiscalizando e tornando públicas as situações de irresponsabilidade, de ilegalidade e má gestão; incentivar a boa gestão e defender o primado do interesse público, questionando a justificação e utilidade das ações e promovendo o recurso a processos concorrenciais; contribuir para o aperfeiçoamento da instituição e dos seus sistemas de controlo e gestão, ao detetar deficiências, apontando formas de as superar e identificando áreas de risco; e estimular o respeito pelos princípios éticos que vinculam o serviço público.

São visíveis as intervenções da CPCIPCA, quer pela monitorização anual do PGRIC quer pela promoção de ações de sensibilização e prevenção da corrupção, incluindo a divulgação da Carta de Ética da Administração Pública. É um órgão que assegura a transparência de vários procedimentos institucionais, através, por exemplo, da realização de auditorias e da realização de sorteios para a determinação de pelo menos 2 elementos dos júris de contratação de pessoal (1 vogal efetivo e 1 vogal suplente).

A CPCIPCA realiza ainda, por sua iniciativa, recomendações e propostas de procedimentos que promovam a transparência e diminuam o risco de corrupção. Na página web da CPCIPCA encontram-se todos os relatórios de monitorização realizados. Na mesma página, é também possível realizar denúncias e participações anónimas, que são depois objeto de avaliação pela CPCIPCA.

Em 2020, tendo em conta, entre outros aspetos, as sugestões da CPCIPCA, o Conselho de Gestão do IPCA aprovou o atual Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas do IPCA, demonstrando assim a preocupação em atualizar e melhorar este instrumento.

Para além da CPCIPCA, o IPCA conta ainda com um canal de denúncias anónimo para que qualquer interessado possa reportar as situações ou questões que considere relevantes. Todas as participações são tratadas por um instrutor de processo e, se o denunciante permitir o contacto, ser-lhe-á transmitida a conclusão do processo.

A luta contra a fraude académica é levada a cabo com recurso a várias medidas. Em termos regulamentares, a fraude académica, referida no artigo 215º do Regulamento Académico do IPCA e desenvolvida no Regulamento Disciplinar dos Estudantes do IPCA, inclui o recurso a processos fraudulentos, tais como cópia, cópia ou plágio, obtenção fraudulenta de enunciados, substituição fraudulenta de respostas, uso de material ou equipamento não autorizados durante as provas de avaliação, receber de ou dar ajuda a outro estudante durante a prova de avaliação sem autorização prévia do docente responsável pela prova, atuar como substituto ou utilizar um substituto em prova de avaliação. Para prevenir a fraude académica, nomeadamente ao nível da realização de elementos de avaliação, sempre que necessário, são reforçados os meios físicos (salas) e recursos humanos (docentes vigilantes). Acresce ainda que os docentes têm acesso à ferramenta URKUND para verificar os trabalhos entregues pelos estudantes.

O IPCA tem ainda em vigor o Código de Conduta – Despacho 8643/2020 -, elaborado ao abrigo do artigo 19.º da Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que dispõe que entidades públicas devem adotar códigos de conduta, abrangendo nomeadamente as matérias relativas a ofertas institucionais e hospitalidade. Este código estabelece um conjunto de valores e normas de conduta que deverão orientar a instituição no exercício das suas atividades de governo e gestão, de ensino e aprendizagem, formação, investigação científica e interação com a sociedade, alicerçando-se nos princípios éticos da equidade e justiça, do respeito pela dignidade humana, não discriminação e igualdade de oportunidades e da responsabilidade pessoal e profissional, em obediência à lei, aos estatutos do IPCA e demais regulamentos, estabelecendo, entre outros, os deveres de registo de ofertas e hospitalidades e determinar o organismo competente para esse registo.

Encontra-se em discussão pública o Regulamento da Comissão de Ética do IPCA, que cria e estabelece as regras de atuação do órgão consultivo do Presidente do IPCA sobre questões éticas no âmbito da atividade do IPCA nas áreas do ensino, da investigação científica, da prestação de serviços à comunidade e do funcionamento, em geral, da instituição. A Comissão de Ética atuará com total independência relativamente aos órgãos de governo do IPCA e terá como missão zelar pela observância e promoção de padrões de integridade, honestidade e qualidade ética na atividade das unidades que integram o IPCA.

Encontra-se igualmente em discussão pública o Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio, que estabelece os princípios que devem ser observados no desempenho das atividades desenvolvidas pelo IPCA, assumindo uma política ativa que visa evitar, identificar, eliminar e punir situações suscetíveis de consubstanciar assédio.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The IPCA promotes a policy of integrity and transparency transversal to all its fields of action. In compliance with the Recommendation no. 1/2009 of the Council for Prevention of Corruption, the Polytechnic Institute of Cávado and Ave (IPCA) has elaborated a management plan of risks of corruption and related infractions (PGRCIC), approved on 30 December 2009. The purpose of this plan is to identify potential situations of risk of corruption and/or related infractions, to list preventive and corrective measures to minimise the probability of occurrence of the risk and to define the methodology of adoption and monitoring of the proposed measures, identifying the respective responsible persons.

According to point 3 a) of PGRCIC, in 2010, the first IPCA's Commission for the Prevention of Corruption (CPCIPCA) was created. This body is composed of teaching staff (from the various schools) and non-teaching staff. Its activity is exclusively oriented to the prevention of corruption: promoting transparency, by ensuring the clarity of operations and activities; defending legality and promoting accountability, monitoring and making public situations of irresponsibility, illegality and mismanagement; encouraging good management and defending the primacy of the public interest, questioning the justification and usefulness of actions and promoting the use of competitive processes; contributing to the improvement of the institution and its control and management systems, by detecting deficiencies, pointing out ways to overcome them and identifying risk areas; and stimulating respect for the ethical principles that bind the public service.

The interventions of the CPCIPCA are visible, both through the annual monitoring of the PGRCIC and through the promotion of awareness and corruption prevention actions, including the dissemination of the Public Administration Ethics Charter. It is a body which ensures the transparency of various institutional procedures, through, for example, conducting audits and drawing lots to determine at least two members of staff recruitment panels (one permanent member and one substitute member).

The CPCIPCA also carries out, on its own initiative, recommendations and proposals of procedures that promote transparency and reduce the risk of corruption. All the monitoring reports carried out can be found on the CPCIPCA website. On the same page, it is also possible to make anonymous complaints and reports, which are then evaluated by the CPCIPCA.

In 2020, considering, among other aspects, the suggestions of CPCIPCA, the IPCA Management Board approved the current IPCA Prevention Plan of Corruption and Related Infringements, thus demonstrating the concern to update and improve this instrument. Besides the CPCIPCA, the IPCA also has an anonymous channel for denunciations so that any interested party may report situations or issues they consider relevant. All the reports are treated by a case instructor and, if the whistleblower allows contact, he/she will be informed of the conclusion of the process.

The fight against academic fraud is carried out with recourse to several measures. In regulatory terms, academic fraud, as referred in article 215 of IPCA's Academic Regulation and developed in IPCA's Student Disciplinary Regulation, includes the use of fraudulent processes, such as cheating, copying or plagiarism, fraudulent obtaining of answers, fraudulent substitution of answers, use of unauthorized material or equipment during the assessment tests, receiving from or giving help to another student during the assessment test without prior authorization from the teacher responsible for the test, acting as a substitute or using a substitute in an assessment test. In order to prevent academic fraud, namely in the performance of assessment elements, whenever necessary, physical means (rooms) and human resources (invigilator teachers) are reinforced. In addition, teachers have access to the URKUND tool to check the work delivered by students.

The IPCA has also in force the Code of Conduct - Order 8643/2020 -, prepared under article 19 of Law No. 52/2019, of 31 July, which states that public entities must adopt codes of conduct, covering namely matters related to institutional offers and hospitality. This code establishes a set of values and standards of conduct that should guide the institution in the exercise of its governance and management activities, teaching and learning, training, scientific research and interaction with society, being based on the ethical principles of equity and justice, respect for human dignity, non-discrimination and equal opportunities and personal and professional responsibility, in obedience to the law, the IPCA statutes and other regulations, establishing, among others, the duties of registration of gifts and hospitality and determining the competent body for that registration.

It is under public discussion the Regulation of the IPCA Ethics Committee, which creates and establishes the rules of action of the consultative body of the IPCA President on ethical issues within the scope of IPCA's activity in the areas of teaching, scientific research, provision of services to the community and the operation of the institution in general. The Ethics Committee will act with total independence from the IPCA governing bodies and its mission will be to ensure the observance and promotion of standards of integrity, honesty and ethical quality in the activity of the IPCA units.

The Code of Conduct for the Prevention and Combat of Harassment is also under public discussion, establishing the principles that should be observed in the performance of the activities developed by the IPCA, assuming an active policy which aims to prevent, identify, eliminate and punish situations that may constitute harassment.

2.1.6 Evidências

[Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Anexas](#) | PDF | 752.5 Kb
[Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no IPCA](#) | PDF | 564.5 Kb
[Proposta Regulamento da Comissão de Ética do IPCA](#) | PDF | 527.2 Kb
[Regulamento Disciplinar dos Estudantes do IPCA](#) | PDF | 270 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O IPCA está alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030, fomentando a participação e valorização do papel das mulheres e dos homens na sociedade e na igualdade no acesso à educação, nas condições e oportunidades de trabalho, no desenvolvimento de carreira profissional e na ocupação de cargos de liderança, tendo, com esse propósito, aprovado o Plano de Ação Para a Igualdade de Género. Neste âmbito destacam-se as seguintes medidas já implementadas:

- Constituição de um Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género com competências na implementação, acompanhamento e monitorização do Plano de Ação Para a Igualdade de Género;
- Orientações internas no sentido de ser garantida, sempre que possível, equidade na representação do género nos júris de seleção;
- Bolsas Mulheres + no âmbito do Projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA, financiado pelos investimentos RE -C06.i03.03 — Impulso Adultos e RE -C06.i04.01 — Impulso Jovens STEAM do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Ações dirigidas a estudantes mulheres do ensino secundário que atraiam este género às áreas da engenharia e das tecnologias;
- Concessão aos trabalhadores de modalidades flexíveis de organização do trabalho, designadamente através da jornada contínua e do teletrabalho;
- Disponibilização de canal de denúncias para eventuais situações de assédio sexual, moral e discriminação.

Relativamente à equidade de género na comunidade académica do IPCA, podemos confirmar nos dados a seguir apresentados que no IPCA essa equidade existe aos mais diversos níveis: 43,6% mulheres estudantes; 46,5% mulheres graduadas; 64% mulheres na liderança e em cargos de dirigentes; 41,1% mulheres docentes; e 69% mulheres em pessoal técnico e de gestão.

No atual contexto, as IES's, e o IPCA não é exceção, estão obrigadas a desenvolver novos formatos de apoio que permitam assegurar a integração, o sucesso escolar e a transição para o mercado de trabalho de uma população académica cada vez mais diversa, assente na entrada de públicos não tradicionais e na oferta de novos tipos de formação. Assim, não será possível atingir o objetivo de garantir um ensino superior para todos sem criar mecanismos que visem a integração de minorias e dos grupos sociais mais desfavorecidos. A este nível destacamos, condições de equidade no acesso e na frequência do ensino superior, que contribuem para a integração e bem-estar de todos os estudantes do IPCA:

- Bolsas de estudo e Complemento de alojamento: atribuídos de acordo com Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. Neste período beneficiaram de bolsa de estudo da Direção Geral de Ensino Superior (DGES) 8 410 estudantes;
- Fundo de emergência: destina-se a conceder apoio a fundo perdido em situações de grave carência económica, nomeadamente situações não enquadráveis no processo de atribuição de bolsa de estudo. Durante o período a que se reporta este relatório, usufruíram deste apoio 139 estudantes, maioritariamente, originários de Países de Língua Oficial Portuguesa que ingressaram no IPCA através de programas de cooperação ou do regime estudante internacional;
- Bolsa de colaboradores: apoio financeiro atribuído através da colaboração dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas unidades e serviços do IPCA. Entre 2017 e 2022, foram disponibilizadas 127 bolsas de colaboração;
- Incentivo ao Estudante Internacional: esta medida está inserida na estratégia de internacionalização da instituição e prevê um apoio ao nível da redução do valor da propina do estudante internacional que obtenha aproveitamento académico. No primeiro ano de lançamento da medida, ano letivo 2021/2022, foram abrangidos 65 estudantes;
- Loja social: pretende suprir as necessidades imediatas dos estudantes carenciados, através da recolha de bens doados por particulares e/ou empresas e distribuição pelos estudantes em situação social vulnerável e graves carências económicas;
- Apoio Psicológico e Psicopedagógico: este apoio é totalmente gratuito e realiza-se através do atendimento e acompanhamento em domínios do desenvolvimento vocacional e de carreira ou problemas pessoais/relacionais, bem como outro tipo de perturbações psicológicas;
- Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais: são asseguradas aos estudantes NEE condições para a frequência e conclusão com sucesso do seu curso, quer através de um acompanhamento psicológico e respetiva articulação com os docentes, quer através da disponibilização de apoios, como é o caso de intérpretes de língua gestual;
- InIPCA – Programa de Mentoria do IPCA: programa de mentoria por pares (de estudantes para estudantes) que visa promover uma integração saudável e proativa dos estudantes que ingressam pela 1.ª vez num curso;
- WELCOME IPCA – Programa de Integração dos Novos Estudantes: programa que se realiza anualmente, no início do ano letivo, e que visa a integração e o acolhimento dos recém-chegados estudantes na instituição e na região, com um conjunto de atividades de índole académica, cultural e recreativa, potenciando-se momentos de partilha, sempre numa perspetiva de integração;
- Fábrica de Clubes - clubes de língua portuguesa e de matemática: inserido no projeto “+InIPCA: mais sucesso| mais inclusão| mais inovação| mais diversidade| mais pluralidade”, aprovado no âmbito do concurso aberto pelo POCH com o objetivo de travar o insucesso e o abandono no Ensino Superior pós-pandemia, integra um conjunto de workshops dirigidos aos estudantes internacionais ou de protocolos de colaboração - PALOP, com os quais se pretende elevar as competências base linguísticas e de matemática e, por esta via, promover o seu sucesso académico.

As questões da igualdade de género e os apoios e medidas que visam a integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos têm, ao longo do período em análise, sido trabalhados pelo IPCA com vista a uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades em todas as suas áreas de atuação.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

The IPCA is aligned with the National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030, fostering the participation and valorisation of the role of women and men in society and equality in the access to education, in working conditions and opportunities, in the development of professional careers and in the occupation of leadership positions, having, for that purpose, approved the Action Plan for Gender Equality. In this scope, the following measures already implemented stand out:

- Constitution of a Working Group for Gender Equality with competences in the implementation, follow-up and monitoring of the Action Plan for Gender Equality;
- Internal guidelines to ensure, whenever possible, equity in gender representation on selection boards;
- Women + grants under the SKILLS BOOST 2025@IPCA project, funded by investments RE -C06.i03.03 - Impulse Adults and RE - C06.i04.01 - Impulse Young STEAM of the Recovery and Resilience Plan (RRP);
- Actions aimed at female secondary school students that attract this gender to the fields of engineering and technology;
- Allowing workers flexible ways of organising work, namely through continuous working hours and teleworking;
- Availability of a channel for reporting situations of sexual and moral harassment and discrimination.

Regarding gender equity in the academic community of the IPCA, we can confirm in the data presented below that this equity exists at the most diverse levels: 43.6% women students; 46.5% women graduates; 64% women in leadership and management positions; 41.1% women faculty members; and 69% women in technical and management staff.

In the current context, HEIs, and the IPCA is no exception, are obliged to develop new support formats that allow ensuring the integration, academic success and transition to the labour market of an increasingly diverse academic population, based on the entrance of non-traditional publics and on the offer of new types of training. Thus, it will not be possible to achieve the goal of ensuring higher education for all without creating mechanisms aimed at the integration of minorities and the most disadvantaged social groups. At this level the IPCA highlights, conditions of equity in the access and frequency of higher education, which contribute to the integration and well-being of all IPCA students:

- Scholarships and housing supplement: awarded in accordance with the Regulation for Awarding Scholarships to Higher Education Students. In this period 8 410 students benefited from scholarships from the General Directorate of Higher Education (DGES);
- Emergency Fund: aims at granting non-refundable support in situations of serious economic need, namely in situations that do not fit in the scholarship attribution process. During the period to which this report refers, 139 students benefited from this support, mostly from Portuguese-speaking countries who entered the IPCA through cooperation programmes or the international student regime;
- Collaborators' grant: financial support granted through the collaboration of students in activities developed by IPCA's units and services. Between 2017 and 2022, 127 collaboration grants were made available;
- Incentive to International Students: this measure is included in the internationalisation strategy of the institution and provides support by reducing the tuition fee for international students who achieve academic success. In the first year of this measure, 2021/2022, 65 students were covered;
- Social shop: aims to meet the immediate needs of students in need by collecting goods donated by individuals and/or companies and distributing them to students in vulnerable social situations and in serious economic need;
- Psychological and Psycho-pedagogical Support: this support is totally free of charge and is carried out through assistance and follow-up in the fields of vocational and career development or personal/relational problems, as well as other types of psychological disorders;
- Support for Students with Special Educational Needs: SEN students are ensured the conditions to attend and successfully complete their course, either through psychological monitoring and respective articulation with teachers, or through the provision of support, such as sign language interpreters;
- InIPCA - IPCA Mentoring Programme: a peer mentoring programme (from students to students) which aims to promote a healthy and proactive integration of students entering a course for the first time;
- WELCOME IPCA - New Students Integration Programme: programme that takes place annually, at the beginning of the academic year, which aims at the integration and welcoming of new students in the institution and in the region, with a set of academic, cultural and recreational activities, enhancing moments of sharing, always in a perspective of integration;
- Fábrica de Clubes - Portuguese Language and Mathematics Clubs: part of the project "+InIPCA: mais sucesso| mais inclusão| mais inovação| mais diversidade| mais pluralidade" (More success| more inclusion| more innovation| more diversity| more plurality), approved within the scope of the tender opened by POCH with the objective of halting failure and dropout in Higher Education after the pandemic, it includes a set of workshops aimed at international students or students from PALOP (African Portuguese-speaking African Countries), with which it intends to raise their basic linguistic and mathematical skills and, in this way, promote their academic success.

The issues of gender equality and the support and measures aimed at the integration of minorities and underprivileged social groups have, throughout the period under analysis, been worked on by the IPCA with a view to an effective equality of treatment and opportunities in all its areas of action.

2.1.7 Evidências

[Plano Igualdade Género](#) | PDF | 1.7 Mb

[Estatuto Estudante NEE](#) | PDF | 2.4 Mb

[Orientações Internas equidade representação género](#) | PDF | 601.8 Kb

[Criação Grupo de Trabalho Igualdade de Género](#) | PDF | 354.3 Kb

[Regulamento Bolsas PRR Mulheres+](#) | PDF | 738.4 Kb

[Regulamento Bolsa de Colaboradores](#) | PDF | 208.4 Kb

[Manual formação mentores](#) | PDF | 958.1 Kb

[Regulamento incentivos estudantes internacionais](#) | PDF | 2.3 Mb

[Regulamento Fundo de Emergência](#) | PDF | 254.6 Kb

[Código de Conduta para a Prevenção e Combate aos Assédio no IPCA](#) | PDF | 564.5 Kb

[Kit Apoio ao Mentorado](#) | PDF | 1 Mb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A comunicação dos órgãos de governo do IPCA é baseada em princípios de transparência da informação, responsabilidade social e accountability, demonstrando o seu compromisso na prestação de contas de forma abrangente e compreensível, estando este princípio intrinsecamente incorporado na estratégia de comunicação da Instituição. Através da publicação de planos estratégicos, planos anuais de atividades, relatórios anuais de atividades e contas, bem como outros documentos de gestão e informações financeiras, o IPCA garante o acesso fácil e claro a informações relevantes sobre as suas atividades e decisões. Esta prática reforça a transparência e a responsabilidade social da instituição e permite que os seus stakeholders avaliem o desempenho e os resultados alcançados, além de poderem verificar se os compromissos assumidos estão a ser cumpridos de forma eficaz.

O IPCA possui práticas de publicação regular da informação orientada à sua comunidade académica, aos parceiros externos e à sociedade. A comunicação estrutura-se fundamentalmente em duas dimensões - a comunicação interna e a comunicação externa. Ao nível da comunicação interna, a governação do IPCA, produz sobretudo informação sob a forma de despachos, regulamentos, circulares, comunicados, entre outros, que é depois transmitida à comunidade académica, designadamente via Portal do IPCA (intranet), correio eletrónico, website, ou ainda via redes sociais, dependendo da informação em causa. As Escolas, as Unidades Transversais, as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, os Serviços de Ação Social, os Serviços Académicos, e demais unidades, também divulgam informação via website, correio eletrónico, e redes sociais para os distintos grupos da comunidade académica.

No que diz respeito à comunicação externa, o IPCA dispõe de um Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) que coordena e gere as plataformas de comunicação da instituição, a sua imagem e os seus conteúdos. O GCI tem como finalidade divulgar informação sobre o IPCA, a sua oferta formativa, eventos, conferências, prémios, projetos, cerimónias académicas, entre outros acontecimentos relevantes da instituição, tanto a nível interno (website do IPCA, redes sociais, newsletter Connect IPCA, circuito de TV interno e aplicação SAS Social), como externo (através dos órgãos de comunicação social escritos, rádios, televisões e plataformas digitais), de acordo com o público-alvo da mensagem e acompanhando as principais tendências em termos de comunicação.

Em conclusão, o IPCA promove uma estratégia de comunicação aberta, quer interna quer externamente, através da divulgação da sua informação institucional, de gestão, do planeamento e desenvolvimento das suas atividades, bem como do seu funcionamento e demais informações institucionais, procurando afirmar-se como uma instituição de ensino superior dinâmica, transparente, sustentável e socialmente responsável.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The communication of IPCA's governing bodies is based on principles of information transparency, social responsibility and accountability, demonstrating its commitment to accountability in a comprehensive and understandable way, this principle being intrinsically incorporated in the Institution's communication strategy. Through the publication of strategic plans, annual activity plans, annual activity reports and accounts, as well as other management documents and financial information, IPCA ensures easy and clear access to relevant information about its activities and decisions. This practice reinforces the transparency and social responsibility of the institution and allows its stakeholders to evaluate the performance and results achieved and to verify whether the commitments undertaken are being effectively fulfilled.

The IPCA has practices of regular publication of information oriented to its academic community, external partners and society. Communication is fundamentally structured in two dimensions - internal communication and external communication.

In terms of internal communication, the IPCA governance mainly produces information in the form of dispatches, regulations, circulars, communiqués, among others, which is then transmitted to the academic community, namely via the IPCA Portal (intranet), electronic mail, website, or even via social networks, depending on the information in question. The Schools, Transversal Units, Research and Development Units, Social Services, Academic Services, and other units also disseminate information via website, electronic mail, and social networks to the different groups of the academic community.

Regarding external communication, the IPCA has a Communication and Image Office (GCI) which coordinates and manages the institution's communication platforms, its image and contents. The GCI aims to disseminate information about the IPCA, its training offer, events, conferences, awards, projects, academic ceremonies, among other relevant events of the institution, both internally (IPCA website, social networks, Connect IPCA newsletter, internal TV circuit and SAS Social application), and externally (through the written media, radio, television and digital platforms), according to the target audience of the message and following the main trends in terms of communication.

In conclusion, the IPCA promotes an open communication strategy, both internally and externally, through the dissemination of its institutional and management information, the planning and development of its activities, as well as its functioning and other institutional information, seeking to assert itself as a dynamic, transparent, sustainable and socially responsible higher education institution.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

Os Estatutos do IPCA constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição, revistos por força da passagem para fundação pública, em agosto de 2018, publicados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2019, de 14 de junho, e objeto de uma pequena alteração homologada pelo Despacho Normativo 2/2022, de 25 de janeiro.

O funcionamento interno da instituição é também definido pelo Regulamento Orgânico dos seus serviços, aprovado através do Regulamento n.º 744/2019, publicado no Diário da República n.º 184, de 25 de setembro de 2019, que veio definir o modelo de organização dos serviços, bem como as respetivas atribuições dos diversos níveis hierárquicos, para além de uma nova estrutura de dirigentes, com o objetivo de rentabilizar os recursos existentes e obter elevados níveis na qualidade dos serviços prestados.

Na gestão corrente da instituição, e por força da orgânica do IPCA, o seu funcionamento baseia-se num modelo matricial e de gestão por objetivos, promovendo uma organização flexível, capaz de se adaptar aos desafios da inovação, à evolução e interdisciplinaridade do conhecimento, bem como à racionalização da gestão dos recursos.

Na sua estrutura orgânica, o IPCA estabelece uma cadeia hierárquica e um processo de tomada de decisão claros, obedecendo aos princípios da eficiência, eficácia e da prossecução do interesse público. No topo da hierarquia está o Conselho Geral, que define a estratégia e supervisiona as atividades da instituição. O Presidente, como órgão superior de governo, representa externamente o IPCA e preside ao Conselho de Gestão, responsável pela gestão administrativa, financeira e de recursos humanos da instituição.

Nos Órgãos Consultivos, o Conselho Académico desempenha um papel crucial na gestão académica, promovendo a coesão entre todas as unidades orgânicas; o Conselho de Diretores que apoia a gestão do Presidente; o Conselho para a Avaliação e Qualidade é responsável pela elaboração de mecanismos de autoavaliação do desempenho e melhoria contínua das atividades do IPCA; e o Provedor do Estudante assegura a defesa dos direitos e interesses dos estudantes.

No âmbito das Escolas Superiores, cada uma possui um Diretor, nomeado pelo Presidente do IPCA, um Conselho Técnico-científico, um Conselho Pedagógico e um Conselho Consultivo. Estes órgãos desempenham funções específicas relacionadas com a gestão académica, científica e pedagógica das escolas. Um ponto de destaque da gestão estratégica institucional é a nomeação dos diretores de escola pelo Presidente, que permite manter a mesma linha de orientação estratégica e de comunicação com todas as Unidades Orgânicas.

A estrutura de gestão e organização é apoiada pelos Serviços Comuns, que fornecem suporte técnico e administrativo às atividades do IPCA, dando suporte transversal a todas as atividades e Unidades e Escolas do IPCA.

Em suma, a orgânica do IPCA estabelece uma estrutura hierárquica clara, com órgãos de governo e consultivos, além das Escolas, Unidades de Investigação e Desenvolvimento e das Unidades Transversais e Flexíveis e dos serviços comuns, que prestam apoio transversal às restantes unidades da instituição. O processo de tomada de decisão é bem definido, em que cada órgão desempenha um papel específico na gestão e desenvolvimento da instituição. A estrutura organizacional do IPCA visa promover uma gestão eficiente, colaboração interdisciplinar e adaptação aos desafios em constante evolução.

De seguida, descreve-se, de forma sucinta, a função dos órgãos de governo, consultivos, unidades orgânicas, unidades transversais e serviços comuns do IPCA.

Órgãos da Fundação IPCA

São órgãos da Fundação IPCA:

Conselho de Curadores

É composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional, nas áreas académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica, reconhecidas para esse efeito como especialmente relevantes, sendo nomeados pelo Governo sob proposta do Conselho Geral.

Fiscal Único

É designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do ensino superior, sob proposta do Presidente do IPCA, tendo o seu mandato a duração de cinco anos, podendo ser renovável uma única vez.

Demais órgãos previstos na lei e nos Estatutos estabelecimento de Ensino: Conselho Geral; Presidente; Conselho de Gestão.

Órgãos de Governo do estabelecimento de Ensino IPCA

Conselho Geral

É o órgão de governo do IPCA a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior.

O Conselho Geral é composto por 12 representantes dos docentes e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 1 representante do pessoal não docente e 7 personalidades externas de reconhecido mérito.

Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPCA.

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão a quem compete conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira do IPCA, bem como a gestão de recursos humanos.

Órgãos Consultivos

Conselho de Diretores das Escolas

O Conselho de Diretores "é um órgão de consulta e de apoio à gestão do presidente do IPCA devendo pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo presidente do IPCA" e integra o Presidente do IPCA e todos os diretores das escolas.

Conselho Académico

É um órgão de consulta académica do IPCA, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica.

Conselho para a Avaliação e Qualidade

Relatório Avaliação Institucional

É o órgão responsável pela elaboração de propostas de mecanismos de autoavaliação do desempenho do IPCA, das suas unidades orgânicas, das suas atividades científicas e pedagógicas.

Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é um órgão independente cuja função, sem poder de decisão, se vincula à defesa e à promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes de todos os ciclos de estudos do IPCA.

Escolas Superiores

São unidades orgânicas de ensino e investigação que se organizam em função dos objetivos próprios e de metodologias e técnicas de ensino e investigação aplicada específicas, e dispõem de autonomia académica, designadamente técnico-científica e pedagógica, e gozam de autonomia administrativa e estatutária.

Assim, são Escolas Superiores (ES) do IPCA: ES de Gestão; ES de Tecnologia; ES de Design; ES de Hotelaria e Turismo; Escola Técnica Superior Profissional; e ES de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos.

As escolas regem-se por estatutos próprios onde são fixados os órgãos de gestão e as respetivas competências. São órgãos das Escolas: o Diretor; o Conselho Técnico-científico; o Conselho Pedagógico; e o Conselho Consultivo.

Serviços Comuns

São estruturas organizativas de carácter técnico e administrativo, de apoio às funções e atividades do IPCA e seus órgãos, que prestam apoio transversal a todas as Escolas e Unidades do IPCA.

Divisões: Apoio aos Órgãos de Governo; Administrativa e Financeira; Recursos Humanos; Sistemas de Informação; Académica.

Gabinetes e Serviços Aquisições e Gestão de Infraestruturas; Auditoria e Controlo Interno; Gestão de Projetos; Avaliação e Qualidade; Promoção do Sucesso Académico; Comunicação e Imagem; Informação Documental; Assessoria Jurídica.

Unidades Transversais

As Unidades Transversais são estruturas instrumentais, com âmbitos de aplicação específicos e podem ser criadas, por deliberação do conselho de gestão, para a concretização de projetos específicos, de carácter temporário, podendo, em função da sua necessidade ou conveniência, adquirir um carácter permanente, a avaliar após o período de funcionamento.

São Unidades Transversais (UTF) do IPCA: Serviços de Ação Social; UTF p/ Cooperação e Internacionalização; UTF p/ Desenvolvimento Sustentável; UTF p/ Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compra; UTF p/Gestão Estratégica dos Processos Organizacionais e Sistemas de Informação.

Por último, importa referir que o período em análise (2017-2022) foi fortemente influenciado por dois acontecimentos que impactaram, a nível mundial, a economia dos países, bem como a atividade de todas as instituições: a pandemia COVID (2020) e a invasão da Ucrânia pela Rússia (2022), pelo que as ações do Governo do IPCA, bem como os resultados alcançados, mais concretamente, no período de 2020 a 2022 devem ter em consideração estes efeitos. Contudo, prevê-se que 2023 e ulteriores anos tenham ainda efeitos destes acontecimentos e com impactos negativos no ensino superior nacional.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The Statutes of the IPCA constitute the fundamental norm of internal organisation and operation of the institution, revised by virtue of the transition to public foundation, in August 2018, published by Normative Dispatch no. 1-A/2019, of 14 June, and subject to a minor amendment homologated by Normative Dispatch 2/2022, of 25 January.

The internal operation of the institution is also defined by the Organic Regulation of its services, approved through Regulation no. 744/2019, published in the Official Gazette no. 184, of 25 September 2019, which defined the organisational model of the services, as well as the respective attributions of the various hierarchical levels, in addition to a new structure of managers, with the aim of making the most of existing resources and obtaining high levels of quality in the services provided.

In the day-to-day management of the institution, and due to the IPCA's organic structure, its functioning is based on a matrix model and management by objectives, promoting a flexible organisation capable of adapting to the challenges of innovation, evolution and interdisciplinarity of knowledge, as well as the rationalisation of resources management.

In its organic structure, the IPCA establishes a clear hierarchical chain and decision-making process, obeying the principles of efficiency, effectiveness, and pursuit of public interest. At the top of the hierarchy is the General Council, which defines the strategy and supervises the institution's activities. The President, as the highest governing body, represents the IPCA externally and chairs the Management Council, responsible for the administrative, financial and human resources management of the institution. In the Consultative Bodies, the Academic Council plays a crucial role in academic management, promoting cohesion among all organic units; the Council of Directors supports the management of the President; the Council for Evaluation and Quality is responsible for elaborating mechanisms for self-assessment of performance and continuous improvement of IPCA activities; and the Student Ombudsman ensures the defence of students' rights and interests.

In the context of the Schools, each one has a Director, appointed by the IPCA President, a Technical and Scientific Council, a Pedagogical Council and an Advisory Council. These bodies perform specific functions related to the academic, scientific and pedagogical management of the Schools. A highlight of the institutional strategic management is the appointment of school directors by the President, which allows maintaining the same line of strategic orientation and communication with all the Organic Units.

The management and organisation structure is supported by the Common Services, which provide technical and administrative support to IPCA activities, giving transversal support to all IPCA activities and Units and Schools.

In short, the IPCA organic structure establishes a clear hierarchical structure, with governing and advisory bodies, in addition to the Schools, Research and Development Units and the Transversal and Flexible Units and common services, which provide transversal support to the remaining units of the institution. The decision-making process is well defined, in which each body plays a specific role in the management and development of the institution. The IPCA organizational structure aims to promote efficient management, interdisciplinary collaboration and adaptation to constantly evolving challenges.

The following briefly describes the function of the IPCA's governing and advisory bodies, organic units, transversal units and common services.

Bodies of the IPCA Foundation

They are organs of the IPCA Foundation:

Board of Trustees

It is composed of five personalities of high merit and professional experience in the academic, business, cultural, international relations and scientific and technological innovation areas, recognized for that purpose as especially relevant.

Statutory Auditor

The President of the IPCA is proposed by the Government members responsible for the areas of finance and higher education to be appointed from among statutory auditors or statutory audit firms for a five-year term of office which can be renewed only once.

Other bodies foreseen in the law and in the Statutes of the educational establishment: General Council; President; Management Board.

Governing Bodies of the IPCA Teaching establishment

General Council

It is the IPCA governing body responsible for defining the strategy, guiding and supervising the Institution's activity, promoting the pursuit of its Mission as a Higher Education Institution.

The General Council is composed of 12 representatives of the teaching and research staff, 3 representatives of the students, 1 representative of the non-teaching staff and 7 external personalities of recognised merit.

President

The President is the highest governing body and external representative of the IPCA.

Management Board

The Management Board is the body responsible for the IPCA's administrative, patrimonial and financial management as well as human resources management.

Consultative Bodies

Council of School Directors

The Council of Directors "is a body for consultation and support to the management of the IPCA President and must give its opinion on any matters submitted to it by the IPCA President" and includes the IPCA President and all the school directors.

Academic Council

It is an academic advisory body of the IPCA which aims to ensure the cohesion of the institution through the participation of all organic units in its academic management.

Council for Evaluation and Quality

It is the body responsible for the elaboration of proposals for mechanisms of self-assessment of the IPCA performance, its organic units, scientific and pedagogical activities.

Student Ombudsman

The Student Ombudsman is an independent body whose function, without power of decision, is bound to the defence and promotion of the legitimate rights and interests of the students of all study cycles of the IPCA.

Higher Schools

They are teaching and research units which are organised according to their own objectives and specific teaching and applied research methodologies and techniques. They have academic autonomy, namely technical-scientific and pedagogical, and enjoy administrative and statutory autonomy.

The Higher Schools (ES) of the IPCA are: ES of Management; ES of Technology; ES of Design; ES of Hospitality and Tourism; ES of Professional Technical School; and ES of Sports, Welfare and Biomedical Systems.

The schools are governed by their own statutes which establish the management bodies and their respective competences. The Schools' bodies are: the Director; the Technical and Scientific Council; the Pedagogical Council; and the Advisory Council.

Common Services

They are organisational structures of technical and administrative nature, supporting the IPCA functions and activities and its bodies, which provide transversal support to all IPCA Schools and Units.

Divisions: Support to the Governing Bodies; Administrative and Financial; Human Resources; Information Systems; Academic. Offices and Services Procurement and Infrastructure Management; Audit and Internal Control; Project Management; Evaluation and Quality; Promotion of Academic Success; Communication and Image; Documentary Information; Legal Advice.

Transversal Units

The Transversal Units are instrumental structures with specific scopes of application and may be created by decision of the Management Board to carry out specific projects on a temporary basis.

The IPCA Transversal Units (UTF) are: Social Services; UTF for Cooperation and Internationalization; UTF for Sustainable Development; UTF for Strategic Management of Infrastructures and Purchasing; UTF for Strategic Management of Organizational Processes and Information Systems.

Finally, it is important to mention that the period under analysis (2017-2022) was strongly influenced by two events that impacted, at a global level, the economy of the countries, as well as the activity of all institutions: the COVID pandemic (2020) and the invasion of Ukraine by Russia (2022), so the actions of the IPCA Government, as well as the results achieved, more specifically, in the period from 2020 to 2022 should take these effects into consideration. However, it is expected that 2023 and later years will still have effects of these events and with negative impacts on national higher education.

2.2.1 Evidências

[Estatutos IPCA](#) | PDF | 327.4 Kb

[Regulamento Orgânico Serviços do IPCA](#) | PDF | 1.7 Mb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Na prossecução da sua missão, o IPCA procura envolver toda a comunidade académica, bem como todos os agentes do tecido económico e empresarial da região onde se encontra inserido, por forma a fomentar a interação e valorização das atividades desenvolvidas em prol do crescimento da região. Aliás, este vetor está bem vincado nos valores orientadores da conceção prática e dos mecanismos da sua administração orientando-se por princípios da democraticidade e participação. Assim, o IPCA promove a participação da comunidade nos seus Órgãos de Governo, Órgãos Consultivos e nas atividades que desenvolve, quer sejam enquadradas em atividades de ensino, de investigação ou de interação com a sociedade.

Ao nível da estrutura de governo e organizativa do IPCA, conta com cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional no Conselho de Curadores, nas áreas académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica. No Conselho Geral, conta com 12 representantes dos docentes e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 1 representante do pessoal não docente e 7 personalidades externas de reconhecido mérito. Também nos Órgãos de Consulta, são várias as participações dos representantes dos estudantes, através da Associação Académica do IPCA, como é o caso do Conselho Académico, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e do Conselho de Ação Social.

A participação e envolvimento dos estudantes está assegurada com a sua eleição para os Conselhos Pedagógicos das diferentes Escolas que compõem o IPCA. Ou ainda através do orçamento participativo. Esta iniciativa constitui um instrumento essencial para o reforço da transparência e participação dos estudantes na governação da instituição. A participação dos estudantes e de toda a comunidade não se esgota no atrás mencionado, é fomentada e concretizada através da colocação em discussão pública de regulamentos, planos e outros documentos estruturantes para a instituição e para a comunidade académica.

Os Conselhos Consultivos, conforme plasmado nos estatutos das unidades orgânicas, integram individualidades externas, nomeadas pelo Presidente do IPCA, por proposta dos diretores, cabendo-lhes a emissão de pareceres sobre os planos estratégicos, os planos anuais de atividades e respetivos relatórios, assim como do relatório anual da comissão de avaliação dos cursos, constituindo-se, portanto, importantes elos de ligação das unidades orgânicas às empresas, às organizações profissionais, ou outras entidades relacionadas com as atividades das Escolas.

Ao longo dos anos, o IPCA desenvolveu diversos projetos e parcerias com entidades públicas e privadas da região. Essas relações têm se mostrado altamente produtivas tanto para a comunidade académica do IPCA como para as entidades envolvidas. O objetivo do IPCA é fortalecer as parcerias já existentes e estabelecer novas, a fim de promover novas oportunidades e envolver toda a comunidade local, reforçando o compromisso com empresas e instituições da região, atendendo às suas necessidades em termos de competências e conhecimento científico e tecnológico. O fortalecimento de projetos de co-criação e inovação, juntamente com a promoção de uma cultura empreendedora entre os nossos estudantes, muito tem contribuído para o aumento da interação entre instituições e empresas, gerando valor para a região e para o país.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

In the pursuit of its mission, the IPCA seeks to involve the entire academic community, as well as all the agents of the economic and business fabric of the region where it is located, in order to foster interaction and valorization of the activities developed for the benefit of the region's growth. Moreover, this vector is well established in the guiding values of the practical conception and mechanisms of its administration, guided by principles of democracy and participation. Thus, the IPCA promotes the participation of the community in its Governing Bodies, Consultative Bodies and in the activities it develops, whether they are framed in teaching, research or interaction with society.

In terms of governance and organizational structure of the IPCA, it has five personalities of high merit and professional experience in the Board of Trustees, in the academic, business, cultural, international relations and scientific and technological innovation areas. In the General Council it has 12 representatives of the teachers and researchers, 3 representatives of the students, 1 representative of the non-teaching staff and 7 external personalities of recognized merit. Also in the Consultation Bodies, there are several participations of the students' representatives, through the IPCA Academic Association, as is the case of the Academic Council, the Council for Evaluation and Quality and the Social Action Council.

The participation and involvement of students is assured with their election to the Pedagogical Councils of the different Schools that make up the IPCA. Or even through the participatory budget. This initiative constitutes an essential instrument for the reinforcement of transparency and participation of the students in the governance of the institution. The participation of the students and the whole community is not exhausted in the above mentioned, it is encouraged and materialized through the public discussion of regulations, plans and other structuring documents for the institution and the academic community.

The Consultative Councils, as laid down in the statutes of the organic units, are composed of external individuals appointed by the President of the IPCA on the proposal of the directors. They are responsible for issuing opinions on the strategic plans, the annual activity plans and respective reports as well as on the annual report of the course evaluation commission, thus being important links between the organic units and companies, professional organisations or other entities related with the Schools' activities.

Over the years, the IPCA has developed several projects and partnerships with public and private entities in the region. These relationships have proved highly productive for both the IPCA academic community and the entities involved. The IPCA's goal is to strengthen existing partnerships and establish new ones in order to promote new opportunities and involve the entire local community, reinforcing the commitment with companies and institutions in the region, meeting their needs in terms of skills and scientific and technological knowledge. The strengthening of co-creation and innovation projects, together with the promotion of an entrepreneurial culture among our students, has greatly contributed to the increase of interaction between institutions and companies, generating value for the region and for the country.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Enquadrada na missão institucional definida no Plano Estratégico, a aposta numa formação de qualidade e excelência é determinada pela qualidade do corpo docente e do seu envolvimento em atividades de I&D, pelo alinhamento dos programas com a realidade e a evolução do saber e do conhecimento nos vários domínios e a garantia das condições adequadas em termos de infraestruturas de ensino e de investigação. O reconhecimento da qualidade e relevância da oferta formativa do IPCA, medido pela elevada procura dos nossos cursos e pelo índice de satisfação da procura, é um indicador da qualidade e excelência da formação ministrada pelo IPCA.

A definição e a implementação da política de qualidade no IPCA assentam num forte compromisso, político e de gestão, com a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a promoção de boas práticas, a criação de uma imagem dinâmica e de um modelo de governação capaz de elevar os níveis de desempenho.

Nesse sentido, o IPCA define a sua política da qualidade assente nos seguintes pressupostos:

- i. Garantir o processo contínuo de aperfeiçoamento institucional, para atingir e sustentar os níveis de desempenho de excelência;*
- ii. Assegurar a responsabilização dos diferentes atores e entidades envolvidas na gestão da qualidade, pela melhoria da qualidade nas diferentes áreas que concretizam a missão institucional;*
- iii. Criar uma estrutura responsável pela gestão da qualidade, quer na instituição quer nas unidades orgânicas, de forma a garantir a coerência das ações tomadas no âmbito da qualidade;*
- iv. Garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e outras partes interessadas, nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria futura;*
- v. Assegurar a divulgação, junto de toda a comunidade académica e demais partes interessadas, da informação sobre a política, as estruturas e os processos de melhoria da qualidade do IPCA; e*
- vi. Promover a revisão e atualização regular do SIGQa-IPCA, com base nas normas e referenciais adotados a nível nacional e internacional.*

Os objetivos e a estrutura do SIGQa-IPCA devem estar devidamente interligados e alinhados com os objetivos estratégicos, conduzindo assim, a um sistema integrado de gestão de desempenho baseado na estratégia institucional. Ao integrar a política da qualidade na gestão estratégica da instituição garante-se uma interligação da missão e dos objetivos estratégicos da instituição com os indicadores, os padrões de qualidade e as metas a atingir. Dessa forma, deve ser definido o alinhamento da política da qualidade com os eixos estratégicos aprovados no Plano Estratégico em vigor.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

Framed within the institutional mission defined in the Strategic Plan, the focus on quality and excellence training is determined by the quality of the faculty and its involvement in R&D activities, the alignment of programmes with the reality and evolution of knowledge and knowledge in the various fields and the guarantee of adequate conditions in terms of teaching and research infrastructures. The recognition of the quality and relevance of the IPCA's training offer, measured by the high demand for our courses and the demand satisfaction index, is an indicator of the quality and excellence of the training provided by the IPCA.

The definition and implementation of the quality policy in the IPCA is based on a strong political and management commitment to improve the quality of the services provided, the promotion of good practices, the creation of a dynamic image and a governance model capable of raising performance levels.

In this sense, the IPCA defines its quality policy based on the following assumptions:

- i. To ensure the continuous process of institutional improvement to achieve and sustain levels of performance excellence;*
- ii. To ensure the accountability of the different actors and entities involved in quality management, for the improvement of quality in the different areas that implement the institutional mission;*
- iii. To create a structure responsible for quality management, both in the institution and in the organic units, in order to ensure the coherence of the actions taken in the quality area;*
- iv. To guarantee and ensure the appropriate conditions for the active participation of the academic community and other stakeholders in the processes of analysis, discussion, reflection and debate on the performance achieved and the prospects for future improvement;*
- v. Ensure the dissemination, to the whole academic community and other stakeholders, of information about the IPCA's policy, structures and quality improvement processes; and*
- vi. To promote the regular review and updating of the IQMS-IPCA, based on the standards and benchmarks adopted at national and international level.*

The objectives and structure of the IQMS-IPCA should be duly interconnected and aligned with the strategic objectives, thus leading to an integrated performance management system based on the institutional strategy. Integrating the quality policy in the strategic management of the institution ensures the interconnection of the mission and strategic objectives of the institution with the indicators, the quality standards and the goals to be achieved. In this way, the alignment of the quality policy with the strategic axes approved in the Strategic Plan in force should be defined.

2.3.1 Evidências

[Manual da Qualidade](#) | PDF | 2.1 Mb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

À nível institucional, são três as estruturas de coordenação e apoio ao SIGQa-IPCA:

1. O Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ);
2. O Gabinete para a Avaliação e Qualidade (GAQ);
3. Comissão de desenvolvimento e acompanhamento do SIGQa-IPCA (ComSIGQa).

O CAQ é o órgão responsável pela elaboração de propostas de mecanismos de autoavaliação do desempenho institucional, das suas Unidades Orgânicas (UO), das suas atividades científicas e pedagógicas, assumindo a coordenação global e estratégica do SIGQa-IPCA e da política da qualidade. A estrutura e composição do órgão, bem como as suas competências, podem ser consultados no website do IPCA, nos seus estatutos (Secção VIII) e em regulamento próprio. Em todas as matérias da sua competência, o CAQ pode solicitar pareceres ou a colaboração a outros órgãos da instituição ou das suas UO, nomeadamente aos órgãos de natureza consultiva. No âmbito da sua atuação, pode ainda criar comissões especializadas, a escolher de entre docentes e investigadores e não docentes e não investigadores do IPCA ou personalidades externas de reconhecido mérito, para assuntos que assim o justifiquem.

O GAQ é a estrutura operacional de apoio ao SIGQa-IPCA, que possui entre outras competências as seguintes:

- Assegurar a gestão integrada e a melhoria contínua do sistema interno;
 - Apoiar os processos de criação, alteração e extinção dos ciclos de estudo e dos respetivos planos de estudos e sua avaliação/acreditação;
 - Acompanhar, monitorizar e assegurar as condições do funcionamento do sistema interno de monitorização e avaliação da qualidade do IPCA;
 - Elaborar os relatórios da qualidade, divulgar os resultados e monitorizar as medidas de melhoria preconizadas;
 - Planear e gerir a execução de um programa de auditorias internas relativas ao funcionamento da gestão da qualidade e promover abordagens de melhoria contínua e de cultura institucional;
 - Recolher e manter atualizados os dados para a obtenção de indicadores de desempenho do sistema de gestão da qualidade.
- Relativamente à ComSIGQa, fazem dela parte a Pró-presidente para a Gestão Académica e Qualidade, a responsável pelo GAQ e as Coordenadores para a Avaliação e Qualidade de cada Escola, estas últimas com o papel de promoção da qualidade na respetiva Escola, devendo acompanhar e dinamizar a implementação dos procedimentos definidos no âmbito do SIGQa-IPCA. Esta Comissão tem como objetivos essenciais, entre outros, definir os processos e subprocessos que no âmbito do SIGQa-IPCA garantam o cumprimento da missão institucional em consonância com os referenciais nacionais e internacionais em vigor, promover e acompanhar a implementação do sistema em todas as suas vertentes, colaborar na elaboração e melhoria dos instrumentos de monitorização e participar e acompanhar os processos de avaliação externa efetuados pela A3ES ao IPCA e aos seus ciclos de estudos.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

At institutional level, there are three coordination and support structures for the IQS-IPCA:

1. The Council for Evaluation and Quality (CAQ);
2. The Office for Evaluation and Quality (OEQ);
3. Committee for the development and monitoring of the SIGQa-IPCA (ComSIGQa).

The CAQ is the body responsible for elaborating proposals for self-assessment mechanisms of the institutional performance of its Organic Units (OU), scientific and pedagogical activities, assuming the global and strategic coordination of the SIGQa-IPCA and the quality policy. The structure and composition of the body, as well as its competences, can be consulted in IPCA's website, in its statutes (Section VIII) and in its own regulation. In all matters within its competence, the QCB may request opinions or collaboration from other bodies of the institution or its OUs, namely from bodies of consultative nature. Within the scope of its action, it may also create specialized commissions, to be chosen among IPCA teachers and researchers and non-teaching and non-researching staff or external personalities of recognized merit, for matters which so justify.

The GAQ is the operational support structure to the SIGQa-IPCA, which has the following competences, among others:

- Ensure integrated management and continuous improvement of the internal system;
- To support the processes of creation, alteration and extinction of study cycles and respective study plans and their evaluation/accreditation;
- To follow up, monitor and ensure the functioning conditions of the IPCA's internal quality monitoring and evaluation system;
- To draw up quality reports, disseminate the results and monitor the improvement measures recommended;
- To plan and manage the implementation of a programme of internal audits concerning the functioning of quality management and to promote approaches of continuous improvement and institutional culture;
- Collect and keep updated data to obtain performance indicators for the quality management system.

Regarding ComSIGQa, the Pro-President for Academic Management and Quality, the person responsible for GAQ and the Coordinators for Evaluation and Quality of each School are part of it. The latter have the role of promoting quality in the respective School, and should monitor and stimulate the implementation of the procedures defined in the scope of SIGQa-IPCA.

This Committee has as essential objectives, among others, to define the processes and sub-processes that, within the scope of IPCA-QIS, guarantee the fulfilment of the institutional mission in accordance with the national and international references in force, to promote and monitor the implementation of the system in all its aspects, to collaborate in the elaboration and improvement of the monitoring instruments and to participate and monitor the external evaluation processes performed by A3ES to IPCA and its study cycles.

2.3.2 Evidências

[Regulamento Conselho para a Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 237.3 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Tendo por base a estratégia e a política para a qualidade definidas, o SIGQa-IPCA tem como objeto todas as dimensões da missão institucional, designadamente: a formação e educação, a investigação, desenvolvimento e inovação e a interação com a sociedade, aplicando-se ao IPCA em geral e a cada uma das suas Escolas, Unidades de I&D, unidades transversais e serviços comuns.

O SIGQa-IPCA assume um papel central na implementação da política da qualidade, na sua monitorização e melhoria contínua, visando concretizar os seguintes objetivos específicos:

- Definir e documentar os procedimentos e mecanismos de monitorização, análise e avaliação ao nível dos processos nucleares da missão institucional;
- Definir a calendarização dos processos de autoavaliação dos ciclos de estudos, das unidades orgânicas e da própria instituição e zelar pelo cumprimento dos prazos;
- Estabelecer as normas para a recolha, armazenamento, gestão e utilização de dados e informação;
- Assegurar a aplicação dos instrumentos de avaliação, a recolha e a análise dos respetivos resultados;
- Promover a implementação e monitorização das ações de melhoria;
- Garantir a divulgação interna das análises realizadas e respetivas conclusões e das recomendações/planos de melhoria resultantes dos processos de avaliação;
- Promover a revisão e atualização regular da política e do SIGQa-IPCA.

O SIGQa-IPCA baseia-se nos referenciais europeus (ENQA) e nacionais (A3ES) para a garantia da qualidade e as disposições legais aplicáveis para a garantia da qualidade no ensino superior, bem como documentação interna aprovada para a institucionalização da política da qualidade do IPCA. No alinhamento da interação entre os eixos estratégicos do IPCA e os referenciais da A3ES, adaptados aos ESG 2015, foi definido o mapa de processos e subprocessos que evidencia a sua organização. Tendo em conta a missão e objetivos institucionais, foram definidos três macroprocessos basilares:

MP01 - Governação e gestão estratégica: inclui processos relacionados com definição de políticas de desenvolvimento institucional e estratégico, bem como a forma como as estruturas governativas se comprometem com a gestão, manutenção, comunicação, adequação e melhoria contínua do SIGQa-IPCA;

MP02 - Nucleares: integram os processos que representam a missão institucional, incluindo processos relacionados com o planeamento, conceção e promoção da oferta formativa, e respetiva monitorização nas suas diversas fases, bem como processos relacionados com a investigação, desenvolvimento e inovação, e respetivas interações com a sociedade em geral;

MP03 - Suporte: inclui os processos que vão servir de suporte, de uma forma transversal, para que os processos nucleares e a governação sejam realizados com a garantia de qualidade que lhes é exigida; inclui processos inerentes à internacionalização do ensino e da investigação, os processos que garantem o funcionamento da instituição (as pessoas e os recursos financeiros), bem como os processos associados aos serviços de apoio, infraestruturas e a responsabilidade social.

Por sua vez, cada macroprocesso encontra-se organizado em processos, sendo que na atualidade apenas se encontra implementado e desenvolvido o P02 (Formação e Educação), encontrando-se os restantes em desenvolvimento:

P01 - Governação: inclui subprocessos relacionados com a metodologia de planeamento e gestão estratégica da instituição, as atividades de governação, as atividades de comunicação interna e externa, a garantia de mecanismos para a prestação regular da informação pública, a garantia de mecanismos de obtenção de dados/indicadores e de metodologias de melhoria contínua;

P02 - Formação e Educação: inclui subprocessos relacionados com a criação, aprovação e avaliação da oferta formativa, regulamentação aplicada aos estudantes (admissão, progressão, avaliação, reconhecimento e certificação), monitorização do ensino/aprendizagem, monitorização do sucesso académico; isto é, inclui todas as atividades relacionadas com o acompanhamento do 'trajeto' do estudante antes, durante e após a sua passagem na instituição;

P03 - Investigação, Desenvolvimento e Inovação: inclui subprocessos relacionados com a promoção, valorização e avaliação das atividades de I&D desenvolvidas, promoção da inovação e da transferência de conhecimento para a sociedade;

P04 - Interação com a sociedade: inclui subprocessos relacionados com a promoção da colaboração interinstitucional com a comunidade, seja no contexto nacional ou internacional; estes processos devem incluir as redes e parceiros estratégicos de todo o ecossistema científico e empresarial, as atividades de empreendedorismo, bem como as relações dos alumni com o tecido empresarial;

P05 - Internacionalização: inclui subprocessos relacionados com a promoção, monitorização, avaliação e desenvolvimento das atividades de cooperação internacional de uma forma transversal ao nível do ensino, da investigação e da inovação;

P06 - Gestão de Recursos: inclui subprocessos relacionados com o planeamento, gestão e melhoria dos recursos humanos, financeiros e materiais, com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas;

P07 - Responsabilidade Social: inclui subprocessos relacionados com a sustentabilidade do Campus e das infraestruturas (Campus verde, saudável e seguro), mobilidade, eficiência energética, bem como a promoção de mecanismos da defesa da igualdade e inclusão social.

Todos os presentes processos e subprocessos são descritos detalhadamente em manuais de procedimentos que constituem documentos complementares ao Manual de Qualidade. Os manuais de procedimentos pretendem ser uma ferramenta de apoio operacional à implementação do SIGQa-IPCA em todas as suas vertentes. A elaboração destes manuais de procedimentos implica o envolvimento dos responsáveis pelas Escolas, Unidades e Serviços que integram o IPCA, e que têm a responsabilidade pelos diferentes processos e subprocessos

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

Based on the defined strategy and policy for quality, the SIGQa-IPCA has as its object all the dimensions of the institutional mission, namely: training and education, research, development and innovation, and interaction with society, applying to IPCA in general and to each of its Schools, R&D Units, transversal units and common services.

The SIGQa-IPCA assumes a central role in the implementation of the quality policy, in its monitoring and continuous improvement, aiming to achieve the following specific objectives:

- To define and document the procedures and mechanisms for monitoring, analysis and evaluation at the level of the core processes of the institutional mission;
- To define the calendar of the self-evaluation processes of the study cycles, the organic units and the institution itself, and to assure the fulfilment of the deadlines;
- Establish the standards for the collection, storage, management and use of data and information;
- Ensure the application of the evaluation instruments, the collection and analysis of their results;
- To promote the implementation and monitoring of improvement actions;
- To guarantee the internal dissemination of the analyses made and respective conclusions and of the recommendations/plans for improvement resulting from the evaluation processes;
- Promote the regular review and update of the policy and the QMS-IPCA.

The SIGQa-IPCA is based on the European (ENQA) and national (A3ES) benchmarks for quality assurance and the applicable legal provisions for quality assurance in higher education, as well as internal documentation approved for the institutionalisation of IPCA's quality policy. In the alignment of the interaction between IPCA strategic axes and A3ES benchmarks, adapted to the 2015 ESG, the map of processes and sub-processes that shows its organisation was defined. Taking into account the mission and institutional objectives, three basic macro-processes were defined:

MP01 - Governance and strategic management: includes processes related to the definition of institutional and strategic development policies, as well as how the governing structures are committed to the management, maintenance, communication, adequacy and continuous improvement of the SIGQa_IPCA;

MP02 - Core: they integrate the processes that represent the institutional mission, including processes related to the planning, design and promotion of training provision, and respective monitoring in its various phases, as well as processes related to research, development and innovation, and respective interactions with society in general;

MP03 - Support: includes the processes that will serve as support, in a transversal way, so that the core processes and governance are carried out with the quality assurance that is required of them; it includes processes inherent to the internationalisation of teaching and research, the processes that ensure the functioning of the institution (people and financial resources), as well as the processes associated with support services, infrastructure and social responsibility.

In turn, each macro-process is organised into processes, and currently only P02 (Training and Education) is implemented and developed, while the others are under development:

P01 - Governance: includes sub-processes related to the institution's strategic planning and management methodology, governance activities, internal and external communication activities, ensuring mechanisms for the regular provision of public information, ensuring mechanisms for obtaining data/indicators and continuous improvement methodologies;

P02 - Training and Education: includes sub-processes related to the creation, approval and evaluation of the training offer, regulations applied to students (admission, progression, assessment, recognition and certification), monitoring of teaching/learning, monitoring of academic success; i.e. it includes all activities related to the follow-up of the student's 'path' before, during and after their time in the institution;

P03 - Research, Development and Innovation: includes sub-processes related to the promotion, valorisation and evaluation of the R&D activities carried out, the promotion of innovation and the transfer of knowledge to society;

P04 - Interaction with society: includes sub-processes related to the promotion of inter-institutional collaboration with the community, whether in the national or international context; these processes should include the networks and strategic partners from the entire scientific and business ecosystem, entrepreneurship activities, as well as alumni relations with the business fabric;

P05 - Internationalisation: includes sub-processes related to the promotion, monitoring, evaluation and development of international cooperation activities in a transversal way at the level of education, research and innovation;

P06 - Resource Management: includes sub-processes related to the planning, management and improvement of human, financial and material resources, with a view to the adequate development of students' learning and other scientific-pedagogical activities;

P07 - Social Responsibility: includes sub-processes related to Campus and infrastructure sustainability (green, healthy and safe Campus), mobility, energy efficiency, as well as the promotion of equality and social inclusion mechanisms.

All these processes and sub-processes are described in detail in procedure manuals, which are complementary documents to the Quality Manual. The Procedures Manuals are intended to be an operational support tool for the implementation of IPCA-QIS in all its aspects. The elaboration of these procedure manuals implies the involvement of those responsible for the Schools, Units and Services which integrate IPCA, and who have the responsibility for the different processes and sub-processes described above.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SIGQa-IPCA procura abranger de forma sistemática todas as dimensões da missão institucional, bem como os recursos utilizados, incidindo nos diversos macroprocessos (processos nucleares de suporte) definidos no Manual da Qualidade (MQ). Estes devem estar alinhados com as linhas estratégicas definidas no Plano Estratégico vigente à data, encontrando-se a IES atualmente a proceder a uma nova revisão, procurando ajustar as novas orientações definidas para o quadriénio 22-25 com os referenciais A3ES, adaptados aos ESG2015. Em complemento a esta revisão, está a ser concluído o Manual de Procedimentos, documento de referência para a implementação, o controlo interno eficaz e a melhoria do desempenho em todas as áreas de intervenção definidas no âmbito da qualidade. Os procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria do ensino desenvolvem-se com diferentes níveis de intervenção de acordo com as competências e nível de responsabilidade de cada interveniente.

Para o processo 'formação e educação', um dos processos nucleares da missão institucional e o mais complexo do SIGQa-IPCA, o IPCA disponibiliza a toda a comunidade académica, desde o ano letivo 2012/13, a plataforma Moodle, nomeadamente no que diz respeito à monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. O Sistema de Gestão Académica (SiGES) também serve de suporte ao SIGQa-IPCA, tratando-se de um sistema de gestão do Ensino Superior em que numa interface única, os módulos administrativos e de gestão de conhecimento que perfazem a oferta do SiGES constituem hoje um sistema de gestão informática totalmente integrado, colaborativo, abrangente, estável e seguro. A solução SiGES dá resposta às necessidades diárias de estudantes, docentes e funcionários no que à sua interação com a instituição diz respeito. Por sua vez, o Portal IPCA, desenvolvido pela DSI como plataforma integradora das restantes plataformas de informação utilizadas por outros serviços e até pelas Escolas, permite também ao GAQ a consulta dos outputs necessários para a monitorização de processos e subprocessos do SIGQa-IPCA, fazendo a ligação com a informação disponível no Moodle, através dos módulos seguintes: assiduidade, sumários e gestão pedagógica. A integração destas plataformas permite efetuar a geração automática de fichas de UC, relatórios de UC, de curso e de unidade orgânica, bem como a aplicação de inquéritos online aos estudantes para aferir a satisfação com o funcionamento de toda a atividade letiva, curso frequentado e o processo de autoavaliação do docente (QAD). Com a análise destes dados, pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria. Na tentativa de sistematizar processos e procedimentos, assegurando a sua monitorização, pretende-se contribuir para uma maior eficácia e eficiência institucional, bem como a promoção da melhoria contínua, envolvendo toda a comunidade académica.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The IQMS-IPCA seeks to cover systematically all dimensions of the institutional mission, as well as the resources used, focusing on the various macro-processes (core support processes) defined in the Quality Manual (QM). These must be aligned with the strategic guidelines defined in the Strategic Plan in force at the time, and the HEI is currently undergoing a new review, seeking to adjust the new guidelines defined for the 22-25 quadrennium with the A3ES benchmarks, adapted to ESG2015. In addition to this review, the Procedures Manual is being finalised, which is the reference document for the implementation, effective internal control and improvement of performance in all areas of intervention defined within the scope of quality. The procedures for monitoring, evaluation and improvement of education are developed with different levels of intervention according to the competences and level of responsibility of each participant.

For the 'training and education' process, one of the core processes of the institutional mission and the most complex of the SIGQa-IPCA, IPCA provides to all the academic community, since the academic year 2012/13, the Moodle platform, namely regarding the monitoring and evaluation of the teaching and learning process. The Academic Management System (SiGES) also supports the SIGQa-IPCA, being a management system of Higher Education in which in a single interface, the administrative and knowledge management modules that make up the SiGES offer constitute today a fully integrated, collaborative, comprehensive, stable and secure computer management system. SiGES answers the daily needs of students, teachers and employees in what concerns their interaction with the institution. In turn, the IPCA Portal, developed by DSI as an integrating platform of the remaining information platforms used by other services and even by Schools, also allows GAQ to consult the outputs necessary for monitoring processes and sub-processes of SIGQa-IPCA, making the connection with the information available in Moodle, through the following modules: attendance, summaries and pedagogical management. The integration of these platforms allows the automatic generation of UC sheets, UC reports, course and organic unit reports, as well as the application of online surveys to students to assess their satisfaction with the functioning of all teaching activities, the course attended and the teacher's self-assessment process (QAD). With the analysis of these data, it is intended to identify good teaching/learning practices as well as less favourable performances that require the definition of improvement plans and actions. In an attempt to systematize processes and procedures, ensuring their monitoring, it is intended to contribute to greater institutional effectiveness and efficiency, as well as the promotion of continuous improvement, involving the entire academic community.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A Política da Qualidade tem como pressuposto garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e outras partes interessadas, nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria futura, assegurando a divulgação da informação sobre a política, as estruturas e os processos de melhoria da qualidade do IPCA.

Institucionalmente, a comunidade académica encontra-se representada em vários órgãos com responsabilidade no SIGQa-IPCA.

No caso dos estudantes, o seu envolvimento e participação é representativo nos órgãos de governo e consultivos do IPCA, nomeadamente no Conselho Geral, Conselho Académico, Conselho para a Avaliação e Qualidade, Conselho Pedagógico e Conselhos Consultivos de algumas Escolas. Para além das intervenções diretas nestes órgãos, a participação nos inquéritos de avaliação pedagógica, bem como demais inquéritos de satisfação promovidos por outros serviços, é uma das formas mais regulares de envolvimento sistemático dos estudantes. Os delegados de ano participam também no preenchimento do relatório de discência, recolhendo a opinião dos restantes estudantes relativamente ao funcionamento de cada par UC/docente, do respetivo ano curricular, da relação com a direção de curso e das condições globais de funcionamento do curso.

Por seu lado, os docentes, que também se encontram representados em órgãos de governo e consultivos como o Conselho Geral, Conselho Académico, Conselho para a Avaliação e Qualidade, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Plenário de Departamento, Comissões Diretivas de Mestrado, Direções de Curso, Conselho Consultivo das Escolas, contribuindo para a melhoria do sistema de garantia da qualidade, através da participação nos mesmos. De um modo geral, e no que diz respeito ao ensino aprendizagem, os docentes participam na gestão da qualidade através da elaboração das fichas das unidades curriculares (F_UC), relatórios das unidades curriculares (R_UC), relatórios de curso, elaboração de planos de melhoria, bem como respondendo ao inquérito de avaliação do processo de ensino/aprendizagem (questionário de autoavaliação docente - QAD). O papel do pessoal não-docente é igualmente importante para o SIGQa-IPCA, no que diz respeito aos serviços de apoio aos estudantes. Nesse sentido, o pessoal técnico, administrativo e de gestão encontra-se também representado no Conselho para a Avaliação e Qualidade através do membro do pessoal não docente eleito para o Conselho Geral.

No site do IPCA, e concretamente nas páginas da Qualidade e do SIGQa-IPCA encontra-se publicada e atualizada a informação sobre os processos de autoavaliação institucional e ciclos de estudos, bem como o resumo dos resultados da avaliação pedagógica, por ano letivo e semestre, sendo o GAQ responsável por manter atualizada e divulgada a informação necessária em prol do princípio de transparência e accountability.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The Quality Policy is based on the assumption of guaranteeing and assuring adequate conditions for the active participation of the academic community and other interested parties in the processes of analysis, discussion, reflection and debate about the performance achieved and the prospects for future improvement, ensuring the dissemination of information about the policy, structures and processes of quality improvement of the IPCA.

Institutionally, the academic community is represented in several bodies with responsibility in IQS-IPCA. In the case of students, their involvement and participation is representative in the IPCA governing and advisory bodies, namely the General Council, Academic Council, Council for Evaluation and Quality, Pedagogical Council and Advisory Boards of some Schools. Besides the direct interventions in these bodies, the participation in pedagogical evaluation surveys, as well as in other satisfaction surveys promoted by other services, is one of the most regular forms of systematic involvement of students. The year delegates also participate in the completion of the dissent report, collecting the opinion of the other students regarding the functioning of each pair of UCs/teacher, the respective curricular year, the relationship with the course management and the global conditions of functioning of the course. For their part, the teaching staff are also represented in governing and advisory bodies such as the General Council, Academic Board, Council for Assessment and Quality, Scientific-Technical Council, Pedagogical Council, Department Plenary, Master's Degree Committees, Course Directorates, School Advisory Board, contributing to the improvement of the quality assurance system through their participation in them. In general, and in what concerns teaching learning, the teaching staff participates in the quality management through the elaboration of the course unit files (F_UC), course unit reports (R_UC), course reports, elaboration of improvement plans, as well as answering to the evaluation survey of the teaching/learning process (questionnaire of self-evaluation of teaching staff - QAD). The role of non-teaching staff is equally important for SIGQa-IPCA, as far as student support services are concerned. In this sense, the technical, administrative and management staff is also represented in the Council for Assessment and Quality through the non-teaching staff member elected to the General Council.

On the IPCA website, and specifically on the Quality and SIGQa-IPCA pages, the information about the institutional self-assessment processes and study cycles is published and updated, as well as the summary of the pedagogical assessment results, by academic year and semester.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A produção de informação fiável e relevante para a tomada de decisão é um dos pressupostos fundamentais para o desenvolvimento de um sistema de garantia da qualidade. Nesse sentido, estão disponíveis sistemas de informação e de recolha de dados que permitem aos diferentes intervenientes obter, de forma padronizada e célere, a informação necessária. O sistema de informação que serve de suporte ao SIGQa-IPCA, encontra-se desenvolvido à medida das necessidades da instituição através de duas plataformas: o Moodle e o Portal IPCA (Intranet da Instituição), procurando assim assegurar que a informação gerada pelo SIGQa-IPCA seja comunicada e esteja disponível para consulta por toda a comunidade académica. O Moodle é uma plataforma de aprendizagem ou sistema de gestão de cursos (Learning Management System - LMS) que possibilita a estruturação por categorias distribuindo de forma organizada cursos, disciplinas, associando-lhes docentes e estudantes. Uma das funções base é a disponibilização de material, promovendo também a socialização (sempre importante no processo de aprendizagem) entre estudantes e docentes recorrendo ao uso de chats e/ou fóruns. Através desta plataforma, o IPCA disponibiliza à comunidade académica vários módulos, que vão para além da atividade pedagógica (sumários, documentos de apoio), e que permitem ao GAQ monitorizar os instrumentos relacionados com o processo ensino aprendizagem, nomeadamente, as fichas das UCs, os relatórios de UC (R_UC) e de curso (RA_Curso), os relatórios síntese, bem como os questionários de autoavaliação do docente (QAD), cujos resultados são vertidos nos R_UC e RA_Curso e os questionários de avaliação pedagógica (QAPa) cujos resultados, para além de vertidos nos relatórios anteriormente indicados, ficam disponíveis para consulta pelo(s) docente(s) da UC.

Em 2019 foi aperfeiçoado e consolidado pela DSI o Portal IPCA, como plataforma integradora das restantes plataformas de informação utilizadas por outros serviços e até pelas Escolas, permitindo ao GAQ a consulta dos outputs necessários para a monitorização de processos e subprocessos do SIGQa-IPCA, fazendo a ligação com a informação disponível no Moodle, através de vários módulos: assiduidade, sumários, gestão pedagógica, entre outros. A disponibilização, tratamento, análise e sistematização da informação é globalmente coordenada pelo GAQ, com apoio técnico dos da DSI.

Relativamente à robustez do sistema de informação, para além do sistema de virtualização de servidores no Datacenter de Barcelos, os seus dados encontram-se armazenados numa Storage de alta disponibilidade. Todos estes sistemas críticos são ainda alvo de backups diários para o Datacenter de Braga que funciona na realidade como um sistema de Disaster Recovery permitindo ao IPCA disponibilizar os seus serviços básicos numa localização geográfica distinta em caso de catástrofe. Todos os sistemas são ainda alvo de backups periódicos com respetivas verificações e validações (humanas e automáticas).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The production of reliable and relevant information for decision making is one of the fundamental assumptions for the development of a quality assurance system. In this sense, information and data collection systems are available that allow the different intervening parties to obtain the necessary information in a standardised and quick manner.

The information system that supports IPCA-QMS is developed according to the needs of the institution through two platforms: Moodle and the IPCA Portal (Institution's Intranet), thus seeking to ensure that the information generated by IPCA-QMS is communicated and available for consultation by the entire academic community. Moodle is a learning platform or course management system (Learning Management System - LMS) that allows the structuring by categories, distributing in an organized way courses, subjects, associating teachers and students. One of the basic functions is the availability of material, also promoting socialization (always important in the learning process) between students and teachers through the use of chats and/or forums. Through this platform, IPCA provides the academic community with several modules, which go beyond the pedagogical activity (summaries, support documents), and allow GAQ to monitor the instruments related to the teaching learning process, namely, the UC sheets, the UC reports (R_UC) and course reports (RA_Curso), the synthesis reports, as well as the questionnaires of self-evaluation of the teacher (QAD), whose results are poured into the R_UC and RA_Curso, and the questionnaires of pedagogical evaluation (QAPa) whose results, besides being poured into the reports previously indicated, are available for consultation by the teacher(s) of the CU.

In 2019 the IPCA Portal was improved and consolidated by DSI, as an integrating platform of the other information platforms used by other services and even by the Schools, allowing GAQ to consult the outputs necessary for the monitoring of processes and subprocesses of SIGQa-IPCA, making the connection with the information available in Moodle, through various modules: attendance, summaries, pedagogical management, among others. The availability, treatment, analysis and systematization of the information is globally coordinated by GAQ, with technical support from DSI.

Regarding the robustness of the information system, besides the server virtualization system in the Barcelos Datacenter, its data is stored in a high availability storage. All these critical systems are also backed up daily in the Braga datacentre, which works as a disaster recovery system, allowing IPCA to provide its basic services in a different geographic location in case of a catastrophe. All systems are also subject to periodic backups with respective verifications and validations (human and automatic).

2.3.6 Evidências

[Relatório de Atividades e Contas 2022 - Secção IX - Qualidade e Avaliação](#) | PDF | 213.6 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2021 - Secção VI - Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 177.9 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2020 - Secção VI - Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 190.9 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2019 - Secção VI - Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 235.5 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2018 - Secção V - Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 195.2 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2017 - Secção V - Avaliação e Qualidade](#) | PDF | 83.1 Kb
[Relatório Monitorização Qualidade 2017](#) | PDF | 1 Mb

2.4.1. Forças (EN)

- Institutional recognition and prestige in the region and in the country;
- Strong links with the region's business and institutional fabric;
- Sound economic and financial situation;
- Clear orientation towards sustainable development and social responsibility;
- Integration in the European Regional University Network (RUN-EU);
- Possibility of creating Flexible Transversal Units as a response to concrete needs, and for a limited period;
- Gender parity;
- Transparency in information disclosure and accountability;
- Strong leadership and commitment of the Presidency to effective governance;
- Strong commitment to social support measures for students;
- A foundational regime that allows greater autonomy and flexibility in financial, patrimonial and human resources management.

2.4.1. Forças (PT)

- Reconhecimento e prestígio institucional na região e no país;
- Forte ligação ao tecido empresarial e institucional da região;
- Situação económica e financeira sólida;
- Orientação clara para o desenvolvimento sustentável e para a responsabilidade social;
- Integração na Universidade Europeia Regional University Network (RUN-EU);
- Possibilidade de criar Unidades Transversais Flexíveis como resposta a necessidades concretas, e por um período limitado;
- Paridade ao nível do género;
- Transparência na divulgação de informação e prestação de contas;
- Liderança forte e compromisso da Presidência com uma governação efetiva;
- Forte comprometimento com medidas de apoio social aos estudantes;
- Regime fundacional que permite uma maior autonomia e flexibilidade na gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos.

2.4.2. Fraquezas (EN)

- Chronic underfunding via the State Budget, which limits the reinforcement of pedagogical and scientific activities;
- Organic structure still incipient due to the low public funding, especially when compared to other HEIs, which limits hiring capacity;
- Reduced integration of information systems;
- Low level of dematerialisation of processes;
- Internal Quality Management System still under development.

2.4.2 Fraquezas (PT)

- Subfinanciamento crónico via Orçamento do Estado, o que limita o reforço das atividades pedagógicas e científicas;
- Estrutura orgânica ainda incipiente decorrente do baixo financiamento público em especial comparado com outras IES's, que limita a capacidade de contratação;
- Reduzida integração dos sistemas de informação;
- Baixo nível de desmaterialização de processos;
- Sistema Interno de Gestão da Qualidade ainda em desenvolvimento.

2.4.3. Oportunidades (PT)

- Atratividade do IPCA enquanto IES;
- Localização numa zona de elevada densidade populacional;
- Potencial de crescimento do tecido empresarial da região;
- Oportunidade de financiamento no âmbito do PRR, Portugal 2030;
- Aumento do n.º de estudantes internacionais, de CTeSP e adultos (formação ao longo da vida);
- Estratégias nacionais e internacionais para o desenvolvimento sustentável;
- Forte relação institucional com as associações empresariais e sociais;
- Continuação na Universidade Europeia Regional University Network (RUN-EU 2.0);
- Outorga de Doutoramentos pelo Ensino Superior Politécnico;
- Mudança de designação para "Universidade Politécnica";
- Desenvolvimento de atividades geradoras de receitas próprias e diversificação de fontes de financiamento.

2.4.3. Oportunidades (EN)

- *Attractiveness of IPCA as a HEI;*
- *Location in a highly populated area;*
- *Growth potential of the region's business fabric;*
- *Funding opportunity under the RRP, Portugal 2030;*
- *Increase in the number of international, CTeSP and adult (lifelong learning) students;*
- *National and international strategies for sustainable development;*
- *Strong institutional relationship with business and social associations;*
- *Continuation in the European Regional University Network (RUN-EU 2.0);*
- *Award of Doctorates by Polytechnic Higher Education;*
- *Change of name to "Polytechnic University";*
- *Development of own revenue generating activities and diversification of funding sources.*

2.4.4. Ameaças (EN)

- *Continued national underfunding;*
- *Constant legislative changes with financial and policy impact on HEIs;*
- *National demographic context of a declining youth population, associated with a limited number of vacancies in the CNA that limits the capacity for growth in this way;*
- *Rapid technological change that requires constant investment;*
- *Unattractive IT career compared to the private sector;*
- *Uncertainty caused by the war in Europe;*
- *Difficulties for families and students caused by economic and social crises;*
- *Political and financial instability in the EU;*
- *Competition from other HEIs, especially those located in the region;*
- *Requirements of the foundational regime: financial autonomy above 75%; value of liquid assets equivalent to, at least, 25% of net debt.*

2.4.4. Ameaças (PT)

- *Manutenção do subfinanciamento nacional;*
- *Alterações legislativas constantes com impacto financeiro e nas políticas das IES's;*
- *Contexto demográfico nacional de declínio da população jovem, associada a limitação do número de vagas no CNA que limita a capacidade de crescimento por esta via;*
- *Rápida mudança tecnológica que obriga a investimentos constantes;*
- *Carreira informática pouco atrativa em comparação com o setor privado;*
- *Incerteza provocada pela Guerra na Europa;*
- *Dificuldades das famílias e estudantes provocadas por contextos de crises económico-sociais;*
- *Instabilidade política e financeira da UE;*
- *Concorrência de outras IES, em especial as localizadas na região;*
- *Requisitos do regime fundacional: autonomia financeira acima dos 75%; valor de disponibilidades equivalente a, pelo menos, 25 % do endividamento líquido.*

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

O IPCA iniciou a sua atividade letiva em 1996 com a Escola Superior de Gestão e desde esse momento que a sua estratégia tem sido a de crescimento das suas áreas de formação, com a criação da Escola Superior de Tecnologia, da Escola Superior de Design, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, da Escola Técnica Superior Profissional e da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, que iniciará o seu funcionamento no ano letivo 2023/24. É, pois, através das suas Escolas Superiores que o IPCA oferece uma variedade de oferta educativa que inclui Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados, assim como formação pós-graduada. Os CTeSP, inicialmente criados pelas diferentes Escolas do IPCA, atendendo à área científica em causa, foram, a partir de 2019, e por um desígnio estratégico assumido, integrados na Escola Técnica Superior Profissional, criada para o efeito, possibilitando assim uma especialização e dedicação a estes cursos que se concretizou num forte crescimento, tendo a mesma atualmente polos em Braga, Guimarães, Famalicão, Esposende e Vila Verde, numa estreita colaboração com os respetivos Municípios e alinhada com as necessidades da região. As restantes Escolas Superiores integram a formação superior de 1.º e 2.º ciclo nas áreas da gestão, tecnologia, design e turismo.

Para o cumprimento dos objetivos neste eixo de intervenção definiram-se 5 objetivos estratégicos, no plano estratégico do IPCA (2022-2025) que devem orientar as medidas operacionais a implementar, sendo eles:

- Formação de cidadãos socialmente responsáveis;
- Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar;
- Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida;
- Promoção da mobilidade e da colaboração, nacional e internacional;
- Fortalecimento do relacionamento com os alumni.

A estratégia institucional e políticas da oferta educativa do IPCA, no período em análise, foi fortemente influenciada pela estratégia do Espaço Europeu da Educação delineada pela Comissão Europeia em 2020, que estabeleceu, entre outros, como principais objetivos: aumentar a percentagem de pessoas entre os 30 e os 34 anos titulares de diplomas do ensino superior para 50 % até 2030 (40,3 % em 2020); desenvolver uma rede de universidades europeias com estatuto jurídico e que atribuem diplomas europeus e reforçar o programa Erasmus+, o programa da União para a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa, a fim de o tornar mais inclusivo.

A política de oferta educativa do IPCA baseia-se em algumas premissas fundamentais que visam garantir a qualidade e a relevância da oferta educativa disponibilizada pela IES designadamente:

1. Foco na empregabilidade na ligação com o mercado de trabalho: O IPCA desenvolve a sua oferta formativa alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e de modo a preparar os estudantes para enfrentar os desafios profissionais da atualidade. Esta adequação da oferta formativa às necessidades do mercado pode ser constatada, designadamente, através da análise da taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura. Conforme dados do Portal InfoCursos da DGEEC referentes aos diplomados dos anos letivos 2016/17 e 2019/20, dados disponíveis à data, o IPCA apresenta uma taxa de emprego de 93,97% dos seus diplomados. A ligação ao mercado de trabalho é assegurada pela colaboração do tecido empresarial no desenho e operacionalização da oferta formativa, designadamente nos CTeSP e nos Mestrados Profissionais;
2. Promoção da internacionalização: o IPCA tem como objetivo promover a internacionalização da sua oferta educativa, incentivando a mobilidade de estudantes e docentes, estabelecendo parcerias com IES estrangeiras e promovendo a colaboração em projetos de investigação internacionais. A integração na Universidade Europeia Regional University Network (RUN EU) tem vindo a potenciar a mobilidade de docentes e estudantes através da participação em Collaborative Short Advanced Programmes (SAPs), Super Weeks (Pedagogical Development Programs) e na RUN EU Plus, um projeto assente na estratégia conjunta para a investigação e inovação através da criação de mestrados e doutoramentos que reforcem a colaboração academia-empresa;
3. Desenvolvimento de competências futuras e avançadas: o IPCA valoriza o desenvolvimento integral dos estudantes, não apenas no âmbito académico, mas também pessoal e profissional. Este apoio é concretizado designadamente através da Future Advanced Skills Academy (2021): estrutura de inovação e flexibilização curricular estabelecida no âmbito da Regional University Network – European University (RUN-EU), focada no desenvolvimento de abordagens pedagógicas e competências docentes para ambientes de aprendizagem multidisciplinares e multiculturais, promotoras de competências futuras e avançadas para a transformação das sociedades do futuro;
4. Adequação à procura por parte dos estudantes: O IPCA tem em consideração a análise regular da procura dos estudantes, levando em consideração as preferências, as tendências do mercado de trabalho, as necessidades regionais e as mudanças nas políticas educativas nacionais. Para isso o IPCA possui uma oferta formativa que inclui diferentes modalidades de ensino, como cursos presenciais, blended learning e à distância, bem como em regime laboral e pós-laboral e ainda em diferentes níveis, CTeSP, Licenciaturas, Pós Graduações e Mestrados. A adequação à procura por parte dos estudantes, que pode ser constatada através da análise da taxa de ocupação da Vagas CNA dos cursos de licenciatura, da taxa de ocupação dos CTeSP, e ainda através da taxa de ocupação dos cursos de Mestrado, todas com valor superior a 83% e em muitos casos próxima dos 100%. A sua análise pode ser feita através dos seguintes dados: Ano letivo 2018/2019: CTeSP - 96,1%; Licenciaturas (tx colocação CNA) - 94,9%; Mestrados - 88,4%; Ano letivo 2019/2020: CTeSP - 91,2%; Licenciaturas (tx colocação CNA) - 94,6%; Mestrados - 81,5%; Ano letivo 2020/2021: CTeSP - 89,2%; Licenciaturas (tx colocação CNA) - 98,7%; Mestrados - 87,6%; e Ano letivo 2021/2022: CTeSP - 83,7%; Licenciaturas (tx colocação CNA) - 89,0%; Mestrados - 86,3%;
5. Institucionalização de uma política de sustentabilidade: o IPCA assume, como prioritário, no seu plano estratégico (2022-2025), o eixo de intervenção da formação para uma sociedade mais justa e sustentável na medida é considerado como estratégico o alinhamento do projeto educativo do IPCA com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Ou seja, o foco não é apenas formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também formar melhores cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável. Um exemplo dessa visão holística da formação pode ser encontrado na iniciativa do Orçamento Participativo IPCA, que surge pela primeira vez em 2019 num esforço de incrementar a participação dos estudantes na governação do Instituto, enquanto se trabalham outras competências úteis para a sua vida em sociedade assim como ao mercado de trabalho".

Relatório Avaliação Institucional

Assim é desígnio estratégico do IPCA contemplar-se um conjunto de medidas que garantam a formação profissional, cívica e cultural dos estudantes, orientada para as competências aplicadas e alinhada com as necessidades da sociedade moderna (future and advanced skills). Nestes objetivos estão incluídos a transição digital, a internacionalização da formação e investigação, a flexibilidade curricular e inovação pedagógica, o sucesso académico e a relação com os alumni e a empregabilidade, dimensões que são exploradas noutros pontos do presente relatório de autoavaliação.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The IPCA began its teaching activity in 1996 with the School of Management and since then its strategy has been the growth of its training areas, with the creation of the School of Technology, the School of Design, the School of Hospitality and Tourism, the Higher Technical Vocational School and the School of Sports, Wellness and Biomedical Systems, which will start its operation in the academic year 2023-24. It is, therefore, through its Higher Education Schools that the IPCA offers a variety of educational programmes, which include CTeSP (Technical Higher Professional Courses), Bachelor's degrees, Master's degrees, as well as postgraduate education. The CTeSP, initially created by the different Schools of the IPCA, according to the scientific area in question, were, from 2019, and by a strategic design assumed, integrated into the Professional Technical Higher School, created for this purpose, thus enabling a specialization and dedication to these courses that has materialized in a strong growth, having the same currently poles in Braga, Guimarães, Famalicão and Esposende, in a close collaboration with the respective municipalities and aligned with the needs of the region. The remaining Schools integrate 1st and 2nd cycle higher education in the areas of management, technology, design and tourism.

Five strategic objectives have been defined in the IPCA's strategic plan (2022-2025) to fulfil the objectives in this intervention axis, which should guide the operational measures to be implemented:

- Training of socially responsible citizens;
- Promoting educational success and combating early school leaving;
- Promoting employability and lifelong learning;
- Promotion of mobility and collaboration, nationally and internationally;
- Strengthening the relationship with alumni.

The institutional strategy and policies of the IPCA's educational offer, in the period under analysis, were strongly influenced by the European Education Area strategy outlined by the European Commission in 2020, which established, among others, as main objectives: to increase the percentage of people aged 30-34 years holding higher education degrees to 50 % by 2030 (40.3 % in 2020); to develop a network of European universities with legal status and awarding European degrees and to strengthen Erasmus+, the Union programme for education, training, youth and sport in Europe, in order to make it more inclusive.

The IPCA's educational offer policy is based on some fundamental premises that aim to guarantee the quality and relevance of the educational offer provided by the HEI, namely:

1. Focus on employability in connection with the labour market: The IPCA develops its training offer aligned with the labour market needs and in order to prepare students to face the professional challenges of today. This adequacy of the training offer to the market needs can be verified, namely, through the analysis of the employability rate of the degree courses. According to data from the InfoCursos Portal of DGEEC regarding the graduates of the academic years 2016/17 and 2019/20, data available to date, the IPCA presents an employment rate of 93.97% of its graduates. The connection to the labour market is ensured by the collaboration of the business fabric in the design and operationalization of the training offer, namely in the CTeSP and in the Professional Masters;
2. Promotion of internationalization: the IPCA aims to promote the internationalization of its educational offer, encouraging student and faculty mobility, establishing partnerships with foreign HEI and promoting collaboration in international research projects. The integration in the European Regional University Network (RUN EU) has been enhancing the mobility of teachers and students through the participation in Collaborative Short Advanced Programmes (SAPs), Super Weeks (Pedagogical Development Programs) and in RUN EU Plus, a project based on the joint strategy for research and innovation through the creation of masters and doctoral degrees that strengthen the academia-corporation collaboration;
3. Development of future and advanced skills: IPCA values the integral development of students, not only in the academic, but also personal and professional scope. This support is concretized namely through the Future Advanced Skills Academy (2021): innovation and curricular flexibility structure established under the Regional University Network - European University (RUN-EU), focused on the development of pedagogical approaches and teaching skills for multidisciplinary and multicultural learning environments, promoters of future and advanced skills for the transformation of the societies of the future;
4. Adequacy to student demand: The IPCA takes into consideration the regular analysis of student demand, taking into account preferences, labour market trends, regional needs and changes in national educational policies. Therefore, the IPCA has an educational offer which includes different teaching modalities, such as face-to-face courses, blended learning and distance learning, as well as in working hours and after working hours regime and also in different levels, CTeSP, Licentiate's Degrees, Postgraduate Degrees and Master's Degrees. The adequacy to the students' demand, which can be verified through the analysis of the occupation rate of the CNA vacancies of the undergraduate courses, of the CTeSP occupation rate, and also through the occupation rate of the Masters courses, all with a value higher than 83% and in many cases close to 100%. It can be analysed through the following data: 2018/2019 academic year: CTeSP - 96.1%; Undergraduate degrees (tx CNA placement) - 94.9%; Masters - 88.4%; Academic year 2019/2020: CTeSP - 91.2%; Undergraduate degrees (tx CNA placement) - 94.6%; Masters - 81.5%; Academic year 2020/2021: CTeSP - 89.2%; Undergraduate degrees (tx CNA placement) - 98.7%; Masters - 87.6%; and Academic year 2021/2022: CTeSP - 83.7%; Undergraduate degrees (tx CNA placement) - 89.0%; Masters - 86.3%;
5. Institutionalization of a sustainability policy: the IPCA assumes, as a priority, in its strategic plan (2022-2025), the axis of intervention of training for a fairer and more sustainable society in the measure it is considered as strategic the alignment of the IPCA educational project with the objectives of sustainable development. In other words, the focus is not only to train professionals for the labour market, but also to train better citizens who contribute to a fairer and more sustainable society. An example of this holistic vision of training can be found in the IPCA Participatory Budgeting initiative, which appears for the first time in 2019 in an effort to increase student participation in the governance of the Institute, while working on other skills useful for their life in society as well as to the labour market."

Thus, it is a strategic plan of the IPCA to contemplate a set of measures that ensure the professional, civic and cultural training of students, oriented towards applied skills and aligned with the needs of modern society (future and advanced skills). These objectives include the digital transition, the internationalization of training and research, the curricular flexibility and pedagogical innovation, the academic success and the relationship with alumni and employability, dimensions that are explored elsewhere in this self-assessment report.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A oferta formativa do IPCA encontra-se atualmente distribuída pelas cinco Escolas Superiores: Escola Superior de Design (ESD), Escola Superior de Gestão (ESG), Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT), Escola Superior de Tecnologia (EST) e Escola Técnica Superior Profissional (ETESP).

A ESD contempla na sua oferta formativa de licenciatura cursos que procuram fomentar uma aprendizagem continuada, sistematizada e integrada, nas componentes artística, técnica, científica, social e humana, dos seus estudantes, preparando-os para os desafios da sociedade moderna, da globalização e da competitividade. As metodologias de ensino-aprendizagem aplicadas baseiam-se, sobretudo, em projetos, procurando simultaneamente promover o contacto dos estudantes com as empresas, em resposta às necessidades emergentes, junto do setor das indústrias criativas e de fabrico industrial. No plano de formação ao nível do 2.º ciclo, a organização dos cursos de mestrado incide especialmente numa pesquisa aplicada aliando a vertente teórica com a prática, centrando-se em formações vocacionais e orientadas para a parte técnica e de desenvolvimento, com vista à avaliação e resolução de problemas. O mestrado profissional em Modelação 3D e Fabrico Aditivo, a iniciar no próximo ano letivo, que tem como objetivo complementar a formação adquirida num 1.º ciclo de estudos das áreas de Engenharia ou Design Industrial/Produto, capacitando os estudantes com competências focadas na tecnologia de impressão 3D, que tem vindo a ganhar uma importância e relevância industrial significativa.

Por seu lado, a ESG diferenciou-se na oferta formativa com o 1.º curso que incluiu um semestre totalmente lecionado em inglês (Gestão de Empresas), bem como o 1.º curso lecionado em regime de ensino a distância (Gestão Pública). Ao nível da oferta conjunta de ciclos de estudos, e no âmbito da Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte (APNOR) a ESG oferece em associação 2 cursos de mestrado: Contabilidade e Finanças e Gestão das Organizações. Em 2017, o IPCA associa-se à Universidade de Aveiro (UA) no doutoramento em Contabilidade, através da ESG. Esta colaboração abrange os seguintes domínios: docência e investigação; constituição de equipas de orientação de teses e de júris das provas académicas; disponibilização de infraestruturas, equipamentos e demais meios técnicos e logísticos. Importa, ainda realçar que a ESG disponibiliza unidades curriculares tais como Projeto em Simulação Empresarial, Projeto em Simulação Jurídica, Projeto Final de Gestão e Projeto Aplicado em Gestão Pública, que assentam num novo conceito de ensino, no qual se pretende que o estudante desenvolva competências de autoaprendizagem e de raciocínio multidisciplinar e, no caso do projeto aplicado, desenvolva uma proposta de solução para um problema real identificado em contexto de trabalho.

A oferta educativa da EST incide essencialmente na área da engenharia, sendo que no período em avaliação reforçou a sua ação na área da Engenharia e Gestão Industrial, com um curso de licenciatura e outro de mestrado. Com a criação do Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2Ai), em 2018, que agrega as diversas áreas de conhecimento da escola, surge o mestrado em Inteligência Artificial Aplicada, ministrado em Inglês, com o objetivo de envolver os estudantes do curso, durante o seu percurso académico, nos projetos do centro. Como consolidação da aposta da EST no entretenimento digital foi assinado um protocolo com a Universidade Europeia, para a oferta de um programa Doutoral, em associação, em Desenvolvimento de Jogos Digitais, estando a decorrer no presente ano letivo a sua 1ª edição. Para desenvolvimento da estratégia de internacionalização da EST, foi assinado um protocolo com a FHV Voralberg University of Applied Sciences, Áustria, permitindo que os estudantes do mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores e do mestrado em Engenharia Informática obtenham uma dupla certificação. O mestrado profissional Tecnologias de Apoio à Educação STEAM integrou também uma candidatura conjunta a um mestrado Erasmus Mundos com a Universidade de Burgos, Espanha.

A ESHT entrou em funcionamento no ano letivo 2017/2018, assumindo hoje um papel central na estratégia de posicionamento da Escola a licenciatura em Gestão Hoteleira, definida como um modelo de Escola-Hotel cujo modelo de ensino assenta numa lógica de learning by doing, no âmbito de uma parceria estabelecida entre o IPCA e o Município de Guimarães. A ESHT inclui ainda uma oferta conjunta de mestrados: em Marketing (em associação com a ESG) e em Gestão do Turismo (em associação com o IPPorto), numa estratégia de reforço da sua oferta formativa, em resposta a uma procura crescente de soluções por parte das empresas numa compreensão dos mercados, do comportamento do consumidor, dos desafios da comunicação digital.

A ETESP entrou em funcionamento no ano letivo 2019/20, integrando toda a oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) do IPCA, nas áreas do Design, Gestão, Turismo e Tecnologia, orientada para apoiar o tecido empresarial na preparação de mão de obra qualificada. A ETESP diferencia-se pelo seu modelo de aprendizagem em contexto real, onde a colaboração com as empresas é fundamental, através de parcerias que permitam não só a realização de estágios para todos os seus estudantes, a lecionação de Unidades Curriculares em ambiente in company – no caso do CTeSP em Soldadura Avançada - e a criação de CTeSP em parcerias com as empresas como é o caso da BySteel, Deloitte, Casais, Bosch, dstsolar, iPlastika e dstelecom, entre outras. Exemplo da sinergia com o meio empresarial é o programa SKILLS UP ETESP, que promovem as competências transversais e a ligação ao tecido económico e social.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The IPCA's training offer is currently distributed among the five Higher Schools: School of Design (ESD), School of Management (ESG), School of Hospitality and Tourism (ESHT), School of Technology (EST) and the Higher Technical Vocational School (ETESP).

ESD contemplates in its educational offer degree courses that seek to foster a continuous, systematized and integrated learning, in the artistic, technical, scientific, social and human components of its students, preparing them for the challenges of modern society, globalization and competitiveness. The teaching-learning methodologies applied are based, above all, on projects, seeking simultaneously to promote the contact of the students with companies, in response to the emerging needs in the sector of creative industries and industrial manufacturing. In the training plan at 2nd cycle level, the organisation of the master's courses focuses especially on applied research combining the theoretical and practical aspects, focusing on vocational training and oriented towards the technical and development side, with a view to evaluating and solving problems. The professional master's degree in 3D Modelling and Additive Manufacturing, to be started next academic year, which aims to complement the training acquired in a 1st study cycle in the areas of Engineering or Industrial/Product Design, empowering students with skills focused on 3D printing technology, which has been gaining significant importance and industrial relevance.

On the other hand, ESG differentiated itself in the educational offer with the 1st course that included a semester totally taught in English (Business Management), as well as the 1st course taught in distance learning regime (Public Management). In terms of joint offer of study cycles, and within the scope of the Association of Polytechnic Higher Education Institutes of the Northern Region (APNOR) ESG offers in association 2 master's degree courses: Accounting and Finance and Management of Organizations. In 2017, IPCA joins the University of Aveiro (UA) in the PhD in Accounting, through ESG. This collaboration covers the following areas: teaching and research; constitution of teams of thesis advisors and juries of academic examinations; provision of infrastructure, equipment and other technical and logistical means. It is also important to highlight that ESG provides curricular units such as Project in Business Simulation, Project in Legal Simulation, Final Management Project and Applied Project in Public Management, which are based on a new teaching concept, in which it is intended that the student develops self-learning and multidisciplinary reasoning skills and, in the case of the applied project, develops a solution proposal for a real problem identified in a work context. EST's educational offer focuses essentially on the area of engineering, and in the period under evaluation it reinforced its action in the area of Industrial Engineering and Management, with a bachelor's degree course and another master's degree course. With the creation of the Laboratory of Applied Artificial Intelligence (2Ai) in 2018, which aggregates the various areas of knowledge of the school, the Master's degree in Applied Artificial Intelligence was created, taught in English, with the aim of involving students of the course, during their academic career, in the centre's projects. In order to consolidate EST's bet on digital entertainment, a protocol was signed with the European University to offer a PhD programme, in association, in Digital Games Development. For the development of EST's internationalisation strategy, a protocol was signed with the FHV Voralberg University of Applied Sciences, Austria, allowing students from the MSc in Electronic and Computer Engineering and the MSc in Computer Engineering to obtain a double certification. The professional master's degree in Support Technologies for Education STEAM has also integrated a joint application to an Erasmus Mundus master's degree with the University of Burgos, Spain.

ESHT became operational in the academic year 2017/2018, and the degree course in Hotel Management assumes today a central role in the positioning strategy of ESHT, defined as a School-Hotel model whose teaching model is based on a logic of learning by doing, under a partnership established between IPCA and the Guimarães City Council. ESHT also includes a joint offer of masters degrees: in Marketing (in association with ESG) and in Tourism Management (in association with IPPorto), in a strategy of reinforcement of its training offer, in response to a growing demand for solutions by companies in an understanding of markets, consumer behaviour, the challenges of digital communication.

The ETESP entered into operation in the academic year 2019/20, integrating the entire offer of IPCA's Higher Technical Professional Courses (CTeSP), in the areas of Design, Management, Tourism and Technology, oriented to support the business sector in the preparation of qualified labour. The ETESP is differentiated by its learning model in a real context, where the collaboration with companies is fundamental, through partnerships that allow not only internships for all its students, but also the teaching of curricular units in an in-company environment - in the case of the Ctesp in Advanced Welding - and the creation of CTeSP in partnerships with companies, as is the case of BySteel, Deloitte, Casais, Bosch, dstsolar, iPlastika and dstelecom, among others. An example of the synergy with the business environment is the SKILLS UP ETeSP programme, which promotes transversal competences and the connection to the economic and social fabric.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O IPCA aplicou no período em análise um conjunto de abordagens e metodologias de ensino e aprendizagem que visaram potenciar a interligação com a comunidade, a investigação e a inovação pedagógica como descrita através da sua estratégia institucional, em muito devido à integração do IPCA na RUN-EU, dos programas do InCode2020 e de várias iniciativas de cocriação, permitiu estimular mudanças e redefinir estratégias. O IPCA pretendeu reforçar ainda mais a aposta no desenvolvimento pedagógico da instituição, através das seguintes ações:

- **Link Me UP - 1000 ideias:** Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo: aprendizagem em projetos de co-criação, em que, partindo de um desafio lançado por uma entidade externa, ou de um desafio societal, os estudantes, em equipas multidisciplinares e tendo como facilitador um docente (com formação), analisam o contexto atual, antecipam megatendências e apresentam propostas para fazer face ao desafio apresentado;
- **Lançamento do PEDINNOV, no âmbito do projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA:** programa de inovação pedagógica baseado na experimentação e co-criação, centrado em abordagens pedagógicas interdisciplinares e inovadoras que promovem as micro-credenciais e a flexibilidade curricular. Este programa é transversal a toda a oferta educativa da instituição;
- **Criação da Future Advanced Skills Academy:** estrutura de inovação e flexibilização curricular estabelecida no âmbito da Regional University Network – European University (RUN-EU), focada no desenvolvimento de abordagens pedagógicas e competências docentes para ambientes de aprendizagem multidisciplinares e multiculturais, promotores de competências futuras e avançadas para a transformação das sociedades;
- **Lançamento do projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA NEXT:** ações destinadas à melhoria de condições para a promoção e transferência do conhecimento científico e empregabilidade, através do estímulo de práticas de ensino e aprendizagem centradas no estudante, capacitação para a inovação pedagógica e metodologias baseadas em projeto, articulação com entidades externas, bem como desenvolvimento de ambientes e recursos digitais de suporte às aprendizagens;
- **Lançamento do projeto +inIPCA:** ações para o desenvolvimento de mecanismos que fortaleçam a integração e inclusão de novos estudantes, mediante a capacitação de tutores e mentores, bem como da promoção de práticas e metodologias de ensino aprendizagem flexíveis como motores do sucesso escolar.

As atividades desenvolvidas neste período, elencadas nos respetivos relatórios de atividades do IPCA tiveram como o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem, destacando-se as seguintes abordagens:

Aprendizagem em cocriação

Os processos de cocriação e a capacitação para o empreendedorismo constituem ferramentas de aprendizagem, de inovação e de ligação ao tecido empresarial. Foram realizadas 6 edições, com 58 entidades envolvidas (6 delas multinacionais), em que participaram 60 equipas, com cerca de 300 estudantes, 60 docentes, e tiveram lugar 12 Bootcamps (formação docente), 2 sessões de pitch e 4 mostras interativas para apresentações dos projetos. A participação dos estudantes neste projeto é reconhecida no Suplemento ao Diploma.

Aprendizagem baseada em competências

Conceito 50+10: modelo para a prática pedagógica baseado no conceito de future and advanced skills, em que o processo de ensino-aprendizagem é organizado em três etapas, ao longo de cada semestre: acolhimento dos estudantes através de atividades de integração, focadas no desenvolvimento de competências relacionais; sessões de aprendizagem experiencial focados no desenvolvimento de competências transversais (ao longo do semestre, 1h/UC); projeto de challenge-based learning, com aplicação de conhecimentos científicos, técnicos e transversais (duas últimas semanas do semestre). Esta abordagem pretende o desenvolvimento de competências que capacitem os estudantes para lidar com problemas reais e complexos, promovendo assim transformações e melhorias sociais. Atualmente, conta com 5 Licenciaturas (+120 estudantes) e 4 CTeSP (+80 estudantes) em fase piloto de avaliação.

Aprendizagem baseada em problemas (PBL)

Metodologia de ensino feita para dar aos estudantes a oportunidade de desenvolver conhecimentos a partir de problemas ou desafios reais que exigem também a obtenção de competências transversais úteis na vida real. O estudante é motivado a procurar soluções para problemas, a gerar ideias e, por vezes, procurar adquirir outras competências relacionadas ao trabalho em grupo, a discussão, a liderança e responsabilidade.

Neste contexto, o IPCA promoveu a partir de 2017, através do programa InCode2020, a formação de docentes com competências e experiências em PBL para dinamizar cursos, em especial CTeSP Eletrónica, Automação e Comando (EAC) e de Aplicações Móveis (AM), orientados para a prática, e com a aplicação de desafios/problemas obtidos a partir das necessidades da região.

Aprendizagem mista (à distância, online / presencial)

Assume hoje um papel central na estratégia de posicionamento da ESHT.

Aprendizagem baseada em projetos / equipa (PBL)

É focada na construção de conhecimento por intermédio de um trabalho longo e contínuo, cujo propósito é atender um desafio ou a um problema. Partindo desse ponto, os estudantes começam um processo de pesquisa, de definição de hipóteses e de procura por recursos para conduzir essa atividade. Também envolve a aplicação prática da informação obtida até se alcançar um produto final ou uma solução satisfatória para a questão inicial.

Esta tem sido uma das vertentes mais exploradas, quer pela aplicação de metodologia de avaliação contínua fortemente baseadas em projetos em todo o ciclo de estudos (ESD), e também pela inclusão de UC de Projeto e/ou Laboratórios (ESG, EST, ESHT, ETeSP) nos vários cursos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado.

O Projeto em Simulação Empresarial (PSE), Projeto em Gestão, Projeto em Gestão Pública e Projeto de Simulação Jurídica são unidades curriculares implementadas na Escola Superior de Gestão (ESG) que assentam num modelo dinâmico de aprender fazendo, que tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma visão prática da sua futura atividade profissional e facilitar a integração no mundo de trabalho.

O foco não é apenas formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também formar melhores cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável. Um exemplo dessa visão holística da formação pode ser

Relatório Avaliação Institucional

encontrado na iniciativa do Orçamento Participativo IPCA, que surge pela primeira vez em 2019 num esforço de incrementar a participação dos estudantes na governação do Instituto, enquanto se trabalham outras competências úteis para a sua vida em sociedade assim como ao mercado de trabalho.

Aprendizagem em serviço (por exposição à prática)

Abordagem de ensino-aprendizagem que liga teoria e prática, permitindo que a/os estudantes participem num serviço (estágio) que responde às necessidades da comunidade e reflitam sobre a experiência nas aulas, de forma a adquirir uma compreensão mais profunda dos conteúdos do curso.

Neste caso, a maioria da oferta formativa do IPCA inclui um semestre de estágio/projeto em ambiente de profissional permitindo aos estudantes a colocação em prática dos seus conhecimentos, facilitando a integração no mercado de trabalho.

Aprendizagem expositiva

Exposição oral/escrita do conteúdo pelo docente, sem levar em conta conhecimento prévio dos estudantes, e espaço para perguntas ou observações. Nesta estratégia o foco é o docente, e o estudante é agente passivo, que recebe as informações transmitidas. Esta é ainda uma metodologia de aplicação alargada, mas que ano após ano tem vindo a ser substituída por outras metodologias ativas.

Dada a mudança demográfica e revolução pedagógica no ensino que se avizinha para os próximos anos, o IPCA tem-se caracterizado por explorar múltiplas estratégias de colaboração para alcançar maior sucesso académico, e neste sentido, promover competências que consideramos fundamentais para o futuro dos estudantes, quer as consideradas hard skills mas também trabalhar nas soft skills.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The IPCA applied in the period under analysis a set of teaching and learning approaches and methodologies aimed at enhancing the interconnection with the community, research and pedagogical innovation as described through its institutional strategy, largely due to the IPCA integration in RUN-EU, the InCode2020 programmes and several co-creation initiatives, allowed to stimulate changes and redefine strategies. The IPCA intended to further strengthen the focus on the pedagogical development of the institution, through the following actions:

- Link Me UP - 1000 ideas: Support System for the co-creation of innovation, creativity and entrepreneurship: learning in co-creation projects, where, starting from a challenge launched by an external entity, or a societal challenge, the students, in multidisciplinary teams and having a teacher (with training) as a facilitator, analyse the current context, anticipate megatrends and present proposals to meet the challenge presented;
- Launch of PEDINNOV, under the SKILLS BOOST 2025@IPCA project: a pedagogical innovation programme based on experimentation and co-creation, focusing on interdisciplinary and innovative pedagogical approaches that promote micro-credentials and curricular flexibility. This programme is transversal to the institution's entire educational offer;
- Creation of the Future Advanced Skills Academy: innovation and curricular flexibility structure established within the Regional University Network - European University (RUN-EU), focused on the development of pedagogical approaches and teaching skills for multidisciplinary and multicultural learning environments, promoting future and advanced skills for the transformation of societies;
- Launch of the SKILLS BOOST 2025@IPCA NEXT project: actions aimed at improving conditions for the promotion and transfer of scientific knowledge and employability, through the stimulation of student-centred teaching and learning practices, training for pedagogical innovation and project-based methodologies, articulation with external entities, as well as the development of digital environments and resources to support learning;
- Launch of the +inIPCA project: actions to develop mechanisms to strengthen the integration and inclusion of new students, through the training of tutors and mentors, as well as the promotion of flexible teaching and learning practices and methodologies as drivers for school success.

The activities developed in this period, listed in the respective IPCA activity reports had the development of active learning methodologies, highlighting the following approaches:

Co-creation learning

- Co-creation processes and capacity building for entrepreneurship are learning, innovation and connection tools with the business fabric. Six editions were carried out, with 58 entities involved (6 of them multinationals), in which 60 teams participated, with approximately 300 students, 60 teachers, and 12 Bootcamps (teacher training), 2 pitch sessions and 4 interactive exhibitions for project presentations took place. The participation of students in this project is recognised in the Diploma Supplement.

Competency-based learning

- 50+10 Concept: model for pedagogical practice based on the concept of future and advanced skills, in which the teaching-learning process is organized in three stages, throughout each semester: welcoming the students through integration activities, focused on the development of relational skills; experiential learning sessions focused on the development of soft skills (throughout the semester, 1h/UC); challenge-based learning project, with application of scientific, technical and soft skills (last two weeks of the semester). This approach aims at the development of competences that enable students to deal with real and complex problems, thus promoting social transformations and improvements. Currently, it has 5 bachelor's degrees (+120 students) and 4 CTeSP (+80 students) in pilot evaluation phase.

Problem-based learning (PBL)

- Teaching methodology made to give students the opportunity to develop knowledge from real problems or challenges that also require obtaining soft skills useful in real life. The student is motivated to look for solutions to problems, to generate ideas and, at times, seek to acquire other competences related to group work, discussion, leadership and responsibility.
- In this context, the IPCA promoted from 2017, through the InCode2020 programme, the training of teachers with skills and experience in PBL to boost courses, especially CTeSP Electronics, Automation and Command (EAC) and Mobile Applications (AM), practice-oriented, and with the application of challenges/problems obtained from the needs of the region.

Blended learning (distance, online / face-to-face)

- Teaching methodologies that promote distance learning, in a virtual learning environment, through digital communication resources, namely videoconferences, discussion forums, chat, skype, among others. It is understood that a curricular unit uses blended learning methodologies when it uses at least two different digital communication tools.
- This methodology is mainly demonstrated in the Public Management course (distance learning) and in the Master's course in Municipal Management (b-learning). In 2019 the distance learning methodologies were reinforced in some curricular units of the post-labor courses; In 2021, due to COVID-19, there was an accelerated adaptation of teaching methodologies and evaluation methods resulting from the pandemic, and the IPCA promoted clarification/training sessions, equipment and infrastructures.

Project- / team-based learning (PBL)

- It is focused on the construction of knowledge through long and continuous work, whose purpose is to meet a challenge or a problem. Starting from this point, students begin a process of research, hypothesis definition and search for resources to conduct this activity. It also involves the practical application of the information obtained until a final product or a satisfactory solution to the initial question is reached.
- This has been one of the most explored aspects, both through the application of continuous assessment methodologies strongly based on projects throughout the whole study cycle (ESD), and also through the inclusion of Project and/or Laboratory CUs (ESG, EST, ESHT, ETeSP) in the various CTeSP, graduations and Master degrees;
- The Project in Business Simulation (PSE), Project in Management, Project in Public Management and Project in Legal

Simulation are curricular units implemented in the School of Management (ESG) that are based on a dynamic model of learning by doing, which aims to provide students with a practical vision of their future professional activity and to facilitate the integration in the working world;

- The focus is not only on training professionals for the labour market, but also on training better citizens who contribute to a fairer and more sustainable society. An example of this holistic view of training can be found in the IPCA Participatory Budgeting initiative, which appears for the first time in 2019 in an effort to increase student participation in the governance of the Institute, while working on other skills useful for their life in society as well as to the labour market.

In-service learning (through exposure to practice)

- A teaching-learning approach that links theory and practice, allowing students to participate in a service (internship) that responds to the needs of the community and to reflect on the experience in class in order to gain a deeper understanding of the course content.

- In this case, most of the IPCA's training offer includes a semester of internship/project in a professional environment allowing students to put their knowledge into practice, facilitating their integration in the labour market.

Expository learning

- Oral/written exposition of the content by the teacher, without taking into account students' prior knowledge, and space for questions or observations. In this strategy the teacher is the focus, and the student is a passive agent who receives the transmitted information. This is still a widely applied methodology, but it has been replaced year after year by other active methodologies.

Given the demographic change and pedagogical revolution in education that is coming in the coming years, the IPCA has been characterized by exploring multiple collaborative strategies to achieve greater academic success, and in this sense, promote skills that we consider fundamental for the future of students, both those considered hard skills but also working on soft skills.

3.2.1. Evidências

[Plano Estratégico 2022-2025](#) | PDF | 1.2 Mb

[Regulamento Orçamento Participativo do IPCA](#) | PDF | 564.4 Kb

[Plano Estratégico 2017-2021](#) | PDF | 2.8 Mb

[RUN Pedagogical Guide for SAP's](#) | PDF | 628.6 Kb

[Superweeks RUN-EU](#) | PDF | 1.8 Mb

[Regulamento Atribuição Prémios a estudantes - Projeto Link Me Up - 1000 ideias](#) | PDF | 1.3 Mb

[Notícias_LinkMeUp/PEDINNOV/50+10](#) | PDF | 206 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

De acordo com a estratégia e missão do IPCA no que concerne a sua oferta formativa, subdividida nos regimes laboral, pós-laboral e de ensino à distância, pelos seus vários níveis de formação, CTeSP, Licenciaturas e Mestrados, esta oferta visa contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas, e fomentar o pensamento reflexivo e humanista.

Estando o IPCA inserido no espaço europeu de ensino superior, através da rede RUN-EU, proporcionando áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade estudantes, nomeadamente àqueles que pertencem à população ativa, condições adequadas à frequência do ensino superior. É neste sentido que o IPCA tem vindo a promover e disseminar estratégias pedagógicas ativas, de acordo com exemplos internacionais, através de sessões de formação (Jornadas IDP, Link Me UP, Co-criação), Workshops e bootcamps internacionais sobre metodologias de ensino (RUN-EU SuperWeek, POCH Formação de facilitadores) e através de mostras de inovação pedagógica (DinamIPCA).

Assim, as aprendizagens ativas e o sucesso escolar são promovidos através da adequação de metodologias expositivas para metodologias mais focadas em projeto / desafio / equipa, promovendo-se uma maior inclusão, resiliência e criatividade dos estudantes no âmbito das UCs e cursos. Sendo a oferta formativa maioritariamente adequada às necessidades de formação da região, elencada em necessidades reais e de elevada aplicação prática, o IPCA tem promovido as seguintes ações:

- Conteúdos teóricos suportados por exercícios, exemplos práticos e através de MasterClasses;
- Desafios e problemas reais dinamizados com base em projetos e dinâmicas de simulação;
- Conteúdos práticos especializados suportados por exercícios e aulas em laboratórios;
- Promoção do trabalho em equipa e de competências transversais através de apresentações escritas e orais.

De acordo com os indicadores de sucesso, as UC / Cursos que utilizam mais metodologias ativas, maior acompanhamento e maior envolvimento dos estudantes em problemas reais, revelam uma taxa inferior de abandono e também maior sucesso académico.

Neste sentido, o IPCA no âmbito da RUN-EU e em específico do "Work Package 3 – Future and Advanced Skills Academies", desde 2021, tem vindo a desenvolver a sua própria FASA (Future Advanced Skills Academy) com especial foco na melhoria da formação de docentes e de metodologias de ensino. Neste trabalho colaborativo com os parceiros da rede, novas estratégias e metodologias de ensino estão a ser exploradas, e em concreto, no IPCA o projeto piloto "Conceito 50+10" está a ser testado e avaliado. Este consiste na reorganização semestral do ciclo letivo em grandes momentos, numa aposta de aprendizagem baseada em competências, focada no complemento entre conhecimento específico, competências transversais, atitudes e valores, de acordo com a proposta da OECD no seu LEARNING COMPASS 2030.

Para a abordagem 50+10 contribuem 4 grandes momentos: i) kickoff; ii) conhecimentos específicos; iii) skills transversais; iv) sprint weeks, sendo que cada um dos momentos visa contribuir de forma integrada para a capacitação dos estudantes através de metodologias específicas.

No kickoff (1 dia), o foco centra-se na criação de competências sociais e de equipa, sendo para tal adotadas técnicas de icebreaking, de interligação/exploração dos desafios e ao reforço da necessidade de colaboração.

Nas semanas de conhecimentos específicos, 13 semanas, as competências específicas de cada UC são transmitidas usando as metodologias previamente definidas, com especial reforço dos projetos, trabalhos de grupo e de pesquisa. Ao longo deste período de 13 semanas, são intercaladas até 5 sessões de skills transversais (iii) em ambiente de aula. Neste momento, os docentes em colaboração com a FASA, preparam sessões (1h-2h) que explorar competências além das técnicas das suas UCs, tais como, pensamento criativo, resolução de problema, comunicação, confiança, trabalho em equipa, entre outras, podendo visar a problemática apresentada no início do semestre. Por fim, o quarto momento (2 semanas) focado na aplicação prática de conhecimentos, em equipa, num ambiente seguro, focado em ideação, co-criação e apresentação de resultados em colaboração com entidades externas.

A avaliação dos trabalhos/portfólios das equipas promove para além do estudo continuado a avaliação do estudante enquanto elemento de uma equipa de trabalho. A frequência aos diferentes momentos pretende assegurar que os estudantes acompanham a matéria. Assim, os objetivos de aprendizagem indicados são plenamente suportados pela metodologia de ensino proposta.

Como em qualquer processo de aprendizagem, é fundamental que os estudantes recebam feedback sobre o trabalho que vão realizando. Por esse motivo, os docentes promovem discussões sobre os pontos fortes e fracos de cada momento de avaliação, logo após o trabalho ter sido avaliado.

No entanto, dada a diversidade de oferta formativa desde os CTeSP, às Licenciaturas, Mestrados, Pós-Graduações e cursos breves, em áreas tão diversas como a Gestão, Design, Tecnologia, Hotelaria e Turismo, é importante considerar que não existe uma só metodologia para o sucesso, mas sim que cada curso/escola deve procurar as mais adequadas para cada contexto. Assim, devido à integração internacional, nos próximos anos espera-se uma convergência para metodologias como o conceito "50+10", a cocriação, PBL, entre outras, que possam assegurar maior colaboração e sucesso de toda a comunidade IPCA.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

In accordance with the IPCA's strategy and mission regarding its training offer, subdivided into working hours, post-working hours and distance learning, by its various training levels, CTeSP, Licentiate's and Master's degrees, this offer aims at contributing to the sustainable development of society, stimulating cultural creation, applied research and investigation, and fostering reflective and humanistic thinking.

Being the IPCA inserted in the European space of higher education, through the RUN-EU network, providing areas of knowledge for the exercise of attractive professional activities at national and international level, promoting mobility, employability, and reciprocal relationships with the student community, namely to those who belong to the active population, suitable conditions to attend higher education. It is in this sense that IPCA has been promoting and disseminating active pedagogical strategies, according to international examples, through training sessions (IDP Days, Link Me UP, Co-creation), international workshops and bootcamps on teaching methodologies (RUN-EU SuperWeek, POCH Facilitator Training) and through pedagogical innovation exhibitions (DinamIPCA).

Thus, active learning and academic success are promoted through the adaptation of expository methodologies to methodologies more focused on project / challenge / team, promoting greater inclusion, resilience and creativity of students within the UCs and courses. Being the training offer mostly adequate to the training needs of the region, listed in real needs and high practical application, the IPCA has promoted the following actions:

- Theoretical content supported by exercises, practical examples and through MasterClasses;
- Challenges and real problems based on projects and simulation dynamics;
- Specialised practical content supported by exercises and laboratory classes;
- Promotion of teamwork and soft skills through written and oral presentations.

According to the success indicators, the CUs/courses that use more active methodologies, greater monitoring and greater involvement of students in real problems, reveal a lower dropout rate and also greater academic success.

In this sense, IPCA, in the scope of RUN-EU and specifically of "Work Package 3 - Future and Advanced Skills Academies", since 2021, has been developing its own FASA (Future Advanced Skills Academy) with special focus on the improvement of teachers' training and teaching methodologies. In this collaborative work with the network partners, new teaching strategies and methodologies are being explored, and specifically, in the IPCA the pilot project "Concept 50+10" is being tested and evaluated. This consists in the semester reorganization of the academic cycle in large moments, in a competence-based learning approach, focused on the complement between specific knowledge, transversal skills, attitudes and values, according to the OECD proposal in its LEARNING COMPASS 2030.

The 50+10 approach contributes to 4 major moments: i) kickoff; ii) specific knowledge; iii) transversal skills; iv) sprint weeks, each of which aims to contribute in an integrated way to the empowerment of students through specific methodologies.

In the kickoff (1 day), the focus is on building social and team skills, using icebreaking techniques, linking/exploring challenges and reinforcing the need for collaboration.

In the specific knowledge weeks, 13 weeks, the specific skills of each UC are transmitted using the methodologies previously defined, with special reinforcement of projects, group work and research. Throughout this 13-week period, up to 5 sessions of transversal skills (iii) are interspersed in a classroom environment. At this moment, teachers, in collaboration with FASA, prepare sessions (1h-2h) that explore skills beyond the technical ones of their CUs, such as creative thinking, problem solving, communication, confidence, teamwork, among others, and may target the problematic presented at the beginning of the semester. Finally, the fourth moment (2 weeks) focused on the practical application of knowledge, in teams, in a safe environment, focused on ideation, co-creation and presentation of results in collaboration with external entities.

The evaluation of the work/portfolios of the teams promotes, besides the continued study, the evaluation of the student as an element of a work team. The attendance to the different moments intends to ensure that students follow the subject. Thus, the learning objectives indicated are fully supported by the proposed teaching methodology.

As in any learning process, it is essential that students receive feedback on their work. For this reason, teachers promote discussions about the strengths and weaknesses of each assessment moment, right after the work has been assessed.

However, given the diversity of training offer, from CTeSP, to Undergraduate, Masters, Postgraduate and short courses, in areas as diverse as Management, Design, Technology, Hospitality and Tourism, it is important to consider that there is not one single methodology for success, but that each course/school should seek the most appropriate for each context. Thus, due to the international integration, in the next years it is expected a convergence towards methodologies such as the "50+10" concept, co-creation, PBL, among others, that may ensure greater collaboration and success of all the IPCA community.

3.2.2. Evidências

[Modelo Questionário Avaliação Pedagógica \(QApA\)](#) | PDF | 731.8 Kb

[Modelo Relatório Autoavaliação UC](#) | PDF | 665.7 Kb

[Modelo Relatório de Curso](#) | PDF | 1.2 Mb

[Notícias FASA 50+10](#) | PDF | 179.8 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

As metodologias de ensino e aprendizagem são definidas de acordo com as especificidades de cada par UC/Ciclo de Estudos, com contributos do responsável pela UC, do coordenador da área disciplinar e do diretor de curso. A opinião dos estudantes é recolhida no final de cada semestre, através do questionário de avaliação pedagógica (QAPa), disponibilizado na plataforma Moodle, contendo tópicos de avaliação como: "Valorização da participação dos estudantes nas atividades de aprendizagem"; "Adequação das estratégias e metodologias de ensino/aprendizagem adotadas ao programa da UC", e "Capacidade de estimular a motivação e interesse nos estudantes", entre outros. Estes resultados são analisados não só pelo responsável da UC, pelo coordenador da área disciplinar em que a UC se insere e pelo diretor de departamento, mas também ao nível do Gabinete para a Avaliação e Qualidade e pelo Pró-presidente da área, que reúne com os diretores das Unidades Orgânicas e coordenadores da qualidade para analisar medidas e ações de melhoria a implementar. Estes resultados são, por sua vez, parte integrante dos Relatórios das UCs (RUC), dos Relatórios de Curso RA_Curso) e do Relatório Síntese que vai a Conselho Pedagógico para que seja analisado e discutido pelos respetivos intervenientes.

Ao nível da participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem foi também desenvolvido o 'Relatório de Discência', com o objetivo essencial de envolver mais os estudantes na monitorização do ensino, com vista à sua melhoria. Este relatório é elaborado pelo Delegado ou Subdelegado de ano no final do semestre, incidindo, essencialmente, na recolha de opinião dos estudantes relativamente ao funcionamento de cada par UC/Docente, incluindo aqui a opinião sobre as metodologias de ensino, do respetivo ano curricular, da relação com a Direção de Curso e das condições globais de funcionamento do curso. A participação dos estudantes no Conselho para a Avaliação e Qualidade também é disso exemplo, com um representante por escola, eleito de entre e pelos membros do Conselho Pedagógico de cada uma, permitindo-lhes fazer parte da coordenação e acompanhamento dos processos de avaliação e acreditação dos cursos, emitir parecer sobre propostas de revisão ao Manual da Qualidade, propor normas de avaliação a aplicar e definir padrões de qualidade, entre outras competências.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The teaching and learning methodologies are defined according to the specificities of each UC/Study cycle pair, with contributions from the person responsible for the UC, the subject area coordinator and the course director. The students' opinion is collected at the end of each semester, through the pedagogical assessment questionnaire (QAPa), available on the Moodle platform, containing assessment topics such as: "Valuing student participation in learning activities"; "Adequacy of the teaching/learning strategies and methodologies adopted to the curricula of the CU", and "Ability to stimulate motivation and interest in students", among others. These results are analysed not only by the person responsible for the CU, by the coordinator of the disciplinary area in which the CU is inserted and by the department director, but also at the level of the Office for Assessment and Quality and by the Pro-president of the area, who meets with the directors of the Organic Units and quality coordinators to analyse improvement measures and actions to be implemented. These results are, in turn, an integral part of the Reports of the CUs (RUC), the Course Reports (RA_Curso) and the Synthesis Report that goes to the Pedagogical Council to be analysed and discussed by the respective actors.

In terms of the active participation of students in the learning process, the 'Report of the Students' was also developed, with the essential purpose of involving students more in the monitoring of teaching, with a view to its improvement. This report is elaborated by the Delegate or Subdelegate of the year at the end of the semester, focusing, essentially, on the collection of the students' opinion regarding the functioning of each CU/Doctor pair, including the opinion about the teaching methodologies, the respective curricular year, the relationship with the Course Director and the global conditions of the course functioning.

The participation of students in the Council for Assessment and Quality is also an example of this, with one representative per school, elected from among and by the members of the Pedagogic Council of each school, allowing them to take part in the coordination and monitoring of the processes of assessment and accreditation of courses, to issue an opinion on proposals for revision of the Quality Manual, to propose assessment norms to be applied and to define quality standards, among other competencies.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O IPCA incorpora na sua missão a diversificação e a atualização da oferta formativa, fortemente articulada com o tecido económico e empresarial da região e do país, de forma a permitir captar novos públicos, designadamente, a população ativa, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Tem vindo a aumentar a sua capacidade de atração de novos estudantes, através dos diferentes regimes de acesso (nacional, especial e estudantes internacionais), destacando-se um crescimento no número total de estudantes. De destacar também o aumento na procura de cursos de mestrado, cursos de pós-graduação e cursos de formação breve, bem como a forte procura de estudantes para frequentar cursos técnicos superiores profissionais.

Contudo, esta captação de novos públicos, não tradicionais, e a oferta de novos tipos de formação traz novos desafios à Instituição, obrigando a repensar modelos de ensino e aprendizagem e implementar medidas que visem potenciar a aprendizagem, a motivação e contribuir para o sucesso académico dos seus estudantes.

Nos últimos anos, em particular no período em avaliação, o IPCA tem apostado na diversificação da oferta formativa e na criação de condições para a frequência efetiva e ao longo da vida. É relevante destacar as seguintes medidas:

Diversificação da oferta educativa

O IPCA tem feito uma aposta concreta e consolidada nos cursos técnicos superiores profissionais, permitindo diversificar o acesso ao ensino superior e aumentar as oportunidades aos estudantes do ensino superior. Permitiu, também, novas oportunidades de reconversão académica e profissional, a quem tem um curso de ensino superior, mas não consegue uma oportunidade no mercado de trabalho.

A criação da Escola Técnica Superior Profissional permitiu organizar a oferta formativa dos CTeSP e aumentar de 22 cursos em 2017, para 36 cursos em 2022. Outro marco importante para a diversificação da oferta formativa foi a criação dos Short Advanced Programmes (SAPs) no âmbito da participação do IPCA da rede europeia RUN-EU. Os SAPs têm a duração de uma a duas semanas e são lecionados por docentes e investigadores especialistas nas áreas em estudo das instituições de ensino superior que pertencem à rede.

Aumento da oferta formativa em horário pós-laboral

O IPCA sempre foi uma referência na oferta de cursos em horário pós-laboral, sendo que o aumento e diversificação da oferta educativa, em particular CTeSP e mestrados, permitiu chegar a novos públicos, principalmente, trabalhadores-estudantes que só tinham a possibilidade de entrar no ensino superior pelo concurso especial para maiores de 23 anos.

Abertura de novos polos do IPCA

Nos últimos o IPCA tem apostado na abertura de novos polos, em parceria com os Municípios, aproximando o ensino superior das comunidades e permitindo a aprendizagem ao longo da vida. O polo de Braga tem permitido desenvolver, CTeSP, pós-graduações, mestrados profissionais e o programa UPSkill – Digital Skills & Jobs destinado a pessoas desempregadas que pretendam obter qualificações na área das tecnologias digitais. Os polos de Guimarães, Famalicão, Esposende e mais recentemente, Vila Verde têm permitido desenvolver CTeSP em horário diurno e pós-laboral.

Flexibilização curricular e metodologias ativas de ensino:

A flexibilidade curricular no IPCA permite a integração de diferentes áreas de conhecimento, fomentando a interdisciplinaridade e a capacidade dos estudantes de lidarem com problemas complexos do mundo real. Os projetos de co-criação são um bom exemplo, permitindo envolver estudantes, docentes, alumni e empresas em resolução de problemas concretas das empresas e da sociedade em geral. A preocupação e a aposta num ensino de qualidade e adaptado à sociedade de hoje, numa perspetiva de formação e qualificação ao longo da vida, promovendo metodologias ativas de ensino e com recurso ao uso das tecnologias.

Envolvimento dos alumni

Tendo por base os desafios e oportunidades que se colocam ao IPCA, pretende-se promover e desenvolver a Comunidade Alumni, promovendo um conjunto de iniciativas de valor acrescentado para os mesmos, em particular, para a promoção da formação e qualificação ao longo da vida.

Oferta formativa desenvolvida com as empresas

O IPCA tem procurado desenvolver iniciativas de colaboração com empresas na construção da sua oferta formativa. Nos CTeSPs foram desenvolvidos vários cursos com as empresas, como é o caso do CTeSP em Soldadura Avançada com a empresa DST (estrutura curricular desenvolvida com a empresa; aulas nas instalações da empresa; funcionários responsáveis por módulos de formação) ou o CTeSP de Inovação Informática com a empresa Deloitte (estrutura curricular desenvolvida com a empresa; aulas nas instalações da empresa; funcionários responsáveis por módulos de formação), sendo que os estudantes de manhã estão em aulas e de tarde são funcionários das empresas.

Nos próximos anos, os desafios do IPCA estarão associados à flexibilização curricular, com as microcredências, cursos à medida e modulares, e os cursos online, por ex. Massive Open Online Courses (MOOCs) a ganharem expressão na oferta educativa da IES. A atração de novos públicos e a relação com as empresas terá um papel fundamental para a promoção de uma estratégia de aprendizagem ao longo da vida.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The IPCA incorporates in its mission the diversification and updating of the educational offer, strongly articulated with the economic and business fabric of the region and the country, in order to allow the attraction of new publics, namely the active population, in a perspective of lifelong learning. It has been increasing its capacity to attract new students, through the different access regimes (national, special and international students), highlighting a growth in the total number of students. Also noteworthy is the increase in demand for master's degree courses, post-graduate courses and short training courses, as well as the strong demand from students to attend higher technical professional courses.

However, this attraction of new, non-traditional publics and the offer of new types of training brings new challenges to the Institution, forcing it to rethink teaching and learning models and implement measures aimed at enhancing learning, motivation and contributing to the academic success of its students.

In the last years, particularly in the period under evaluation, the IPCA has invested in the diversification of its training offer and in the creation of conditions for effective and lifelong attendance. It is relevant to highlight the following measures:

Diversification of educational supply

The IPCA has made a concrete and consolidated bet on technical higher professional courses, allowing diversifying the access to higher education and increasing opportunities to higher education students. It has also allowed new opportunities for academic and professional reconversion for those who have a higher education degree but cannot get an opportunity in the labour market.

The creation of the Higher Technical Vocational School allowed to organize the training offer of the CTeSP and increase from 22 courses in 2017, to 36 courses in 2022. Another important milestone for the diversification of the training offer was the creation of the Short Advanced Programmes (SAPs) within the scope of the IPCA participation in the European network RUN-EU. The SAPs last one to two weeks and are taught by teachers and researchers specialized in the areas under study of the higher education institutions that belong to the network.

Increase in training offer in post-labor timetables

The IPCA has always been a reference in the offer of post-labor time courses, and the increase and diversification of the educational offer, particularly CTeSP and masters, has allowed it to reach new publics, mainly working students who only had the possibility to enter higher education through the special competition for those over 23 years old.

Opening of new IPCA poles

In recent years the IPCA has invested in opening new poles, in partnership with the Municipalities, bringing higher education closer to the communities and allowing lifelong learning. The Braga campus has allowed the development of CTeSP, post-graduate courses, professional master's degrees and the UPSkill - Digital Skills & Jobs programme aimed at unemployed people who want to obtain qualifications in the area of digital technologies. The centres of Guimarães, Famalicão, Esposende and, more recently, Vila Verde have allowed the development of CTeSP in daytime and post-labor hours.

Curricular flexibility and active teaching methodologies:

The curricular flexibility in the IPCA allows the integration of different areas of knowledge, fostering interdisciplinarity and the students' ability to deal with complex real-world problems. The co-creation projects are a good example, allowing students, teachers, alumni and companies to get involved in solving concrete problems of companies and society in general. The concern and commitment to quality education adapted to today's society, in a perspective of lifelong training and qualification, promoting active teaching methodologies and using technology.

Alumni involvement

Based on the challenges and opportunities faced by the IPCA, it is intended to promote and develop the Alumni Community, promoting a set of initiatives of added value for them, in particular for the promotion of lifelong training and qualification.

Training offer developed with companies

The IPCA has sought to develop collaborative initiatives with companies in the construction of its training offer. In the CTeSPs several courses have been developed with companies, as is the case of the CTeSP in Advanced Welding with the company DST (curricular structure developed with the company; classes at the company's facilities; employees responsible for training modules) or the CTeSP in Computer Innovation with the company Deloitte (curricular structure developed with the company; classes at the company's facilities; employees responsible for training modules), where the students in the morning are in classes and in the afternoon are employees of the companies.

In the coming years, the IPCA challenges will be associated with the curricular flexibility, with microcredentials, tailor-made and modular courses, and online courses, e.g. Massive Open Online Courses (MOOCs) gaining expression in the HEI educational offer. The attraction of new publics and the relationship with companies will have a fundamental role in the promotion of a lifelong learning strategy.

3.3.1. Evidências

[Regulamento Prémio Carreira Alumni do IPCA](#) | PDF | 458.5 Kb

[Regulamento do Programa dos Mentores de Carreira Alumni do IPCA](#) | PDF | 535.6 Kb

[Plano Estratégico 2022-2025](#) | PDF | 1.2 Mb

[Plano Estratégico 2017-2021](#) | PDF | 2.8 Mb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Entre os anos de 2017 e 2022, o IPCA ofereceu uma variedade de formações complementares para os seus estudantes e alumni. Essas formações abrangeram diversas áreas, com especial enfoque nas línguas estrangeiras, gestão pública, e contabilidade e fiscalidade. Para além dos estudantes, o IPCA apoiou os seus recursos humanos no acesso a cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, bem como no acesso aos cursos breves oferecidos pelas escolas. O tipo de oferta formativa disponibilizada ao longo dos últimos anos foram:

Unidades curriculares isoladas:

As unidades curriculares isoladas no IPCA referem-se a disciplinas individuais oferecidas pela instituição como uma opção para estudantes externos que desejam enriquecer os seus conhecimentos em áreas específicas, sem necessariamente se matricularem num curso completo. Dessa forma, os estudantes têm a flexibilidade de escolher disciplinas que estejam alinhadas aos seus interesses e necessidades académicas. Essas unidades curriculares isoladas são oferecidas em diferentes áreas do conhecimento, abrangendo unidades curriculares nas áreas de gestão, tecnologia, design e hotelaria e turismo, entre outras. Os estudantes têm acesso a materiais de estudo, participam nas aulas e atividades práticas, e são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos docentes responsáveis pela unidade curricular. Entre o ano letivo 2016/2017 e o ano letivo 2021/2022 frequentaram 337 estudantes unidades curriculares isoladas, com uma média anual a rondar os 60.

Cursos breves:

Os cursos breves em funcionamento no IPCA são formações de curta duração, abertas à comunidade em geral, orientadas para o aprofundamento e atualização de conhecimentos em matérias científicas e profissionais específicas. Entre 2017 e 2022 foram disponibilizados mais de 20 cursos breves, com diferentes edições.

Cursos de preparação para o acesso a ordens profissionais:

Os cursos de preparação para as Ordens são programas especialmente desenvolvidos para preparar os estudantes que desejam ingressar em ordens profissionais específicas. Os cursos visam fornecer aos estudantes o conhecimento teórico e prático necessário para atender aos requisitos de admissão nas ordens profissionais. Destacam-se os seguintes cursos de preparação para os exames de avaliação profissional da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), que já vai na sua 47ª edição, e de preparação para os exames de acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE), que já conta com 6 edições.

Short Advanced Programmes (SAPs):

Os SAPs são cursos de formação avançada de curta duração, elaborados no âmbito da RUN-EU, e que contemplam programas transnacionais centrados nas competências avançadas do futuro, permitindo a promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, a mobilidade internacional a curto prazo e inovação pedagógica:

- Podem ser apresentados em diversos formatos, ter diferentes tipologias e ser oferecidos de múltiplas formas. Esta diversidade e flexibilidade fazem parte da sua força e permitem o desenvolvimento de soluções sólidas e competitivas;
- Enquanto formação avançada de curta duração variam entre 1 e 5/6 créditos ECTS, podendo variar de 1 e 8 semanas, a tempo parcial ou a tempo inteiro. O número de créditos ECTS traduz o esforço de trabalho;
- A mobilidade física transnacional de curta duração (de 1 a 2 semanas) é uma componente obrigatória;
- Têm carácter modular e flexível para permitir percursos de aprendizagem individualizados. Os SAPs podem ser uma unidade autónoma, independente e complementar, ou podem ser utilizados estrategicamente como elementos integrados num curso;
- São sempre colaborativos e envolvem, pelo menos, dois membros efetivos da RUN-EU.

No IPCA e num futuro breve os SAPs poderão ser oferecidos como microcredenciais ao nível da formação ao longo da vida, atualmente são oferecidos apenas a estudantes enquanto suplemento ao diploma.

Entre 2021 e 2022 foram disponibilizados mais de 20 cursos SAPs, com diferentes edições. Em cada SAPs participaram cerca de 25 estudantes nacionais e internacionais.

A referir que na atualidade, em 2023, e até Setembro, a RUN-EU contará com 55 SAPs realizados na rede. Sendo que até ao final do ano contaremos com mais de 1000 estudantes participantes.

Mestrados profissionais:

Os mestrados profissionais são cursos com uma forte orientação profissional. Estão projetados para atender às necessidades do mercado de trabalho e proporcionar uma formação avançada e especializada aos estudantes. Os mestrados profissionais do IPCA foram contruídos com as empresas e as suas necessidades de formação. A oferta dos mestrados profissionais iniciou em 2022, com a acreditação de 6 cursos. No ano letivo 2022/2023 iniciaram os mestrados em gestão fiscal e o mestrado em gestão para executivos.

Cursos avançados:

Os cursos avançados são organizados pelo Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada da Escola de Tecnologia. Estes cursos avançados oferecem aos participantes uma formação especializada caracterizada pelo elevado potencial científico e tecnológico em diferentes áreas, tais como: Computação Gráfica e Multimédia, Engenharia Informática, Sistemas de Informação e Inteligência Artificial. Os cursos avançados podem também ser frequentados por profissionais da indústria/empresas/negócios, corpo docente académico, investigadores, licenciados e estudantes de pós-graduação. Entre 2020 e 2022 foram disponibilizados 25 cursos SAP, com diferentes edições.

Nos próximos anos pretende-se reforçar a relação com os alumni, permitindo uma oferta mais personalizada e adequada às suas necessidades. Pretende-se ainda fortalecer a oferta de cursos de curta duração, com a aposta no Skilling Future Academy, Mestrados Profissionais, SAPs e nas plataformas de suporte às micro-credenciais e MOOCs.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

Between the years 2017 and 2022, the IPCA offered a variety of complementary trainings for its students and alumni. These trainings covered several areas, with a special focus on foreign languages, public management, and accounting and taxation. Besides the students, the IPCA supported its human resources in the access to undergraduate, master and postgraduate courses, as well as in the access to short courses offered by schools. The type of training offer made available over the last few years were:

Isolated curricular units:

The isolated course units in IPCA refer to individual subjects offered by the institution as an option for external students who wish to enrich their knowledge in specific areas, without necessarily enrolling in a full course. In this way, students have the flexibility to choose subjects that are aligned to their interests and academic needs. These isolated curricular units are offered in different areas of knowledge, covering curricular units in the areas of management, technology, design and hospitality and tourism, among others. Students have access to study materials, participate in classes and practical activities, and are assessed according to the criteria established by the lecturers responsible for the curricular unit. Between the academic year 2016/2017 and the academic year 2021/2022, 337 students attended isolated curricular units, with an annual average of around 60.

Short courses:

The short courses in operation at the IPCA are short-term training courses, open to the community in general, aimed at deepening and updating knowledge in specific scientific and professional subjects. Between 2017 and 2022 more than 20 short courses were available, with different editions.

Preparation courses for access to professional associations:

Preparation courses for the Orders are programmes specially designed to prepare students who wish to join specific professional orders. The courses aim to provide students with the theoretical and practical knowledge necessary to meet the requirements for admission to professional orders. The following courses stand out: preparation courses for the professional assessment exams of the Order of Certified Accountants (OCC), which is already in its 47th edition, and preparation courses for the entrance exams of the Order of Solicitors and Execution Agents (OSAE), which already has 6 editions.

Short Advanced Programmes (SAPs):

The SAPs are short advanced training courses, developed within the framework of RUN-EU, with transnational programmes focusing on the advanced skills of the future, enabling the promotion of flexible learning paths, short-term international mobility and pedagogical innovation:

- They can be presented in various formats, have different typologies and be offered in multiple ways. This diversity and flexibility are part of their strength and allow the development of solid and competitive solutions.
- As short-term advanced training, they vary between 1 and 5/6 ECTS credits, ranging from 1 to 8 weeks, part-time or full-time. The number of ECTS credits reflects the work effort.
- Short-term transnational physical mobility (1 to 2 weeks) is a compulsory component.
- They are modular and flexible to allow individualised learning paths. SAPs can be an autonomous, independent and complementary unit or they can be used strategically as integrated elements in a course.
- They are always collaborative and involve at least two full members of RUN-EU.

In the IPCA and in a near future the SAPs may be offered as micro-credits at the level of lifelong training, currently they are only offered to students as a supplement to the diploma.

Between 2021 and 2022 more than 20 SAPs courses were made available, with different editions. In each SAPs about 25 national and international students participated.

It should be noted that currently, in 2023, and until September, RUN-EU will have 55 SAPs held in the network. By the end of the year we will have more than 1000 participating students.

Professional master's degrees:

Professional masters are courses with a strong professional orientation. They are designed to meet the needs of the labour market and provide advanced and specialised training to students. The IPCA's professional master degrees were built with the companies and their training needs. The offer of professional master's degrees began in 2022, with the accreditation of 6 courses. In the academic year 2022/2023 began the master's degrees in fiscal management and management for executives.

Advanced courses:

The advanced courses are organised by the Laboratory of Applied Artificial Intelligence of the School of Technology. These advanced courses offer the participants a specialized training characterized by high scientific and technological potential in different areas, such as: Computer Graphics and Multimedia, Computer Engineering, Information Systems and Artificial Intelligence. The advanced courses can also be attended by industry/companies/business professionals, academic teaching staff, researchers, graduates and post-graduate students. Between 2020 and 2022, 25 SAP courses have been made available, with different editions. In the coming years it is intended to strengthen the relationship with the alumni, allowing a more personalized and adequate offer to their needs. It is also intended to strengthen the offer of short courses, with a focus on the Skilling Future Academy, Professional Masters, SAPs and on the platforms supporting micro-credentials and MOOCs.

3.3.2. Evidências

[Apresentação G3E](#) | PDF | 80.8 Kb

[Grow Your Skills Up - Notícia](#) | PDF | 623.7 Kb

[Skilling Future Academy - Apresentação](#) | PDF | 165.6 Kb

[Regulamento Poliempreende](#) | PDF | 277.2 Kb

[IPCA Career Center](#) | PDF | 1.6 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O IPCA adotou medidas e estratégias para o reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais que visavam aumentar o número de estudantes a frequentar o ensino superior. Estas podem ser definidas em dois eixos: 1. Captação de novos estudantes e, 2. Flexibilização dos percursos curriculares. Nestes destacam-se as seguintes ações:

Eixo 1 - Captação de novos estudantes

- *Concursos de acesso para maiores 23 anos: mecanismo de ingresso onde são avaliadas competências e experiências, baseadas no currículo e entrevista, para a frequência de um curso superior. Neste período, cerca de 550 candidatos foram submetidos a avaliação.*

Eixo 2 - Flexibilização dos percursos curriculares

- *Comissões de creditação e reconhecimento: são grupos constituídos pelo IPCA para avaliar e validar as aprendizagens não formais e informais dos estudantes, tomando a decisão sobre o reconhecimento e atribuição de créditos em UCs;*

- *Títulos de especialista: são certificações ou qualificações que reconhecem conhecimentos avançados e especializados, como especificado no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto, numa área específica de um candidato com pelo menos 10 anos de experiências. O IPCA concede, mediante a análise do currículo e a prestação de provas públicas, o título de especialista nas suas áreas de conhecimento;*

- *Suplemento ao diploma: documento complementar ao diploma que se enquadra nas recomendações da Declaração de Bolonha, visando caracterizar a formação realizada, nos termos do artigo 232.º do Regulamento académico do IPCA. Atribuído pela participação de projeto/workshops como a Cocriação, Voluntariado, Mentorias, entre outros.*

Dada a estreita ligação com a comunidade externa, as ofertas e estratégias de captação de estudantes tem sempre em consideração a necessidades atuais e futuras, neste sentido, o IPCA nos próximos anos irá fortalecer o reconhecimento de outras aprendizagens através de:

- *Parcerias e protocolos com entidades externas: CTeSP, mestrados profissionais e o programa Skilling Future Academy, são exemplos de programas que podem envolver a colaboração com parceiros externos, podendo reconhecendo competências atuais através de uma via específica de acesso (CTeSP Seleção);*

- *Acesso à época especial: nos próximos anos pretende-se reconhecer as formações e ações não formais, muitas reconhecidas por suplemento ao diploma, mas com limitada aplicabilidade no dia-a-dia do estudante, através do acesso à época especial de exames quando atingido um número mínimo de horas de participação.*

Future Skills, de acordo com o Learning Compass 2030 da OCDE, serão fundamentais para os trabalhadores nos próximos anos, sendo as mesmas em muitos casos alcançadas por processos não formais e de acordo com o perfil do estudante, trilhando o seu próprio caminho. Assim, urge fortalecer novas estratégias no ensino superior para cativar e potenciar a diversidade de aprendizagens como uma mais-valia no contexto da aprendizagem ao longo da vida.

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (EN)

The IPCA has adopted measures and strategies for the recognition and accreditation of non-formal and informal learning aiming at increasing the number of students attending higher education. These can be defined in two axes: 1. Attracting new students and, 2. Making curricular paths more flexible. In these the following actions stand out:

Axis 1 - Attracting new students

- *Access Competitions for people over 23 years of age: an entry mechanism where skills and experience, based on the curriculum and interview, are assessed in order to attend a higher education course. In this period, around 550 candidates were submitted to assessment.*

Axis 2 - Making curricular paths more flexible

- *Crediting and recognition committees: these are groups constituted by the IPCA to evaluate and validate non-formal and informal learning of students, making the decision about the recognition and attribution of credits in CUs.*

- *Specialist titles: are certifications or qualifications that recognize advanced and specialized knowledge, as specified in Decree-Law no. 206/2009, of 31 August, in a specific area of a candidate with at least 10 years of experience. The IPCA grants, through the analysis of the curriculum and the provision of public evidence, the title of specialist in its areas of knowledge.*

- *Diploma Supplement: complementary document to the diploma that fits in the recommendations of the Bologna Declaration, aiming at characterizing the training carried out, according to the terms of article 232 of the IPCA's Academic Regulation. Awarded for participation in projects/workshops such as Co-creation, Volunteering, Mentoring, among others.*

Given the close connection with the external community, the offers and strategies to attract students always take into consideration the current and future needs, in this sense, the IPCA in the coming years will strengthen the recognition of other learning through:

- *Partnerships and protocols with external entities: CTeSP, professional master's degrees and the Skilling Future Academy programme are examples of programmes that may involve collaboration with external partners, being able to recognise current competences through a specific access route (CTeSP Selection).*

- *Access to the special season: in the coming years it is intended to recognise non-formal training and actions, many recognised as a supplement to the diploma, but with limited applicability in the student's daily life, through access to the special examination season when a minimum number of hours of participation is reached.*

Future Skills, according to the OECD's Learning Compass 2030, will be fundamental for workers in the coming years, and in many cases they will be achieved through non-formal processes and according to the student's profile, following their own path. Thus, it is urgent to strengthen new strategies in higher education to attract and enhance the diversity of learning as an asset in the context of lifelong learning.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

Not applicable.

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados na plataforma representavam, à data de início dos trabalhos, dados agregados da instituição, pelo que a análise crítica a este ponto reflete os dados constantes nos Relatórios de Atividades e Contas do IPCA, durante o período em análise.

O IPCA tem registado uma evolução significativa no número total de estudantes inscritos o que marca o crescimento da instituição nesta dimensão. O número de estudantes inscritos no IPCA a 31 de dezembro de 2021, ascendeu a 6.177 estudantes, refletindo a tendência crescente verificada ao longo dos anos, tendo registado uma variação positiva de cerca de 8%, face ao ano letivo anterior.

Este crescimento é o reflexo da aposta na valorização e diversificação da oferta formativa, bem como do seu posicionamento, enquanto instituição de ensino superior a nível nacional e internacional. A distribuição dos estudantes pelos diferentes tipos de formação mantém-se semelhante ao longo do tempo, prevalecendo em maior número os estudantes de licenciatura, seguindo-se os estudantes ingressados nos cursos técnicos superiores profissionais e os estudantes de mestrado (em 2021/22, os estudantes inscritos em licenciaturas representavam cerca de 51% do total dos estudantes do IPCA).

Relativamente à distribuição dos estudantes por tipo de formação e género, verifica-se que, enquanto nos mestrados e licenciaturas há uma distribuição mais equitativa, embora com predominância do sexo feminino em ambos os casos, nos CTeSP a percentagem de estudantes do sexo feminino é muito mais baixa. Este dado resulta do elevado número de CTeSP de cariz mais tecnológico, cursos habitualmente mais procurados por estudantes do sexo masculino.

O concurso nacional de acesso (CNA) constitui a principal modalidade de acesso e ingresso aos cursos de licenciatura do IPCA, representando a maioria do total de admitidos (58% em 2021/22). Para além dos estudantes que ingressam através do CNA, os estudantes ingressados através do concurso especial para estudantes internacionais, maiores de 23 anos e titulares de diploma de CTeSP, assumem maior representatividade nos diferentes contingentes dos concursos especiais. Durante o período em análise, o IPCA tem registado taxas globais de ocupação de vagas e de estudantes matriculados muito próximas dos 100%. Além disso, o número de estudantes matriculados que ingressam na 1.ª opção e o índice de satisfação da procura (sempre próximo de 1), demonstram bem a preferência dos estudantes pelos nossos cursos. No que diz respeito aos estudantes internacionais, o ano letivo de 2018/19 regista um aumento significativo de estudantes vindos do Brasil; em 2020, contrariamente ao que vinha sucedendo nos anos anteriores, registou-se um decréscimo no número de estudantes brasileiros e um aumento significativo de estudantes vindos da Guiné-Bissau e de Cabo Verde. Em 2021/22 regista-se um decréscimo geral no número de estudantes internacionais, que ficou a dever-se, em grande parte, à situação pandémica COVID-19.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the platform represented, at the beginning of the work, aggregated data of the institution. The critical analysis on this point reflects the data contained in the IPCA's Activities and Accounts Reports during the period under analysis. The IPCA has registered a significant evolution in the total number of enrolled students which marks the growth of the institution in this dimension. The number of students enrolled in the IPCA on December 31, 2021, reached 6,177 students, reflecting the growing trend over the years, having registered a positive variation of about 8% compared to the previous academic year. This growth reflects the focus on the valorisation and diversification of the training offer, as well as its positioning as a higher education institution at a national and international level. The distribution of students by the different types of training remains similar over time, with undergraduate students prevailing in greater numbers, followed by students enrolled in technical higher professional courses and master's degree students (in 2021/22, students enrolled in undergraduate courses represented about 51% of the total number of IPCA students). Concerning the distribution of students by type of education and gender, while in the master's degrees and undergraduate degrees there is a more equal distribution, although with predominance of females in both cases, in the CTeSP the percentage of female students is much lower. This data results from the high number of CTeSP of a more technological nature, which are courses usually more sought after by male students. The National Access Competition (CNA) is the main method of access and admission to IPCA's undergraduate programmes, representing the majority of the total number of students admitted (58% in 2021/22). Besides the students who enter through the CNA, the students who enter through the special competition for international students, over 23 years old and holders of TESP diploma assume greater representativeness in the different contingents of the special competitions. During the period under analysis, the IPCA has registered global occupation rates of vacancies and enrolled students very close to 100%. Besides, the number of students enrolled in the 1st option and the demand satisfaction index (always close to 1), clearly show the preference of the students for our courses. With regard to international students, the 2018/19 academic year registers a significant increase in the number of students coming from Brazil; in 2020, contrary to what had been happening in previous years, there was a decrease in the number of Brazilian students and a significant increase in the number of students coming from Guinea-Bissau and Cape Verde. In 2021/22 there is a general decrease in the number of international students, which was largely due to the COVID-19 pandemic situation.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

De acordo com o objetivo estratégico (OE11) 'Captar mais e melhores estudantes', do Plano Estratégico 2017_21, têm sido dinamizados ao longo destes anos diversos eventos e outras atividades para divulgação da oferta formativa aos estudantes que terminam o secundário, bem como aos estudantes que entram pelas vias dos concursos e regimes especiais: maiores de 23 anos, internacionais, vias profissionalizantes, entre outros. Esta divulgação e captação desenvolve-se a nível local e regional, nacional e internacional: local, através da organização de eventos pelo IPCA; regional, participando em feiras, ações e atividades organizadas por parceiros ou em parceria com estes; nacional, participando em eventos de relevância em todo o país; assim como internacionais, destacando-se as participações em feiras como, entre outras, o Salão do Estudante no Brasil e eventos em países sul americanos e africanos, nomeadamente através do projeto Portugal Polytechnics International Network (PPIN). Acrescem ainda outras atividades coordenadas pelo Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos CCISP e pela Agência Nacional ERASMUS+. A divulgação e captação de estudantes do IPCA é organizada centralmente, não obstante as atividades organizadas pelas Escolas, a instituição privilegia a comunicação da marca IPCA. O IPCA dissemina e promove a sua oferta formativa e ações institucionais, assim como as atividades das unidades orgânicas, para os media e redes sociais, estas últimas veículos de comunicação preferenciais para a faixa etária dos futuros estudantes.

Apresentamos abaixo alguns exemplos de ações de captação de estudantes:

OpenIPCA

Anualmente, entre final de abril e princípio de maio, o IPCA organiza, através das suas escolas, um evento de captação e divulgação para escolas secundárias e profissionais da região (apenas em 2020 funcionou online e em 2021 com algumas condicionantes, dadas as circunstâncias causadas pela situação pandémica COVID-19). Este evento traz ao Campus mais de mil de estudantes de todas as áreas do conhecimento. Onde, durante dois dias os participantes têm a oportunidade de conhecer a oferta formativa do IPCA ao nível de cursos de licenciaturas e CTeSP, assim como de participar em workshops, assistir a palestras e demonstrações, das todas as áreas científicas do IPCA.

Sessões de divulgação em Escolas

Em 2016, o IPCA associou-se à empresa Inspiring Future que tem como o objetivo o desenvolvimento de iniciativas de divulgação sobre o ensino superior nas escolas secundárias e de ensino superior. Com uma abordagem dinâmica, constante e pró-ativa. Com esta parceria é possível ao IPCA estar presente em mais escolas secundárias participando nas mostras pedagógicas organizadas pela Inspiring Future.

Nessas visitas, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) do IPCA faz-se acompanhar de estudantes selecionados ao abrigo da Bolsa de Colaboradores do IPCA, de diferentes áreas de conhecimento. Esses estudantes são embaixadores IPCA e recebem formação sobre comunicação e temas chave do IPCA a ser abordados durante as conversas informais com os estudantes do ensino secundário/profissional. Os resultados são extremamente positivos em termos de feedback dos estudantes do ensino secundário ao contactarem com futuros colegas do ensino superior.

Paralelamente às visitas a Escolas Secundárias o IPCA divulga a sua oferta formativa nas escolas profissionais com ações pontuais e relacionadas com o mercado de trabalho, comunicando a oferta formativa da ETESP, nomeadamente ao nível do plano de estudos e estágios. Privilegiando a comunicação focada no perfil do estudante.

Participação em Feiras de Divulgação Nacionais

O IPCA tem participado em feiras de divulgação da oferta formativa, tais como Expo Barcelos, Mostras Pedagógicas, Qualifica, Skill Up, e, sempre que possível, participando nas atividades envolvidas (desfiles, demonstrações, entre outras).

Participação em Feiras de Divulgação Internacionais

O Salão do Estudante é uma das maiores feiras de recrutamento de estudantes do Brasil, o IPCA vem participando nestes eventos ao longo dos últimos anos, assim como, e através do PPIN, nos últimos anos tem estado presente em ações de divulgação e captação em outros países sul americanos e africanos como referido anteriormente.

Internamente, as Escolas também promovem ao longo do ano eventos e atividades de divulgação da oferta formativa devidamente coordenadas com o GCI.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

According to the strategic objective (OE11) 'Attract more and better students', of the Strategic Plan 2017_21, several events and other activities have been promoted throughout these years to disseminate the formative offer to students who finish secondary school, as well as to students who enter through special competitions and regimes: over 23 years old, international, vocational pathways, among others. This dissemination and attraction is developed at local and regional, national and international levels: local, through the organization of events by the IPCA; regional, participating in fairs, actions and activities organized by partners or in partnership with them; national, participating in relevant events throughout the country; as well as international, highlighting the participation in fairs such as, among others, the Student's Fair in Brazil and events in South American and African countries, namely through the Portugal Polytechnics International Network (PPIN) project. Other activities coordinated by the Coordinating Council of the Polytechnic Institutes CCISP and by the ERASMUS+ National Agency are also added. The IPCA's diffusion and attraction of students is centrally organized, notwithstanding the activities organized by the Schools, the institution privileges the communication of the IPCA brand. The IPCA disseminates and promotes its training offer and institutional actions, as well as the activities of the organic units, to the media and social networks, the latter being preferential communication vehicles for the age group of future students.

Below are some examples of student recruitment actions:

OpenIPCA

Every year, between late April and early May, the IPCA organises, through its schools, a catchment and dissemination event for secondary and professional schools in the region (only in 2020 it worked online and in 2021 with some constraints, given the circumstances caused by the COVID-19 pandemic situation). This event brings more than a thousand students from all areas of knowledge to the Campus. During two days, the participants have the opportunity to know IPCA's educational offer in terms of undergraduate courses and CTeSP, as well as to participate in workshops, attend lectures and demonstrations, from all the IPCA's scientific areas.

Dissemination sessions in schools

In 2016, the IPCA joined the Inspiring Future company which aims to develop dissemination initiatives on higher education in secondary and higher education schools. With a dynamic, constant and proactive approach. With this partnership it is possible for IPCA to be present in more secondary schools by participating in the pedagogical exhibitions organized by Inspiring Future. In these visits, the IPCA Communication and Image Office (GCI) is accompanied by students selected under the IPCA Collaborators' Scholarship, from different areas of knowledge. These students are IPCA ambassadors and receive training on communication and key IPCA themes to be addressed during informal conversations with secondary/professional students. The results are extremely positive in terms of feedback from secondary school students when contacting future colleagues in higher education.

In parallel with the visits to secondary schools, the IPCA disseminates its training offer in professional schools with specific actions related to the labour market, communicating the training offer of the ETESP, namely in terms of the study plan and internships.

Privileging communication focused on the student's profile.

Participation in National Dissemination Fairs

The IPCA has participated in fairs to divulge its training offer, such as Expo Barcelos, Pedagogical Exhibitions, Qualifica, Skill Up, and, whenever possible, taking part in the activities involved (parades, demonstrations, among others).

Participation in International Outreach Fairs

The Student's Fair is one of the largest student recruitment fairs in Brazil, the IPCA has been participating in these events over the last few years, as well as, and through the PPIN, in recent years has been present in actions of dissemination and attraction in other South American and African countries as mentioned above.

Internally, the Schools also promote throughout the year events and activities to disseminate the training offer, duly coordinated with the GCI.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O compromisso institucional do IPCA com a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono está vertido nos diferentes Planos Estratégicos (2016- 2019; 2021 e 2025). No plano estratégico 2025, os Eixos I e II e nos objetivos 2 (política de inclusão social) e 8 (combater o abandono escolar e promover o sucesso académico).

Em 2020 foi criado o Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico (GAPSA). Este gabinete tem por missão construir conhecimento acerca das características dos estudantes e dos seus percursos de formação, apoiar no desenvolvimento de formas de vida académica adequadas ao desenvolvimento integral do estudante, bem como no desenho de medidas de apoio que atendam de forma qualificada às suas necessidades.

Os processos de adaptação e integração no ensino superior são fatores relevantes para o sucesso académico e para prevenir o abandono escolar, pelo tem vindo a ser feita uma aposta muito forte em medidas de apoio à integração e ao acolhimento dos estudantes.

Esta aposta concretiza-se através da realização do Welcome IPCA estando inserido na semana de acolhimento que a instituição promove e decorre nas primeiras semanas de aulas. Na dinamização do Welcome, estão envolvidas as Escolas e diversos serviços- GAPSA, SAS, Gabinete de Psicologia.

O apoio à integração do estudante é também materializado por meio do InIPCA – programa de mentoria do IPCA. O InIPCA assenta num modelo de intervenção que privilegia o envolvimento dos estudantes mais velhos no processo de adaptação e integração dos estudantes que ingressam no primeiro ano do ensino superior mediante o apoio/suporte entre pares, este assume a forma de um suporte de tipo emocional e até informativo.

O InIPCA contempla o acompanhamento dos mentores por parte de Tutores (docentes das Escolas) assim como o apoio e participação do Provedor do Estudante, do Gabinete de Psicologia dos SAS e do GAPSA.

Para além do acima descrito, são oferecidas oficinas, seminários e workshops para desenvolver competências transversais (linguísticas, relacionamento interpessoal, competências digitais, liderança, resolução de problemas, criatividade, gestão das emoções, gestão do stress e ansiedade), assim como de competências imprescindíveis ao sucesso escolar (métodos de estudo, organização e gestão do tempo; preparação para os exames).

Existe ainda medidas de apoio social, como o Fundo de Emergência, a Bolsa de Colaboradores, que são dirigidas aos estudantes que não sendo elegíveis às bolsas de estudos atribuídas pela DGES, apresentam carências económicas. Ou ainda de planos de pagamento faseado da propina e, também, de planos de recuperação de dívida e até mesmo a redução da propina, desde que cumpridos um conjunto de requisitos.

Existem outras medidas que, não sendo diretamente aplicadas aos estudantes, têm um impacto positivo indireto no sucesso escolar, designadamente, o incremento da formação e no desenvolvimento profissional do corpo docente, em áreas como as metodologias ativas (PBL, co-criação). Ou ainda o investimento na aquisição de equipamentos, tendo em vista a digitalização do ensino, procurando, desta forma, ir ao encontro dos estudantes.

No que ao abandono diz respeito, a monitorização é também realizada no decurso do ano letivo, e sempre que o estudante aciona junto da Divisão Académica o pedido de anulação de matrícula e inscrição, ou quando se deteta que o estudante não renovou a matrícula para o ano letivo seguinte. Esta monitorização envolve um contacto com o estudante no sentido de perceber os motivos para o abandono. Este acompanhamento próximo do estudante tem evitado o abandono sobretudo quando a causa que o origina pode ser mitigada através do acionamento de meios e apoios disponibilizados pela Instituição, entre outros, mudança de regime de frequência, o fundo de emergência e planos de regularização de propinas.

A par das medidas acima identificadas, foi desenvolvido, e encontra-se em fase de testes, o OPAS – Observatório Permanente do Abandono e Sucesso Escolar (<https://ipca.pt/gapsa/opas/>). O OPAS é um modelo de previsão do abandono escolar assente na ciência dos dados e na inteligência artificial tem como propósito agir de forma proactiva na sinalização de situações de risco de insucesso e de abandono. No desenvolvimento do modelo foram usados diversos dados referentes ao estudante (nota de ingresso no ensino superior, opção de ingresso, regime de ingresso, rendimento académico) e do agregado familiar (habilitações e profissões dos pais). Os resultados alcançados demonstram que será necessário incorporar mais variáveis no treino do modelo, como a participação na avaliação contínua, variáveis comportamentais como a frequência no acesso ao moodle e na realização de atividades letivas e extracurriculares.

Pese embora esta forte aposta na criação de novos instrumentos de monitorização do sucesso e insucesso, de que o OPAS é apenas um exemplo, a Instituição tem há vários anos instituído um conjunto de práticas que permitem a aferição do (in)sucesso e do abandono escolares, as quais, fruto da sua contínua avaliação, têm vindo a ser aperfeiçoadas, nomeadamente, com a inclusão de novos indicadores, designadamente, a análise das faltas aos momentos de avaliação. A inclusão desta análise decorre da existência de evidência que relaciona a ausência à avaliação e, particularmente aos primeiros momentos, com o insucesso e o abandono.

Em síntese, o processo de monitorização do sucesso académico e do abandono escolar no IPCA tem como foco principal o estudante, sendo este simultaneamente o impulsionador do processo e o destinatário do mesmo. Isto é, a monitorização inicia-se a partir do momento que o estudante ingressa na Instituição, sendo os dados do desempenho académico as fontes para o processo de monitorização do sucesso, assim como o é a sua ação, de anulação ou não renovação de matrícula, que origina o processo de monitorização do abandono, ou ainda, a presença ou ausência aos momentos de avaliação que possibilita a análise do indicador presença aos momentos de avaliação e partindo deste detetar de forma precoce algumas dificuldades de integração, de acompanhamento dos conteúdos ou ainda pronúncia do abandono.

Os dados fornecidos pelos processos de monitorização do sucesso académico e do abandono geram um conjunto de medidas tendentes a reduzir o insucesso e o abandono escolar e a promover o sucesso académico dirigidas ao estudante. Assim sendo, as medidas podem assumir um carácter mais reativas ou proactivas as primeiras dirigidas aos estudantes que apresentam insucesso escolar e, ou risco de abandono, as segundas dirigidas a todos os estudantes.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The IPCA institutional commitment to promote academic success and combat dropout is expressed in the different Strategic Plans (2016- 2019; 2021 and 2025). In the strategic plan 2025, the Axes I and II and in objectives 2 (social inclusion policy) and 8 (combating school dropout and promoting academic success).

In 2020 the Office for the Promotion of Academic Success (GAPSA) was created. This office's mission is to build knowledge about the characteristics of students and their training paths, to support the development of forms of academic life that are appropriate to the integral development of students, as well as to design support measures that meet their needs in a qualified manner.

The adaptation and integration processes in higher education are relevant factors for academic success and to prevent students from dropping out.

This bet is materialized through the IPCA Welcome, which is inserted in the welcoming week promoted by the institution and takes place in the first weeks of classes. The Schools and several services - GAPSA, SAS, Psychology Office - are involved in the promotion of the Welcome.

Student integration support is also materialized through InIPCA - IPCA's mentoring programme. InIPCA is based on an intervention model that privileges the involvement of older students in the adaptation and integration process of students entering the first year of higher education through peer support, which takes the form of emotional and even informative support.

InIPCA includes the monitoring of the mentors by Tutors (school teachers) as well as the support and participation of the Student Ombudsman, the SAS Psychology Office and GAPSA.

In addition to the above, workshops, seminars and seminars are offered to develop soft skills (language, interpersonal, digital skills, leadership, problem solving, creativity, managing emotions, stress and anxiety management), as well as skills essential for success at school (study methods, organisation and time management; exam preparation).

There are also social support measures, such as the Emergency Fund, the Collaborators' Scholarship, which are aimed at students who are not eligible for scholarships awarded by the DGES, but have economic needs. There are also plans for the phased payment of the tuition fee, debt recovery plans and even a reduction of the tuition fee, as long as a set of requirements are met.

There are other measures that, not being directly applied to students, have an indirect positive impact on academic success, namely, the increase in training and professional development of teaching staff, in areas such as active methodologies (PBL, co-creation). Or even the investment in the acquisition of equipment, with a view to the digitalisation of teaching, seeking, in this way, to meet the students.

With regard to dropouts, monitoring is also carried out during the academic year, whenever the student requests the Academic Division to cancel the enrolment or when it is detected that the student has not renewed the enrolment for the next academic year.

This monitoring involves a contact with the student in order to understand the reasons for the abandonment. This close monitoring of the student has avoided dropouts, especially when the cause can be mitigated through the activation of means and support provided by the institution, among others, change of attendance regime, the emergency fund and plans for regularisation of tuition fees.

Alongside the measures identified above, OPAS - Permanent Observatory for School Leaving and Success - was developed and is currently being tested (<https://ipca.pt/gapsa/opas/>). The OPAS is a predictive model of school dropout based on data science and artificial intelligence with the purpose of acting proactively in signalling situations of risk of failure and dropout. In the development of the model, several data regarding the student (entrance grade to higher education, admission option, admission regime, academic performance) and the family unit (parents' qualifications and professions) were used. The results achieved show that it will be necessary to incorporate more variables in the model training, such as participation in continuous assessment, behavioral variables such as the frequency of access to moodle and in the realization of teaching and extracurricular activities.

Despite this strong commitment to the creation of new instruments for monitoring success and failure, of which the OPAS is just one example, the Institution has for several years established a set of practices that allow the assessment of the (in)success and the school dropout, which, as a result of its continuous assessment, have been improved, namely, with the inclusion of new indicators, namely, the analysis of absences to the moments of assessment. The inclusion of this analysis results from the existence of evidence that relates the absence to the assessment, and particularly to the first moments, with failure and dropout.

In summary, the monitoring process of academic success and dropout in IPCA has as main focus the student, who is simultaneously the driver and the recipient of the process. In other words, monitoring starts from the moment the student enters the institution, and the academic performance data are the sources for the success monitoring process, as well as the student's action of cancellation or non-renewal of enrolment, which originates the dropout monitoring process, or even the presence or absence to the assessment moments that allows the analysis of the indicator presence to the assessment moments and based on this early detection of some integration difficulties, the monitoring of contents or even the pronouncement of the dropout.

The data provided by the monitoring processes of academic success and dropout generate a set of measures aimed at reducing failure and dropout and promoting academic success directed to the student. Therefore, the measures can have a more reactive or proactive character, the former aimed at students who show academic failure and/or risk of dropping out, and the latter aimed at all students.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

No que concerne à monitorização do sucesso, são aferidas taxas de sucesso por unidade curricular, por curso e por Escola, sendo que o estudo dos dois primeiros (unidade curricular e curso) é efetuado em 3 momentos (no final de cada um dos semestres e após a conclusão dos exames finais) e o da Escola realizado no final do ano após a conclusão de todos os momentos de avaliação.

O estudo do sucesso por unidade curricular permite, de igual modo, detetar lacunas em áreas nucleares e, ou na formação base dos estudantes, pelo que, e em linha com as recomendações emanadas de estudos nacionais e internacionais, tem vindo a ser disponibilizado o curso básico de Matemática. Com este curso, pretende-se dotar os estudantes de conhecimentos que lhes permitam um melhor acompanhamento das matérias lecionadas nas unidades curriculares que exigem aquela competência.

A constante monitorização dos indicadores associados ao sucesso e possibilita melhorar a qualidade do serviço prestado aos estudantes e dos tempos médios de resposta e, em termos de Gestão permite analisar, identificar e implementar ações que contribuam para a definição da política interna de combate ao abandono e para a promoção do sucesso escolar.

As medidas de carácter proactivo já implementadas pautam-se pela avaliação contínua, que permite o registo no próprio dia da presença ou falta ao momento de avaliação e a classificação obtida em cada um dos elementos de avaliação (teste, relatório, projeto, entre outros) e das medidas definidas no Despacho conjunto GAQ/ESG nº 1/2015, de 14 de abril, que inclui dimensões específicas dirigidas para a parte curricular e para a orientação de tese/projeto/ estágio, das quais salientamos ações de monitorização do desempenho do estudante, divulgação de temas de teses/projetos e apoio os discentes na definição e escolha do tema a investigar, estipular, pelo menos, uma reunião por mês com os orientandos com o objetivo de acompanhar a evolução do seu trabalho sugerindo também estratégias para melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previamente traçados. Ou ainda o facto de ter sido instituído o número máximo de orientandos por orientador de forma a tornar mais efetiva a monitorização, o acompanhamento e a avaliação do trabalho desenvolvido pelos orientandos no decurso do seu percurso de realização deste ciclo de estudos têm –nos permitido ter taxas de progressão (rácio do estudantes que transitam para o ano letivo $x+1$, face aos estudantes matriculados) com crescimentos expressivos nos ciclos de estudo licenciatura de mestrados, com taxas de crescimento a situarem-se respetivamente nos 16% e 180%

Importa salientar que as medidas instituídas não colidem com a autonomia investigativa dos orientandos, mas apoia-os nos processos autorregulatórios e metacognitivos imprescindíveis para a conclusão da tese/projeto/estágio.

Relativamente ao sucesso escolar, verifica-se, no que concerne às licenciaturas um padrão de crescimento passando de uma taxa de 10,63 para 17,14, ou seja, houve um crescimento de 7 p.p. O mesmo padrão, com exceção do ano de 2020/2021, observa-se nos mestrados. A quebra da tendência de crescimento ocorrida em 2020/2021 no 2º ciclo não pode ser desligada da emergência de saúde pública decorrente a pandemia COVID 19 que levou, no caso concreto, ao adiamento da conclusão dos estudos.

O combate ao abandono escolar, como já por diversas vezes assumido, é um desígnio da instituição e os dados, em termos globais, assim o traduzem. A quebra da taxa de abandono é consistente no ciclo de estudos de mestrado, passando de uma taxa de 27% para 24% reduzindo-se o abandono em cerca de 3 p.p. Nos cursos de licenciatura, a trajetória de descida verificada nos primeiros três anos da série temporal em análise é interrompida em 2018/2019 -2019/2020. Por sua vez, os cursos técnicos superiores profissionais são os que apresentam um padrão mais irregular (descida seguida de dois anos de subida e nova descida). Este facto está, sobretudo, associado ao aumento de estudantes a frequentar este tipo de oferta formativa e diversidade dos mesmos (estudantes maiores de 23 anos, percursos formativos prévios, escolhas sem uma ampla exploração vocacional e conhecimentos na tomada de decisão). Porém, com o incremento de medidas mais preventivas antes do ingresso (maior ligação ao ensino secundário e às escolas profissionais realizando campanhas de divulgação da oferta formativa, de criação de sessões de esclarecimento das ofertas antes das candidaturas) e logo após a entrada (criação de cursos, oficinas e workshops sobre métodos e hábitos de estudo, de autorregulação da aprendizagem, acompanhamento psicopedagógico) e a aposta em metodologias de ensino aprendizagem ativas (PBL) possibilitaram a redução do abandono neste ciclo de estudos.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

Success rates are measured per curricular unit, per course and per School. The study of the first two (curricular unit and course) is done in 3 moments (at the end of each semester and after the final exams) and the School's study is done at the end of the year after the conclusion of all the evaluation moments.

The study of success by curricular unit also makes it possible to detect gaps in core areas and/or in the basic training of students, and so, in line with the recommendations issued by national and international studies, the basic course in Mathematics has been made available. With this course, it is intended to provide students with knowledge that will allow them to better follow the subjects taught in the curricular units that require that competence.

The constant monitoring of the indicators associated to success and makes it possible to improve the quality of the service provided to students and the average response times and, in terms of Management, to analyse, identify and implement actions that contribute to the definition of the internal policy to fight drop-outs and to promote academic success.

The measures of proactive nature already implemented Continuous assessment schedule, which allows the registration on the same day of the presence or absence to the moment of assessment and the classification obtained in each of the assessment elements (test, report, project, among others) and the measures defined in the Joint Order GAQ/ESG No. 1/2015, of April 14, which includes specific dimensions directed to the curricular part and to the guidance of thesis/project/internship, of which we highlight actions for monitoring student performance, dissemination of themes of thesis/project and support students in defining and choosing the topic to investigate, stipulate at least one meeting per month with the students with the aim of monitoring the evolution of their work also suggesting strategies to improve performance and achieve the objectives previously set. Or even the fact that the maximum number of students per tutor has been established in order to make more effective the monitoring, follow-up and evaluation of the work developed by the students during the course of this cycle of studies has allowed us to have progression rates (ratio of students who pass to the academic year $x+1$, in relation to the enrolled students) with expressive growth in the study cycles undergraduate and masters, with growth rates situated respectively at 16% and 180%.

It is important to stress that the measures established do not impinge on the investigative autonomy of the students, but support them in self-regulatory and metacognitive processes which are essential for the completion of the thesis/project/internship.

As far as academic success is concerned, there is a pattern of growth in the undergraduate levels, from a rate of 10.63 to 17.14, i.e. a growth of 7 p.p. The same pattern, with the exception of the year 2020/2021, is observed in the masters' degrees. The break in the growth trend that occurred in 2020/2021 in the 2nd cycle cannot be disconnected from the public health emergency resulting from the COVID 19 pandemic which led, in this case, to the postponement of the completion of studies.

The fight against dropping out, as already assumed several times, is a goal of the institution and the data, in global terms, reflect it. The dropout rate decrease is consistent in the master's study cycle, going from a rate of 27% to 24%, reducing the dropout by about 3 p.p. In the undergraduate courses, the downward trend observed in the first three years of the time series under analysis is interrupted in 2018/2019 -2019/2020. In turn, the technical higher vocational courses are those that show a more irregular pattern (decrease followed by two years of increase and a further decrease). This is mainly associated with the increase in the number of students attending this type of training offer and their diversity (students over 23 years old, previous training paths, choices without a broad vocational exploration and knowledge in decision making). However, with the increase of more preventive measures before the entry (greater connection with secondary education and vocational schools by carrying out campaigns to disseminate the training offer, creation of clarification sessions of the offers before the applications) and right after the entry (creation of courses, workshops and workshops on methods and study habits, self-regulation of learning, psycho-pedagogical monitoring) and the investment in active learning teaching methodologies (PBL) made it possible to reduce the dropout in this study cycle.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A promoção do bem-estar dos estudantes é um dos desideratos da instituição, pelo que tem sido feito um claro investimento na qualificação dos recursos humanos e na implementação de sistemas/programas de apoio/suporte que possibilite concretizá-lo. A disponibilização de serviços de alojamento, bolsas de estudo, alimentação assumem um tipo de apoio/suporte de cariz mais instrumental e informativo, porquanto a promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis/ promoção da saúde é realizada através de uma intervenção preventiva e desenvolvimental, sendo disso exemplo as tertúlias sobre saúde mental, os workshops sobre gestão de stress ou gestão de emoções.

Para além da vertente mais preventiva, há também intervenções com vista a ajudar os estudantes a lidar e ultrapassar problemas relacionados com stress, ansiedade, dificuldades de integração, entre outros relativos à sua experiência académica ou vida pessoal. O apoio psicológico é realizado de forma individual ou em grupo e tem como objetivo ajudar os estudantes a desenvolver aptidões e competências que lhes permitam ultrapassar as dificuldades e garantir que têm um percurso bem-sucedido.

No decurso do período a que se reporta este relatório, foram acompanhados, em atendimento individual, 1968 estudantes, com as perturbações de ansiedade e depressivas a liderarem os pedidos de apoio.

A promoção do bem-estar também é conseguida através da disponibilização de espaços seguros, saudáveis e sustentáveis, pelo que se tem feito uma forte aposta na criação de um Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável que se materializa na conceção de áreas agradáveis e harmoniosas para o estudo (SALA 24, biblioteca do Campus e da ETeSP), para o convívio dos estudantes (bar do Campus, espaço da ESD) e do espaço ao ar livre (na rede da ecovia e de zonas verdes).

Para além do acima exposto, são apoiadas e divulgadas e realizadas atividades que estimulam a participação em atividades culturais, estando em curso a criação de um clube de leitura para além das atividades desenvolvidas pelos grupos académicos que fomentam e desenvolvem competências musicais.

Incutir os sentimentos de cooperação, de trabalhar e participar ativa e solidariamente para o bem da comunidade sem esperar nada em troca tem sido um dos desígnios da instituição que tem sido materializado através da prática de atividades cariz solidário e de responsabilidade social: participação dos estudantes no projeto todos somos digitais, campanha de recolha de sangue no Campus, Orçamento Participativo, campanha de recolha de bens para a loja social do IPCA ou para responder e acudir a situações de pessoas em situações de grande vulnerabilidade

A integração de estudantes com necessidades educativas (NEE) é a face mais visível de uma cultura organizacional que fomenta a integração e a inclusão. O trabalho de integração dos estudantes com necessidades é realizado quer com os estudantes, quer com os docentes. No caso dos estudantes, esse acompanhamento integra a avaliação e acompanhamento psicológico, a elaboração de relatórios e organização do processo para atribuição do Estatuto de Estudante com Necessidades Educativas Especiais e o estabelecimento das medidas adicionais de suporte. Por seu turno, com os docentes é sobretudo efetuado consultadoria e apoio à implementação das medidas adicionais de suporte definidas para os seus estudantes.

O apoio à inclusão, no caso dos estudantes com deficiência auditiva, é também assegurado pelo intérprete de língua gestual portuguesa que traduz as aulas e acompanha os estudantes em todo o seu percurso formativo.

No período em análise, foram acompanhados e beneficiaram do estatuto de estudante com necessidades educativas especiais 167 discentes. No que respeita às tipologias de necessidades educativas especiais, as referentes às dificuldades de aprendizagem específicas (dislexias, disgrafia, discalculia) são as mais prevalentes.

Para além destas medidas está em preparação a elaboração de programa de inclusão social de estudantes que atenda não apenas aos estudantes com necessidades educativas especiais, mas a todos e que lhes possibilite o desenvolvimento integral e construção progressiva da identidade pessoal e profissional.

Devido à inexistência de uma residência, os SAS facultam informação sobre alojamentos privados disponíveis nas zonas limítrofes às suas instalações, constituindo-se assim como um elo entre a procura (estudantes) e a oferta disponibilizada por entidades privadas (quer individuais, quer coletivas).

No âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) e, em virtude do financiamento do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), 28 anos depois da sua criação, o IPCA vai dispor da resposta de alojamento já no próximo ano letivo (2023/2024). Na elaboração do regulamento da residência deu-se particular atenção ao envolvimento dos estudantes por se entender que este constitui um fator importante para o bem-estar e para o sucesso académico.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The promotion of the students' well-being is one of the desiderata of the institution, so there has been a clear investment in the qualification of the human resources and in the implementation of support systems/programmes that make it possible to achieve it. The provision of accommodation, scholarships and food is more instrumental and informative in nature, as the promotion of healthy behaviours and lifestyles/health promotion is carried out through a preventive and developmental intervention.

In addition to the more preventive aspect, there are also interventions aimed at helping students deal with and overcome problems related to stress, anxiety, integration difficulties, among others related to their academic experience or personal life.

Psychological support is provided on an individual or group basis and aims to help students develop skills and competences that enable them to overcome difficulties and ensure they have a successful pathway.

During the period to which this report refers, 1968 students were accompanied, in individual attendance, with anxiety and depressive disorders leading the requests for support.

The promotion of well-being is also achieved through the provision of safe, healthy and sustainable spaces. Therefore, there has been a strong commitment to the creation of an environmentally sustainable, safe and healthy Campus, which is materialized in the design of pleasant and harmonious areas for studying (ROOM 24, Campus and ETeSP library), for students to socialize (Campus bar, ESD space) and for open air space (in the ecovia and green areas network).

In addition to the above, activities that encourage participation in cultural activities are supported and disseminated and activities that stimulate participation in cultural activities are carried out. A reading club is being created in addition to the activities developed by the academic groups that foster and develop musical skills.

Instilling feelings of cooperation, of working and participating actively and in solidarity for the good of the community without expecting anything in return has been one of the aims of the institution that has been materialized through the practice of solidarity and social responsibility activities: participation of students in the project "we are all digital", blood collection campaign on campus, Participatory Budgeting, campaign to collect goods for the IPCA social shop or to respond and help people in situations of great vulnerability

The integration of students with educational needs (SEN) is the most visible face of an organisational culture that fosters integration and inclusion. The work of integrating students with needs is carried out with both students and teaching staff. In the case of students, this includes psychological assessment and follow-up, the preparation of reports and the organisation of the process for granting the Statute of Student with Special Educational Needs and the establishment of additional support measures. On the other hand, the teachers are mainly consulted and supported in the implementation of the additional support measures defined for their students.

The support to inclusion, in the case of hearing impaired students, is also ensured by the Portuguese sign language interpreter who translates the lessons and accompanies the students throughout their training.

In the period under analysis, 167 students were accompanied and benefited from the status of students with special educational needs. Regarding the types of special educational needs, those related to specific learning difficulties (dyslexia, dysgraphia, dyscalculia) are the most prevalent.

In addition to these measures, a programme is being prepared for the social inclusion of students, not only for students with special educational needs, but for all students, enabling them to develop their full personal and professional identity.

Due to the inexistence of a residence, the SAS provides information on private accommodation available in the areas surrounding its facilities, thus constituting a link between demand (students) and supply provided by private entities (both individual and collective).

Under the National Plan for Accommodation in Higher Education (PNAES) and, due to the funding of the Programme for Recovery and Resilience (PRR), 28 years after its creation, the IPCA will have an accommodation response in the next academic year (2023/2024). In the preparation of the residence regulations, particular attention was given to the students' involvement as it is understood to be an important factor for well-being and academic success.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

A Instituição reconhece que existem assimetrias no que toca às taxas de sucesso e de abandono, nas diferentes unidades orgânicas as quais decorrem de uma multiplicidade de fatores, tipologia de estudante, forma de ingresso e origem socio económica. Os vários estudos elaborados pela instituição sobre o abandono revelam que um dos motivos mais consistentemente evocado pelos estudantes trabalhadores para desistirem da sua formação é a dificuldade de conciliar a atividade profissional com os estudos. Ou ainda para aqueles que têm filhos menores a conciliação trabalho-família-estudos. Pese embora esta realidade ser transversal a todos as unidades orgânicas ganha maior expressão nas Escolas que têm cursos em regime pós-laboral.

Os estudos revelam ainda que as questões vocacionais (curso não corresponde às expectativas, ou curso não foi a 1ª opção) têm emergido como causa para o insucesso e para o abandono. Mais uma vez, sendo uma realidade transversal, é nos estudantes de cursos técnicos superiores profissionais que este motivo ganha grande visibilidade.

Estes dados têm sido fundamentais para melhor conhecer a realidade de cada uma das Escolas e, apesar das medidas transversais que são implementadas, tem-se optado por medidas mais concretas e mais dirigidas para determinado público e Escola. Veja-se a título ilustrativo o trabalho desenvolvido com os estudantes dos cursos técnicos superiores profissionais em contexto de sala de aula onde são trabalhadas as dimensões vocacionais, a autorregulação da aprendizagem e competências transversais.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The Institution recognises that there are asymmetries in the success and drop-out rates in the different organic units, which are the result of a multiplicity of factors, such as the type of student, the form of entry and the socio-economic background.

The various studies carried out by the institution on dropouts show that one of the reasons most consistently cited by working students for dropping out is the difficulty of reconciling work and study. Or even for those who have children, the reconciliation work-family-studies. Although this reality is transversal to all the organic units, it gains greater expression in the Schools that have post-labour courses.

The studies also show that vocational issues (the course does not correspond to expectations, or the course was not the first option) have emerged as a cause for failure and dropout. Once again, as it is a transversal reality, it is among students of higher vocational technical courses that this reason becomes more visible.

This data has been fundamental to better understand the reality of each school and, despite the transversal measures that are implemented, it has been opted for more concrete measures directed to a certain public and school. An illustration of this is the work developed with the students of the higher vocational technical courses in a classroom context where vocational dimensions, self-regulation of learning and transversal competencies are worked on.

Observações (se aplicável) (PT)

Os dados apresentados na plataforma representavam, à data de início dos trabalhos, dados agregados da instituição. Verifica-se também que os totais diferem na tabela de diplomados por sexo da tabela de diplomados por grau, com exceção do ano letivo 2020/21. Nesse sentido, a análise crítica a este ponto reflete os dados constantes nos Relatórios de Atividades e Contas do IPCA, durante o período em análise.

O IPCA tem registado um crescente aumento no número de diplomados, desde 2016/17, embora não tão significativo ao nível dos mestrados, cujo número de estudantes graduados decresceu ligeiramente em 2021. A situação pandémica ocorrida nos últimos dois anos terá contribuído, em parte, para este decréscimo. Por um lado, a pandemia trouxe maiores dificuldades ou impossibilidade, em algumas situações, de darem continuidade à realização dos seus trabalhos/investigações, na sequência de confinamentos sucessivos, espaços encerrados e atividades diversas suspensas; por outro, terá existido menor disponibilidade para a finalização dos mesmos, considerando que a pandemia alterou a rotina pessoal e profissional de todos.

Em 2022, o IPCA regista um total de 1.339 estudantes diplomados, de entre os cursos técnicos superiores profissionais (537), cursos de licenciatura (652) e cursos de mestrado (150), onde o maior crescimento se revela ao nível dos mestrados. Este indicador revela a eficácia que as medidas de incentivo à orientação com sucesso de dissertações/projetos/estágios de mestrado começam a produzir sendo de incentivar a sua continuidade, assim como o fim do impacto negativo associado à pandemia.

A distribuição do número de diplomados por género tem sido bastante equitativa ao longo do período em análise. Outra nota positiva está relacionada com a classificação final dos diplomados, que tem aumentado, situando-se maioritariamente entre os 14 e os 16 valores.

Observações (se aplicável) (EN)

The data presented in the platform represented, at the starting date of the work, aggregated data of the institution. It is also verified that the totals differ in the table of graduates by gender from the table of graduates by degree, with the exception of the academic year 2020/21. In this sense, the critical analysis on this point reflects the data contained in the IPCA's Activity Reports and Accounts during the period under analysis.

The IPCA has registered a growing increase in the number of graduates, since 2016/17, although not so significant at the level of masters, whose number of graduate students decreased slightly in 2021. The pandemic situation occurred in the last two years will have contributed, in part, to this decrease. On the one hand, the pandemic brought greater difficulties or impossibility, in some situations, to continue their work/research, following successive confinements, closed spaces and various suspended activities; on the other hand, there will have been less availability for the completion of the same, considering that the pandemic changed the personal and professional routine of all. In 2022, the IPCA registers a total of 1,339 graduated students, among professional higher technical courses (537), undergraduate courses (652) and masters courses (150), where the largest growth is revealed at the level of masters. This indicator shows the effectiveness that the incentive measures for the successful orientation of master's dissertations/projects/internships are beginning to produce, and its continuity should be encouraged. The distribution of the number of graduates by gender has been quite equitable throughout the period under analysis, although the number of unemployed women graduates is higher than that of men. Another positive note is related to the final classification of graduates, which has increased and is mostly between 14 and 16 points.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

A instituição tem desenvolvido diversas estratégias, mecanismos e iniciativas que promovem a integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados do IPCA. Desde logo, esta intervenção desenvolve-se de forma vertical, estando o Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas (G3E), entidade institucionalmente responsável por esta vertente, enquadrado nos serviços comuns, sob alçada da Presidência, o que permite uma intervenção institucionalmente mais musculada e integrada.

Neste enquadramento, as principais estratégias implementadas pelo IPCA, em particular pelo G3E, baseiam-se em três áreas de atuação: acompanhamento permanente, orientação e atendimento personalizados, quer aos estudantes como aos diplomados (entenda-se acompanhamento como orientação mas igualmente a promoção de ações de capacitação em áreas indispensáveis a um processo dinâmico e responsável de inserção no mercado profissional, muito vocacionadas para as soft skills, incluindo as de auto-emprego, dinamização de sessões de recrutamento como feiras de emprego, e outras atividades relacionadas); maior interação com as empresas e organizações externas, com vista ao estabelecimento de plataformas de cooperação mais robustas e assumindo-se como o interlocutor centralizado no que respeita a questões relacionadas com o emprego, bem como as competências do mercado de trabalho; e contribuir muito ativamente na definição de estratégias de atuação institucional na vertente empregabilidade. De realçar que o G3E está sob alçada do Pró-presidente também responsável pelo Gabinete Alumni precisamente pelo caráter complementar e de uma estratégia de convergência destas duas áreas de atuação.

No que compreende a disponibilização de ofertas de emprego e estágio, em 2017 foram divulgadas um total de 190 ofertas, em 2018 165, em 2019 176, em 2020 227, em 2021 426 (com 258 empresas registadas) e em 2022 488 (com 425 empresas registadas). Para este crescimento recente muito contribuiu a criação e dinamização do IPCA CAREER CENTER (estabelecido no final do ano de 2020), em parceria com a JobTeaser, empresa líder europeia na orientação e gestão de carreira e recrutamento de talento. Esta tem sido uma ferramenta crucial, não apenas para disponibilizar ofertas de emprego e estágio, bem como para partilhar eventos relacionados com a empregabilidade, e colocar à disposição de estudantes e diplomados um conjunto de recursos relacionados com a empregabilidade (dicas sobre cv, cartas de motivação, entrevistas, competências mais procuradas, entre diversos outros recursos).

Paralelamente, procurámos desenvolver, anualmente, uma grande atividade de cariz presencial. Através da feira de emprego pretendemos criar um espaço complementar de interação, expondo a comunidade estudantil à realidade do mercado de trabalho e promovendo, simultaneamente, junto das empresas, uma visão mais aprofundada das competências adquiridas pelos estudantes nos diferentes ciclos de estudos e cursos. Foram realizadas em 2018 e 2019 duas edições da GrowUp | Feira de Emprego do IPCA, tendo marcado presença 60 empresas/entidades, 540 participantes e mais de 2000 interações entre a nossa comunidade discente e as empresas/entidades participantes em 2018 e 1941 interações em 2019 (a pandemia inviabilizou a realização deste evento em 2020 e 2021). Em 2022 realizamos, em parceria, a Grow Your Skills Up, Feira de Emprego e Formação em Barcelos, que contou com a participação de cerca de 1500 estudantes/diplomados, e com a presença de 70 empresas e um total de 17 sessões de capacitação.

Trabalhar a vertente empregabilidade é procurar, constantemente, antecipar desafios e preparar soluções/ferramentas. Nesta medida, integrar redes e partilhar boas práticas é uma forma natural, eficiente e eficaz de perceber o que de melhor se faz e partilharmos o que de bom fazemos. O Consórcio "Maior Empregabilidade" é uma rede constituída por instituições de ensino superior, públicas e privadas, para realizar estudos, conferências e iniciativas que visam promover a maior empregabilidade dos jovens recém-diplomados do Ensino Superior. Somos membros ativos deste consórcio e temos procurado ser cada vez mais interventivos neste e outras redes.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The institution has developed several strategies, mechanisms and initiatives that promote integration, inclusion and socio-professional insertion of IPCA graduates. This intervention is developed in a vertical way, as the Office for Employment, Entrepreneurship and Enterprise Liaison (G3E), the entity institutionally responsible for this aspect, is framed in the common services, under the Presidency, which allows a more muscular and integrated institutional intervention.

In this framework, the main strategies implemented by the IPCA, in particular by the G3E, are based on three areas of action: Permanent accompaniment, personalized guidance and attendance, both to students and to graduates (accompaniment is understood as guidance but also the promotion of training actions in indispensable areas for a dynamic and responsible process of insertion in the professional market, very focused on soft skills, including self-employment skills, dynamization of recruitment sessions such as job fairs, and other related activities); greater interaction with companies and external organisations, with a view to establishing more robust cooperation platforms and assuming itself as the centralised interlocutor regarding employment issues, as well as labour market skills; and to contribute very actively in the definition of institutional action strategies in the employability area. It should be highlighted that the G3E is under the purview of the Pro-Vice President who is also responsible for the Alumni Office precisely due to the complementary character and convergence strategy of these two areas of action.

In what comprises the availability of job and internship offers, in 2017 a total of 190 offers were disclosed, in 2018 165, in 2019 176, in 2020 227, in 2021 426 (with 258 registered companies) and in 2022 488 (with 425 registered companies). To this recent growth has greatly contributed the creation and dynamization of the IPCA CAREER CENTER (established at the end of 2020), in partnership with JobTeaser, a leading European company in career guidance and management and talent recruitment. This has been a crucial tool, not only to provide job and internship offers, but also to share events related to employability, and to make available to students and graduates a set of resources related to employability (tips on cv, motivation letters, interviews, most sought after skills, among several other resources).

In parallel, we tried to develop, every year, a major face-to-face activity. Through the job fair we intend to create a complementary space for interaction, exposing the student community to the reality of the labour market and promoting, simultaneously, with the companies, a deeper vision of the skills acquired by students in the different study cycles and courses. Two editions of GrowUp | IPCA Job Fair were held in 2018 and 2019, with the presence of 60 companies/entities, 540 participants and more than 2000 interactions between our student community and the participating companies/entities in 2018 and 1941 interactions in 2019 (the pandemic made it impossible to hold this event in 2020 and 2021). In 2022 we held, in partnership, Grow Your Skills Up, an Employment and Training Fair in Barcelos, which was attended by around 1500 students/graduates, and attended by 70 companies and a total of 17 training sessions.

Working on employability is constantly seeking to anticipate challenges and prepare solutions/tools. Therefore, integrating networks and sharing good practices is a natural, efficient and effective way of understanding what is best done and sharing what is good. The Consortium "Greater Employability" is a network made up of higher education institutions, public and private, to carry out studies, conferences and initiatives that aim to promote greater employability of recent Higher Education graduates. We are active members of this consortium and we have sought to be increasingly active in this and other networks.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

3.6.1. Forças (PT)

- Qualidade e relevância da oferta formativa, em estreita ligação com empresas e instituições da região;
- Elevada taxa de procura da generalidade da oferta formativa;
- Aumento da média do último colocado nos cursos de licenciatura;
- Colaboração com unidades de I&D como alavanca de maior envolvimento dos estudantes em atividades de investigação;
- Proximidade entre docentes e estudantes criando um ambiente favorável à aprendizagem;
- Existência de práticas pedagógicas inovadoras que estimulam o pensamento crítico, abordagens holísticas de challenged-based, focadas no estudante e no processo de aprendizagem;
- Criação da FASA (RUN EU) com uma estratégia de partilha de formação e boas práticas;
- Capacidade e promoção da internacionalização do ensino;
- Estratégias de combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso.

3.6.1. Forças (EN)

- *Quality and relevance of the training offer, in close connection with companies and institutions in the region;*
- *High rate of demand for the generality of the training offer;*
- *Increase in the average of the last placed in degree courses;*
- *Collaboration with R&D units as a lever for greater student involvement in research activities;*
- *Proximity between teachers and students creating a favourable learning environment;*
- *Existence of innovative pedagogical practices that stimulate critical thinking, holistic challenged-based approaches, focused on the student and the learning process;*
- *Creation of FASA (RUN EU) with a strategy for sharing training and good practice;*
- *Capacity and promotion of the internationalisation of education;*
- *Strategies to combat early school leaving and promote success.*

3.6.2. Fraquezas (PT)

- *Falta de espaços colaborativos adequados à inovação pedagógica;*
- *Limitada capacidade formativa em ferramentas educativas;*
- *Reduzida valorização das atividades de inovação pedagógica na avaliação dos docentes;*
- *Desconfiança perante a adoção de novas práticas pedagógicas;*
- *Excessiva burocratização em procedimentos documentais;*
- *Reduzido envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares e promotoras de soft skills;*
- *Oferta limitada de cursos ministrados em língua inglesa;*
- *Reduzido envolvimento da rede dos alumni na vida da Instituição.*

3.6.2. Fraquezas (EN)

- *Lack of adequate collaborative spaces for pedagogical innovation;*
- *Limited formative capacity in educational tools;*
- *Low valorisation of pedagogical innovation activities in the teachers' evaluation;*
- *Distrust in the adoption of new pedagogical practices;*
- *Excessive bureaucratisation in documentary procedures;*
- *Reduced student involvement in extracurricular activities and soft skills promotion;*
- *Limited supply of courses taught in the English language;*
- *Reduced involvement of the alumni network in the life of the Institution.*

3.6.3. Oportunidades (PT)

- *Novas metodologias de ensino e aprendizagem que promovem a inovação pedagógica;*
- *Institucionalização de uma política de inclusão social em articulação com os todos os stakeholders da comunidade IPCA;*
- *Promoção da aquisição de competências e partilha de boas práticas de educação inclusiva na comunidade académica;*
- *Promoção da aprendizagem em contexto real em articulação com os parceiros da IPCA;*
- *Falta de recursos humanos qualificados na região nas áreas de especialização do IPCA;*
- *Promoção da aprendizagem ao longo da vida através da integração da população ativa nos cursos oferecidos pelo IPCA;*
- *Evolução da FASA RUN EU;*
- *Criação de oferta formativa em conjunto com os parceiros da RUN EU;*
- *Enquadramento disponibilizado pelas microcredenciais e MOOCS;*
- *Aumento e evolução do Ensino a distância;*
- *Reforço da oferta de formação pedagógica e definição de estratégias de reconhecimento;*
- *Criação de comunidades de prática;*
- *Desenvolvimento do observatório permanente do abandono e sucesso escolar (OPAS);*
- *Localização numa área demográfica com população jovem acima da média nacional.*

3.6.3. Oportunidades (EN)

- *New teaching and learning methodologies that promote pedagogical innovation;*
- *Institutionalisation of a social inclusion policy in articulation with all IPCA community stakeholders;*
- *Promoting skills acquisition and sharing of good practice in inclusive education within the academic community;*
- *Promotion of learning in a real context in articulation with IPCA partners;*
- *Lack of qualified human resources in the region in the IPCA's areas of specialisation;*
- *Promotion of lifelong learning through the integration of the active population in the courses offered by the IPCA;*
- *Evolution of the FASA RUN EU;*
- *Opportunity to create a training offer together with RUN EU partners;*
- *Framework provided by micro-credentials and MOOCS;*
- *Increase and evolution of distance learning;*
- *Strengthening the supply of pedagogical training and defining recognition strategies;*
- *Creation of communities of practice;*
- *Development of the permanent observatory on early school leaving and success (OPAS);*
- *Location in a demographic area with a young population above the national average.*

3.6.4. Ameaças (PT)

- *Níveis ainda elevados de abandono escolar no ensino superior;*
- *Redução do n.º de estudantes no ensino superior;*
- *Dificuldade de contratação RH nas áreas tecnológicas;*
- *Rápida evolução das necessidades da sociedade e dificuldade em acompanhar através de estruturas curriculares flexíveis;*
- *Regulamentação com pouca flexibilidade potenciando a rigidez curricular;*
- *Heterogeneidade ao nível das competências básicas detidas pelos estudantes internacionais;*
- *Dificuldades de conciliação trabalho, família e estudo dos estudantes inseridos no mercado de trabalho;*
- *Legislação em vigor restritiva da proposta de novas abordagens educativas.*

3.6.4. Ameaças (EN)

- *Still high drop-out levels in higher education;*
- *Reduction in the number of students in higher education;*
- *Difficulty in hiring HR in technological areas;*
- *Rapidly changing needs of society and difficulty in keeping up through flexible curriculum structures;*
- *Regulation with little flexibility, leading to curricular rigidity;*
- *Reduced autonomous work of the students and lack of analytical skills;*
- *Heterogeneity in the level of basic skills held by international students;*
- *Difficulties in conciliating work, family and study of students inserted in the labour market;*
- *Legislation in force restricting the proposal of new educational approaches.*

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Relatório Avaliação Institucional

O IPCA adota uma abordagem científica baseada na geração e aplicação de conhecimento suportada por uma estratégia de investigação e inovação que se alinha com a especialização inteligente da região. Com o objetivo de enfrentar os desafios sociais, a instituição atua de forma interdisciplinar e colaborativa, envolvendo entidades do tecido económico, setores sociais, docentes, investigadores e estudantes, num compromisso de desenvolvimento sustentável a longo prazo.

A articulação do ecossistema de I&D representa uma base nuclear na concretização dos objetivos e metas da estratégia do IPCA. Para implementar as metas estratégicas desenhadas para a área da investigação, varias medidas e iniciativas foram tomadas ou estão em desenvolvimento, concentrando-se, principalmente, em cinco objetivos: 1) emprego científico e atração de talentos; 2) aumento da rede de colaboração internacional; 3) alargamento das infraestruturas de apoio ao I&D+I; 4) aumento da capacidade interdisciplinar; e 5) criação de impacto e valor.

Para o cumprimento destes objetivos e metas definiram-se 3 vetores estratégicos que orientaram as medidas operacionais implementadas:

1) Integração dos agentes internos (estudantes e docentes) e externos (empresas e instituições) nos projetos de investigação, numa perspetiva colaborativa: a) promover o alinhamento das atividades de I&D com o plano de formação orientado para a concretização dos ODS, e com foco nos EIH, numa perspetiva colaborativa e de trabalho em rede com instituições nacionais e internacionais; b) Aumentar a participação em projetos de I&D em co-promoção com empresas e entidades do setor social; c) Formar e capacitar os investigadores, docentes e estudantes; e d) promover a inovação e criatividade com relevância económica e impacto social significativo;

2) Projeto de investigação alinhado com os desafios societais e de desenvolvimento sustentável: a) reforçar os projetos de investigação; b) reforçar a importância da investigação doutoral e criar programas em parceria com empresas e outras instituições; c) dinamizar as infraestruturas de I&D+I; e, d) assumir um papel dinamizador no âmbito dos laboratórios associados;

3) Promoção da ciência aberta, transdisciplinaridade e envolvimento da comunidade nas atividades de I&D: a) formar e capacitar os investigadores, docentes e estudantes em inovação tecnológica ou social de base tecnológica, promovendo boas práticas de ciência aberta e difusão do conhecimento; b) valorizar a política de difusão sistemática do conhecimento produzido; c) criação de plataformas que agregam o conhecimento desenvolvido que permitam ao IPCA desempenhar um papel mais relevante na transformação da sociedade; e d) mapear as áreas de I&D orientadas para os ODS.

A organização científica do IPCA encontra-se atualmente formalizada em 3 unidades de I&D classificadas com "Muito Bom" pela FCT: 2Ai – Laboratório em Inteligência Artificial Aplicada; CICF – Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade; e, ID+ Instituto de investigação em Design, Arte, Media e Cultura (unidade de gestão em colaboração com Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro). Estas unidades integram grande parte dos docentes a tempo integral do IPCA e envolvem nas suas atividades estudantes dos diferentes graus, indicadores que têm crescido ao longo dos últimos anos.

O IPCA, através da unidade de I&D 2Ai, integrou, em 2021, o LASI – Laboratório Associado em Sistemas Inteligentes e o Polo de Inovação Digital (Digital Innovation Hub) ATTRACT DIH na área da inteligência artificial e supercomputação. Tem ainda em formação um conjunto de grupos de investigação nas áreas do Turismo, Gestão e Direito, onde os docentes que desenvolvem as suas atividades de I&D nestas áreas, se encontram envolvidos em unidades de I&D de outras instituições do ensino superior, como o CITUR, JusGov e UNIAG (num total de 28 membros integrados).

Para apoiar o crescimento das atividades de investigação e inovação e os talentos que trabalham no IPCA, a instituição submeteu, entre 2017-2022, candidaturas a financiamento no valor de 19M€. Relativamente aos projetos em curso, realça-se o grande aumento de financiamento, particularmente através de fundos internacionais.

Desde 2020, que o IPCA integra a RUN-EU. No que se refere à investigação o IPCA está envolvido em diferentes atividades do projeto, destacando-se a participação no WP5 (RUN-EU Discovery Program) em que é colíder. Aqui foram definidas 8 áreas de investigação comuns, destacando-se a área de investigação em Cultura, Sociedade Criativa e Inclusiva e a área Saúde e Bem-Estar, onde o IPCA é líder (<https://run-eu.eu/research/>). Além disso, durante 2021 iniciou a colaboração no projeto RUN-EU Plus - Professional Research Programmes for Business and Society, enquadrado no programa H2020 (<https://run-eu.eu/run-eu-plus/>). Este visa o desenvolvimento de uma estratégia integrada a longo prazo para a investigação e inovação (I&I) que incluiu: i) o desenvolvimento de programas de mestrado e doutoramento profissionais; ii) reforço da cooperação dos membros da RUN-EU com a indústria e parceiros regionais, através dos DIH criados (Indústria do Futuro & Desenvolvimento Regional Sustentável - liderado pelo IPCA; Bio-economia; e, Inovação Social); e, iii) "Strengthening Human Capital" (coliderado pelo IPCA), programa que visa apoiar os investigadores das diferentes instituições da aliança na sua capacitação na área da investigação e promoção da sua carreira científica - o "Researcher Career Development Training Programme".

Neste período iniciou-se também a construção de infraestruturas científicas inovadoras baseadas num conceito interdisciplinar, colaborativo e de co-criação - o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que agregará toda a investigação do IPCA. O B-CRIC contará com um Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento VIC-IPCA que permitirá ampliar a ação do seu centro de valorização e transferência do conhecimento PRAXIS, que incluirá pré-incubação de empresas, núcleos de I&D de empresas e será a porta de entrada do tecido económico e social da região. O IPCA iniciou, ainda, a construção do seu portal do conhecimento - "IPCA Knowledge Portal - Research" que permitirá mapear todas as unidades e grupos de I&D, investigadores, projetos de I&D, prémios, publicações, divulgar oportunidades de financiamento e colaboração, repositório de informação para cursos/workshops orientados para a capacitação científica, integridade e políticas de Ciência Aberta.

Destacam-se os principais indicadores de performance científica no período de 2017-2022:

- Nova unidade de gestão na área do Design Media e Cultura ID+, alinhada com o projeto educativo da ESD;
- Nova unidade de I&D na área da Inteligência Artificial, alinhada com o projeto educativo da EST;
- Reavaliação com "Muito Bom" da unidade de I&D na área da Contabilidade e Fiscalidade, alinhada com o projeto

educativo da ESG;

- Participação num Laboratório Associado – LASI;
- Participação num Polo Europeu de Inovação Digital – ATTRACT DIH;
- 44 projetos em carteira no ano de 2022 com valor superior a 10M€, para a atividades de I&D+i;
- Criação de um Programa doutoral, em associação, com a Universidade Europeia - Jogos e Tecnologias Criativas (colaboração com o 2Ai e UNIDCOM);
- Colaboração no programa doutoral em Contabilidade em parceria com a Universidade de Aveiro (colaboração com o CCIF);
- Criação de 8 linhas de investigação em conjunto com os membros da aliança RUN-EU: 1) Creative Art, Design & Material Thinking; 2) Food & Biotechnology; 3) Tourism; 4) IOT & Cybersecurity; 5) Advanced Manufacturing; 6) Climate Change, Circular Economy & Decarbonization; 7) Education & Social Sciences; 8) Health & Wellbeing;
- Estabelecimento de um memorando de entendimento entre o IPCA e a Technological University of the Shannon (TUS) para a criação de programas de doutoramento em conjunto nas áreas de intervenção do IPCA;
- Organização/Coorganização de 145 conferências/simpósios científicos nacionais e internacionais;
- Em 2022, 6 investigadores, um dos quais de carreira, e 78 bolseiros de investigação realizaram atividades de investigação nas unidades de I&D do IPCA;
- 1956 publicações científicas;
- Implementação de soluções para combater a pandemia de COVID-19, nomeadamente uma nova solução para construir rapidamente proteções faciais (mais de 10.000 unidades produzidas em parceria com as empresas Lucemplast, Polipop, Riopele e Adilevel) e um protótipo de um ventilador;
- Aprovação do regulamento de bolsas de investigação do IPCA;
- Publicação e implementação do procedimento para registo e controlo centralizado relativo à submissão de qualquer candidatura e o seu resultado a projetos do IPCA.

Estes indicadores refletem a aposta do IPCA na I&D e consequente impacto que estas dimensões promovem ao nível pedagógico, social e económico na região e no país.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The IPCA adopts a scientific approach based on the generation and application of knowledge supported by a research and innovation strategy that aligns with the region's smart specialization. In order to face social challenges, the institution acts in an interdisciplinary and collaborative way, involving entities from the economic fabric, social sectors, teachers, researchers and students, in a commitment to long-term sustainable development.

The articulation of the R&D ecosystem represents a core basis in the achievement of the objectives and goals of the IPCA strategy. To implement the strategic goals designed for the research area, several measures and initiatives have been taken or are under development, focusing mainly on five objectives: 1) scientific employment and talent attraction; 2) increase of the international collaboration network; 3) enlargement of the R&D+I support infrastructures; 4) increase of the interdisciplinary capacity; and 5) impact and value creation.

To meet these objectives and targets, three strategic vectors were defined to guide the operational measures implemented:

- 1) Integration of internal (students and teachers) and external agents (companies and institutions) in research projects, in a collaborative perspective: a) promote the alignment of R&D activities with the training plan oriented towards the achievement of the SDGs, and with a focus on the EIH, in a collaborative and networking perspective with national and international institutions; b) increase participation in R&D projects in co-promotion with companies and social sector entities; c) train and empower researchers, teachers and students; and d) promote innovation and creativity with economic relevance and significant social impact.
- 2) Research project aligned with societal challenges and sustainable development: a) strengthen research projects; b) reinforce the importance of doctoral research and create programmes in partnership with companies and other institutions; c) boost R&D+i infrastructures; and, d) assume a dynamic role in the scope of associated laboratories.
- 3) Promotion of open science, transdisciplinarity and community involvement in R&D activities: a) training and empowering researchers, teachers and students in technological or social technological-based innovation, promoting good practices of open science and knowledge diffusion; b) enhancing the policy of systematic diffusion of the knowledge produced; c) creating platforms that aggregate the knowledge developed that allow the IPCA to play a more relevant role in the transformation of society; and d) mapping the R&D areas oriented to the SDGs.

The scientific organization of IPCA is currently formalized in 3 R&D units classified with "Very Good" by FCT: 2Ai - Laboratory in Applied Artificial Intelligence; CICF - Research Centre in Accounting and Taxation; and, ID+ Research Institute in Design, Art, Media and Culture (management unit in collaboration with University of Porto and University of Aveiro). These units integrate most of the IPCA's full-time teaching staff and involve in their activities students of different degrees, indicators that have grown over the last years.

The IPCA, through the R&D unit 2Ai, integrated, in 2021, the LASI - Associated Laboratory in Intelligent Systems and the Digital Innovation Hub (Digital Innovation Hub) ATTRACT DIH in the area of artificial intelligence and supercomputing. It also has in formation a set of research groups in the areas of Tourism, Business Management and Law, where teachers who develop their R&D activities in these areas, are involved in R&D units of other higher education institutions, such as CITUR, JusGov and UNIAG (for a total of 28 integrated members).

To support the growth of research and innovation activities and the talents working in IPCA, the institution submitted, between 2017-2022, applications for funding in the amount of 19M€. Regarding ongoing projects, we highlight the large increase in funding, particularly through international funds.

Since 2020, IPCA integrates RUN-EU. In what concerns research IPCA is involved in different activities of the project, highlighting the participation in WP5 (RUN-EU Discovery Program) where it is a co-leader. Here eight common research areas were defined, highlighting the research area in Culture, Creative and Inclusive Society and the area Health and Well-being, where IPCA is leader (<https://run-eu.eu/research/>). In addition, during 2021 began collaboration in the project RUN-EU Plus - Professional Research Programmes for Business and Society, framed within the H2020 programme (<https://run-eu.eu/run-eu-plus/>). This aims to develop a long-term integrated strategy for research and innovation (R&I) that included: (i) the development of professional master and doctoral programmes; (ii) strengthening the cooperation of RUN-EU members with industry and regional partners, through the IHL created (Industry of the Future & Sustainable Regional Development - led by IPCA; Bio-economy; and, Social Innovation); and, (iii) "Strengthening Human Capital" (collidered by IPCA), a programme that aims to support researchers from the different institutions of the alliance in their capacity building in the area of research and promotion of their scientific career - the "Researcher Career Development Training Programme".

During this period, the construction of innovative scientific infrastructures based on an interdisciplinary, collaborative and co-creation concept - the B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), which will aggregate all IPCA research - also began. The B-CRIC will have a VIC-IPCA Centre of Innovation and Knowledge Valorization that will allow the expansion of the action of its centre of valorization and transfer of knowledge PRAXIS, which will include pre-incubation of companies, R&D nuclei of companies and will be the gateway to the economic and social fabric of the region. The IPCA has also started the construction of its knowledge portal - "IPCA Knowledge Portal - Research" which will allow mapping all R&D units and groups, researchers, R&D projects, awards, publications, disclose funding and collaboration opportunities, information repository for courses/workshops oriented to scientific capacity building, integrity and Open Science policies.

The main scientific performance indicators for the period 2017-2022 are highlighted:

- New management unit in the area of Design Media and Culture - ID+, aligned with the ESD educational project;
- New R&D unit in the area of Artificial Intelligence, aligned with EST's educational project;
- Re-evaluation with "Very Good" of the R&D unit in the area of Accounting and Taxation, aligned with the ESG educational project;
- Participation in an Associated Laboratory - LASI;
- Participation in a European Digital Innovation Hub - ATTRACT DIH;
- 44 projects in the portfolio in 2022 worth more than 10M€ for R&D+i activities;
- Creation of a PhD Programme, in association with the European University - Games and Creative Technologies

(collaboration with 2Ai and UNIDCOM);

- Collaboration in the PhD programme in Accounting in partnership with the University of Aveiro (collaboration with CCIF);
 - Creation of 8 research lines jointly with the members of the RUN-EU alliance: 1) Creative Art, Design & Material Thinking; 2) Food & Biotechnology; 3) Tourism; 4) IOT & Cybersecurity; 5) Advanced Manufacturing; 6) Climate Change, Circular Economy & Decarbonization; 7) Education & Social Sciences; 8) Health & Wellbeing.
 - Establishment of a memorandum of understanding between the IPCA and the Technological University of the Shannon (TUS) for the creation of joint PhD programmes in the IPCA's areas of intervention;
 - Organisation/Co-organisation of 145 national and international scientific conferences/symposia;
 - In 2022, 6 researchers, one of which is a career researcher, and 78 research grant holders carried out research activities in IPCA's R&D units.
 - 1956 scientific publications.
 - Implementation of solutions to fight the COVID-19 pandemic, namely a new solution to rapidly build face shields (more than 10,000 units produced in partnership with the companies Lucemplast, Polipop, Riopole and Adilevel) and a prototype of a ventilator.
 - Approval of the IPCA research grants regulation;
 - Publication and implementation of the procedure for centralized registration and control concerning the submission of any application and its outcome to IPCA projects.
- These indicators reflect IPCA's focus on R&D and the consequent impact that these dimensions promote at pedagogical, social and economic level in the region and in the country.

4.1.1. Evidências

[Relatório de Atividades e Contas 2017](#) | PDF | 732.7 Kb
[Base de I&D](#) | XLSX | 1.8 Mb
[Relatório de Atividades e Contas 2018](#) | PDF | 110.1 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2019](#) | PDF | 429.9 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2020](#) | PDF | 171.3 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2021](#) | PDF | 411.5 Kb
[Relatório de Atividades e Contas 2022](#) | PDF | 442.9 Kb
[Definição de regras para depreciação de equipamentos afetos a projetos de I&D](#) | PDF | 452.3 Kb
[Orientações relativas à retenção de overheads](#) | PDF | 453.6 Kb
[Procedimentos para registo de projetos IPCA](#) | PDF | 814.9 Kb
[Definição de regras para depreciação de equipamentos afetos a projetos de I&D](#) | PDF | 1.4 Mb
[Orientações a adotar para aquisições ao abrigo do DL N.º 60/2018, de 3 de agosto](#) | PDF | 850.2 Kb
[Aprovação do Regulamento de Bolsas de Investigação do IPCA](#) | PDF | 1.9 Mb

4.1.2. Unidades de Investigação

Unidades de investigação	Classificação FCT	Número de membros integrados
2Ai - Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada	Muito Bom	16
ID+ - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura	Muito Bom	16
CICF - Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	Muito Bom	23

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

O IPCA adota uma abordagem científica centrada na integração dos estudantes, baseada na geração e aplicação de conhecimento, enquadrada por uma estratégia de investigação e inovação que se alinha com a especialização inteligente da região. O compromisso do IPCA é promover o desenvolvimento sustentável a longo prazo, reconhecendo a importância da participação ativa dos estudantes nesse processo.

O envolvimento dos estudantes em projetos de investigação e inovação, considerado crucial para o IPCA, permite a aplicação dos conhecimentos adquiridos, o desenvolvimento de competências e a contribuição para a geração de soluções criativas e efetivas para os desafios sociais. Além disso, esta abordagem impulsiona a colaboração entre os estudantes, docentes e investigadores, promovendo o trabalho em equipa, a partilha de conhecimentos e a construção coletiva do saber, fortalecendo o ambiente académico, estimulando a criatividade e propiciando a formação de profissionais mais preparados e inovadores.

Os seguintes pontos apresentam um conjunto de iniciativas e ações que foram desenvolvidas com esse objetivo:

- Partilha com os estudantes de propostas de projetos de I&D apresentadas por docentes/Investigadores, desenvolvidas e trabalhadas no âmbito das unidades curriculares de “Metodologias de Investigação” nos diferentes mestrados. O estudante, com o suporte do docente da unidade curricular e o proponente da proposta, aprende a enquadrar o seu trabalho no estado da arte, identifica questões de investigação e objetivos, propõe a metodologia e estudos de validação do seu trabalho. São igualmente recolhidas propostas a projeto de I&D junto das empresas e instituições parceiras do IPCA, de natureza muito prática e orientada à resolução de problemas que seguem o mesmo modelo;
- O corpo docente e investigadores promovem ativamente a organização e participação em conferências científicas, nacionais e internacionais, em que os estudantes são convidados a participar através da submissão de trabalhos científicos e a colaborar na organização local destes eventos. Destacam-se os simpósios de investigação aplicada SAR, em funcionamento desde 2016, que promovem a discussão e partilha interna projetos de investigação dos estudantes de mestrado, através da proposta de um resumo que depois é apresentado sobre a forma de poster ou apresentação oral, onde são ainda premiadas as melhores teses de mestrado, apresentação oral e melhor poster. Foi igualmente criado em 2021 o SASYSR (Symposium of Applied Science for Young Researchers), em colaboração com o IPB e o IPV, que procura dar a conhecer boas práticas e estabelecer pontes ao nível da investigação entre os estudantes, docentes e investigadores das três instituições;
- Em 2021 foram criadas escolas de verão em I&D coordenadas pelas unidades de I&D do IPCA, com possibilidade de financiamento para os estudantes. Estas promovem o desenvolvimento de atividades de I&D por jovens investigadores e a integração destes nas dinâmicas das unidades de I&D. Mais concretamente, objetivam: compreender os princípios básicos das metodologias de investigação; formação avançada em tópicos científicos emergentes; e, melhorar o pensamento crítico e inovador em cooperação com outros investigadores. Os estudantes são assim incorporados em projetos atualmente em execução nas unidades de I&D e desafiados a realizar uma atividade científica de curta duração. Nestas atividades, que decorrem ao longo dos 3 meses da escola, para além das atividades de investigação individuais, os jovens investigadores participam em sessões de discussão científica. Aqui, estes são desafiados a realizar a análise de uma publicação científica recente, apresentar os seus métodos e principais resultados à comunidade científica da unidade de I&D. Por fim, todos os estudantes preparam um artigo científico, um poster e realizam uma apresentação oral dos projetos desenvolvidos nas sessões de comunicação científica da unidade I&D;
- No âmbito das atividades do projeto “Link me Up – 1000 ideias” os estudantes são integrados, ao longo de 8 semanas, em equipas multidisciplinares compostas por docentes, estudantes e empresas de diferentes áreas científicas, com o objetivo de trabalharem e procurarem soluções inovadoras para os desafios futuros da empresa. Esta iniciativa disponibiliza uma bolsa para apoio à participação do estudante;
- O aumento da captação de financiamento verificado através de projetos de I&D permitiu disponibilizar junto dos estudantes um conjunto de oportunidades de investigação através de BI e BII (total de 207 bolsas). Permite igualmente, oportunidades para doutorados através de posições de investigação científica;
- O evento OpenIPCA, oferece um conjunto de atividades de experimentação e de demonstração alinhadas com a oferta educativa das unidades orgânicas e unidades de I&D, para os estudantes do ensino básico e secundário. As atividades contam com envolvimento direto dos estudantes do IPCA, que formam equipas com os investigadores e docentes na preparação e condução das atividades;
- A aposta do IPCA na criação de cursos de formação avançada de curta duração representa hoje um aspeto importante na integração dos estudantes nas atividades de I&D. Alguns destes cursos são oferecidos pelas unidades de I&D e outros são realizados em parceria com os membros da aliança europeia RUN-EU, os SAP (Short Advanced Programs), cursos em diferentes áreas científicas, alinhados com as áreas de investigação das instituições, alguns ligados à indústria, onde são explorados conceitos de co-criação, co-design e disponibilizadas aos estudantes oportunidades de mobilidade internacional;
- O IPCA, no âmbito da RUN-EU, lançou em 2022 um programa de mobilidade internacional (1 mês ou 3 meses) orientado para a I&D+I. Este programa prevê a atribuição de 21 bolsas de mobilidade internacional a estudantes graduados, docentes e investigadores para realizar atividades de I&D+I numa das instituições parceiras.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

The IPCA adopts a scientific approach focused on the integration of students, based on the generation and application of knowledge, framed by a research and innovation strategy that aligns with the region's smart specialization. The IPCA's commitment is to promote long-term sustainable development, recognizing the importance of students' active participation in this process.

The involvement of students in research and innovation projects, considered crucial to the IPCA, allows for the application of acquired knowledge, the development of skills and the contribution to the generation of creative and effective solutions to social challenges. Moreover, this approach boosts collaboration among students, teachers and researchers, promoting teamwork, knowledge sharing and collective construction of knowledge, strengthening the academic environment, stimulating creativity and providing the formation of more prepared and innovative professionals.

The following points present a set of initiatives and actions that have been developed with this objective:

- Sharing with students R&D project proposals presented by teachers/researchers, developed and worked on in the scope of the curricular units of "Research Methodologies" in the different master's degrees. The student, with the support of the teacher of the curricular unit and the proposer of the proposal, learns to frame his work in the state of the art, identifies research questions and objectives, proposes the methodology and validation studies of his work. R&D project proposals are also collected from IPCA's partner companies and institutions, of a very practical and problem-oriented nature that follow the same model;
- The faculty and researchers actively promote the organization and participation in national and international scientific conferences, in which students are invited to participate through the submission of scientific papers and to collaborate in the local organization of these events. We highlight the SAR applied research symposia, in operation since 2016, which promote the discussion and internal sharing of research projects of master's students, through the proposal of an abstract that is then presented as a poster or oral presentation, where prizes are also awarded for the best master's theses, oral presentation and best poster. It was also created in 2021 the SASYR (Symposium of Applied Science for Young Researchers), in collaboration with the IPB and IPVC, which seeks to disseminate good practices and establish bridges at the research level between students, teachers and researchers of the three institutions;
- In 2021 summer schools in R&D were created, coordinated by the R&D units of IPCA, with the possibility of funding for students. These promote the development of R&D activities by young researchers and their integration in the dynamics of the R&D units. More specifically, they aim at: understanding the basic principles of research methodologies; advanced training in emerging scientific topics; and, improving critical and innovative thinking in cooperation with other researchers. Students are thus incorporated in projects currently being executed in the R&D units and challenged to carry out a short-term scientific activity. In these activities, which take place during the 3 months of the school, besides the individual research activities, the young researchers participate in scientific discussion sessions. Here, they are challenged to analyse a recent scientific publication, present their methods and main results to the scientific community of the R&D unit. Finally, all students prepare a scientific article, a poster and make an oral presentation of the developed projects in the scientific communication sessions of the R&D unit;
- Within the scope of the activities of the "Link me Up - 1000 ideas" project, students are integrated, throughout 8 weeks, in multidisciplinary teams composed of teachers, students and companies from different scientific areas, with the objective of working and finding innovative solutions for the company's future challenges. This initiative provides a scholarship to support student participation;
- The increase in funding through R&D projects allowed for a set of research opportunities to be made available to students through IB and BII (total of 207 scholarships). It also provided opportunities for PhD holders through scientific research positions;
- The OpenIPCA event offers a set of experimentation and demonstration activities aligned with the educational offer of the organic units and R&D units, for students of basic and secondary education. The activities count with the direct involvement of IPCA students, who form teams with researchers and teachers in the preparation and conduction of the activities;
- The IPCA's bet in the creation of short advanced training courses represents today an important aspect in the integration of students in R&D activities. Some of these courses are offered by the R&D units and others are carried out in partnership with the members of the European RUN-EU alliance, the SAP (Short Advanced Programs), courses in different scientific areas, aligned with the research areas of the institutions, some linked to industry, where concepts of co-creation, co-design and international mobility opportunities are explored and made available to students;
- The IPCA, in the context of RUN-EU, launched in 2022 an international mobility programme (1 month or 3 months) oriented towards R&D+I. This programme provides 21 international mobility grants to graduate students, teachers and researchers to carry out R&D+I activities in one of the partner institutions.

4.1.3. Evidências

[SummerSchool](#) | PDF | 435.2 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

O IPCA tem adotado medidas específicas para promover a integridade científica e implementar boas práticas de investigação científica. Durante o período de 2017-2021, associado ao crescimento da instituição em termos de oferta formativa, verificou-se uma aposta em UC totalmente dedicadas às práticas de investigação, nomeadamente "Metodologias de Investigação", abrangendo diversos aspetos da investigação, desde a pesquisa de informações até à escrita científica, educando os estudantes sobre tópicos centrais relacionados à integridade científica, como a importância da honestidade na investigação, a ética na recolha e análise de dados, e os princípios da publicação responsável. De forma a combater tentativas de plágio, ocorreu neste período, uma aposta na divulgação e na utilização de ferramentas automáticas para identificação plágio (nomeadamente o URKUND).

Com o crescimento das unidades de I&D do IPCA, associado com a sua expansão para áreas críticas como a saúde, verificou-se a necessidade de implementação de órgãos dedicados. Assim, o 2Ai no seu regulamento interno, estabeleceu um comité de ética. Este comité tem como função avaliar projetos I&D que envolvam investigação em humanos ou animais e verificar se estas estão de acordo com a legislação nacional e internacional (<https://2ai.ipca.pt/ethics-committee/>).

No contexto da promoção de práticas de ciência aberta, o IPCA possui um repositório (<https://ciencipca.ipca.pt/>) que faz parte dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. Este repositório permite a divulgação pública ou com embargo de todos os documentos resultantes de trabalhos científicos. Em consonância com as diretrizes de ciência aberta, foram organizadas sessões para esclarecer quais os conteúdos e a forma de disponibilização pública (acesso aberto gold vs green). Como forma de incentivar o uso desta plataforma, o IPCA instituiu um prémio anual de produção científica. Este prémio é atribuído ao docente/investigador após a correta disponibilização dos conteúdos no repositório, podendo ser utilizado para apoiar a participação em conferências, e suportar custos de publicação ou utilizar serviços de apoio à publicação.

No âmbito da universidade europeia RUN-EU, o IPCA e o restante consórcio, estabeleceram uma estratégia para promover boas práticas de investigação, incluindo uma série de workshops temáticos que ocorrem entre 2021 e 2024. No mesmo projeto, o IPCA designou dois Open Access Ambassadors, que participarão da análise das políticas internas existentes na instituição, bem como da implementação de novas práticas definidas ao longo do projeto.

Em linha com as boas práticas de investigação internacional, o IPCA também se focou na disponibilização pública dos conteúdos da sua investigação, desde software (<https://2ai.ipca.pt/mitt/>) até às bases de dados utilizados em trabalhos científicos (<https://2ai.ipca.pt/public-datasets/>).

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

IPCA has adopted specific measures to promote scientific integrity and implement good scientific research practices. During the period 2017-2021, associated with the growth of the institution in terms of training offer, there was a focus on UC fully dedicated to research practices, namely "Research Methodologies", covering various aspects of research, from information search to scientific writing, educating students on central topics related to scientific integrity, such as the importance of honesty in research, ethics in data collection and analysis, and the principles of responsible publishing. In order to combat plagiarism attempts, a focus on the dissemination and use of automatic tools for plagiarism identification (namely URKUND) occurred in this period.

With the growth of IPCA's R&D units, associated with their expansion to critical areas such as health, there was a need for the implementation of dedicated bodies. Thus, 2Ai in its internal regulations, established an ethics committee. This committee has the function of evaluating R&D projects involving research on humans or animals and verifying that these are in accordance with national and international legislation (<https://2ai.ipca.pt/ethics-committee/>).

In the context of promoting open science practices, IPCA has a repository (<https://ciencipca.ipca.pt/>) which is part of the Open Access Scientific Repositories of Portugal. This repository allows the public dissemination or embargo of all documents resulting from scientific work. In line with the open science guidelines, sessions were organised to clarify which contents and the form of public availability (gold vs green open access). As a way of encouraging the use of this platform, the IPCA has instituted an annual scientific production award. This prize is awarded to the teacher/researcher after the correct availability of the contents in the repository, and can be used to support participation in conferences, and support publication costs or use publication support services.

In the framework of the European university RUN-EU, IPCA and the remaining consortium, established a strategy to promote good research practices, including a series of thematic workshops taking place between 2021 and 2024. In the same project, IPCA appointed two Open Access Ambassadors, who will participate in the analysis of the existing internal policies in the institution, as well as in the implementation of new practices defined throughout the project.

In line with international research best practices, IPCA has also focused on making its research content publicly available, from software (<https://2ai.ipca.pt/mitt/>) to the databases used in scientific papers (<https://2ai.ipca.pt/public-datasets/>).

4.1.4. Evidências

[Designação do Encarregado de Proteção de Dados do IPCA](#) | PDF | 340.6 Kb

[Regulamento da Comissão de Ética do IPCA](#) | PDF | 527.2 Kb

[Moodle - Acesso URKUND](#) | PDF | 245.3 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não Aplicável.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O IPCA está localizado numa região conhecida pela sua significativa atividade económica e pela juventude da sua população. A estratégia definida pelo IPCA tem permitido estabelecer um percurso de excelência e qualidade no seu ensino, cada vez mais, interligado à investigação. A investigação, que foi alvo de uma forte aposta nos últimos anos, através da capacitação científica dos seus docentes e a construção de infraestruturas de apoio às atividades de investigação, tem apresentado um crescimento exponencial, com resultados com cada vez mais impacto. É neste âmbito, que a relação do IPCA com o tecido empresarial e industrial, assume uma maior relevância, numa aprendizagem que se pretende cada vez mais empírica, de proximidade e de contexto real, que parte para a resolução problemas concretos, através da realização de investigação aplicada. Este reconhecimento resulta de uma visão clara da missão do IPCA na comunidade, na região e no país, e do seu forte potencial no panorama internacional, bem como, de uma forte aposta na valorização do conhecimento, das pessoas e das suas qualificações. Para esse efeito o IPCA criou em 2016 um Centro de Transferência de Tecnologia e de Investigação Aplicada e Valorização do Conhecimento - O PRAXIS XXI. Esta estrutura visa complementar e solidificar o papel dinamizador do IPCA na sua área geográfica de intervenção, como agente de desenvolvimento económico, cultural e social, promovendo a investigação aplicada, o estabelecimento de parcerias e a criação de redes de influência capazes de alavancar o desenvolvimento integrado da região através do desenvolvimento de atividades de suporte à valorização e transferência de tecnologia. Este centro é responsável, entre outras dimensões, pelo apoio à iniciativa empresarial e criação de spin-offs, proteção de direitos de propriedade industrial e transferência de tecnologia.

O exponencial crescimento dos projetos de I&D, das parcerias internacionais e estruturas de I&D representam hoje, para o IPCA e para sua região de atuação, um novo desafio que ao mesmo tempo é uma oportunidade. Para dar resposta a esse desafio encontra-se em construção desde 2021 o VIC-IPCA.

São objetivos essenciais do VIC-IPCA:

- Proteger direitos de propriedade industrial, e prestar esclarecimentos e apoio para realizar a avaliação técnica e de mercado de tecnologia e proceder à definição da via adequada de proteção e valorização económica, assegurando o acompanhamento de pedidos de patente nacional, europeia e internacional e demais modalidades de Propriedade Industrial - marcas, logótipos, desenhos ou modelos nacionais ou comunitários, modelos de utilidade, entre outros.
- Transferir soluções técnicas e de conhecimento científico e tecnológico para empresas, através de ações de divulgação e marketing, e de ações que visam o desenvolvimento de projetos de experimentação e projetos-piloto demonstradores em empresas, com a finalidade de validar a industrialização de soluções técnicas e conceitos de negócio, e estabelecer parcerias e contratos de licenciamento, no qual os direitos são transferidos para uma empresa em troca de benefícios económicos e financeiros.
- Apoiar a promoção e transformação de ideias em oportunidades de negócio e iniciativas empresariais, proporcionando um espaço de encontro e convergência de talento e competências para a pré-incubação e constituição de empresas start-up e spin-off, dinâmicas e criativas, assentes em inovação e conhecimento.
- Promover a participação colaborativa entre equipas de trabalho do IPCA e equipas de trabalho de empresas, para o desenvolvimento de projetos de cariz científico e de inovação aplicada, direcionada ao mercado, e à transferência de tecnologia.
- Apoiar a experimentação, o teste, o desenvolvimento e a adoção de soluções recorrendo à Inteligência Artificial e à computação de alto desempenho, bem como, colmatar as necessidades de formação e dinamizar o ecossistema de inovação nestes domínios, com vista a atingir melhorias significativas no desempenho das organizações utilizadoras e a conquistar volumes de vendas importantes das soluções nacionais no mercado internacional.
- Promover o acesso das empresas e entidades públicas a serviços de Inovação Digital, atuando em simultâneo do lado da oferta e do lado da procura para apoiar de forma decisiva a transição digital, com especial ênfase na Inteligência Artificial e computação de alto-desempenho, e promovendo a troca de experiências e conhecimento a nível europeu.
- Estabelecer parcerias e criar redes de influência, nacionais e internacionais, capazes de alavancar o desenvolvimento integrado da região, através da partilha bidirecional de conhecimento internamente ou em parceria com empresas e com parceiros da RUN-EU, do projeto RUN-EU+, do LASI, do ATTRACT DIH, e do seu ecossistema regional de inovação.

Para alavancar os objetivos do VIC-IPCA e potenciar o seu crescimento e sucesso sustentado foram estabelecidas redes nacionais e internacionais de parceiros, entre os quais: a) instituições parceiras do IPCA na RUN-EU; b) instituições que integram o projeto europeu RUN-EU Plus, que visa o desenvolvimento de práticas de investigação e inovação direcionadas à sociedade; c) 13 unidades de investigação do LASI; d) 24 instituições, entre as quais o IPCA, que formam o Consórcio ATTRACT DIH; e, e) diferentes parceiros do ecossistema de inovação regional do IPCA, que inclui múltiplas empresas e agentes de desenvolvimento económico e social da região, como por exemplo, a InvestBraga, o CITEVE, a CIM Cávado, o AveParque, a AEMinho e o Famalicão Made IN.

No que se refere às principais ações realizadas para alavancar transferência de conhecimento e tecnologia e impacto alcançado, destacam-se os seguintes:

- Projeto Knowledge Circle, iniciado em 2021, com objetivo de valorizar e transferir conhecimento e tecnologia para organizações que possam beneficiar com a sua aplicação e contribuir para a inovação e desenvolvimento de competências, no âmbito dos direitos de propriedade intelectual e iniciativa empresarial, da comunidade académica e das organizações e pessoas que interagem com o Politécnico de Leiria e com o IPCA. Este conta com as seguintes atividades: a) constituir a rede Knowledge Circle; b) Criar um concurso de tecnologia para atribuição de vouchers de serviços; c) Realizar ações de experimentação e projetos-piloto demonstradores em empresas com tecnologias do IPCA; d) Organizar dias abertos à indústria; e) Criar um portfólio digital de Propriedade Industrial; f) Organizar um ciclo de workshops sobre valorização de conhecimento e tecnologia; g) Promover encontros multidisciplinares "Knowledge Exchange"; h) Partilhar informação através de newsletters dirigidas a entidades público-privadas; i)

Realizar atividades de technology scouting nas unidades de I&D; j) Apoiar o licenciamento de tecnologia; e, k) Criar um manual de apoio à colaboração entre as IES e empresas;

- O IPCA iniciou, a construção do seu portal do conhecimento - "IPCA Knowledge Portal - Innovation" que permitirá mapear todas as spin-offs, portfólio digital de Propriedade Industrial e tecnologias, infraestruturas de apoio às atividades de I&D, serviços de I&D, e, repositório de informação para cursos/workshops orientados para a transferência de conhecimento e tecnologia;
- Criou diversos eventos/reuniões de aproximação das atividades de I&D ao tecido empresarial e à indústria, com diferentes visitas às unidades de I&D e demonstração das tecnologias. Foi igualmente criado o evento "OPEN DAY INDÚSTRIA" que contou com a presença de mais de 100 empresas, onde foram distinguidas as empresas mais colaboradoras em I&D e criadas sessões de demonstração nas unidades de I&D;
- Encontram-se registadas centralmente desde 2021 25 prestações de serviço, num valor total de 655k€;
- Aumentou o seu portefólio de patentes, tendo sido submetidos 12 pedidos de patentes;
- Promoveu a venda de uma patente: os investigadores do IPCA criaram e patentearam uma forma inovadora de guiar os procedimentos de acesso renal percutâneo. Esta tecnologia combina sensores eletromagnéticos com interfaces de utilizador naturais para facilitar a orientação da agulha médica até à posição alvo no rim. A tecnologia foi testada em humanos, demonstrando o seu valor acrescentado quando comparada com a prática tradicional;
- Promoveu o licenciamento de software: os investigadores do IPCA criaram uma toolbox tracking de estruturas em imagens médicas (MITT), que pode ser aplicado em diferentes modalidades de imagem. A toolbox foi licenciada para a empresa Medviso AB, empresa de Lund, Suécia, para efetuar a análise da deformação de diferentes modalidades de imagiologia cardíaca;
- Publicou o regulamento de propriedade intelectual do IPCA (Regulamento n.º 62/2019 do Diário da República de 15 janeiro de 2019).

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The IPCA is located in a region known for its significant economic activity and the youth of its population. The strategy defined by the IPCA has allowed it to establish a path of excellence and quality in its teaching, increasingly intertwined with research. The research, which has been the target of a strong investment in recent years, through the scientific training of its teachers and the construction of infrastructures to support research activities, has shown an exponential growth, with results with more and more impact. It is in this context that the IPCA's relationship with the business and industrial fabric assumes a greater relevance, in a learning process that is increasingly empirical, of proximity and real context, which starts to solve concrete problems, by conducting applied research. This recognition results from a clear vision of the IPCA's mission in the community, in the region and in the country, and its strong potential in the international panorama, as well as a strong bet on the valorisation of knowledge, people and their qualifications. For this purpose, the IPCA created in 2016 a Centre for Technology Transfer and Applied Research and Knowledge Enhancement - PRAXIS XXI. This structure aims to complement and solidify the dynamic role of the IPCA in its geographical area of intervention, as an agent of economic, cultural and social development, promoting applied research, the establishment of partnerships and the creation of networks of influence capable of leveraging the integrated development of the region through the development of support activities to the valorization and transfer of technology. This centre is responsible, among other dimensions, for supporting entrepreneurship and the creation of spin-offs, protection of industrial property rights and technology transfer. The exponential growth of R&D projects, international partnerships and R&D structures represent today, for IPCA and its region of operation, a new challenge which is at the same time an opportunity. To respond to this challenge, the VIC-IPCA is under construction since 2021.

The essential objectives of VIC-IPCA are

- a) To protect industrial property rights, and to provide clarification and support in order to carry out a technical and market assessment of the technology and to define the appropriate means of protection and economic valuation, ensuring the monitoring of national, European and international patent applications and other Industrial Property modalities - trademarks, logotypes, national or community designs or models, utility models, among others.
 - b) Transferring technical solutions and scientific and technological knowledge to companies, through dissemination and marketing actions, and actions aimed at developing experimentation and demonstrative pilot projects in companies, with the purpose of validating the industrialization of technical solutions and business concepts, and establishing partnerships and licensing contracts, in which rights are transferred to a company in exchange for economic and financial benefits.
 - c) To support the promotion and transformation of ideas into business opportunities and entrepreneurial initiatives, providing a meeting place and convergence of talent and skills for the pre-incubation and constitution of start-up and spin-off companies, dynamic and creative, based on innovation and knowledge.
 - d) To promote the collaborative participation between IPCA work teams and companies' work teams, for the development of scientific projects and applied innovation, directed to the market, and technology transfer.
 - e) To support experimentation, testing, development and adoption of solutions using Artificial Intelligence and high performance computing, as well as to meet training needs and boost the innovation ecosystem in these areas, with a view to achieving significant improvements in the performance of user organisations and to achieving significant sales volumes of national solutions in the international market.
 - f) Promote access to Digital Innovation services for enterprises and public authorities, acting both on the supply and the demand side to decisively support the digital transition, with special emphasis on Artificial Intelligence and high-performance computing, and promoting the exchange of experience and knowledge at European level.
 - g) Establish partnerships and create networks of influence, nationally and internationally, capable of leveraging the integrated development of the region, through bidirectional knowledge sharing internally or in partnership with companies and with partners of RUN-EU, the RUN-EU+ project, LASI, ATTRACT DIH, and its regional innovation ecosystem.
- To leverage VIC-IPCA objectives and enhance its growth and sustained success, national and international networks of partners were established, including: (a) IPCA's partner institutions in RUN-EU; (b) institutions that integrate the European project RUN-EU Plus, which aims to develop research and innovation practices directed to society; (c) 13 research units of LASI; (d) 24 institutions, including IPCA, that form the ATTRACT DIH Consortium; and, e) different partners of the IPCA's regional innovation ecosystem, which includes multiple companies and agents of economic and social development of the region, such as InvestBraga, CITEVE, CIM Cávado, AveParque, AEMinho and Famalicão Made IN.

With regard to the main actions carried out to leverage knowledge and technology transfer and impact achieved, the following stand out:

- Knowledge Circle Project, started in 2021, with the aim of valuing and transferring knowledge and technology to organizations that can benefit from its application and contribute to innovation and skills development, within the scope of intellectual property rights and entrepreneurship, of the academic community and organizations and people who interact with the Polytechnic of Leiria and the IPCA. This has the following activities: a) To constitute the Knowledge Circle network; b) To create a technology competition to attribute service vouchers; c) To carry out experimentation actions and demonstrative pilot projects in companies with IPCA technologies; d) To organize open days to the industry; e) To create an Industrial Property digital portfolio; f) To organize a cycle of workshops about valorization of knowledge and technology; g) Promoting multidisciplinary "Knowledge Exchange" meetings; h) Sharing information through newsletters addressed to public-private entities; i) Performing technology scouting activities in R&D units; j) Supporting technology licensing; and, k) Creating a support manual for collaboration between HEI and enterprises.
- The IPCA has started the construction of its knowledge portal - "IPCA Knowledge Portal - Innovation" which will allow the mapping of all spin-offs, digital portfolio of Industrial Property and technologies, support infrastructures to

R&D activities, R&D services, and information repository for courses/workshops oriented to knowledge and technology transfer.

- It created several events/meetings to bring R&D activities closer to the business community and industry, with different visits to R&D units and technology demonstrations. The "OPEN DAY INDUSTRY" event was also created, attended by more than 100 companies, where the most collaborating companies in R&D were distinguished and demonstration sessions were created in the R&D units.
- Since 2021, 25 services have been recorded centrally, with a total value of EUR 655k.
- It increased its patent portfolio, with 12 patent applications having been submitted.
- Promoted the sale of a patent: IPCA researchers have created and patented an innovative way to guide percutaneous renal access procedures. This technology combines electromagnetic sensors with natural user interfaces to facilitate the guidance of the medical needle to the target position in the kidney. The technology has been tested in humans, demonstrating its added value when compared to traditional practice.
- Promoted software licensing: IPCA researchers created a structure tracking toolbox in medical imaging (MITT), which can be applied in different imaging modalities. The toolbox was licensed to Medviso AB, a company from Lund, Sweden, to perform the deformation analysis of different cardiac imaging modalities.
- Published the IPCA's intellectual property regulations (Regulation No. 62/2019 of the Official Gazette of 15 January 2019).

4.2.1. Evidências

[Lista de Patentes](#) | PDF | 23.5 Kb

[Lista de Contratos de Prestação de Serviços](#) | XLSX | 18.5 Kb

[Ofício de isenção de taxas IPCA](#) | PDF | 179.3 Kb

[Regulamento da Propriedade Intelectual do IPCA](#) | PDF | 256 Kb

[Aprovação do Regulamento da Propriedade Intelectual do IPCA](#) | PDF | 2.9 Mb

[Aprovação do Regulamento Orgânico dos serviços do IPCA](#) | PDF | 1.7 Mb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

O IPCA assume um papel estratégico na transformação e desenvolvimento da sua região de atuação, no sentido de ter desenvolvido uma forte ligação com o sector produtivo empresarial através da formação de técnicos especializados que se integram rapidamente na produção e aumentam significativamente a capacidade de resposta ao atual nível de desafios que as empresas enfrentam, bem como na transmissão de conhecimento e investigação aplicada para as empresas e instituições.

Esta forte ligação ao sector produtivo tem sido implementada com parcerias com os Municípios, como entidades territoriais com responsabilidades especiais na qualidade de vida das populações. De salientar que onde o IPCA tem instalações os Municípios têm sido parceiros estratégicos no estabelecimento de condições para o aumento das qualificações da população e para a resposta aos desafios da sociedade. Como exemplo desta parceria destacam-se os fortes investimentos realizados pelo Município de Barcelos com a aquisição de mais de 33.000 m² de terrenos para expansão do Campus (2M euros); pelo Município de Guimarães, com o lançamento da construção da Escola Hotel (investimento estimado de 11M euros); pelo Município de Braga, com a requalificação das áreas envolventes da sede da ETESP (400 mil euros); pelo Município de Vila Nova de Famalicão, com a aquisição das instalações de um edifício IPCA (1 milhão de euros); de referir ainda o apoio estratégico do Município de Esposende, com o lançamento da construção do Laboratório de Sustentabilidade e Inovação Alimentar onde o IPCA terá igualmente oferta educativa (valor estimado do investimento de 3,5M euros).

O ecossistema tecnológico e científico do IPCA inclui vários consórcios e parcerias estratégicas com os municípios e com os CIMS (Consórcio Minho de Administração Local), a rede de escolas secundárias e profissionais (Rede Escolar do Cávado e Ave), a APNOR (Institutos Politécnicos do Norte), a RUN-EU (Universidade Europeia), associações empresariais e com as empresas, as entidades públicas e sociais, a rede de I&D, visam a criação da Rede Regional do Cávado e Ave para promover e reforçar a colaboração na:

- Co-definição e co-design de programas de formação destinados à capacitação e atração de estudantes, especialmente nas áreas de STEAM;
- Conceção e implementação de programas de incentivo à transição dos estudantes do ensino secundário e profissional para o ensino superior;
- Criação de incentivos na participação de programas de formação e na realização de estágios em ambiente empresarial e profissional;
- Cooperação e no apoio à empregabilidade dos graduados.

No que se refere às principais ações realizadas para alavancar as estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais, destacam-se as seguintes:

- B-CRIC - Barcelos Collaborative Research and Innovation Center. O principal desafio da Instituição ao nível das infraestruturas é a necessidade de criar uma estrutura autónoma de investigação, inovação e transferência de tecnologia que melhore a investigação aplicada em co-promoção com o tecido económico e empresarial e a formação avançada. O B-CRIC será um espaço autónomo com as condições adequadas para promover a investigação aplicada, a inovação multidisciplinar e colaborativa com empresas, centros tecnológicos e laboratórios colaborativos, e a formação avançada com vista a promover a requalificação e atualização de competências;
- VIC-IPCA - Valorization and Innovation Center. A localização do VIC-IPCA será nas instalações do B-CRIC e terá como principal finalidade a disponibilização de um conjunto de serviços de apoio à valorização e transferência do conhecimento, com especial destaque, para o apoio às Spin-offs e Startups;
- Unidade Praxis XXI - Centro de Investigação para o Incremento Técnico-científico. Criada pelo Regulamento no 36/2016, de 15 de janeiro, a unidade PRAXIS21 esteve integrada na estrutura interna do IPCA, sendo responsável pela gestão, organização e coordenação de projetos de empreendedorismo, de inovação e criatividade e da valorização de conhecimento e transferência de investigação aplicada e de tecnologia e conhecimento para a comunidade empresarial. O PRAXIS 21 contribuiu para a realização da missão do IPCA e assegura a consecução das respetivas atribuições legais, designadamente pela valorização do conhecimento e da respetiva transferência de tecnologia e de investigação aplicada para a comunidade. Em 2020, por imperativos estratégicos o PRAXIS 21 foi extinto e as suas áreas de atuação foram encarregues aos Centros de Investigação, ao Gabinete de Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas, e à nova estrutura de valorização e transferência do conhecimento, designada de VIC-IPCA;
- G3E – Gabinete de Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas. O G3E encaixa nesse sistema dinâmico como resposta institucional a preocupações como:

- Promoção do emprego e do empreendedorismo;
 - Reforço das soft skills;
 - Participação em redes e consórcios, nacionais e internacionais;
 - Resposta aos estudantes/diplomados do IPCA, sobre questões relacionadas com a criação de empresas e do próprio emprego, ou a procura ativa de emprego;
 - Avaliar e caracterizar o emprego dos seus graduados, no sentido de acompanhar na transição para o mercado de trabalho.
- O IPCA, através do G3E, promove e reconhece ações, projetos, práticas, concursos e iniciativas, de natureza curricular ou extracurricular, institucional e/ou individual, que potenciam a geração de ideias, o desenvolvimento de um mindset empreendedor, o fomento e interiorização de uma cultura empreendedora, como forma de dotar a sua comunidade de ferramentas que permitam o desenvolvimento de projetos em meio empresarial e de criação de autoemprego.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

The IPCA assumes a strategic role in the transformation and development of its region of action, in the sense that it has developed a strong link with the business productive sector through the training of specialised technicians who are quickly integrated into production and significantly increase the capacity to respond to the current level of challenges that companies face, as well as in the transmission of knowledge and applied research to companies and institutions.

This strong connection to the productive sector has been implemented with partnerships with the Municipalities, as territorial entities with special responsibilities in the population's quality of life. It is worth mentioning that where the IPCA has installations the Municipalities have been strategic partners in the establishment of conditions for the increase of the population's qualifications and for the response to society's challenges. An example of this partnership is the strong investment made by the Municipality of Barcelos with the acquisition of more than 33.000 m2 of land for the Campus expansion (2M euros); by the Municipality of Guimarães, with the launching of the construction of the Hotel School (estimated investment of 11M euros); by the Municipality of Braga, with the requalification of the surrounding areas of the ETESP headquarters (400 thousand euros); by the Municipality of Vila Nova de Famalicão, with the acquisition of the premises of an IPCA building (1 million euros); it should also be mentioned the strategic support of the Municipality of Esposende, with the launching of the construction of the Sustainability and Food Innovation Laboratory where the IPCA will also have an educational offer (estimated investment value of 3.5M euros).

The technological and scientific ecosystem of IPCA includes several consortiums and strategic partnerships with the municipalities and CIMs (Minho Consortium of Local Administration), the network of secondary and professional schools (School Network of Cávado and Ave), APNOR (Polytechnic Institutes of the North), RUN-EU (European University), business associations and with the companies, the public and social entities, the R&D network, aim at the creation of the Regional Network of Cávado and Ave to promote and strengthen the collaboration in the:

- Co-definition and co-design of training programmes aimed at training and attracting students, especially in STEAM areas;
- Design and implementation of programmes to encourage the transition of students from secondary and vocational education to higher education;
- Creation of incentives to participate in training programmes and to carry out internships in a business and professional environment;
- Cooperation and in supporting the employability of graduates.

With regard to the main actions carried out to leverage cooperation structures with the external community and local, regional and national networks and partnerships, the following stand out:

- B-CRIC - Barcelos Collaborative Research and Innovation Center. The main challenge of the Institution at the level of infrastructures is the need to create an autonomous structure for research, innovation and technology transfer that enhances applied research in co-promotion with the economic and business fabric and advanced training. The B-CRIC will be an autonomous space with the appropriate conditions to promote applied research, multidisciplinary and collaborative innovation with companies, technology centres and collaborative laboratories, and advanced training in order to promote the requalification and updating of skills;
 - VIC-IPCA - Valorization and Innovation Center. The VIC-IPCA will be located in the premises of B-CRIC and its main purpose will be to provide a set of support services to the valorization and transfer of knowledge, with special emphasis on support for Spin-offs and Startups;
 - Praxis XXI Unit - Research Centre for Technical and Scientific Enhancement. Created by Regulation no. 36/2016, of January 15th, the PRAXIS21 unit was integrated in IPCA's internal structure, being responsible for the management, organization and coordination of entrepreneurship, innovation and creativity projects and the valorisation of knowledge and transfer of applied research, technology and knowledge to the business community. PRAXIS 21 contributed to the achievement of IPCA's mission and ensures the accomplishment of the respective legal attributions, namely by valuing knowledge and the respective transfer of technology and applied research to the community. In 2020, due to strategic imperatives, PRAXIS 21 was extinguished and its areas of action were entrusted to the Research Centres, the Employment, Entrepreneurship and Enterprise Liaison Office, and to the new structure of valorization and transfer of knowledge, designated VIC-IPCA;
 - G3E - Employment, Entrepreneurship and Enterprise Liaison Office. G3E fits into this dynamic system as an institutional response to concerns such as:
 - Promoting employment and entrepreneurship;
 - Strengthening of soft skills;
 - Participation in national and international networks and consortia;
 - Answer to IPCA students/diplomates, about issues related to the creation of companies and their own job, or the active search for a job;
 - To evaluate and characterise the employment of its graduates, in order to accompany them in the transition to the labour market.
- The IPCA, through the G3E, promotes and recognises actions, projects, practices, competitions and initiatives, of curricular or extracurricular nature, institutional and/or individual, which enhance the generation of ideas, the development of an entrepreneurial mindset, the promotion and internalisation of an entrepreneurial culture, as a way to provide its community with tools that allow the development of projects in a business environment and the creation of self-employment.

4.2.2. Evidências

[Regulamento Atribuição Prémios a estudantes - Projeto Link Me Up - 1000 ideias](#) | PDF | 1.3 Mb
[European Innovation Academy 2022](#) | PDF | 683.8 Kb
[European Innovation Academy 2021](#) | PDF | 687.1 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

Consciente da importância do empreendedorismo no percurso académico de cada estudante, o IPCA dispõe de um espaço/serviço, onde poderão ser propostos projetos de iniciativa empresarial. O G3E, Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas foi criado em 2010 com o objetivo de reforçar a promoção do empreendedorismo e proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das ideias de negócio aos estudantes e diplomados do IPCA. O acompanhamento dos projetos é realizado por técnicos e docentes nomeados das Escolas do IPCA, que em conjunto definem estratégias para o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor, de valorização do conhecimento e na sensibilização para o empreendedorismo da comunidade académica. Estas estratégias materializam-se através de ações, projetos, práticas, concursos e iniciativas, de natureza curricular ou extracurricular, institucional e/ou individual, que potenciam a geração de ideias, o fomento/interiorização de uma cultura empreendedora e de criação de autoemprego. Neste âmbito, o G3E assegura o acompanhamento e apoio aos projetos, nas suas diversas fases, e desenvolve um conjunto de oficinas, seminários, e workshops de capacitação, em colaboração estreita com as Escolas e com parceiros externos estratégicos.

Uma análise aos relatórios de atividades do IPCA desde 2017 até 2022, facilmente se consegue perceber o crescimento consolidado desta instituição, sendo a área do empreendedorismo um exemplo paradigmático desse crescimento. Uma expressão desse crescimento é mensurada pelo número de projetos de empreendedorismo (110 projetos que desde 2017 concorrem ao Poliempreende), pelo número de empreendedores a participar ativamente nas diversas sessões promovidas e até pelos financiamentos comunitários atribuídos nesta área com resultados assinaláveis (no passado Projeto PIN e atualmente o projeto Link Me Up - 1000 ideias).

Alinhada nesta estratégia macro na área do empreendedorismo, e mais recentemente considerando que o foco deverá ser o presente e o futuro, o IPCA e mais 12 instituições de ensino superior politécnico em Portugal definiriam, em consórcio, uma estratégia transversal de maior aproximação/relação às empresas, agregada a uma vertente mais empreendedora, de incentivo à criação de projetos que correspondam a intenções reais de implementação. Neste substrato, o projeto Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo (Aviso nº 01/SIAC/2020, Promoção do Espírito Empresarial), ainda em curso, pretende estimular o espírito empresarial através do desenvolvimento de iniciativas em torno de dois eixos:

- (1) Criação de ideias e planos de negócio, onde nos propomos ao estabelecimento de 400 ideias de negócio;
- (2) Co-criação de inovação baseadas em equipas multidisciplinares de estudantes e/ou empreendedores do ensino superior politécnico em Portugal.

O segundo eixo tem como ponto de partida um desafio lançado por uma entidade externa, ou a identificação de um desafio societal, ao qual equipas multidisciplinares de estudantes procuram, juntamente com facilitadores (docentes) e representantes dessas entidades externas promotoras, dar resposta. Na prática, na vertente co-criação propomo-nos a, em colaboração com empresas, apresentar soluções, ou identificar tendências, para 600 problemas/casos/desafios reais. Esta estratégia permite trabalhar sobre quatro vertentes de intervenção: dotar os estudantes de competências essenciais, resolver problemas reais das empresas, "patrocinar"/possibilitar uma rede de contactos entre todas as partes envolvidas e estabelecer o IPCA como um parceiro estratégico na sua área de atuação.

No primeiro eixo, vertente geração de ideias, a intervenção incide sobre a formação de uma mentalidade empreendedora, desde a ideia conceptual até à transformação dessa ideia numa ideia/produto de negócio. Ao longo desse percurso são estimuladas e desenvolvidas competências como criatividade, inovação, pensamento crítico, capacidade de liderança, conhecimento técnico sobre determinadas ferramentas essenciais como plano financeiro do modelo de negócios do IAPMEI, competências de gestão e espírito empreendedor. Por forma a "tangibilizar" esta intervenção, apenas em 2022, foram realizadas 2 sessões de ideação e brainstorming ao que se somaram 7 sessões temáticas sobre temas relacionados com geração de ideias e proposta de valor, ferramentas para o desenho do modelo de negócios, estruturação e construção do plano de negócios, gestão da propriedade intelectual, construção do plano financeiro e análise da viabilidade económica e financeira das ideias de negócio, definição de estratégias de comunicação e marketing para projeção dos negócios, estrutura e preparação do Pitch. Isto correspondeu a 52 horas e 30 minutos de sessões de capacitação que foram complementadas com 66 horas de mentoria individualizada aos projetos.

No entanto a estratégia no âmbito do empreendedorismo não passa simplesmente por este projeto. São desenvolvidos diversos eventos de empreendedorismo, visitas a start-ups, centros tecnológicos e incubadoras e aceleradoras de negócios.

Participamos, desde 2018, muito ativamente na European Innovation Academy (EIA), o maior programa em inovação digital na Europa, abrangendo 450 participantes, mais de 70 nacionalidades, 90 equipas e 90 oradores e mentores, e que tem como objetivo proporcionar uma experiência de aprendizagem experimental e capacitar para o empreendedorismo.

Se há algo que merece realce, desde 2017, é o investimento das instituições de ensino superior em dotar a comunidade académica das chamadas soft skills (não se focar "apenas" no conhecimento técnico das hard skills), inclusivamente com a integração destas matérias na oferta educativa, designadamente unidades curriculares em empreendedorismo, e a abertura destas instituições às empresas, assumindo-se como hubs do conhecimento qualificado e polos de investigação e inovação colaborativa.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

Aware of the importance of entrepreneurship in the academic path of each student, the IPCA has a space/service, where entrepreneurial initiative projects may be proposed. The G3E, Office for Employment, Entrepreneurship and Connection to Companies, was created in 2010 with the aim of strengthening the promotion of entrepreneurship and providing the best conditions for the development of business ideas to IPCA students and graduates. The projects are monitored by technicians and teachers appointed by the IPCA Schools, who together define strategies for the development of an entrepreneurial ecosystem, valorization of knowledge and awareness of entrepreneurship in the academic community. These strategies are materialized through actions, projects, practices, contests and initiatives, curricular or extracurricular, institutional and/or individual, which enhance the generation of ideas, the promotion/interiorization of an entrepreneurial culture and the creation of self-employment. In this scope, the G3E ensures the follow-up and support to the projects, in their different phases, and develops a set of workshops, seminars, and capacity building workshops, in close collaboration with the Schools and with external strategic partners.

An analysis of the IPCA's activity reports from 2017 to 2022, easily shows the consolidated growth of this institution, being the area of entrepreneurship a paradigmatic example of that growth. An expression of this growth is measured by the number of entrepreneurship projects (110 projects that have applied to Poliempreende since 2017), by the number of entrepreneurs actively participating in the various sessions promoted and even by the EU funding granted in this area with remarkable results (in the past PIN Project and currently the Link Me Up - 1000 ideas project).

Aligned with this macro strategy in the area of entrepreneurship, and more recently considering that the focus should be the present and the future, the IPCA and 12 other polytechnic higher education institutions in Portugal would define, in consortium, a transversal strategy of greater proximity/relationship with companies, aggregated to a more entrepreneurial aspect, of incentive to the creation of projects that correspond to real implementation intentions. In this substrate, the project Link Me Up - 1000 ideas - Support System for the co-creation of innovation, creativity and entrepreneurship (Notice No. 01/SIAC/2020, Promotion of Entrepreneurship), still underway, aims to stimulate entrepreneurship through the development of initiatives around two axes:

(1) Creation of ideas and business plans, where we propose to establish 400 business ideas;

(2) Co-creation of innovation based on multidisciplinary teams of students and/or entrepreneurs from polytechnic higher education in Portugal.

The second axis has as its starting point a challenge launched by an external entity, or the identification of a societal challenge, to which multidisciplinary teams of students, together with facilitators (teachers) and representatives of these external promoters, try to respond. In practice, in co-creation we propose, in collaboration with companies, to present solutions, or identify trends, for 600 real problems/cases/challenges. This strategy allows working on four aspects of intervention: providing students with essential skills, solving real problems of companies, "sponsoring"/enabling a network of contacts between all the parties involved and establishing the IPCA as a strategic partner in its area of action.

In the first axis, idea generation, the intervention focuses on the formation of an entrepreneurial mentality, from the conceptual idea to the transformation of that idea into a business idea/product. Throughout this pathway, skills such as creativity, innovation, critical thinking, leadership ability, technical knowledge on certain essential tools such as the financial plan of the IAPMEI business model, management skills and entrepreneurial spirit are stimulated and developed. In order to make this intervention "tangible", only in 2022, 2 sessions of ideation and brainstorming were carried out to which were added 7 thematic sessions on topics related to the generation of ideas and value proposal, tools for the design of the business model, structuring and construction of the business plan, intellectual property management, construction of the financial plan and analysis of economic and financial viability of business ideas, definition of communication and marketing strategies for business projection, structure and preparation of the Pitch. This corresponded to 52 hours and 30 minutes of training sessions that were complemented with 66 hours of individualised mentoring to the projects.

However, the strategy in the field of entrepreneurship does not simply involve this project. Several entrepreneurship events, visits to start-ups, technology centres and business incubators and accelerators are developed.

Since 2018, we have been very actively participating in the European Innovation Academy (EIA), the largest programme in digital innovation in Europe, encompassing 450 participants, more than 70 nationalities, 90 teams and 90 speakers and mentors, and which aims to provide an experiential learning experience and empower entrepreneurship.

If there is something that deserves to be highlighted, since 2017, it is the investment of higher education institutions in providing the academic community with the so-called soft skills (not to focus "only" on the technical knowledge of hard skills), including the integration of these subjects in the educational offer, namely curricular units in entrepreneurship, and the opening of these institutions to companies, assuming themselves as hubs of qualified knowledge and collaborative research and innovation hubs.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

4.3.1. Forças (PT)

- *Parcerias estratégicas desenvolvidas com outras instituições, empresas e entidades governamentais para promover a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico;*
- *Alinhamento territorial das linhas de investigação com as necessidades regionais e estratégias de especialização;*
- *Valorização das formações científicas através da criação de programas de incentivo, bolsas de estudo e prémios para os investigadores;*
- *Obtenção de financiamento através da diversificação das fontes de financiamento;*
- *Oportunidades de formação no âmbito da aliança Europeia RUN-EU potenciando a atualização nas diferentes áreas de investigação;*
- *Rotação laboratorial, acesso a infraestruturas de I&D e mobilidades em instituições científicas e empresas com forte cultura de I&D;*
- *Existência de 3 Unidades de I&D (uma de Gestão) todas classificadas com "Muito Bom" pela FCT;*
- *Conjunto de projetos de I&D em carteira, cujo volume de financiamento permitirá assegurar o crescimento da investigação e consequente o impacto na região, no país e no mundo.*

4.3.1. Forças (EN)

- *Strategic partnerships developed with other institutions, companies and government entities to promote scientific research and technological development;*
- *Territorial alignment of research lines with regional needs and specialisation strategies;*
- *Valorisation of scientific training through the creation of incentive programmes, scholarships and prizes for researchers;*
- *Raising finance through diversification of funding sources;*
- *Training opportunities within the European RUN-EU alliance enhancing the updating in the different research areas;*
- *Laboratory rotation, access to R&D infrastructures and mobility in scientific institutions and companies with a strong R&D culture;*
- *Existence of 3 R&D Units (one for Management) all classified as "Very Good" by FCT;*
- *Set of R&D projects in the portfolio, whose volume of funding will ensure the growth of research and consequent impact on the region, the country and the world.*

4.3.2. Fraquezas (PT)

- *Inexistência de financiamento nacional;*
- *Inexistência de financiamento base permanente para suportar investigadores de carreira;*
- *Participação dos Politécnicos em programas doutorais limitada a parcerias ou associação com Universidades (período em análise);*
- *Ofertas pedagógicas mais recentes ainda não se encontram alinhadas com as unidades de I&D do IPCA*

4.3.2. Fraquezas (EN)

- *Lack of national funding;*
- *Lack of permanent core funding to support career researchers;*
- *Participation of Polytechnics in doctoral programs limited to partnerships or association with Universities (period under analysis);*
- *More recent pedagogical offers are not yet aligned with IPCA's R&D units.*

4.3.3 Oportunidades (PT)

- *Desenvolvimento do Portal do conhecimento do IPCA, plataforma web;*
- *Em desenvolvimento um regulamento da carreira, recrutamento e contratação do pessoal investigador, inovador, assim como um regulamento de avaliação do desempenho do pessoal investigador, de modo a atrair e reter talentos;*
- *Através do B-CRIC, investimento em infraestrutura e tecnologia para melhorar a qualidade da investigação científica e formação oferecida aos estudantes;*
- *Definição de procedimentos e orientações internas, assim como de sistemas de informação, que permitam a centralização da informação relacionada com a atividade de I&D do IPCA;*
- *Criação de Grupos de I&D ainda em formação nas áreas do Turismo, Gestão e Direito com o objetivo de aumentar e melhorar o impacto científico destas áreas;*
- *Através da unidade de I&D 2Ai, integração do maior laboratório associado na área da inteligência artificial em Portugal o LASI e do Polo de inovação digital (Digital Innovation Hub) ATTRACT DIH na área da inteligência artificial e supercomputação;*
- *Outorga de Doutoramentos pelos Politécnicos como potenciador da expansão e reforço da investigação.*

4.3.3. Oportunidades (EN)

- Development of the IPCA Knowledge Portal, web platform;
- An innovative regulation for the career, recruitment and hiring of research staff is under development, as well as a regulation for the performance evaluation of research staff in order to attract and retain talent;
- Through B-CRIC, investment in infrastructure and technology to improve the quality of scientific research and training offered to students;
- Definition of procedures and internal guidelines, as well as information systems, which allow for the centralization of information related to the IPCA's R&D activity;
- Creation of R&D Groups still in formation in the areas of Tourism, Management and Law with the aim of increasing and improving the scientific impact of these areas;
- Through the R&D unit 2Ai, integration of the largest associated laboratory in the area of artificial intelligence in Portugal - LASI - and the Digital Innovation Hub (Digital Innovation Hub) ATTRACT DIH in the area of artificial intelligence and supercomputing;
- Awarding of PhDs by Polytechnics as a way of enhancing the expansion and reinforcement of research.

4.3.4. Ameaças (PT)

- Participação dos Politécnicos em programas doutorais em parceria ou associação com as universidades, o que dificultou a retenção de talento (no período em análise);
- A carga horária da carreira docente no ensino Politécnico é mais elevada, o que por consequência reduz o tempo disponível para dedicação a I&D;
- A ideia estereotipada de que os Politécnicos oferecem uma formação menos teórica, o que pode prejudicar a imagem dos estudantes que optam por uma carreira científica num Instituto Politécnico;
- Dificuldade em reter talento particularmente nas áreas tecnológicas, pela elevada procura que se verifica por este tipo de perfil nas empresas de base tecnológica;
- N.º ainda limitado de áreas científicas consolidadas, o que pode dificultar a atração de talentos e financiamento.

4.3.4. Ameaças (EN)

- Participation by polytechnics in doctoral programmes in partnership or association with universities, which made it difficult to retain talent (in the period under analysis);
- The teaching career in Polytechnic teaching is longer, which consequently reduces the time available for dedication to R&D;
- The stereotypical idea that Polytechnics offer a less theoretical education can damage the image of students who choose a scientific career in a Polytechnic Institute;
- Difficulty in retaining talent, particularly in technological areas, due to the high demand for this type of profile in technology-based companies;
- Still limited number of consolidated scientific areas, which may make it difficult to attract talent and funding.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

A internacionalização tem sido uma prioridade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave desde a sua criação e, como tal, é um elemento transversal central da Missão e do Plano Estratégico do IPCA. Consciente de que a internacionalização é um elemento chave para alcançar e manter o elevado nível de qualidade das suas áreas de intervenção – educação, investigação aplicada e envolvimento com a sociedade – e de forma a promover a Instituição num mundo académico cada vez mais competitivo, o IPCA tem movido esforços consideráveis para consolidar a sua dimensão internacional, e assegurar um volume crescente e relevante de atividade internacional em muitas categorias que se reforçam e complementam mutuamente, promovendo a coesão institucional, a inclusão, a sustentabilidade e visando alcançar uma maior relevância e influência no seio da sociedade. Ciente da importância da sua inserção no Espaço Europeu de Ensino Superior, o IPCA vem reforçando e ampliando as ações de internacionalização do ensino, proporcionando aos seus estudantes períodos de estudo noutras instituições de ensino superior com pleno reconhecimento académico, nomeadamente através das várias ações do Programa Erasmus+ e do estabelecimento de diversos acordos de cooperação, bilateral e multilateral.

A participação pró-ativa em projetos de cooperação académica internacional e a promoção de alianças estratégicas, plataformas de co-criação e redes de colaboração são uma parte explícita e integrada da estratégia de internacionalização e modernização da IPCA.

Neste enquadramento, em 2020 foi estratégico para o IPCA a integração na Universidade Europeia Regional University Network (RUN-EU), a partir da European Universities Initiative. A RUN-EU é uma aliança de sete universidades regionais que, juntas, pretendem contribuir para o desenvolvimento das regiões onde estão implantadas, formando um Campus virtual alargado que privilegia a mobilidade física e virtual de estudantes, docentes e trabalhadores da rede promovendo o multiculturalismo e o multilinguismo. As instituições que formam a RUN-EU partilham o compromisso de transformação da sociedade e do contributo para uma indústria sustentável em resposta aos desafios globais, mas com foco regional. A RUN-EU vem-se destacando enquanto projeto estrutural para o IPCA, estando atualmente completamente enraizado na Instituição, constituindo parte das atividades diárias desenvolvidas, pelo que as ações da RUN-EU ao longo dos últimos anos estão integradas nas ações definidas na estratégia e calendário da instituição. Neste contexto estabeleceu-se o ambiente favorável à criação de programas, oferta formativa e projetos conjuntos abrangendo as vertentes da inovação pedagógica, empreendedorismo, investigação e inovação, para benefício e desenvolvimento das regiões da Europa. A RUN-EU está em execução desde 2020 nas sete universidades parceiras que se pautam pelo compromisso com os valores europeus, prevendo-se agora a sua continuidade e alargamento a nove instituições parceiras para o quadro temporal de 2024/2027. Além das inúmeras atividades implementadas pela RUN-EU, os seus resultados e impacto na crescente mobilidade de estudantes e docentes nos anos pós pandemia, a integração na rede permitiu visibilidade e reconhecimento além Europa, gerando condições para a ampliação de acordos e parcerias académicas e científicas.

Toda esta envolvimento em projetos e redes internacionais tem criado as condições propícias à criação de oportunidades para a mobilidade de pessoal docente e não-docente, de estudantes e recém-graduados do IPCA, quer em ambiente académico, em Instituições parceiras, quer em ambiente empresarial, em empresas e organizações estrangeiras.

O IPCA procura proporcionar aos membros da sua comunidade a contínua aquisição de competências que lhes permitam intervir de forma efetiva na dinâmica competitiva e continuamente renovada da diversificada sociedade global, facilitando o acesso a novas experiências e conhecimentos em contexto cultural e linguístico múltiplo. Apesar dos desafios e dos impactos que a ainda se fazem sentir da Covid-19 e da guerra na Ucrânia no país (e no mundo), o IPCA teve a capacidade de se reinventar, tendo alcançado uma vasta e sólida experiência na gestão e implementação de projetos de cooperação internacional.

O IPCA tem participado ativamente em programas de grande envergadura, nomeadamente no âmbito do Erasmus+, dirigidos a estudantes (estudos e estágios), e mobilidade de pessoal docente e administrativo. Como resultado, o IPCA tem-se afirmado como uma instituição de ensino superior empenhada e comprometida com a interiorização de uma cultura internacional e com os objetivos da Agenda de Modernização do Ensino Superior. No âmbito da estratégia de internacionalização e reforço da dimensão internacional do IPCA, o estabelecimento de parcerias estratégicas, o desenvolvimento curricular conjunto e o intercâmbio assumem especial importância, permitindo o incremento e manutenção da qualidade dos seus projetos de ensino e da própria instituição em geral.

A situação sem precedentes que se viveu durante a pandemia obrigou a repensar e reestruturar as estratégias de desenvolvimento e implementação de alguns projetos, mas, por outro lado, criou momentum para a dinamização e reforço de outras vertentes e atividades, nomeadamente ao nível da mobilidade virtual e mista, dos projetos colaborativos e da internacionalização e inovação dos currículos.

Assim, o IPCA continuou a reforçar e expandir a internacionalização do ensino, da investigação e do envolvimento regional – três dimensões principais da missão do IPCA, com os objetivos de:

- Permitir a consolidação de plataformas estruturadas de cooperação académica e desenvolver a investigação aplicada e o ensino em domínios estratégicos;
- Proporcionar os meios para reforçar e alargar as ligações entre o IPCA e os seus parceiros, nomeadamente através da RUN-EU, com o objetivo de impulsionar várias formas de cooperação (estrutura curricular, modelos de aprendizagem, duplos diplomas e graus conjuntos, programas avançados de curta duração, projetos conjuntos de I&D, clusters temáticos e HUBS de inovação, e esquemas de mobilidade física e/ou virtual diversificados e inovadores);
- Reforçar a atividade de I&D do IPCA e aumentar o número e a relevância de projetos internacionais e transdisciplinares em parceria com empresas/indústria, centros tecnológicos e instituições de ensino superior;
- Incentivar e promover a modernização do processo de ensino/aprendizagem em resposta à crescente e acelerada transformação digital, nomeadamente assegurando o desenvolvimento de competências futuras e avançadas, um maior grau de especialização da oferta académica e uma maior diversificação institucional, abarcando uma oferta mais alargada em todos os ciclos de estudos, estágios, aprendizagem em contexto de trabalho e projetos de

Relatório Avaliação Institucional

aprendizagem baseados em desafios, e I&D aplicada em estreita cooperação com parceiros internacionais e empresas/indústria/empregadores;

- *Alargar e diversificar a oferta académica do IPCA, dando particular atenção ao desenvolvimento e reforma curricular, bem como à internacionalização dos currículos em todas as suas formas (desde as janelas de mobilidade aos graus duplos e conjuntos no âmbito da RUN-EU entre outras parcerias e redes, nomeadamente PALOP);*
- *Aumentar a dimensão internacional do IPCA, através de um maior número de estudantes internacionais, de um maior número de estudantes e de trabalhadores que participem em esquemas físicos e/ou de mobilidade e que estejam expostos a experiências e iniciativas de aprendizagem orientadas para o exterior;*
- *Reforçar a política linguística do IPCA, alargando as oportunidades da comunidade académica de usufruir de um ambiente efetivamente multilinguístico e multicultural;*
- *Impulsionar a internacionalização em casa, promovendo ações internacionais e divulgando oportunidades;*
- *Manter as parcerias destinadas a fomentar o desenvolvimento social e económico e continuar a promover a acessibilidade ao ensino superior de grupos não tradicionais e menos privilegiados;*
- *Criar quadros de mobilidade diversificados e de qualidade para estudantes e pessoal (não) docente e proporcionar oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, requalificação e melhoria das competências a todas as partes interessadas;*
- *Manter e sublinhar a Qualidade como a espinha dorsal do plano de ação do IPCA para a internacionalização e modernização;*
- *Contribuir para a formação de cidadãos do mundo qualificados e ativos, responsáveis, autoconfiantes, interculturalmente competentes e empenhados na promoção de uma sociedade que reflita uma mentalidade empreendedora, valores éticos e responsabilidade social em todos os domínios;*
- *Contribuir para o futuro da região e do país, nomeadamente para a internacionalização das empresas e da indústria no contexto das necessidades da sociedade.*

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

Internationalization has been a priority of the Polytechnic Institute of Cávado and Ave since its creation and, as such, it is a central transversal element of the IPCA Mission and Strategic Plan. Aware that internationalization is a key element to achieve and maintain the high level of quality of its intervention areas - education, applied research and engagement with society - and in order to promote the Institution in an increasingly competitive academic world, the IPCA has moved considerable efforts to consolidate its international dimension, and ensure a growing and relevant volume of international activity in many categories that reinforce and complement each other, promoting institutional cohesion, inclusion, sustainability and aiming to achieve greater relevance and influence within the society. Aware of the importance of its insertion in the European Higher Education Area, the IPCA has been reinforcing and expanding the internationalization of education actions, providing its students with study periods in other higher education institutions with full academic recognition, namely through the various actions of the Erasmus+ Programme and the establishment of several bilateral and multilateral cooperation agreements.

Proactive participation in international academic cooperation projects and the promotion of strategic alliances, co-creation platforms and collaborative networks are an explicit and integrated part of IPCA's internationalisation and modernisation strategy. In this framework, in 2020 it was strategic for IPCA the integration in European University Regional University Network (RUN-EU), from the European Universities Initiative. RUN-EU is an alliance of seven regional universities that, together, intend to contribute to the development of the regions where they are located, forming an enlarged virtual campus that privileges the physical and virtual mobility of students, teachers and workers of the network promoting multiculturalism and multilingualism. The institutions that form RUN-EU share the commitment to transform society and contribute to a sustainable industry in response to global challenges, but with a regional focus. RUN-EU has been standing out as a structural project for IPCA, being now completely rooted in the institution, constituting part of the daily activities developed, so the actions of RUN-EU over the last years are integrated in the actions defined in the strategy and calendar of the institution. In this context, a favourable environment was established for the creation of programmes, training offers and joint projects covering the areas of pedagogical innovation, entrepreneurship, research and innovation, for the benefit and development of the regions of Europe. RUN-EU has been running since 2020 in the seven partner universities that are guided by a commitment to European values, and it is now planned to continue and expand to nine partner institutions for the 2024/2027 timeframe. In addition to the numerous activities implemented by RUN-EU, their results and impact on the increasing mobility of students and teachers in the post-pandemic years, the integration in the network has allowed visibility and recognition beyond Europe, generating conditions for the expansion of academic and scientific agreements and partnerships.

All this involvement in international projects and networks has created the right conditions for the creation of opportunities for the mobility of IPCA teaching and non-teaching staff, students and recent graduates, both in an academic environment, in partner institutions, and in a business environment, in foreign companies and organisations.

The IPCA seeks to provide the members of its community with the continuous acquisition of skills that enable them to effectively intervene in the competitive and continuously renewed dynamics of the diversified global society, facilitating access to new experiences and knowledge in a multilingual and cultural context. Despite the challenges and impacts of Covid-19 and the war in Ukraine still being felt in the country (and in the world), IPCA had the ability to reinvent itself, having achieved a vast and solid experience in the management and implementation of international cooperation projects.

The IPCA has actively participated in large-scale programmes, namely under Erasmus+, aimed at students (studies and internships), and mobility of teaching and administrative staff. As a result, IPCA has affirmed itself as a higher education institution committed to the internalization of an international culture and to the objectives of the Higher Education Modernization Agenda. Within the internationalization strategy and the reinforcement of the IPCA international dimension, the establishment of strategic partnerships, joint curricular development and exchange assume particular importance, allowing the increase and maintenance of the quality of its teaching projects and the institution itself in general.

The unprecedented situation experienced during the pandemic forced us to rethink and restructure the development and implementation strategies of some projects, but, on the other hand, it created momentum to boost and strengthen other aspects and activities, namely in terms of virtual and mixed mobility, collaborative projects and the internationalisation and innovation of curricula. Thus, the IPCA continued to strengthen and expand the internationalisation of teaching, research and regional involvement - three main dimensions of the IPCA mission, with the objectives of:

- To enable the consolidation of structured platforms for academic cooperation and develop applied research and teaching in strategic areas;
- To provide the means to strengthen and broaden the links between the IPCA and its partners, namely through RUN-EU, in order to boost various forms of cooperation (curricular structure, learning models, double diplomas and joint degrees, short-term advanced programmes, joint R&D projects, thematic clusters and innovation HUBS, and diversified and innovative physical and/or virtual mobility schemes);
- To reinforce IPCA's R&D activity and to increase the number and relevance of international and transdisciplinary projects in partnership with companies/industry, technological centres and higher education institutions;
- To encourage and promote the modernisation of the teaching/learning process in response to the growing and accelerated digital transformation, namely by ensuring the development of future and advanced skills, a higher degree of specialisation of the academic offer and greater institutional diversification, encompassing a broader offer in all study cycles, internships, work-based learning and challenge-based learning projects, and applied R&D in close cooperation with international partners and business/industry/employers;
- To broaden and diversify the IPCA's academic offer, paying particular attention to curricular development and

reform, as well as to the internationalisation of curricula in all its forms (from mobility windows to double and joint degrees within RUN-EU among other partnerships and networks, namely PALOP);

- To increase the international dimension of the IPCA, through a greater number of international students, a greater number of students and workers participating in physical and/or mobility schemes and being exposed to foreign-oriented learning experiences and initiatives;
- To reinforce IPCA's language policy, broadening the opportunities for the academic community to enjoy an effectively multilingual and multicultural environment;
- Boost internationalisation at home, promoting international actions and publicising opportunities.
- Maintain partnerships aimed at fostering social and economic development and continue to promote accessibility to higher education for non-traditional and less privileged groups;
- Create diverse and quality mobility frameworks for students and (non)teaching staff and provide opportunities for lifelong learning, re-skilling and up-skilling for all stakeholders;
- To maintain and underline Quality as the backbone of the IPCA's action plan for internationalization and modernization;
- To contribute to the education of qualified and active world citizens who are responsible, self-confident, interculturally competent and committed to promoting a society that reflects an entrepreneurial mindset, ethical values and social responsibility in all fields.
- To contribute to the future of the region and the country, namely to the internationalisation of companies and industry in the context of society's needs.

5.1.1. Evidências

[Relatório de Atividades e Contas 2022 SeccaoIV Internacionalizacao](#) | PDF | 2 Mb

[Relatório de Atividades e Contas 2021 SeccaoV Cooperacao com a Sociedade](#) | PDF | 507 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2020 SeccaoV Interacao com a Sociedade](#) | PDF | 303.7 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2019 SeccaoV Interacao com a Sociedade](#) | PDF | 267.1 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2018 SeccaoIV Interacao com a Sociedade](#) | PDF | 485.9 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2017 SeccaoIV Interacao com a Sociedade](#) | PDF | 174.4 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

Compreender a importância da internacionalização e adotar estratégias eficazes para promovê-la são aspetos fundamentais para as instituições de ensino superior se manterem competitivas no cenário global. Consciente desta realidade, o IPCA tem procurado formas diversificadas e inovadoras para incentivar e impulsionar o seu processo de internacionalização através da participação em diversos programas, projetos e redes internacionais, mantendo a um ritmo crescente a sua participação nas atividades já muito bem implementadas na instituição, potenciando de forma clara e inequívoca a sua projeção no estrangeiro.

A RUN-EU, é por si só um fator de incentivo à internacionalização uma vez que desde 2020 tem uma presença contínua e integrada nas atividades da instituição. No alinhamento dos objetivos da RUN-EU, cabe destacar a coordenação pelo IPCA dos Short Advanced Programmes (SAPs), cursos em formato blended-learning, com componente virtual e presencial, focados nas competências do futuro. No período a que corresponde a avaliação, foram realizados mais de 20 cursos, sendo que no presente, foram já ultrapassados os 50 SAPs organizados. Os estudantes que participam dessas ações têm a oportunidade de desenvolver competências transversais, aprofundar seus conhecimentos em sua área de estudo e estabelecer contatos profissionais que podem ser valiosos instrumentos para sua futura carreira. No âmbito do WP7 da RUN-EU, responsável pela criação de Graus Conjuntos da RUN-EU, foram organizadas 10 GEM – Group Exploratory Missions envolvendo um total de 300 participantes, resultando em mais de 150 reuniões bilaterais e reuniões multilaterais de parceiros. As GEM facilitaram também o intercâmbio de investigadores e investigadores no âmbito dos programas. Os resultados destes intercâmbios estão a contribuir para as áreas de clusters de investigação do Programa RUN-EU Discovery e para o desenvolvimento de projetos de investigação com vários parceiros, nomeadamente através dos programas de financiamento Horizonte Europa, Erasmus+ e Europa Criativa. Neste âmbito, o IPCA tem já celebrados os primeiros Double Degrees da RUN EU com a Universidade de Ciências Aplicadas de Vorarlberg (FHV), da Áustria, para dois cursos de mestrado das duas Instituições. Alinhado com os objetivos da RUN-EU, o IPCA contribuiu para a criação e implementação de inquéritos destinados a avaliar a qualidade das diferentes atividades desenvolvidas no seio da aliança. A participação alargada e consistente do pessoal docente nas Super Week organizadas no contexto da RUN-EU, que têm como objetivo a formação pedagógica de docentes através da partilha e experimentação de metodologias em contexto das melhores práticas internacionais, tem sido igualmente crucial para o processo de internacionalização do IPCA.

Com o objetivo de incentivar e promover oportunidades de candidatura a programas de mobilidade nestes quadros de referência, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus+, e outros programas de cooperação, como uma das formas de internacionalização dos seus estudantes, pessoal docente e não docente, proporcionando-lhes a concretização de experiências profissionais, interculturais e linguísticas que contribuem para o seu enriquecimento enquanto cidadãos do mundo, e de forma a reforçar a transparência na prossecução dos procedimentos relativos à implementação das diferentes tipologias de programas, o IPCA elaborou um documento de apoio e novos procedimentos no âmbito dos processos de missões de ensino e/ou formação no âmbito do Programa Erasmus+, que têm em vista o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente, através do financiamento de formação técnica, teórica e ensino em instituições parceiras no contexto do Programa Erasmus+.

A parceria estabelecida entre o IPCA e banco Santander tem igualmente permitido a atribuição de um complemento às bolsas Erasmus+ concedidas aos estudantes selecionados para a realização de um período de mobilidade no estrangeiro, minimizando o esforço financeiro por parte dos estudantes e respetivas famílias, criando um ambiente mais seguro.

Na prossecução da sua missão e considerados os valores que norteiam o exercício das responsabilidades que lhe estão cometidas, o IPCA considera eixos prioritários da sua atuação, a cooperação e intercâmbio não só com o espaço de ensino superior europeu, mas também com os restantes Países do mundo, e nomeadamente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil e Macau, fomentando, desta forma, a interculturalidade e cidadania, e criando novas oportunidades de valorização a nível pessoal, académico e profissional.

No âmbito da sua política de internacionalização, o IPCA tem igualmente apostado na organização de eventos internacionais, tendo realizado a primeira edição da Semana Internacional – InWeek, em junho de 2022 e a 2ª edição em maio do corrente ano. Estas semanas de capacitação internacional visam oferecer uma experiência de aprendizagem internacional e intercultural enriquecedora bem como a oportunidade de intercâmbio e discussão de temas emergentes tanto aos participantes internacionais como à comunidade académica do IPCA. A agenda contempla sessões de grupo interativas, workshops e trabalho em grupo com vista a reforçar a cooperação internacional, encorajando a partilha de conhecimentos, boas práticas e experiências. Estas semanas constituem igualmente excelentes oportunidades para promover a Internacionalização em Casa, proporcionando momentos verdadeiramente internacionais, tais como o Market Place durante o qual os participantes internacionais apresentam as suas instituições e os seus países à comunidade do IPCA.

Através de toda a sua envolvimento internacional, o IPCA tem fortalecido sua reputação como uma instituição de excelência, promovido a investigação científica e incentivado a inovação.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

Understanding the importance of internationalization and adopting effective strategies to ultidi-la are fundamental aspects for higher education institutions to remain competitive in the global scenario. Aware of this reality, the IPCA has sought diversified and innovative ways to encourage and boost its internationalization process through the participation in various programmes, projects and international networks, maintaining at a growing pace its participation in activities already very well implemented in the institution, clearly and unequivocally enhancing its projection abroad.

RUN-EU, is in itself an incentive factor for internationalization since 2020 has a continuous and integrated presence in the activities of the institution. In alignment with the objectives of RUN-EU, it is worth highlighting the coordination by IPCA of Short Advanced Programmes (SAPs), courses in blended-learning format, with virtual and face-to-face components, focused on the skills of the future. In the period of the evaluation, more than 20 courses were held, and at the present time, there are already more than 50 SAPs organised. Students participating in these actions have the opportunity to develop soft skills, deepen their knowledge in their area of study and establish professional contacts that can be valuable tools for their future career. In the framework of RUN-EU WP7, responsible for the creation of RUN-EU Joint Degrees, 10 GEM - Group Exploratory Missions were organised involving a total of 300 participants, resulting in more than 150 bilateral meetings and multilateral partner meetings. GEMs have also facilitated exchanges of researchers and researchers within the programmes. The results of these exchanges are contributing to the research cluster areas of the RUN-EU Discovery Programme and to the development of research projects with various partners, namely through the Horizon Europe, Erasmus+ and Creative Europe funding programmes. In this context, IPCA has already signed the first RUN EU Double Degrees with the Vorarlberg University of Applied Sciences (FHV), Austria, for two Master courses of both institutions. Aligned with the objectives of RUN-EU, IPCA has contributed to the creation and implementation of surveys aimed at assessing the quality of the different activities developed within the alliance. The wide and consistent participation of the teaching staff in the Super Weeks organized in the context of RUN-EU, which aim at the pedagogical training of teachers through the sharing and experimentation of methodologies in the context of the best international practices, has also been crucial to the IPCA's internationalization process. In order to encourage and promote opportunities to apply for mobility programmes within these reference frameworks, namely under the Erasmus+ programme and other cooperation programmes, as one of the ways of internationalising its students, teaching and non-teaching staff, providing them with professional, intercultural and linguistic experiences that contribute to their enrichment as citizens of the world, and in order to reinforce transparency in the pursuit of procedures regarding the implementation of different types of programmes, the IPCA has prepared a support document and new procedures in the scope of teaching and/or training mission processes under the Erasmus+ Programme, which aim at the personal and professional development of its teaching, research and non-teaching staff, through the funding of technical, theoretical and teaching training in partner institutions in the context of the Erasmus+ Programme.

The partnership established between IPCA and Santander bank has also allowed the attribution of a complement to the Erasmus+ scholarships granted to the selected students to carry out a mobility period abroad, minimizing the financial effort from students and their families, creating a safer environment.

In the pursuit of its mission and considering the values that guide the exercise of its responsibilities, the IPCA considers priority axes of its action, cooperation and exchange not only with the European higher education area, but also with the other countries of the world, namely the Portuguese-speaking African Countries (PALOP), Brazil and Macau, thus promoting interculturality and citizenship, and creating new opportunities for personal, academic and professional valorisation.

As part of its internationalization policy, IPCA has also invested in the organization of international events, having held the first edition of the International Week - InWeek, in June 2022 and the 2nd edition in May this year. These international capacity building weeks aim to offer an enriching international and intercultural learning experience as well as the opportunity to exchange and discuss emerging themes both to international participants and the academic community of IPCA. The agenda includes interactive group sessions, workshops and group work with the aim of strengthening international cooperation, encouraging the sharing of knowledge, good practices and experiences. These weeks are also excellent opportunities to promote Internationalisation at Home, providing truly international moments, such as the Market Place during which international participants present their institutions and countries to the IPCA community.

Through all its international involvement, the IPCA has strengthened its reputation as an institution of excellence, promoted scientific research and encouraged innovation.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

O IPCA tem-se destacado pela sua crescente internacionalização, nomeadamente no decorrer dos últimos anos. Reconhecendo a importância de uma perspetiva global na formação dos seus estudantes e na promoção da investigação científica, tem desenvolvido diversos mecanismos de fortalecimento da cooperação internacional, com vista à consolidação das suas relações com instituições de todo o mundo e proporcionar oportunidades enriquecedoras para a comunidade académica.

O seu importante envolvimento em projetos de cooperação académica internacional e a promoção de alianças estratégicas, plataformas de co-criação e redes de colaboração têm constituído uma parte explícita e integrada da estratégia de internacionalização e modernização do IPCA. A participação do IPCA nas diferentes ações-chave do Programa Erasmus+ (nomeadamente KA130/131; KA107/171, KA2) têm permitido a consolidação do processo de internacionalização do IPCA tendo a integração na Universidade Europeia RUN-EU representado um salto quântico para a mudança sistémica e para a valorização da sua dimensão internacional e vem sendo um projeto estrutural, inovador e transformador para o IPCA através da diversidade da oferta formativa, da inovação pedagógica e da investigação.

O notável grau de interação com outras instituições e com a sociedade, em geral, é digno de referência. A internacionalização é uma prioridade institucional e o IPCA tem vindo a fazer um esforço considerável para consolidar a sua dimensão internacional, contando com um importante trabalho internacional em muitas categorias, que se reforçam e complementam.

A par com a estratégia de criação de relações sólidas e duradouras com os seus principais stakeholders regionais e nacionais, o IPCA continua a investir fortemente na sua internacionalização, através do estabelecimento de parcerias e protocolos institucionais com IES estrangeiras, por forma a reforçar a sua identidade a nível internacional, bem como potenciar oportunidades de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente e não docente. Até 2022, o IPCA estabeleceu 191 parcerias e protocolos com instituições de 39 países, criando uma rede de relações institucionais internacionais robusta, que tem contribuído significativamente para o vasto leque de oportunidades criadas no contexto da mobilidade de estudantes, pessoal docente e não-docente, mas também para o cenário favorável à criação de programas conjuntos e investigação no contexto internacional.

A participação nos projetos internacionais tem sido essencial para:

- Desencadear o desenvolvimento institucional, reforçando a capacidade de ensino e investigação, as estruturas, a governação e as práticas;
- Permitir a consolidação da plataforma de cooperação académica estruturada no seio da Aliança;
- Proporcionar os meios para reforçar e alargar as ligações entre o IPCA e a aliança com o objetivo de impulsionar várias intenções de cooperação (inovação curricular, criação de modelos de aprendizagem, oportunidades de aprendizagem como SAPs, COILS e MOOCs, diplomas duplos e conjuntos, I&DI conjunta, clusters temáticos e polos de inovação, e esquemas de mobilidade física e/ou virtual diversificados e inovadores);
- Manter parcerias destinadas a fomentar o desenvolvimento social e económico e continuar a promover o acesso ao ensino superior por parte de grupos não tradicionais e menos privilegiados;
- Criar quadros de mobilidade diversificados, inclusivos, sustentáveis e de qualidade para estudantes e pessoal (não) docente e proporcionar oportunidades de desenvolvimento de capacidades adaptadas a todas as partes interessadas;
- Reforçar e consolidar o quadro de reconhecimento académico em vigor. Enquanto instituição de ensino superior politécnico, o IPCA pretende corresponder ao desafio no que respeita a percursos de aprendizagem flexíveis e à utilização de microcredenciais, numa base complementar, no seu funcionamento normal;
- Promover o desenvolvimento institucional através do reforço das capacidades de ensino e investigação, das estruturas, da governação e das práticas;
- Contribuir para a formação de cidadãos do mundo qualificados, responsáveis, autoconfiantes, interculturalmente competentes e empenhados na promoção de uma sociedade que reflita valores éticos e responsabilidade social em todos os domínios, tendo em conta os valores, a missão e a identidade europeus.

Para o IPCA, a participação em projetos europeus contribui para o valor acrescentado em múltiplas dimensões através de uma maior capacidade, maior dimensão, maior alcance, melhor qualidade, maior impacto e maior competitividade.

No âmbito da Missão e do Plano Estratégico do IPCA, os seguintes objetivos estão diretamente relacionados com as suas atividades internacionais:

- Alargar a base social de participação no ensino superior às necessidades de uma sociedade baseada no conhecimento, garantindo a inclusão e a igualdade de oportunidades;
- Reforçar e expandir a internacionalização do ensino, da investigação e do envolvimento regional – três dimensões principais da missão do IPCA;
- Incentivar e promover a modernização do processo de ensino/aprendizagem em resposta à acelerada transformação digital, nomeadamente assegurando um maior grau de especialização da oferta académica e uma maior diversificação institucional, abrangendo uma oferta mais alargada em todos os ciclos de estudos, estágios e práticas profissionais, e I&DI em estreita cooperação com parceiros internacionais e empresas/indústria/empregadores;
- Contribuir para o futuro da região e do país, nomeadamente para a internacionalização das empresas e da indústria no contexto das necessidades da sociedade;
- Reforçar a sua atividade de I&DI e aumentar o número e relevância de projetos internacionais e transdisciplinares em parceria com empresas/indústria, centros tecnológicos e instituições de ensino superior, nomeadamente no âmbito dos seus 3 Centros de Investigação acreditados (com Muito Bom) pela Fundação para a Ciência e Tecnologia nas áreas da Inteligência Artificial, Design e Contabilidade & Fiscalidade;
- Aumentar o número e a qualidade dos estudantes/graduados em todos os ciclos de estudos, incluindo oportunidades conjuntas de aprendizagem internacional e cursos de pós-graduação, bem como graus duplos e

conjuntos;

- Expandir e diversificar a sua oferta académica, prestando especial atenção ao desenvolvimento curricular e à internacionalização dos currículos em todas as suas formas;
- Aumentar a sua dimensão internacional através de um maior número de estudantes internacionais, de um maior número de estudantes e de membros do pessoal que participam em esquemas de mobilidade física, virtual ou mista e que estão expostos a experiências e iniciativas de aprendizagem de orientação internacional;
- Implementar novos modelos e abordagens de inovação pedagógica através da formação de docentes e da institucionalização de boas práticas que promovam o envolvimento dos estudantes em projetos e atividades de I&D aplicados (aprendizagem baseada em desafios);
- Criar oportunidades para a diversificação das suas fontes de financiamento para investimentos estratégicos.

Em paralelo às atividades mencionadas, o IPCA tem vindo a desenvolver estratégias no âmbito do recrutamento de estudantes internacionais de grau completo e participado ativamente em Feiras de recrutamento em várias regiões do mundo, com especial enfoque nos países de língua portuguesa. A instituição tem acolhido estudantes de diferentes países, proporcionando-lhes uma experiência académica de qualidade. O IPCA oferece programas de estudo em várias áreas do conhecimento, o que atrai estudantes estrangeiros interessados em obter uma formação de excelência e mergulhar na cultura portuguesa. Essa diversidade de estudantes enriquece o ambiente académico do IPCA, fomentando a troca de conhecimentos e experiências entre os estudantes bem como ao processo de internacionalização em casa.

O IPCA tem ainda intensificado a participação em e organização de conferências, seminários e workshops internacionais, que reúnem especialistas de várias áreas e partes do mundo permitindo a discussão de temas emergente e relevantes bem como a troca de ideias e boas-práticas. Esses eventos têm proporcionado uma oportunidade para a comunidade académica do IPCA se manter atualizada sobre os avanços em diferentes áreas de estudo, bem como estabelecer parcerias e colaborações com investigadores e instituições internacionais.

Estes instrumentos de internacionalização implementados pelo IPCA demonstram o compromisso da instituição em promover a abertura ao mundo, proporcionar experiências enriquecedoras aos estudantes e investigadores, e contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural em escala global. Através da mobilidade académica, acolhimento de estudantes internacionais, colaborações em projetos de investigação e realização de eventos internacionais, o IPCA tem fortalecido a sua posição enquanto instituição de referência reconhecida.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The IPCA has stood out for its growing internationalization, namely during the last few years. Recognizing the importance of a global perspective in the training of its students and in the promotion of scientific research, it has developed several mechanisms to strengthen international cooperation in order to consolidate its relations with institutions from around the world and provide enriching opportunities for the academic community.

Its important involvement in international academic cooperation projects and the promotion of strategic alliances, co-creation platforms and collaboration networks have constituted an explicit and integrated part of IPCA's internationalization and modernization strategy. IPCA's participation in the different key actions of the Erasmus+ Programme (namely KA130/131; KA107/171, KA2) has allowed the consolidation of IPCA's internationalisation process, and the integration in the European RUN-EU University represented a quantum leap for systemic change and for the valorisation of its international dimension and has been a structural, innovative and transforming project for IPCA through the diversity of its training offer, pedagogical innovation and research.

The remarkable degree of interaction with other institutions and with society, in general, is worthy of reference. Internationalisation is an institutional priority and the IPCA has been making a considerable effort to consolidate its international dimension, counting on an important international work in many categories, which reinforce and complement each other.

Along with the strategy of creating solid and long-lasting relationships with its main regional and national stakeholders, the IPCA continues to invest strongly in its internationalisation, through the establishment of partnerships and institutional protocols with foreign HEIs, in order to strengthen its identity at international level, as well as to enhance exchange opportunities for students, faculty and non-teaching staff. Until 2022, the IPCA established 191 partnerships and protocols with institutions from 39 countries, creating a robust network of international institutional relationships, which has significantly contributed to the wide range of opportunities created in the context of mobility of students, teaching and non-teaching staff, but also to the favourable scenario for the creation of joint programmes and research in the international context.

Participation in international projects has been essential to:

- Trigger institutional development by strengthening teaching and research capacity, structures, governance and practices;
- To enable the consolidation of the structured academic cooperation platform within the Alliance;
- To provide the means to strengthen and broaden the links between IPCA and the alliance in order to boost various cooperation intentions (curricular innovation, creation of learning models, learning opportunities such as SAPs, COILS and MOOCS, double and joint degrees, joint R&DI, thematic clusters and innovation hubs, and diversified and innovative physical and/or virtual mobility schemes);
- Maintain partnerships aimed at fostering social and economic development and continue to promote access to higher education for non-traditional and less privileged groups;
- Create diverse, inclusive, sustainable and quality mobility frameworks for students and (non)teaching staff and provide tailored capacity building opportunities for all stakeholders;
- To reinforce and consolidate the academic recognition framework in place. As a polytechnic higher education institution, the IPCA intends to meet the challenge regarding flexible learning pathways and the use of micro-credentials, on a complementary basis, in its normal operation;
- Promote institutional development by strengthening teaching and research capacity, structures, governance and practices;
- To contribute to the education of skilled, responsible, self-confident, interculturally competent world citizens, committed to promoting a society which reflects ethical values and social responsibility in all fields, taking into account European values, mission and identity; For IPCA, the participation in European projects contributes to added value in multiple dimensions through increased capacity, larger size, greater scope, better quality, greater impact and greater competitiveness.

In the scope of the IPCA Mission and Strategic Plan, the following objectives are directly related to its international activities:

- Broadening the social base for participation in higher education to the needs of a knowledge-based society, ensuring inclusion and equal opportunities;
- To reinforce and expand the internationalisation of teaching, research and regional involvement - three main dimensions of IPCA's mission;
- To encourage and promote the modernisation of the teaching/learning process in response to the accelerated digital transformation, namely by ensuring a higher degree of specialisation of the academic offer and greater institutional diversification, covering a wider offer in all study cycles, internships and professional practices, and R&DI in close cooperation with international partners and companies/industry/employers;
- To contribute to the future of the region and the country, namely to the internationalisation of companies and industry in the context of society's needs.
- To reinforce its RDI activity and increase the number and relevance of international and transdisciplinary projects in partnership with companies/industry, technology centres and higher education institutions, namely within the scope of its 3 Research Centres accredited (with Very Good) by the Foundation for Science and Technology in the areas of Artificial Intelligence, Design and Accounting & Taxation;
- Increase the number and quality of students/graduates in all study cycles, including joint international learning opportunities and postgraduate courses, as well as double and joint degrees;
- To expand and diversify its academic offer, paying special attention to curriculum development and internationalisation of curricula in all its forms;
- To increase its international dimension through a greater number of international students, a greater number of students and staff members who participate in physical, virtual or blended mobility schemes and who are exposed to internationally oriented learning experiences and initiatives;

- To implement new models and approaches of pedagogical innovation through teacher training and institutionalisation of good practices that promote student involvement in applied R&D projects and activities (challenge-based learning);
 - Create opportunities for diversification of its funding sources for strategic investments.
- In parallel to the activities mentioned above, the IPCA has been developing strategies in the recruitment of international students and has actively participated in recruitment fairs in several regions of the world, with special focus on Portuguese-speaking countries. The institution has been welcoming students from different countries, providing them with a quality academic experience. The IPCA offers study programmes in various areas of knowledge, which attracts foreign students interested in obtaining an excellent education and immersing themselves in Portuguese culture. This diversity of students enriches the academic environment of the IPCA, fostering the exchange of knowledge and experiences among students as well as the internationalization process at home. IPCA has also intensified its participation in and organization of international conferences, seminars and workshops, which bring together experts from various fields and parts of the world allowing the discussion of emerging and relevant issues as well as the exchange of ideas and best-practices. These events have provided an opportunity for the IPCA academic community to keep up-to-date on the advances in different areas of study, as well as to establish partnerships and collaborations with researchers and international institutions. These instruments of internationalization implemented by IPCA demonstrate the commitment of the institution to promote openness to the world, provide enriching experiences to students and researchers, and contribute to scientific, technological and cultural development on a global scale. Through academic mobility, hosting international students, collaborating in research projects and holding international events, the IPCA has strengthened its position as a recognized reference institution.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O Gabinete de Relações Internacionais, integrado na Unidade Transversal Flexível centrada na Cooperação e Projetos de Internacionalização assegura o acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente, no âmbito da cooperação e mobilidade académica. Para apoiar todas essas iniciativas, o IPCA conta com estruturas dedicadas à internacionalização, lideradas por uma Vice-presidente como a Unidade Transversal Flexível centrada na Cooperação e Projetos de Internacionalização que promove a articulação entre os diferentes intervenientes e auxilia os estudantes e investigadores em todas as etapas do processo de internacionalização. Além disso, o IPCA oferece programas de bolsas de estudo e financiamento para apoiar a mobilidade académica e a participação em projetos de investigação internacionais, garantindo que essas oportunidades estejam acessíveis a todos os interessados.

Para além dos valores que sustentam os projetos e programas nos quais o IPCA está envolvido, a nossa instituição adota princípios-chave que são fundamentais para a realização dos nossos objetivos comuns no processo de internacionalização, nomeadamente no contexto da RUN-EU, incluindo:

- Dedicção: refletida na ética de trabalho distintiva e no empenho em alcançar a excelência;
- Colaboração: refletida na abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, na ênfase em parcerias internas e externas e na capacidade de criar novos campos de investigação no nosso desejo de satisfazer as necessidades futuras e avançadas de competências;
- Impacto: refletido no empenho em abordar questões críticas que a sociedade enfrenta a nível regional, nacional e mundial;
- Abordagem centrada no estudante: reflete-se na forma colaborativa como a aprendizagem é oferecida aos estudantes, correspondendo às suas necessidades e características de aprendizagem e tornando-os co-criadores no RUN-EU;
- Criatividade e inovação: reflete-se na abertura a novas ideias e formas de expressão, curiosidade intelectual, vontade de correr riscos e espírito empreendedor na antecipação de necessidades futuras;
- Sustentabilidade: reflete-se no compromisso comum de dar o exemplo no que respeita à transição ecológica e à agenda das alterações climáticas.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The International Relations Office, integrated in the Flexible Transversal Unit focused on Cooperation and Internationalization Projects, ensures the monitoring and operational support of the internationalization initiatives of education, namely in the scope of academic cooperation and mobility. To support all these initiatives, the IPCA has structures dedicated to internationalization, led by a Vice-President such as the Flexible Transversal Unit focused on Cooperation and Internationalization Projects which promotes the articulation between the different actors and assists students and researchers in all stages of the internationalization process. In addition, IPCA offers scholarship and funding programmes to support academic mobility and participation in international research projects, ensuring that these opportunities are accessible to all interested parties.

In addition to the values that underpin the projects and programmes in which IPCA is involved, our institution adopts key principles that are fundamental to the achievement of our common goals in the internationalisation process, namely in the context of RUN-EU, including:

- *Dedication: reflected in the distinctive work ethic and commitment to achieving excellence;*
- *Collaboration: reflected in the multidisciplinary and interdisciplinary approach, the emphasis on internal and external partnerships and the ability to create new fields of research in our desire to meet future and advanced skills needs;*
- *Impact: reflected in the commitment to address critical issues facing society at regional, national and global levels;*
- *Student-centred approach: this is reflected in the collaborative way in which learning is offered to students, matching their learning needs and characteristics and making them co-creators in RUN-EU;*
- *Creativity and innovation: reflected in openness to new ideas and forms of expression, intellectual curiosity, willingness to take risks and entrepreneurial spirit in anticipation of future needs;*
- *Sustainability: reflected in the shared commitment to lead by example on the ecological transition and climate change agenda.*

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

À nível da internacionalização, o IPCA tem apostado na participação em diversos programas, projetos e redes internacionais, potenciando de forma clara e inequívoca a sua projeção no estrangeiro.

A participação nas ações promovidas pelo Programa ERASMUS+, essenciais para a realização dos seus objetivos institucionais, manteve-se uma prioridade para o IPCA. Assim, a IPCA continuou a aumentar a participação da sua comunidade académica em esquemas de mobilidade para fins de aprendizagem, bem como reforçar e aumentar o perfil das suas atividades de mobilidade.

Assim, o IPCA tem atualmente em execução oito projetos financiados no âmbito das Ações chave 131/171, bem como um projeto no âmbito da Europa Criativa e outro no âmbito do KA2- KA220-HED – Cooperation partnerships in higher education.

Conforme já referido, a RUN-EU destaca-se enquanto projeto estrutural para o IPCA, e através de um campus virtual europeu, constituído pelos sete parceiros da aliança, estabeleceu-se o ambiente favorável à criação de programas, oferta formativa e projetos conjuntos abrangendo as vertentes da inovação pedagógica, empreendedorismo, investigação e inovação, para benefício e desenvolvimento das regiões da Europa onde estão implantadas as universidades parceiras.

O IPCA tem um vasto conjunto de acordos bilaterais e multilaterais que visam criar o enquadramento adequado para a mobilidade de estudantes e pessoal em ambas as direções, bem como para a mobilidade de estudantes para estágios. Os Acordos Interinstitucionais são frequentemente objeto de revisão e (re)avaliação de qualidade. É dada prioridade às ligações que tenham um nível de atividade satisfatório e que correspondam e complementem as necessidades, os pontos fortes e os objetivos de cooperação para o desenvolvimento do IPCA. Estão ainda implementados formatos complementares e alternativos à mobilidade física para alargar a participação (como a mobilidade mista, o intercâmbio virtual, o COIL, etc.).

No contexto do projeto “Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português”, financiado pelo Programa COMPETE 2020, a marca Portugal Polytechnics continua a ser dinamizada, sob a coordenação do CCISP.

Na prossecução da sua missão e considerados os valores que norteiam o exercício das responsabilidades que lhe estão cometidas, o IPCA considera eixos prioritários da sua atuação, a cooperação e intercâmbio não só com o espaço de ensino superior europeu, mas também com os restantes Países do mundo, e nomeadamente os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil e Macau, fomentando, desta forma, a interculturalidade e cidadania, e criando novas oportunidades de valorização a nível pessoal, académico e profissional. O IPCA integra o Programa de Mobilidade da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que tem como objetivo o intercâmbio de estudantes entre instituições de ensino superior membros da Associação. O Programa de Mobilidade AULP é o primeiro programa de mobilidade académica que abrange exclusivamente o intercâmbio de estudantes entre instituições dos países de língua oficial portuguesa e Macau (RAEM, China). Em 2022, o IPCA recebeu 3 estudantes oriundas do Brasil. No 2º semestre de 2021/2022, duas estudantes da Universidade Federal de Uberlândia e no 1º semestre de 2022/2023, uma estudante da Universidade Estadual de Santa Cruz.

O IPCA é membro da Rede CRUSOE – Conferência de Reitores das Universidades e Institutos Politécnicos do Sudoeste Europeu, uma associação sem fins lucrativos e de âmbito internacional, constituída por um total de 23 instituições de educação superior da Galiza, Castilla-León, Astúrias, Cantábria, Região Norte e Região Centro de Portugal, mais de 150 grupos de investigação de referência nacional em Espanha e Portugal, e quase 240.000 estudantes distribuídos por mais de 40 campi (4 deles qualificados como de excelência internacional). A Rede CRUSOE configura-se como alternativa às tradicionais redes institucionais do conhecimento e, ao mesmo tempo, promove novos projetos no espaço macrorregional do Sudoeste europeu, RESOE. Desde o ano 2011, a CRUSOE trabalha para redefinir um espaço multidisciplinar de colaboração académica e em matéria de investigação e inovação, que contribua ao desenvolvimento territorial e à especialização inteligente do Sudoeste da Europa.

O IPCA participa ainda no Programa IACOBUS, destinado a estabelecer um sistema de intercâmbio transfronteiriço de docentes, investigadores e pessoal administrativo e de serviços, entre as instituições de Ensino Superior da Euroregião Galícia-Norte de Portugal que assinaram o “Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica entre as Universidades e as Instituições de Ensino Superior da Euroregião Galícia-Norte de Portugal”.

Enquanto instituição que promove a inclusão e integração plenas dos seus estudantes internacionais, o IPCA assegura as necessárias condições de acolhimento de estudantes, pessoal docente e não docente, e investigadores internacionais, através da organização de diversas atividades de imersão no decorrer de cada ano académico.

A participação do IPCA nos programas e projetos elencados, bem como a sua integração em redes de cooperação universitária, oferece um vasto leque de oportunidades de mobilidade a toda a comunidade académica do IPCA, e abre caminho para o estabelecimento de parcerias diversificadas. Cria ainda o ambiente favorável para apresentação de candidaturas conjuntas a novos quadros de financiamento para atividades internacionais ao nível do ensino, da investigação e I&D.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

In terms of internationalisation, the IPCA has invested in the participation in several international programmes, projects and networks, clearly and unequivocally enhancing its projection abroad.

The participation in the actions promoted by the Erasmus+ Programme, essential for the achievement of its institutional objectives, remained a priority for the IPCA. Thus, the IPCA continued to increase the participation of its academic community in learning mobility schemes, as well as to strengthen and raise the profile of its mobility activities. Thus, IPCA is currently running eight projects funded under Key Actions 131/171, as well as one project under Creative Europe and another under KA2- KA220-HED - Cooperation partnerships in higher education.

As already mentioned, RUN-EU stands out as a structural project for IPCA, and through a virtual European campus, constituted by the seven partners of the alliance, a favourable environment was established for the creation of programmes, training offers and joint projects covering the areas of pedagogical innovation, entrepreneurship, research and innovation, for the benefit and development of the European regions where the partner universities are located.

The IPCA has a wide range of bilateral and multilateral agreements aiming at creating the appropriate framework for student and staff mobility in both directions as well as for student mobility for internships. Inter-institutional agreements are frequently subject to quality review and (re)evaluation. Priority is given to those links which have a satisfactory level of activity and which correspond and complement the needs, strengths and objectives of cooperation for the development of IPCA. Complementary and alternative formats to physical mobility are also implemented to widen participation (such as blended mobility, virtual exchange, COIL, etc.). In the context of the project "Internationalisation of Portuguese Polytechnic Higher Education", funded by the COMPETE 2020 Programme, the brand Portugal Polytechnics continues to be boosted, under the coordination of CCISP.

In the pursuit of its mission and considering the values that guide the exercise of the responsibilities entrusted to it, IPCA considers priority axes of its action, cooperation and exchange not only with the European higher education area, but also with the other countries of the world, namely the Portuguese-speaking African Countries (PALOP), Brazil and Macau, thus promoting interculturality and citizenship, and creating new opportunities for valorization at personal, academic and professional level. IPCA is part of the Mobility Programme of the Association of Portuguese Speaking Universities (AULP), which aims at the exchange of students between higher education institutions members of the Association. The AULP Mobility Programme is the first academic mobility programme that exclusively covers student exchanges between institutions in Portuguese-speaking countries and Macau (Macao SAR, China). In 2022, IPCA received 3 students from Brazil. In the 2nd semester of 2021/2022, two students from the Federal University of Uberlândia and in the 1st semester of 2022/2023, one student from the State University of Santa Cruz.

The IPCA is a member of CRUSOE Network - Conference of Rectors of Universities and Polytechnic Institutes of Southwest Europe, a non-profit association of international scope, consisting of a total of 23 higher education institutions of Galicia, Castilla-León, Asturias, Cantabria, Northern Region and Central Region of Portugal, more than 150 research groups of national reference in Spain and Portugal, and almost 240,000 students distributed by more than 40 campuses (4 of them qualified as of international excellence). The CRUSOE Network is configured as an alternative to traditional institutional networks of knowledge and, at the same time, promotes new projects in the macro-regional space of Southwest Europe, RESOE. Since 2011, CRUSOE has been working to redefine a space multidisciplinary academic, research and innovation collaboration that contributes to the territorial development and smart specialization of Southwest Europe.

The IPCA also participates in the IACOBUS Programme, aimed at establishing a cross-border exchange system for teachers, researchers and administrative and service staff, among the Higher Education Institutions of the Galicia-Northern Portugal Euroregion that signed the "Protocol of Cultural, Scientific and Pedagogical Cooperation between Universities and Higher Education Institutions of the Galicia-Northern Portugal Euroregion".

As an institution which promotes the full inclusion and integration of its international students, the IPCA ensures the necessary conditions for the reception of international students, teaching and non-teaching staff, and researchers, through the organization of several immersion activities during each academic year.

IPCA's participation in the listed programmes and projects, as well as its integration in university cooperation networks, offers a wide range of mobility opportunities to the whole IPCA academic community, and paves the way for the establishment of diversified partnerships. It also creates the favourable environment for the presentation of joint applications to new funding frameworks for international activities at the level of teaching, research and R&D.

5.1.5. Evidências

[Lista Projetos Internacionais IPCA](#) | PDF | 102.9 Kb
[Apresentação RUN-EU Project](#) | PDF | 3.7 Mb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

O IPCA atua num sistema aberto e global, onde interage com diversos agentes e stakeholders, recebendo da sociedade que o rodeia inputs fundamentais para o seu crescimento e contribuindo com os seus outputs para o desenvolvimento. Há uma relação de reciprocidade que promove e estimula a transformação da sociedade através do conhecimento e da ciência. É, também, através das atividades de interação com a sociedade que o IPCA reforça a ligação à comunidade e contribui de uma forma mais efetiva para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A estratégia institucional, a este nível, está plasmada no Eixo IV do Plano Estratégico, dedicado à interação com a sociedade, que integra três Objetivos Estratégicos (OE) a seguir se elencados com as respetivas medidas e pelo trabalho que tem sido realizado no IPCA.

OE Criação de redes e parcerias que fomentam a concretização da missão IPCA .

Medidas:

- *Assumir um papel ativo na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência, em conjunto com as empresas e as instituições do tecido económico e social da região;*
- *Reforçar as relações estratégicas e parcerias com os municípios da região, em particular os do quadrilátero, na promoção da formação e investigação para o desenvolvimento regional e local;*
- *Reforçar a intervenção do IPCA enquanto promotor da Agenda 2030 junto da comunidade, das empresas e entidades públicas e privadas;*
- *Cumprir os objetivos e metas previstas no projeto da RUN-EU, promovendo, em conjunto com os parceiros envolvidos na rede, a mobilidade internacional, a oferta de graus conjuntos e o desenvolvimento de projetos de I&D+i em rede e numa perspetiva colaborativa;*
- *Dar continuidade ao projeto do Centro de Informação Europa Direct, atual Europe Direct Minho, na região do Vale do Cávado e Ave;*
- *Fortalecer a relação com redes de entidades e escolas com oferta educativa profissional.*

Na área de influência do IPCA as pequenas e médias empresas são predominantes. A falta de competências avançadas e de programas de requalificação é um dos principais problemas identificados pelos parceiros para a recuperação e desenvolvimento da região. É neste contexto que o IPCA assume um papel estratégico na transformação e desenvolvimento da sua região de atuação, através da formação de técnicos especializados, bem como na transmissão de conhecimento e investigação aplicada para as empresas e instituições.

Esta forte ligação ao sector produtivo tem sido implementada com parcerias com os Municípios, como entidades territoriais com responsabilidades especiais na qualidade de vida das populações. De salientar que onde o IPCA tem instalações os Municípios têm sido parceiros estratégicos no estabelecimento de condições para o aumento das qualificações da população e para a resposta aos desafios da sociedade.

O ecossistema tecnológico e científico do IPCA inclui, também, vários consórcios e parcerias estratégicas com os municípios e com os CIMs (Consórcio Minho de Administração Local), a rede de escolas secundárias e profissionais (Rede Escolar do Cávado e Ave), a APNOR (Institutos Politécnicos do Norte), a RUN-EU, associações empresariais e com as empresas, as entidades públicas e sociais, a rede de I&D, visam a criação da Rede Regional do Cávado e Ave para promover e reforçar a colaboração.

Ao nível da cooperação de âmbito internacional e da participação em redes, o projeto da RUN-EU configura-se como o expoente máximo, devido à sua abrangência e impacto na instituição e na região. Através de um campus virtual europeu, constituído pelos sete parceiros RUN-EU, estabeleceu-se o ambiente favorável à criação de programas, oferta formativa e projetos conjuntos para benefício e desenvolvimento das regiões da Europa onde estão implantadas as universidades parceiras.

Nesta área de missão do IPCA, destaca-se, também, o projeto Europe Direct Minho, sediado no Campus do IPCA, que emerge de uma candidatura apresentada à Representação da Comissão Europeia em Portugal. Atua como intermediário entre os cidadãos e instituições/organizações da região do Minho e as instituições europeias. A sua área de intervenção corresponde às NUTS III Alto Minho, Cávado e Ave. O Europe Direct Minho constitui-se como um Centro especializado com competências informativas em assuntos europeus, cooperando não só com as instituições europeias, mas também com outros parceiros a nível nacional, regional e local.

OE Promoção de processos de desenvolvimento sustentável e transformação social aproximando a academia da sua comunidade externa

Medidas:

- *Estimular a participação da academia em projetos de inovação e inclusão social com impacto na comunidade;*
- *Promover a participação da academia em projetos culturais com impacto societal envolvendo entidades locais e regionais;*
- *Institucionalizar a preocupação estratégica com o desenvolvimento sustentável, envolvendo toda a comunidade na participação de iniciativas que provoquem a transformação social;*
- *Continuar a promover o orçamento participativo do IPCA, envolvendo os estudantes no desenvolvimento de projetos com impacto na comunidade e melhoria da qualidade de vida;*
- *Promover a criação de spinoffs que estimulem as áreas de inovação social.*

A participação da comunidade académica do IPCA em projetos de inovação e inclusão social tem sido operacionalizada, em grande medida, através da prestação de serviços especializados à comunidade e o IPCA pretende continuar a investir nessa área, diversificando as suas fontes de financiamento e aplicando o conhecimento e a experiência de seu corpo docente nas diversas áreas científicas disponibilizadas no IPCA. A este nível, destaca-se, também, a participação e desenvolvimento de projetos comunitários e sociais, como ações de solidariedade e voluntariado. Estes projetos permitem a integração da aprendizagem baseada em projetos sociais, articulando o trabalho académico e a resposta a necessidades concretas da comunidade.

Ao nível da participação em projetos culturais, o IPCA vem contribuindo ativamente com os Municípios de Braga e Barcelos enquanto Cidades Criativas da Unesco, a primeira em Media Arts e a segunda em Arts and Crafts, não apenas por fazer parte dos Comitês Consultivos das mesmas desde as respetivas candidaturas, mas sobretudo

pelas atividades desenvolvidas desde 2017, ano em que ambas cidades receberam o título. Ao abrigo da parceria o IPCA vem participando ativamente em conferências, exposições e eventos de divulgação cultural e cooperação interinstitucional, com projetos desenvolvidos por investigadores das áreas em questão, mas também pela integração dos temas das cidades nas unidades curriculares. Destacam-se os projetos MOTIRÔ, projeto de cooperação entre Portugal e Brasil, onde o IPCA documentou o trabalho dos artesãos barcelenses do figurado, internacionalizando-os, assim como o projeto Creative Europe FUSION, com parceiros europeus, em que o IPCA envolveu as empresas mais relevantes da indústria têxtil da região na sua componente criativa. O IPCA, enquanto Membro do Conselho Consultivo da candidatura a Braga Capital Europeia da Cultura 2027, participa hoje na preparação de Braga Capital Europeia da Cultura Nacional em 2025. Título atribuído recentemente pelo governo às cidades portuguesas que estiveram na candidatura. O IPCA destaca-se nesta participação/cooperação, precisamente, por pertencer a uma universidade europeia e exercer como ponte para a Europa na educação superior, cultura e multiculturalismo, de forma inclusiva e integradora.

OE Estímulo de aprendizagem em contexto real envolvendo estudantes em projetos aplicados, em co-criação e concebidos com a sociedade envolvente.

Medidas:

- Dar continuidade ao projeto da Summer School, cobrindo as áreas de especialização do IPCA, com uma orientação clara para as áreas do desenvolvimento sustentável;*
- Reforço da visibilidade da Ciência e Tecnologia na sociedade em geral e na comunidade educativa em particular;*
- Promover as atividades científicas e de extensão pedagógica das unidades orgânicas do IPCA envolvendo a sociedade e as redes em que o IPCA está envolvido;*
- Promover a realização de estágios de segundo ciclo no contexto empresarial nacional e internacionalmente.*

Esta estratégia do IPCA, nesta área de missão, é concretizada, nomeadamente, através do desenvolvimento de projetos de referência com empresas nacionais e internacionais, bem como na promoção e valorização do ecossistema empreendedor da região. A forte interação com o tecido económico e social, na formação e investigação orientada para a economia regional e para as necessidades sociais, tem sido promovida através de uma abordagem inovadora e próxima das empresas públicas e privadas da região, dando resposta as necessidades elencadas por estas.

O fortalecimento de projetos de cocriação e inovação, juntamente com a promoção de uma cultura empreendedora entre os nossos estudantes, muito tem contribuído para o aumento da interação entre instituições e empresas, gerando valor para a região e para o país.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The IPCA operates in an open and global system, where it interacts with several agents and stakeholders, receiving from the surrounding society fundamental inputs for its growth and contributing with its outputs for development. There is a reciprocal relationship that promotes and stimulates the transformation of society through knowledge and science. It is also through the activities of interaction with society that the IPCA strengthens the connection to the community and contributes in a more effective way to local, regional and national development.

The institutional strategy, at this level, is embodied in Axis IV of the Strategic Plan, dedicated to the interaction with society, which includes three Strategic Objectives (SO) listed below with their respective measures and the work that has been done in the IPCA.

OE Creation of networks and partnerships that foster the achievement of the IPCA mission

Measurements:

- Take an active role in the implementation of the Recovery and Resilience Plan, together with the companies and institutions of the region's economic and social fabric;
- To strengthen strategic relations and partnerships with the region's municipalities, particularly those in the quadrilateral, in promoting training and research for regional and local development;
- To reinforce the IPCA's intervention as a promoter of the 2030 Agenda within the community, companies and public and private entities;
- To fulfil the objectives and goals foreseen in the RUN-EU project, promoting, together with the partners involved in the network, international mobility, the offer of joint degrees and the development of R&D+i projects in a network and in a collaborative perspective;
- To continue the Europa Direct Information Centre (CIED) project in the Vale do Cávado e do Ave region;
- Strengthen the relationship with networks of entities and schools that offer professional education.

In the IPCA's area of influence small and medium enterprises are predominant. The lack of advanced skills and requalification programmes is one of the main problems identified by the partners for the recovery and development of the region. It is in this context that the IPCA assumes a strategic role in the transformation and development of its region of action, through the training of specialised technicians, as well as in the transmission of knowledge and applied research to companies and institutions.

This strong connection to the productive sector has been implemented with partnerships with the Municipalities, as territorial entities with special responsibilities in the population's quality of life. It should be noted that where the IPCA has facilities the municipalities have been strategic partners in establishing conditions for increasing the qualifications of the population and for responding to the challenges of society.

The technological and scientific ecosystem of IPCA also includes several consortiums and strategic partnerships with the municipalities and CIMS (Minho Consortium of Local Administration), the network of secondary and professional schools (School Network of Cávado and Ave), APNOR (Polytechnic Institutes of the North), RUN-EU, business associations and with the companies, the public and social entities, the R&D network, aim at the creation of the Regional Network of Cávado and Ave to promote and strengthen the collaboration.

At the level of international cooperation and participation in networks, the RUN-EU project is the greatest exponent, due to its scope and impact on the institution and the region. Through a virtual European campus, constituted by the seven RUN-EU partners, a favourable environment was established for the creation of programmes, training offers and joint projects for the benefit and development of the regions of Europe where the partner universities are located.

In this mission area of IPCA, the Europe Direct Minho project, located in the IPCA Campus, also stands out. It emerges from an application submitted by the IPCA to the European Commission Representation in Portugal. It acts as an intermediary between citizens and institutions/organizations of Minho region and the European institutions. Its area of intervention corresponds to the NUTS III Alto Minho, Cávado and Ave. Europe Direct Minho is a specialised Centre with information competences on European affairs, cooperating not only with the European institutions, but also with other partners at national, regional and local level.

OE Promoting sustainable development and social transformation processes by bringing the academy and its external community closer together

Measurements:

- Stimulate the participation of academia in innovation and social inclusion projects with an impact on the community;
- To promote the participation of academia in cultural projects with societal impact involving local and regional entities;
- Institutionalise the strategic concern with sustainable development, involving the whole community in the participation of initiatives that bring about social transformation;
- To continue to promote the IPCA's participatory budget, involving students in the development of projects with an impact on the community and improvement of the quality of life;
- Promote the creation of spinoffs that stimulate the areas of social innovation.

The participation of the IPCA academic community in innovation and social inclusion projects has been operationalized, to a great extent, through the provision of specialized services to the community and the IPCA intends to continue to invest in this area, diversifying its funding sources and applying the knowledge and experience of its faculty in the various scientific areas made available at the IPCA. At this level, the participation and development of community and social projects, such as solidarity and volunteering actions, also stand out. These projects allow the integration of learning based on social projects, articulating the academic work and the response to concrete needs of the community.

In terms of participation in cultural projects, the IPCA has been actively contributing with the Municipalities of Braga and Barcelos as Unesco Creative Cities, the first in Media Arts and the second in Arts and Crafts, not only by being part of their Advisory Committees since their respective applications, but especially for the activities developed

since 2017, the year in which both cities received the title. Under the partnership IPCA has been actively participating in conferences, exhibitions and events of cultural dissemination and interinstitutional cooperation, with projects developed by researchers in the areas in question, but also by the integration of the themes of the cities in the curricular units. MOTIRÓ, a cooperation project between Portugal and Brazil, where the IPCA documented the work of artisans of the Barcelona fig, internationalizing them, as well as the Creative Europe FUSION project, with European partners, in which the IPCA involved the most relevant companies of the textile industry of the region in its creative component.

The IPCA, as a Member of the Advisory Board of the candidature of Braga European Capital of Culture 2027, participates today in the preparation of Braga European Capital of National Culture in 2025. Title recently awarded by the Government to the Portuguese cities that were in the candidature. The IPCA stands out in this participation/cooperation, precisely, for belonging to a European university and acting as a bridge to Europe in higher education, culture and multiculturalism, in an inclusive and integrative way. OE Stimulating learning in a real context involving students in applied projects, in co-creation and designed with the surrounding society.

Measurements:

- To continue the Summer School project, covering the IPCA's areas of specialization, with a clear orientation towards sustainable development areas;
- Reinforcing the visibility of Science and Technology in society in general and in the educational community in particular;
- To promote the scientific and pedagogical extension activities of the IPCA organic units involving society and the networks in which the IPCA is involved;
- Promote second cycle internships in the business context nationally and internationally.

This IPCA strategy, in this mission area, is materialized, namely, through the development of reference projects with national and international companies, as well as in the promotion and valorization of the entrepreneurial ecosystem of the region. The strong interaction with the economic and social fabric, in training and research oriented towards the regional economy and societal needs, has been promoted through an innovative and close approach to public and private companies in the region, responding to the needs listed by them.

The strengthening of co-creation and innovation projects, together with the promotion of an entrepreneurial culture among our students, h

5.2.1. Evidências

[Mestrados APNOR](#) | PDF | 134.8 Kb

[Programa Doutoral em Contabilidade em colaboração com a Universidade de Aveiro](#) | PDF | 328.7 Kb

[Programa Doutoral em Desenvolvimento de Jogos Digitais em associação com a Universidade Europeia](#) | PDF | 410.2 Kb

[Mestrado Gestão Turismo](#) | PDF | 414.9 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

G3E – Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas

O G3E, Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas foi criado em 2010 com o objetivo de reforçar a promoção do empreendedorismo e proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das ideias de negócio aos estudantes e diplomados do IPCA. O acompanhamento dos projetos é realizado por técnicos e docentes nomeados das Escolas do IPCA (designados Coordenadores para o Empreendedorismo), que em conjunto definem estratégias para o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor, de valorização do conhecimento e na sensibilização para o empreendedorismo da comunidade académica. Neste âmbito, o G3E assegura o acompanhamento e apoio aos projetos, nas suas diversas fases, e desenvolve um conjunto de oficinas, seminários, e workshops de capacitação, em colaboração estreita com as Escolas e com parceiros externos estratégicos.

Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Internacionalização

Unidade que visa promover a dimensão internacional do IPCA, através do alargamento das atividades e projetos de internacionalização e de cooperação, com especial atenção para a participação em redes internacionais de ensino e investigação, como a RUN-EU – Regional University Network, para a captação de estudantes internacionais, para a mobilidade de estudantes e para a cooperação com os países de língua oficial portuguesa.

Europe Direct Minho

A estrutura Europe Direct Minho configura-se como serviços de informação europeia, dirigidos ao público em geral que, atuando a nível local e regional, propõem-se como intermediários entre os cidadãos europeus e a União Europeia. O objetivo principal do Europe Direct Minho é assegurar que os cidadãos tenham fácil acesso a informação, e a oportunidade de dar a conhecer e trocar os seus pontos de vista, em todos os domínios de atividade da União Europeia, em especial, nos que têm impacto na sua vida quotidiana. Nas suas instalações, sedeadas no Campus do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, os cidadãos podem aceder a informação e a documentação europeia, em suporte físico ou através de meios telemáticos disponibilizados para esse fim, bem como usufruir de apoio técnico personalizado sobre questões europeias.

Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável

Unidade que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, através da implementação de um programa abrangente e transversal que garanta que tudo o que é feito na instituição seja socialmente responsável, evite impactos sociais e ambientais negativos e promova impactos positivos, estabelecendo-se uma sinergia entre todas as funções da instituição e atores da comunidade. Esta Unidade coordena a implementação do Programa de Voluntariado no IPCA, estabelecendo ligação com as entidades que operam na área social.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

G3E - Employment, Entrepreneurship and Enterprise Liaison Office

The G3E, Office for Employment, Entrepreneurship and Link to Business, was created in 2010 with the aim of strengthening the promotion of entrepreneurship and providing the best conditions for the development of business ideas to IPCA students and graduates. The projects are monitored by technicians and teachers appointed by the IPCA Schools (designated Entrepreneurship Coordinators), who together define strategies for the development of an entrepreneurial ecosystem, valorization of knowledge and awareness of entrepreneurship in the academic community. In this scope, the G3E ensures the monitoring and support to the projects, in their different phases, and develops a set of workshops, seminars and capacity building workshops, in close collaboration with the Schools and external strategic partners.

Flexible Transversal Unit for Cooperation and Internationalisation

This unit aims to promote the international dimension of IPCA, through the enlargement of internationalization and cooperation activities and projects, with special attention to the participation in international teaching and research networks, such as RUN-EU - Regional University Network, to the attraction of international students, to the mobility of students and to the cooperation with Portuguese-speaking countries.

Europe Direct Minho

The Europe Direct Minho structure is configured as European information services, addressed to the general public, which, acting at local and regional level, propose themselves as intermediaries between European citizens and the European Union. The main objective of Europe Direct Minho is to ensure that citizens have easy access to information, and the opportunity to make known and exchange their views, in all areas of activity of the European Union, especially in those that have an impact on their daily lives. In its facilities, located in the Campus of the Polytechnic Institute of Cávado and Ave, citizens can access information and European documentation, in physical support or through telematic means made available for that purpose, as well as benefit from personalized technical support on European issues.

Flexible Transversal Unit for Sustainable Development

Unit that aims to contribute to the sustainable development of society through the implementation of a comprehensive and transversal programme that ensures that everything done in the institution is socially responsible, avoids negative social and environmental impacts and promotes positive impacts, establishing a synergy between all the functions of the institution and community actors. This Unit coordinates the implementation of the Volunteering Programme in the IPCA, liaising with entities operating in the social area.

5.2.2. Evidências

[Apresentação G3E](#) | PDF | 80.8 Kb

[Europe Direct Minho](#) | PDF | 1.9 Mb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Cooperação com Municípios:

- *Barcelos*: Membro do Conselho Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Geral da Barcelos Sénior;
- *Braga*: Membro do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Consultivo da Mobilidade de Braga e do Conselho Consultivo Local da iniciativa Braga'27 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura;
- *Esposende*: Membro do Conselho Municipal de Educação, Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação para atração de estudantes e para a sua empregabilidade e Protocolo de cooperação no âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade (summer school);
- *V. N. Famalicão*: Membro do Conselho Municipal de Educação, Participação na Rede Famalicão Empreende e Participação na Rede Local de Educação e Formação;
- *Guimarães*: Plataforma de Apoio à Implementação da Estratégia Turística de Guimarães 2019-2029 e Participação na Estrutura de Missão para o Desenvolvimento Sustentável – Guimarães 2030;
- *Santo Tirso*: Membro do Conselho Empresarial Estratégico.

Cooperação no âmbito do ensino superior membro:

- Fundador da Regional University Network RUN-EU;
- Associado do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;
- Associado da Associação das Universidade de Língua Portuguesa;
- Do Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu (Rede CRUSOE);
- Da Associação de Politécnicos do Norte;
- Da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia;
- Da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior com cursos de Turismo;
- Technological University of the Shannon: Colaboração no desenvolvimento de programas de doutoramento conjuntos;
- Universidade do Minho: Protocolo de cooperação para o desenvolvimento de ações comuns nos domínios científico, pedagógico e cultural, bem como fomentar a mobilidade de docentes;
- FH Vorarlberg University of Applied Sciences: Protocolo de colaboração para o lançamento de um duplo programa de mestrado, conferindo os seguintes cursos de mestrado: (i) Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores no IPCA e (ii) Mestrado em Mecatronica na FHV;
- Associado do European Council for Student Affairs;
- Do Observatório da Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior;
- Fundador da Rede Campus Sustentável;
- Fundador da Rede de Voluntariado no Ensino Superior.

Cooperação interinstitucional:

- Membro associado da Asociación Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas (AECA);
 - Representante equipa EQAVET no âmbito da certificação de qualidade dos cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Barcelos;
 - Membro do Conselho Geral e Estratégico da Associação de Turismo do Minho;
 - Associação Empresarial do Minho: Membro do Conselho Geral e Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade;
 - Associação Tempos Brilhantes: Protocolo de cooperação no âmbito do projeto "Upcycling vira Moda";
 - Protocolo de cooperação com a Associação Vimaranesense de Hotelaria;
 - Membro da Direção e do Conselho Técnico-Pedagógico da Barcelos Sénior;
 - Membro do Conselho Regional de Inovação do Norte;
 - Associado do Tribunal Arbitral do Consumo;
 - Membro do Cluster Têxtil do Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal;
 - Membro do Conselho Estratégico da Confederação Empresarial da Região do Minho;
 - Membro do Conselho das Instituições Promotoras do Projeto Percursos de Cidadania de Barcelos;
 - Membro do Conselho Consultivo da Fundação Caixa Agrícola Noroeste;
 - Fundação José Neves – Memorando de entendimento: Programa de financiamento à educação denominado Income Share Agreement (ISA FJN);
 - Contrato-Programa Plurianual de Mecenato com a Fundação Santander Totta, S.A. para apoio na realização de projetos e atividades, bem como da empregabilidade dos diplomados;
 - Membro do Conselho Consultivo da delegação regional do norte do IEFPI;
 - Consórcios INA – Contabilidade e Auditoria e Impulso Digital: Visa promover o desenvolvimento das ações de formação para a Administração Pública, orientando-se para as áreas da Contabilidade e da Auditoria Pública e para a formação e capacitação dos recursos humanos na administração pública no âmbito da administração pública digital 4.0, respetivamente;
 - Membro do Conselho de Administração do InvestBraga;
 - Ordem dos Contabilistas Certificados: Protocolo de colaboração e parceria com vista à disponibilização gratuita do software TOConline-Ensino, para fins exclusivos de ensino;
 - Membro associado da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia;
 - Protocolo de colaboração com Techframe – Sistemas de Informação, S.A. para a promoção da inovação, do desenvolvimento e consolidação de um Cluster Nacional em Jogos Digitais.
- Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais:
- Membro do Conselho Consultivo do Agrupamento de Escola Alberto Sampaio do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais;
 - Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Barcelos;
 - Protocolo de parceria com o Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho para o estabelecimento das condições gerais

- de cooperação nos domínios das competências da EST, do 2Ai e do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho;*
- *Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda;*
 - *Protocolo de parceria com a Escola Profissional CIOR e com a Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave orientados para a co-definição e co-conceção de programas de formação direcionados para a capacitação e atração de estudantes, sobretudo nas áreas STEAM;*
 - *Membro do Conselho Consultivo da Escola Profissional de Esposende;*
 - *Membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Alcides de Faria;*
 - *Membro do Conselho Geral da Escola Secundária de Barcelinhos;*
 - *Protocolo de parceria com a Escola Secundária Henrique Medina para o estabelecimento de cooperação nos domínios das c*

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

Cooperation with Municipalities:

- Barcelos: Member of the Local Council for Social Action, the Municipal Council for Education and the General Council of Barcelos Senior;
- Braga: Member of the Municipal Council for Education, of the Advisory Council for Mobility in Braga and of the Local Advisory Council for Braga'27 - Candidate City for the European Capital of Culture;
- Esposende: Member of the Municipal Council of Education, Collaboration Protocol oriented to the co-definition and co-conception of training programmes to attract students and for their employability and Cooperation Protocol in the scope of entrepreneurship and employability (summer school);
- V. N. Famalicão: Member of the Municipal Education Council, participation in the Famalicão Empreende Network and participation in the Local Education and Training Network;
- Guimarães: Platform to Support the Implementation of the Guimarães Tourism Strategy 2019-2029 and Participation in the Mission Structure for Sustainable Development - Guimarães 2030;
- Santo Tirso: Member of the Strategic Business Council.

Cooperation in the field of higher education member:

- Founder of Regional University Network RUN-EU;
- Associate of the Coordinating Council of Higher Polytechnic Institutes;
- Associate of the Association of Portuguese Speaking Universities;
- From the Council of Rectors of Southwest European Universities (CRUSOE Network);
- From the Association of Polytechnics of the North;
- From the Portuguese Society for Engineering Education;
- From the Network of Public Institutions of Higher Education with Tourism courses;
- Technological University of the Shannon: Collaboration in the development of joint PhD programmes;
- Universidade do Minho: Cooperation protocol for the development of common actions in the scientific, pedagogical and cultural areas, as well as to promote the mobility of teaching staff;
- FH Vorarlberg University of Applied Sciences: Collaboration protocol for the launching of a double Masters programme, conferring the following Masters courses: (i) Masters in Electronic and Computer Engineering at IPCA and (ii) Masters in Mechatronics at FHV;
- Associate of the European Council for Student Affairs;
- The Observatory for Social Responsibility of Higher Education Institutions;
- Founder of the Sustainable Campus Network;
- Founder of the Network of Volunteers in Higher Education.

Interinstitutional cooperation:

- Associate member of the Asociación Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas (AECA);
 - EQAVET team representative for the quality certification of professional courses in the Barcelos Schools Cluster;
 - Member of the General and Strategic Council of the Minho Tourism Association;
 - Minho Business Association: Member of the General Council and collaboration protocol oriented towards the co-definition and co-conception of training programmes, for attracting students and for their employability;
 - Tempos Brilhantes Association: Cooperation protocol under the project "Upcycling turns Fashion";
 - Cooperation protocol with the Vimaranesse Hotel Association;
 - Member of the Board and of the Technical and Pedagogical Council of Barcelos Senior;
 - Member of the Regional Innovation Council of the North;
 - Associate of the Consumer Arbitration Court;
 - Member of the Textile Cluster of the Technological Centre of Textile and Clothing Industries of Portugal;
 - Member of the Strategic Council of the Business Confederation of the Minho Region;
 - Member of the Council of Promoting Institutions of the Project Citizenship Pathways of Barcelos;
 - Member of the Advisory Board of the Caixa Agrícola Noroeste Foundation;
 - Fundação José Neves - Memorandum of Understanding: Education Funding Programme called Income Share Agreement (ISA FJN);
 - Multi-Annual Sponsorship Programme Contract with the Santander Totta Foundation, S.A. to support the implementation of projects and activities, as well as the employability of graduates;
 - Member of the Advisory Board of the Northern Regional Delegation of IEFP;
 - INA Consortia - Accounting and Auditing and Impulso Digital: Aims to promote the development of training actions for Public Administration, focusing on the areas of Public Accounting and Auditing and the training and capacity building of human resources in public administration within the scope of digital public administration 4.0, respectively;
 - Member of the Board of Directors of InvestBraga;
 - Order of Certified Accountants: Collaboration and partnership protocol aiming at the free availability of the TOConline-Ensino software, exclusively for teaching purposes;
 - Associate member of the Portuguese Society for Engineering Education;
 - Collaboration protocol with Techframe - Sistemas de Informação, S.A. for the promotion of innovation, development and consolidation of a National Cluster in Digital Games;
- Secondary and Vocational Schools Cooperation:
- Member of the Advisory Board of the Alberto Sampaio School Grouping of the European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training;
 - Member of the General Council of the Barcelos Schools Grouping;
 - Partnership Protocol with the Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho for the establishment of the general conditions for cooperation in the areas of competence of EST, 2Aí and the Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho;
 - Member of the General Council of the Sá de Miranda School Grouping;

- *Partnership Protocol with the Professional School CIOR and with the Technological Professional School of Vale do Ave aimed at the co-definition and co-conception of training programmes directed at training and attracting students, especially in the STEAM areas;*
- *Member of the Advisory Board of the Esposende Professional School;*
- *Member of the General Council of the Alcaides de Faria School Grouping;*
- *Member of the General Council of Barcelinhos Secondary School;*
- *Partnership Protocol with Henrique Medina Secondary School.*

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

5.3.1. Forças (PT)

- *Existência de uma estrutura dedicada à internacionalização;*
- *Reconhecimento e prestígio institucional a nível internacional;*
- *Participação ativa em projetos de financiamento Europeus, nomeadamente no âmbito do Programa (KA131, KA171, KA220 e Europa Criativa);*
- *Participação em redes de cooperação internacional, com parcerias internacionais estabelecidas e consolidadas;*
- *Integração na Universidade Europeia RUN-EU o que possibilitou alterações estruturais em termos política de internacionalização e cooperação com a sociedade;*
- *Participação no Portugal Polytechnics e no projeto PPIN que proporcionou a participação num conjunto de missões e feiras para estabelecimento de novos acordos e parcerias;*
- *Orientação institucional para os valores Europeus, Sustentabilidade e Inclusão;*
- *Transparência e equidade nos processos de mobilidade internacional;*
- *Forte compromisso Institucional na internacionalização da Instituição;*
- *Participação em diversos órgãos de entidades parceiras;*
- *Existência de um Gabinete (G3ES) que promove o empreendedorismo e ligação às empresas.*

5.3.1. Forças (EN)

- *Existence of a structure dedicated to internationalisation;*
- *International recognition and institutional prestige;*
- *Active participation in European funding projects, namely in the scope of the Programme (KA131, KA171, KA220 and Creative Europe);*
- *Participation in international cooperation networks, with established and consolidated international partnerships;*
- *Integration into the European University RUN-EU which has enabled structural changes in terms of internationalisation policy and cooperation with society;*
- *Participation in Portugal Polytechnics and in the PPIN project which enabled participation in a series of missions and fairs to establish new agreements and partnerships;*
- *Institutional orientation towards European values, Sustainability and Inclusion;*
- *Transparency and fairness in international mobility processes;*
- *Strong institutional commitment to the internationalisation of the Institution;*
- *Participation in various bodies of partner entities;*
- *Existence of an Office (G3ES) that promotes entrepreneurship and liaison with companies.*

5.3.2. Fraquezas (PT)

- *Impossibilidade de realização de mobilidades durante o período pandémico;*
- *Redução do financiamento europeu por força da crise na Europa;*
- *Valor baixo das bolsas ERASMUS+ para a mobilidade dos estudantes;*
- *Incapacidade financeira das famílias para apoiar estudantes em mobilidade;*
- *Elevado número de estudantes trabalhadores o que dificulta a sua participação em programas de mobilidade;*
- *Parco financiamento para mobilidades extra-Europa;*
- *Ausência de financiamento da tutela para incentivo à integração nas Universidades Europeias;*
- *Ausência de uma plataforma para gestão interna dos projetos e respetivas mobilidades;*
- *Pouca oferta formativa em língua inglesa;*
- *Inexistência de uma plataforma que permita gerir as interações ao nível do ensino e da investigação com a comunidade envolvente (empresas e instituições).*

5.3.2. Fraquezas (EN)

- *Mobility is not possible during the pandemic period;*
- *Reduction in European funding due to the crisis in Europe;*
- *Low value of Erasmus+ grants for student mobility;*
- *Financial inability of families to support mobile students;*
- *High number of working students which makes it difficult for them to participate in mobility programmes;*
- *Little funding for extra-European mobility;*
- *Lack of funding from the Ministry of Education to encourage integration in European Universities;*
- *Absence of a platform for the internal management of projects and their mobility;*
- *Little training offer in the English language.*
- *Lack of a platform to manage interactions at the level of teaching and research with the surrounding community (companies and institutions).*

5.3.3. Oportunidades (PT)

- *Futura denominação de Universidade Politécnica o que possibilitará um reconhecimento alargado a nível internacional;*
- *Futura outorga do grau de doutoramento pelas Universidades Politécnicas o que possibilitará a captação de estudantes internacionais de terceiro ciclo;*
- *Incentivo FCT com bolsas de doutoramento para realização de programas conjuntos no âmbito da RUN-EU;*
- *Potencial de crescimento da participação e coordenação de projetos Europeus;*
- *Alargamento de parcerias e acordos a novos países instituições através da participação em feiras internacionais;*
- *Aumento do número de projetos internacionais com países Extra-Europa;*
- *Alargamento da RUN-EU a nove parceiros e aumento de oportunidades de oferta formativa conjunta ao nível da RUN-EU (Graus conjuntos/ Duplas Titulações ao nível dos Doutoramentos);*
- *Possibilidade de implementação de Microcredenciais (BIPs, SAPs, COILS);*
- *Aumento de candidaturas a financiamento no âmbito de Programas Internacionais, nomeadamente ERASMUS+;*
- *Aumento do n.º de estudantes internacionais, nomeadamente da CPLP e América Latina;*
- *Envolvimento e apoio dos municípios da Região às atividades desenvolvidas pelo IPCA;*
- *Envolvimento das empresas nas atividades de ensino e transferência de conhecimento científico e tecnológico;*
- *Aumento de interesse das empresas e outras organizações nos serviços especializados do IPCA;*
- *Construção do B-CRIC o que permitirá melhorar as condições de cooperação com a sociedade.*

5.3.3. Oportunidades (EN)

- *Future designation of Polytechnic University which will enable a wide international recognition;*
- *The future awarding of PhD degrees by Polytechnic Universities will make it possible to attract international postgraduate students;*
- *FCT incentive with PhD scholarships to carry out joint programmes under RUN-EU;*
- *Potential for growth in participation and coordination of European projects;*
- *Expansion of partnerships and agreements to new countries institutions through participation in international fairs;*
- *Increase in the number of international projects with extra-European countries;*
- *Enlargement of RUN-EU to nine partners and increased opportunities for joint training provision at the RUN-EU level (Joint Degrees/Double Degrees at PhD level);*
- *Possibility of implementing Microcredit (BIPs, SAPs, COILS);*
- *Increase in applications for funding from International Programmes, namely ERASMUS+;*
- *Increase in the number of international students, namely from the CPLP and Latin America;*
- *Involvement and support of the Region's municipalities to the activities developed by the IPCA;*
- *Involvement of companies in teaching and scientific and technological knowledge transfer activities;*
- *Increased interest from companies and other organisations in IPCA's specialised services;*
- *Building the B-CRIC which will improve the conditions for cooperation with society.*

5.3.4. Ameaças (PT)

- *Contexto de crise económica com elevadas taxas de inflação, fator desmobilizador de mobilidade internacional;*
- *Subfinanciamento que limite a exploração de todas as potencialidades inerentes à internacionalização;*
- *Contexto socio-económico da região e da comunidade académica que limite a participação em programas de mobilidade;*
- *Instabilidade política e financeira da UE;*
- *Instabilidade instalada por força da situação de guerra na Europa.*

5.3.4. Ameaças (EN)

- *Context of economic crisis with high inflation rates, a demobilising factor for international mobility;*
- *Underfunding that limits the exploitation of the full potential inherent in internationalisation;*
- *Socio-economic context of the region and the academic community that limits participation in mobility programmes;*
- *Political and financial instability in the EU;*
- *Instability resulting from the war situation in Europe.*

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

A qualificação do corpo docente está institucionalizada nas políticas e práticas de recursos humanos do IPCA, como aposta resultante da preocupação e compromisso assumido com as pessoas. Apesar dos constrangimentos sentidos, relacionados com as restrições financeiras e agravados com a situação pandémica do COVID-19, e particularmente de forma a dar cumprimento ao art.º 49 nº 1 do RJIES, a instituição tem procurado implementar uma estratégia de contratação de docentes com o grau de doutor e/ou título de especialista, nomeadamente nos procedimentos concursais a realizar, onde a inclusão do título de especialista constitui um elemento diferenciador. Adicionalmente, tem sido fortemente incentivada a realização de provas públicas de especialista por docentes que reúnam as condições exigidas na lei e que colaboram com o IPCA já há vários anos, em forma de complemento com a atividade profissional.

Em resultado do crescimento da sua atividade, destaca-se um crescimento de recrutamento de pessoal docente, não docente e investigador qualificado e na adoção de políticas de valorização e motivação. Em particular, no ano de 2022, o corpo docente do IPCA era composto por 479 docentes, que correspondem 267,25 ETI, distribuídos pelas cinco escolas do IPCA. Em termos de aumento de docentes, as maiores diferenças registaram-se de 2018/19 para 2021/20 (53 docentes) e do ano letivo de 2020/21 para 2021/2022 (62 docentes), aumentos esses associados à diversidade de oferta de ciclo de estudos, ao nível da lecionação de CTesp e da dispersão geográfica em termos de polos onde funcionam os referidos cursos.

Ao longo dos anos letivos em análise, o género masculino foi ligeiramente predominante no pessoal docente do IPCA (proporção média de 40%/60% entre o género feminino e masculino), procurando garantir a promoção da cultura de diversidade e inclusão, bem como a igualdade de oportunidades, objetivos definidos no Plano de Ação para a Igualdade de Género. No que respeita à idade, o IPCA prima por ter um corpo docente jovem, prevalecendo nas faixas etárias entre os 30 e os 49 anos. São docentes na sua maioria portugueses, com grau obtido maioritariamente em Portugal ou Espanha.

Relativamente à afetação do pessoal docente às escolas, a ETESP é aquela a quem estão afetos o maior número de docentes, cujo serviço docente é integralmente prestado nos CTesp e onde se verificou um maior crescimento, justificado pelo aumento no número de cursos desse nível de ensino ao longo dos últimos anos. Ao nível da formação e aposta na qualificação, verificou-se um aumento do número de docentes doutorados e mestres. Mas o aumento do número de docentes licenciados foi superior, devendo-se ao facto do aumento de docentes se verificar, sobretudo, nos CTesp.

Nos termos do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, e de acordo com o regime de prestação de serviço, não obstante prevalecer, em número, os assistentes convidados, ao longo do período em análise, realça-se que, ao nível dos docentes a tempo integral convidados a percentagem de docentes de carreira é sempre superior a 78%, o que evidencia uma estabilização do corpo docente. No que respeita aos docentes em regime de prestação de serviço a tempo integral, salvaguarda-se que, em termos percentuais, o grau de doutor assume uma acentuada prevalência, sendo que no período em análise, assumiu a percentagem média igual ou superior a 80% do total dos docentes a tempo integral. Neste regime, não há docentes com o grau de licenciado. Em particular, no ano de 2022, assiste-se a uma variação significativa, a este respeito, verificada nos docentes com o título de especialista, que observaram um aumento de 46,2%, face ao ano transato. Ao nível dos docentes a tempo parcial verifica-se também um aumento significativo nos docentes com grau de doutor e licenciado, o que se prende sobretudo com a lecionação dos CTesp, cuja aprovação e continuidade de funcionamento é algo variável, pelo que o regime de prestação de serviço é mais sensível às mudanças. No que diz respeito à modalidade de vinculação, a maioria dos docentes encontra-se com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo ou contrato de trabalho a termo certo, sobretudo por força da especificidade inerente à ETESP. Relativamente ao rácio pessoal docente/pessoal técnico, administrativo e de gestão, este tem diminuído nos últimos anos, comprovando o aumento do pessoal técnico, administrativo e de gestão por cada docente contratado.

O IPCA tem procurado promover uma política de investigação, desenvolvimento e inovação claramente alinhada e articulada com a estratégia de especialização inteligente da região e do país, de forma a canalizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento de atividades de I&D+i com impacto no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ao contrário do que aconteceu em 2020, onde o desempenho ao nível científico foi afetado pela pandemia da COVID-19, evidencia-se, a partir do ano letivo 2020/21, um aumento do número de bolseiros e de investigadores, o que traduz a aposta da instituição nesta dimensão e a procura de desenvolvimento de novos saberes e conhecimento associados a projetos com impacto e repercussão na sociedade e tecido produtivo empresarial. No que concerne ao Pessoal Investigador, com dedicação a 100%, a 31 de dezembro de 2022, o IPCA contava com 3 investigadores no seu mapa de pessoal. Embora ainda em número muito reduzido, decorrente do incremento acentuado na atividade de investigação da Instituição, espera-se que a carreira de investigador apresente uma evolução acentuada nos próximos anos. Durante o período em análise, decorrente da atividade de Investigação, o IPCA contou ainda com a colaboração dos bolseiros de investigação, que, apesar de não integrarem o mapa de pessoal do IPCA, muito contribuíram para a execução das atividades relacionadas com a dimensão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

The qualification of the teaching staff is institutionalized in the IPCA's human resources policies and practices, as a bet resulting from the concern and commitment assumed with people. Despite the constraints experienced, related to financial constraints and aggravated by the pandemic situation of COVID-19, and particularly in order to comply with article 49, no. 1 of RJIES, the institution has sought to implement a strategy of hiring teachers with a doctoral degree and/or specialist title, namely in the competition procedures to be carried out, where the inclusion of the specialist title constitutes a differentiating element. Additionally, it has been strongly encouraged the accomplishment of specialist public examinations by teachers who meet the conditions required by law and who collaborate with the IPCA for several years, as a complement to their professional activity. As a result of the growth of its activity, in all areas of action, there is an increase in the recruitment of qualified teaching, non-teaching and research staff and in the adoption of valorisation and motivation policies. In particular, in the year 2022, the IPCA faculty was composed by 479 teaching staff, which corresponds to 267.25 FTE, distributed by the five IPCA schools. In terms of teaching staff increase, the greatest differences were registered from 2018/19 to 2021/20 (53 teaching staff members) and from the academic year 2020/21 to 2021/2022 (62 teaching staff members), increases associated with the diversity of study cycle offer, at the level of CTESP teaching and geographical dispersion in terms of poles where the referred courses operate.

Throughout the academic years under analysis, the male gender was slightly predominant in the IPCA teaching staff (average proportion of 40%/60% between female and male), seeking to ensure the promotion of diversity and inclusion culture as well as equal opportunities, objectives defined in the Action Plan for Gender Equality. Regarding age, the IPCA has a young faculty, prevailing in the age range between 30 and 49 years old. Most of the teachers are Portuguese, with degrees obtained mainly in Portugal or Spain. Regarding the allocation of teaching staff to schools, the ETESP is the one with the highest number of teachers, whose teaching service is fully provided in CTESP and where there was a greater increase, justified by the increase in the number of courses at this level of education over recent years. In terms of training and investment in qualification, there was an increase in the number of teachers with doctorates and masters degrees. However, the increase in the number of teachers with degrees was higher, due to the fact that the increase in the number of teachers was mainly in the TCESP.

Under the terms of the Statute of the Career of Teaching Staff of Higher Polytechnic Education and according to the service provision regime, although the number of guest lecturers prevails throughout the period under analysis, it should be noted that the percentage of full-time guest lecturers is always above 78%, which shows a stabilization of the teaching staff. With regard to full-time lecturers, it should be noted that, in percentage terms, the doctoral degree is highly prevalent, with an average percentage equal to or higher than 80% of the total full-time lecturers during the period under analysis. In this regime, there are no teachers with a Bachelor's degree. In particular, in the year 2022, there is a significant variation, in this respect, verified in the teachers with the specialist title, which observed an increase of 46.2%, in relation to the previous year. In terms of part-time teaching staff there is also a more significant increase in teachers with a doctoral degree and with a degree, which is mainly related to the teaching of the Higher Technical Professional Courses, whose approval and continuity of operation is somewhat variable, so that the service provision regime is more sensitive to changes. As regards the type of contract, most of the teaching staff has a fixed-term public employment contract or a fixed-term employment contract. In relation to the ratio of teaching staff to technical, administrative and management staff, this has decreased in recent years, proving the increase of technical, administrative and management staff for each contracted teaching staff.

The IPCA has sought to promote a research, development and innovation (R&D+i) policy clearly aligned and articulated with the smart specialisation strategy of the region and the country, in order to channel the available resources towards the development of R&D+i activities with an impact on sustainable development and the improvement of people's quality of life. Unlike what happened in 2020, where performance at the scientific level was affected by the COVID-19 pandemic, there is evidence, from the academic year 2020/21 onwards, of an increase in the number of scholarship holders and researchers, which reflects the institution's commitment to this dimension and the demand for the development of new knowledge and know-how associated with projects that have an impact and repercussion on society and the productive business fabric. Regarding 100% dedicated Researcher Staff, on December 31st 2022, IPCA had 3 researchers in its staff. Although still in a very reduced number, due to the accentuated increase in the research activity of the Institution, it is expected that the researcher career will present an accentuated evolution in the next years. During the period under analysis, due to the Research activity, IPCA also counted with the collaboration of research fellows, who, although not integrating the IPCA staff, contributed a lot to the execution of activities related with Research, Development and Innovation.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

O IPCA reconhece a importância fundamental do seu pessoal docente e investigador no cumprimento da sua missão pelo que a Instituição está comprometida em oferecer um ambiente de trabalho favorável e recursos adequados ao desenvolvimento profissional e académico dos seus colaboradores. Com base nesse compromisso, o IPCA desenvolveu e tem vindo a implementar várias estruturas de apoio que visam promover a excelência do pessoal docente e investigador:

Programas de capacitação e desenvolvimento profissional - o IPCA tem vindo a incrementar a disponibilização de oportunidades de fortalecimento das competências do seu pessoal docentes e investigador:

- *Participação desde 2020 nas Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, que consistem num programa anual de formação pedagógica, comum a várias IES e inteiramente disponibilizado online;*
- *Participação nas Super Week – FASA Pedagogical Development Programme and Design Factory Bootcamp – no âmbito do WP3 da RUN EU, com um total de 31 participantes ao longo de 4 edições, 3 realizadas em 2020, 2021 e 2022 na Håme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia) e a última, já em 2023, na NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda).*
- *Infraestruturas e recursos de investigação - o IPCA investe continuamente na melhoria das infraestruturas e na aquisição de equipamentos e recursos adequados para suportar atividades de investigação dos docentes e investigadores:*
- *A Instituição disponibiliza laboratórios modernos, livros e acesso a bases de dados científicas e tecnológicas, bem como apoio técnico especializado para a utilização desses recursos;*
- *Iniciou-se também a construção de infraestruturas científicas inovadoras baseadas num conceito interdisciplinar, colaborativo e de co-criação - o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que agregará toda a investigação do IPCA;*
- *O IPCA iniciou, ainda, a construção do seu portal do conhecimento - "IPCA Knowledge Portal - Research" que permitirá mapear todas as unidades e grupos de I&D, investigadores, projetos de I&D, prémios, publicações, divulgar oportunidades de financiamento e colaboração, repositório de informação para cursos/workshops orientados para a capacitação científica, integridade e políticas de Ciência Aberta.*

Serviços de suporte administrativo: o IPCA dispõe de serviços administrativos nas Escolas e ainda centralizados nos Serviços Centrais que prestam apoio especializado voltado para as necessidades do pessoal docente e investigador. Esses serviços abrangem áreas como recursos humanos, gestão financeira, aquisições e compras, além de oferecer suporte em processos relacionados com licenças, patentes, documentação académica e contratações.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

The IPCA recognises the fundamental importance of its teaching and research staff in the fulfilment of its mission and is committed to offering a favourable working environment and adequate resources for the professional and academic development of its collaborators. Based on this commitment, the IPCA has developed and has been implementing several support structures aimed at promoting excellence of the teaching and research staff:

Training and professional development programmes - the IPCA has been increasing the availability of opportunities to strengthen the competencies of its teaching and research staff:

- *Participation since 2020 in the Inter-institutional Pedagogical Development Days, which consist of an annual pedagogical training programme, common to several HEIs and entirely available online;*
- *Participation in the Super Week - FASA Pedagogical Development Programme and Design Factory Bootcamp - in the scope of RUN EU WP3, with a total of 31 participants over 4 editions, 3 held in 2020, 2021 and 2022 at Håme University of Applied Sciences HAMK (Finland) and the last one, already in 2023, at NHL Stenden University of Applied Sciences (The Netherlands).*
- *Infrastructures and research resources - IPCA continuously invests in the improvement of infrastructures and in the acquisition of equipment and adequate resources to support research activities by teachers and researchers:*
- *The Institution provides modern laboratories, books and access to scientific and technological databases, as well as specialized technical support for the use of these resources;*
- *The construction of innovative scientific infrastructures based on an interdisciplinary, collaborative and co-creation concept has also begun - the B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), which will bring together all of IPCA's research;*
- *The IPCA has also started the construction of its knowledge portal - "IPCA Knowledge Portal - Research" which will allow mapping all R&D units and groups, researchers, R&D projects, awards, publications, disclose funding and collaboration opportunities, information repository for courses/workshops oriented to scientific capacity building, integrity and Open Science policies.*

Administrative support services: the IPCA has administrative services in the Schools and also centralized in the Central Services which provide specialized support focused on the needs of teaching and research staff. These services cover areas such as human resources, financial management, acquisitions and purchases, besides offering support in processes related with licenses, patents, academic documentation and hiring.

6.1.2. Evidências

[Relatório de Atividades e Contas 2022 - Secção VIII - Recursos Humanos](#) | PDF | 168.5 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2021 - Secção II - As Pessoas](#) | PDF | 296.9 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2020 - Secção II - As Pessoas](#) | PDF | 258 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2019 - Secção II - As Pessoas](#) | PDF | 265.2 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2018 - Recursos Humanos](#) | PDF | 79.1 Kb

[Relatório de Atividades e Contas 2017 - Secção VIII - Recursos Humanos](#) | PDF | 115.6 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

O IPCA reconhece a importância de promover a promoção do pessoal docente e investigador e tem vindo a desenvolver uma política de promoção e valorização do mérito académico, incentivando a excelência e o aperfeiçoamento contínuo. Nesse sentido, a IES tem vindo a implementar uma série de medidas voltadas para a promoção do pessoal docente e investigador:

Crítérios e processos de avaliação de desempenho: desde 2014 que o IPCA estabeleceu critérios claros e objetivos para a avaliação do desempenho do pessoal docente e investigador através do seu Regulamento de Avaliação do Pessoal Docente do IPCA (RADD), uma avaliação baseada no mérito. A avaliação do desempenho considera todas as dimensões inerentes à missão do Ensino Superior, ensino, investigação e atividades de impacto na sociedade, incorporando a valorização da investigação, da dimensão pedagógica e ainda da colaboração em atividades de gestão assim como de extensão;

Abertura de procedimentos concursais de entrada/promoção na carreira: a abertura de concursos é um processo fundamental para a contratação de novos docentes e investigadores assim como para a promoção e reconhecimento do corpo académico já existente. Nesse sentido, no período em análise o IPCA procedeu à abertura de um total de 16 concursos (2020 - 11; 2021 - 2; 2022 - 3), com critérios claros e cuidadosamente elaborados tendo em consideração as exigências e necessidades específicas de cada área de conhecimento.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The IPCA recognizes the importance of promoting the promotion of teaching and research staff and has been developing a policy to promote and enhance academic merit, encouraging excellence and continuous improvement. In this sense, the HEI has been implementing a series of measures aimed at promoting teaching and research staff:

Performance evaluation criteria and processes: since 2014 the IPCA has established clear and objective criteria for the performance evaluation of teaching and research staff through its Regulation for the Evaluation of Teaching Staff of the IPCA (RADD), an evaluation based on merit. The performance evaluation considers all the dimensions inherent to the mission of Higher Education, teaching, research and activities of impact on society, incorporating the valorization of research, pedagogical dimension and also the collaboration in management activities as well as extension;

Opening of competitive examinations for career entry/promotion: the opening of competitive examinations is a fundamental process for hiring new faculty members and researchers as well as for the promotion and recognition of the already existing academic staff. In this sense, in the period under analysis the IPCA opened a total of 16 competitions (2020 - 11; 2021 - 2; 2022 - 3), with clear and carefully elaborated criteria taking into consideration the specific demands and needs of each area of knowledge.

6.1.3. Evidências

[Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores da carreira docente do IPCA](#) | PDF | 260.5 Kb

[Constituição da Comissão Paritária do Pessoal Docente do IPCA](#) | PDF | 556 Kb

[Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPCA](#) | PDF | 1.4 Mb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

No IPCA reconhecemos a importância do desenvolvimento e bem-estar do pessoal docente e investigador pelo que têm sido incrementadas políticas no sentido de criar um ambiente saudável e propício ao crescimento profissional e pessoal:

Medicina no Trabalho: são disponibilizados serviços de medicina no trabalho, que incluem exames médicos e acompanhamento de doenças ocupacionais e promoção de hábitos de vida saudáveis;

Gabinete de Psicologia: reconhecendo o equilíbrio emocional e mental como essencial ao desempenho eficaz no trabalho, é disponibilizado um gabinete de psicologia a toda a comunidade académica;

Formação contínua: Promoção de programas de formação contínua para atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências através da FASA (RUN-EU) que podem abranger áreas como pedagogia, metodologias de ensino, tecnologias educativas, gestão académica, entre outras;

Incentivos à investigação: Oferta de apoio e incentivos para que os docentes e investigadores desenvolvam atividades de investigação, como acesso a recursos, financiamento para projetos, bolsas de investigação, licenças sabáticas e apoio a publicações. No âmbito da RUN EU está em desenvolvimento o programa "Strengthening Human Capital" (coliderado pelo IPCA), que visa apoiar os investigadores das diferentes instituições da aliança na sua capacitação na área da investigação e promoção da sua carreira científica - o "Researcher Career Development Training Programme";

Conciliação trabalho-vida pessoal: Implementação de políticas que promovam a conciliação entre o trabalho e a vida pessoal, como horários flexíveis, opções de trabalho remoto, entre outros. O Plano de Ação para a Igualdade de Género do IPCA no eixo "Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal" fixou 2 objetivos "Promover a organização do trabalho facilitadora da conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal" e "Benefícios diretos a colaboradores";

Progressão na carreira: critérios e processos para a progressão na carreira académica, com base na qualidade do ensino, na investigação, nas atividades de extensão e no serviço à comunidade académica;

Ambiente de trabalho saudável: Criação de um ambiente de trabalho saudável e estimulante, promovendo a colaboração, a comunicação eficaz, a diversidade e a inclusão, e o respeito mútuo;

Oportunidades de mobilidade e intercâmbio: Promoção de oportunidades de mobilidade académica e intercâmbio, tanto nacional como internacional, para permitir a colaboração com outras instituições, a participação em conferências e em programa de formação internacional.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

At the IPCA we recognise the importance of the development and well-being of the teaching and research staff and for that reason policies have been developed in order to create a healthy and propitious environment for professional and personal growth:

Occupational Medicine: occupational medicine services are available, which include medical examinations and monitoring of occupational illnesses and promotion of healthy life habits;

Psychology Office: recognising emotional and mental balance as essential to effective work performance, a psychology office is available to the entire academic community;

Continuous training: Promotion of continuous training programmes to update knowledge and acquire new skills through FASA (RUN-EU) that may cover areas such as pedagogy, teaching methodologies, educational technologies, academic management, among others;

Research incentives: Offer of support and incentives for teachers and researchers to develop research activities, such as access to resources, funding for projects, research grants, sabbaticals and support for publications. In the scope of RUN EU, the programme "Strengthening Human Capital" (co-lead by IPCA) is being developed, which aims to support researchers from the different institutions of the alliance in their capacity building in the area of research and promotion of their scientific career - the "Researcher Career Development Training Programme";

Conciliation work-personal life: Implementation of policies that promote conciliation between work and personal life, such as flexible working hours, remote work options, among others. The IPCA Gender Equality Action Plan in the axis "Conciliation of professional life with family and personal life" set 2 objectives "Promote work organization that facilitates conciliation of professional life with family and personal life" and "Direct benefits to employees";

Career progression: criteria and processes for academic career progression, based on the quality of teaching, research, extension activities and service to the academic community;

Healthy Workplace Environment: Creating a healthy and stimulating work environment, promoting collaboration, effective communication, diversity and inclusion, and mutual respect;

Opportunities for mobility and exchange: Promotion of opportunities for academic mobility and exchange, both nationally and internationally, to enable collaboration with other institutions, participation in conferences and in international training programme.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

O IPCA contempla dois regimes jurídicos distintos de contratação de recursos humanos, regendo-se pela Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, bem como pelo Código do Trabalho. Este último introduzido, por força da transformação do IPCA em fundação pública com regime de direito privado, em 2018, através do Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto.

O pessoal técnico e de gestão integra as carreiras de Assistente Operacional, Assistente Técnico, Técnico Superior, Técnico de Informática e Especialista de Informática. No período em análise, o pessoal não docente do IPCA evoluiu de 50 (2017/2018) para 73 (2021/2022) trabalhadores. O pessoal técnico e de gestão é, maioritariamente, do género feminino e situa-se na faixa etária entre os 30 e os 59 anos de idade.

A estratégia de gestão de recursos humanos do IPCA passa pela aposta no recrutamento de pessoal técnico e de gestão qualificado, na definição de políticas de motivação e atração que permitam reafirmar o sentimento de trabalho em equipa e de pertença à instituição, para ser possível alcançar níveis de crescente melhoria no desenvolvimento das suas funções, mas, também, um ambiente de bem-estar e satisfação dos trabalhadores. Deste modo, nos últimos anos, conforme demonstrado no quadro que regista a evolução de recrutamento de pessoal não docente, verifica-se um crescimento de 23 trabalhadores. A aposta em recursos humanos qualificados é verificada na distribuição do pessoal técnico e de gestão por nível de formação académica, denotando-se o aumento de pessoal licenciado e mestre.

Observações (se aplicável) (EN)

The IPCA has two different legal regimes for human resources hiring, governed by the General Labour Law in Public Functions and the Labour Code. The latter introduced, by virtue of the IPCA transformation into a public foundation under private law regime, in 2018, through Decree-Law No. 63/2018, of 6 August.

The technical and management staff integrates the careers of Operational Assistant, Technical Assistant, Senior Technician, Computer Technician and Computer Specialist. In the period under analysis, the non-teaching staff of IPCA evolved from 50 (2017/2018) to 73 (2021/2022) workers. The technical and management staff is mostly female and in the age group between 30 and 59 years old.

The IPCA's human resources management strategy is based on the recruitment of qualified technical and management staff, on the definition of motivation and attraction policies that allow reaffirming the feeling of teamwork and belonging to the institution, so that it is possible to reach levels of increasing improvement in the development of their functions, but also an environment of well-being and satisfaction of the workers. Thus, in recent years, as shown in the table that registers the evolution of the recruitment of non-teaching staff, there has been an increase of 23 employees. The investment in qualified human resources is verified in the distribution of the technical and management staff by level of academic training, showing an increase of graduate and master staff.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A gestão de recursos humanos é essencial dentro das organizações, sendo responsável, entre outras, por atrair, selecionar, desenvolver, reter e avaliar os trabalhadores, visando o cumprimento dos objetivos estratégicos organizacionais.

Para garantir uma adequada gestão de recursos humanos no IPCA, é necessário identificar as competências e habilitações necessárias para cada função, a fim de atrair profissionais qualificados e com a experiência necessária para dar resposta às atividades da instituição. Isso envolve um processo de recrutamento e seleção criterioso, que possibilita identificar os candidatos com o perfil adequado às necessidades do IPCA.

O regime de fundação pública com regime de direito privado permitiu, não só, recrutar pessoal não docente de uma forma mais ágil e simples, mas, também, aplicar uma política salarial e de desenvolvimento da carreira mais atrativa, possibilitando a negociação de salários com base em níveis remuneratórios mais elevados do que os praticados no regime do contrato de trabalho em funções públicas. Em termos práticos, um procedimento de recrutamento, que demoraria sempre mais do que seis meses, desde a abertura até à contratação, dura, agora, em média, três meses e a remuneração base paga ao pessoal técnico superior é, em média, superior à remuneração base aplicável à função pública, de acordo com a experiência e habilitações do candidato.

A avaliação de desempenho também tem um papel fundamental na gestão de recursos humanos do IPCA, e impõe a meritocracia e a promoção interna com base no desempenho profissional. Este importante instrumento de gestão de recursos humanos pode ser utilizado como forma de reconhecimento e estímulo ao desenvolvimento da carreira dos trabalhadores.

Além disso, a gestão de recursos humanos no IPCA está alinhada com os objetivos estratégicos da instituição, com políticas e práticas de gestão bem definidas e alinhadas com a missão, visão e valores do IPCA, por forma a promover a valorização e o bem-estar dos trabalhadores, assim como um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Somente, assim, é possível adequar o mapa de pessoal da Instituição às profundas mudanças verificadas, decorrentes do crescimento do IPCA nos últimos anos, e com impacto direto nas atividades desenvolvidas – Ensino, Investigação e Desenvolvimento e Interação com a Sociedade.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Human resources management is essential within organisations, being responsible, among others, for attracting, selecting, developing, retaining and assessing workers, aiming at the fulfilment of the organisational strategic objectives.

To guarantee an adequate management of human resources in the IPCA, it is necessary to identify the competencies and qualifications required for each position in order to attract qualified professionals with the necessary experience to respond to the institution's activities. This involves a careful recruitment and selection process, which makes it possible to identify candidates with the appropriate profile for the IPCA's needs.

The public foundation regime under private law allowed not only to recruit non-teaching staff in a more agile and simple way, but also to apply a more attractive salary and career development policy, making it possible to negotiate salaries based on higher remuneration levels than those practiced in the public employment contract regime. In practical terms, a recruitment procedure, which would always take more than six months from opening to hiring, now lasts on average three months, and the base remuneration paid to senior technical staff is on average higher than the base remuneration applicable to the civil service, according to the experience and qualifications of the candidate.

Performance evaluation also plays a fundamental role in IPCA's human resources management, and enforces meritocracy and internal promotion based on professional performance. This important human resource management instrument can be used as a form of recognition and stimulus to the career development of workers.

Furthermore, human resources management at the IPCA is aligned with the institution's strategic objectives, with well-defined management policies and practices aligned with the mission, vision and values of the IPCA, in order to promote the enhancement and well-being of employees, as well as a healthy and productive work environment.

This is the only way to adapt the institution's staff map to the profound changes that have occurred as a result of the IPCA's growth in the last few years and with a direct impact on the activities developed - Teaching, Research and Development and Interaction with Society.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O IPCA tem promovido, ao longo dos anos, a frequência em ações de formação propostas quer pelos trabalhadores, quer pelos seus dirigentes, fomentando a aprendizagem contínua e o crescimento dos seus trabalhadores. Também nesta temática, o IPCA promove o desenvolvimento pessoal dos seus trabalhadores, permitindo que estes frequentem os cursos da oferta formativa disponibilizada na instituição, isentos de custos, mediante o cumprimento de algumas condições.

No período em análise, o pessoal técnico e de gestão frequentou 19 ações de formação profissional, em diversas áreas como seja: na área do Regulamento de Proteção de Dados, Excel, SIADAP, Estatuto da Aposentação, na área de apoio psicológico, entre outras.

A implementação de um plano anual de formação profissional para o pessoal técnico e de gestão do IPCA é essencial e está a ser planeado e delineado. Este instrumento de gestão é de extrema importância para garantir o desenvolvimento das competências dos trabalhadores. Um plano de formação adequado permite que os trabalhadores adquiram conhecimentos e know-how relevantes para as suas funções, além de se manterem atualizados sobre as matérias e práticas emergentes nas suas áreas de atuação. Através de um plano de formação profissional, o IPCA proporcionará aos seus trabalhadores oportunidades de aprendizagem contínua, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional.

A implementação de um plano de formação profissional visa, não só investir no desenvolvimento de competências dos seus trabalhadores, mas também demonstrar o compromisso do IPCA para o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente de trabalho atrativo e motivador.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The IPCA has promoted, throughout the years, the attendance of training actions proposed either by the workers or by their managers, fostering continuous learning and growth of its workers. Also in this subject, the IPCA promotes the personal development of its workers, allowing them to attend the training courses available in the institution, free of charge, if they fulfil some conditions.

In the period under analysis, the technical and management staff attended 19 professional training courses in various areas such as: Data Protection Regulation, Excel, SIADAP, Retirement Statute, psychological support, among others.

The implementation of an annual vocational training plan for IPCA's technical and management staff is essential and is being planned and outlined. This management tool is of utmost importance to ensure the development of employees' skills. An adequate training plan allows workers to acquire knowledge and know-how relevant to their functions, besides keeping up-to-date on emerging issues and practices in their fields of work. Through a professional training plan, the IPCA will provide its workers with continuous learning opportunities, contributing to their personal and professional growth.

The implementation of a vocational training plan aims not only to invest in the development of its employees' skills, but also to demonstrate the IPCA's commitment to the development of people, creating an attractive and motivating work environment.

6.2.2. Evidências

[Regras para submissão de pedidos de isenção de propina ao IPCA](#) | PDF | 827.5 Kb

[Constituição da Comissão Paritária do Pessoal Não Docente do IPCA](#) | PDF | 353.2 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O IPCA dispõe de dois regimes de avaliação de desempenho, o SIADAP (sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública), aplicável aos trabalhadores em funções públicas, e o Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Técnico e de Gestão em Regime de Contrato de Trabalho do IPCA, aplicável aos trabalhadores ao abrigo do Código do Trabalho.

Com o objetivo de garantir a promoção e o desenvolvimento do pessoal técnico de gestão, desde a transição para o regime de fundação pública com regime de direito privado, tem sido uma prioridade estabelecer medidas que melhorem a progressão na carreira dos trabalhadores contratados sob o regime de contrato de trabalho, de acordo com o Código do Trabalho. Uma das medidas implementadas no ano de 2022, juntamente com outras, foi a aprovação de um Regulamento interno que estabeleceu um sistema de avaliação específico para esses trabalhadores, com o propósito de garantir uma progressão de carreira mais favorável do que a estabelecida para os trabalhadores contratados sob o regime de contrato de trabalho em funções públicas. Isso inclui a possibilidade de promoção obrigatória em um menor período de tempo e para níveis remuneratórios mais elevados.

Outra medida de destaque, em 2022, foi a possibilidade dada aos trabalhadores da instituição para transitarem para o regime fundacional, através de condições contratuais mais vantajosas, mediante o cumprimento de algumas condições, bem como o procedimento especial para alteração da situação contratual de trabalhadores em regime de contrato de trabalho ao abrigo do Código do Trabalho, por forma a que todos os trabalhadores do IPCA tenham acesso às oportunidades e condições favoráveis associadas ao Código do Trabalho.

A implementação destas medidas é de extrema importância, pois reconhece o valor e a contribuição dos trabalhadores para o sucesso da organização. Ao estabelecer um regime de avaliação específico, a instituição demonstra o seu compromisso em promover um ambiente de trabalho justo e incentiva o crescimento profissional dos colaboradores.

Além disso, a implementação dessas medidas contribui para a construção de um clima organizacional positivo. Os trabalhadores sentem-se reconhecidos e valorizados, o que aumenta a sua motivação, satisfação e compromisso com o IPCA.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The IPCA has two systems of performance evaluation, SIADAP (Integrated System for Management and Performance Evaluation in Public Administration), applicable to workers in public functions, and the Regulation for Performance Evaluation of Technical and Management Staff under Labour Contract of the IPCA, applicable to workers under the Labour Code.

In order to guarantee the promotion and development of the technical management staff, since the transition to the public foundation regime under private law, it has been a priority to establish measures that improve the career progression of workers hired under the employment contract regime, in accordance with the Labour Code. One of the measures implemented in the year 2022, along with others, was the approval of an internal Regulation that established a specific evaluation system for these workers, with the purpose of ensuring a more favourable career progression than that established for workers hired under the public employment contract regime. This includes the possibility of mandatory promotion in a shorter period of time and to higher remuneration levels.

Another measure of note, in 2022, was the possibility given to the institution's workers to transition to the foundational regime, through more advantageous contractual conditions, upon compliance with some conditions, as well as the special procedure to change the contractual situation of workers under an employment contract regime under the Labour Code, so that all IPCA workers have access to the opportunities and favourable conditions associated with the Labour Code.

The implementation of these measures is extremely important, as it recognises the value and contribution of employees to the success of the organisation. By establishing a specific evaluation regime, the institution demonstrates its commitment to promoting a fair working environment and encourages the professional growth of employees.

Moreover, the implementation of these measures contributes to building a positive organisational climate. Employees feel recognised and valued, which increases their motivation, satisfaction and commitment to the IPCA.

6.2.3. Evidências

[Transição dos trabalhadores não docentes em CTFP para regime de CT](#) | PDF | 490.4 Kb

[Procedimento especial para alteração contratual de trabalhadores em regime de CT](#) | PDF | 439.7 Kb

[Aprovação do Regulamento de Funcionamento, Atendimento e Horário de Trabalho do IPCA](#) | PDF | 920.8 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O IPCA prevê no seu plano estratégico a implementação de medidas que visam oferecer oportunidades de formação e capacitação, tanto a nível interno como externo. Acreditamos que investir na atualização das competências técnicas e no desenvolvimento de competências transversais é fundamental para o sucesso dos trabalhadores, bem como do IPCA.

Além disso, o IPCA aposta na valorização e promoção do bem-estar dos seus trabalhadores, reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado, que promova a qualidade de vida e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Nesse sentido, o Regulamento de funcionamento, atendimento e horário de trabalho do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave prevê a possibilidade de prática de horários flexíveis, desfasados, teletrabalho e iniciativas de conciliação entre a vida pessoal e profissional.

Também ao nível do desenvolvimento e bem-estar do pessoal técnico e de gestão, o IPCA disponibiliza oportunidades de mobilidade e intercâmbio, tanto nacional como internacional, para permitir a colaboração com outras instituições e a participação em programas de formação internacional, tendo acesso a diferentes abordagens pedagógicas, metodologias inovadoras e boas práticas em diversas áreas de atuação. Ao colaborar com outras instituições, estes adquirem novos conhecimentos, trocam experiências e desenvolvem redes de contatos internacionais, o que contribui para o enriquecimento das suas competências profissionais e pessoais.

No plano estratégico do IPCA podemos também verificar a existência de algumas medidas relacionadas com atividades de team building, as quais já se têm concretizado ao longo dos anos, e que possibilitam fortalecer as relações interpessoais, melhorar a colaboração e a coesão entre os trabalhadores do IPCA, resultando num desempenho mais eficaz e uma maior satisfação no ambiente de trabalho.

O IPCA está empenhado em proporcionar um ambiente de trabalho estimulante, onde todos possam prosperar e alcançar o seu pleno potencial. Através da criação de oportunidades de desenvolvimento e da promoção do bem-estar, visamos fortalecer a capacidade individual e coletiva do nosso pessoal técnico e de gestão.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The IPCA foresees in its strategic plan the implementation of measures aiming at offering training and capacity building opportunities, both internally and externally. We believe that investing in updating technical skills and developing soft skills is fundamental for the success of the workers as well as the IPCA.

Besides, the IPCA is committed in valuing and promoting the well-being of its workers, recognizing the importance of a healthy and balanced work environment that promotes quality of life and balance between personal and professional life. In that sense, the Regulation of functioning, attendance and working hours of the Polytechnic Institute of Cávado and Ave foresees the possibility of flexible working hours, unbalanced working hours, teleworking and initiatives for conciliation between personal and professional life. Also at the level of technical and management staff development and well-being, IPCA provides mobility and exchange opportunities, both national and international, to allow collaboration with other institutions and participation in international training programmes, having access to different pedagogical approaches, innovative methodologies and good practices in several areas of action. By collaborating with other institutions, they acquire new knowledge, exchange experiences and develop international networks, which contributes to the enrichment of their professional and personal skills.

In the IPCA's strategic plan we can also verify the existence of some measures related to team building activities, which have already been implemented along the years, and which make it possible to strengthen interpersonal relationships, improve collaboration and cohesion among IPCA's workers, resulting in a more effective performance and a greater satisfaction in the work environment. IPCA is committed to providing a stimulating working environment where everyone can thrive and achieve their full potential. Through creating opportunities for development and promoting well-being, we aim to strengthen the individual and collective capacity of our technical and managerial staff.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

O Campus é a sede do IPCA e é nesse espaço que se concentra grande parte da atividade pedagógica da Instituição e onde estão sediadas a maioria das unidades e dos serviços transversais e de apoio técnico às atividades da Instituição. Desde a inauguração do 1.º edifício, em setembro de 2008, que se regista um aumento do património edificado do Campus, em resposta ao crescimento da instituição. Estão sediados no Campus os edifícios: da ESG partilhado com a ESHT, da EST, da ESD, Cantina e Serviços de Ação Social, Presidência e Serviços Centrais, Centro de Investigação e Desenvolvimento (Digital Games Lab), Multisserviços (blocos A e P), Mercatronic Lab, Biblioteca e Associação Académica e restantes Grupos Académicos.

O IPCA tem ainda de instalações distribuídas pelos concelhos de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde onde se localizam os seus polos. Em 2022, o Campus sofreu um aumento em 33.000 m2 com a cedência por parte do Município de Barcelos, em regime de comodato, do terreno que integra a Quinta do Patarro onde está a nascer um novo complexo edificado com uma área de aproximadamente 14.000 m2 distribuídos por residência de estudantes com 132 camas, auditório com 500 lugares, B-CRCI edifício dedicado à investigação com 8000 m2 e a recuperação da antiga casa da Quinta para o Valorization and Innovation Center (VIC). O Campus do IPCA fica com uma área total 96.514,7 m2. Com a construção do edifício do Bar do Campus foi desativado o bar da ESG, que após a realização de obras de adaptação para a criação da SALA 24 (espaço de estudo e convívio para os estudantes).

As instalações do IPCA caracterizam-se pela modernidade sendo a manutenção realizada por empresas externas que, a par das diversas intervenções no património edificado: pintura e tratamento de pavimentos, aplicação de capoto, substituição das caldeiras, instalação chiller no edifício da ESG; instalação de central fotovoltaica e painéis solares nos parques de estacionamento da ESG, substituição da iluminação interior e exterior por tecnologia LED. aplicação de estores elétricos na envolvente envidraçada e instalação de uma pérgula de ensombramento no edifício dos SAS/CANTINA, garantem a sua funcionalidade. A manutenção dos espaços verdes do campus é assegurada pelos serviços do Município de Barcelos ao abrigo de um protocolo de colaboração.

Em 2023/2024 a Escola Superior de Design irá passar para o centro da cidade de Barcelos no edifício da antiga Escola Primária "Gonçalo Pereira", cujas obras de requalificação se encontram na fase final, e são totalmente suportadas pelo Município. As atividades do IPCA desenvolvem ainda em outros cinco concelhos tendo polos instalados em Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Vila Verde. As atividades letivas no polo de Braga iniciaram no ano letivo 2014/2015. Em 2017 o edifício foi adquirido pelo IPCA e no ano 2021 foram feitas obras de beneficiação e ampliação, para melhorar as condições existentes. Este edifício está situado ao lado do Fórum Braga, numa zona próxima do centro, e com bons acessos, servido por uma rede de transportes públicos. Este edifício integra salas e laboratórios (Laboratório de Sistemas Eletrónicos e Computadores, Laboratório de Energia Telecomunicações e Domótica) equipados com rede de ar comprimido e corrente monofásica e trifásica e diversos espaços de utilização comum: Refeitório com self-service e bar, Sala de estudo, Biblioteca, sala de informática; Auditório e uma zona de estacionamento de apoio ao edifício.

As instalações do IPCA em Guimarães (Ave Park) ocupam dois edifícios que foram objeto de uma intervenção custeada pelo Município de forma a adequá-los à lecionação dos cursos técnicos superiores profissionais e ao funcionamento dos serviços administrativos encontrando-se cedidas ao IPCA ao abrigo de um contrato de comodato celebrado com o Município de Guimarães. O edifício pedagógico onde decorrem as atividades letivas dispõe de diversas salas de aulas, estando duas delas equipadas com computadores de última geração, bem como diversos laboratórios para os cursos que aí são ministrados. Os serviços administrativos, biblioteca, sala de estudo/convívio e gabinetes de docentes encontram a funcionar no outro edifício que dista do edifício pedagógico cerca de 20 metros.

Foi adjudicada pelo Município de Guimarães a empreitada de construção da Escola-Hotel. localizada junto ao centro histórico da cidade, por um valor de 15 milhões e meio de euros com um prazo de execução de total de 730 dias. Estas instalações destinam-se à Escola Superior de Hotelaria e Turismo que concentrará toda a sua atividade letiva neste novo espaço.

O Polo do IPCA em Famalicão encontra-se localizado no CIIES – Centro e Inovação, Investigação e Ensino Superior) que reúne um conjunto de infraestruturas de apoio às atividades letivas: cantina, bar, equipamentos desportivos (campos de futebol basquetebol e court de ténis) no exterior, e pavilhão desportivo multiusos. Estas instalações integram diversas salas de aula e laboratórios tendo as mesmas sido objeto de uma intervenção por parte do Município no sentido de as adequar aos cursos ministrados.

Em novembro de 2021 entrou em funcionamento o Polo de Esposende em instalações, cedidas pelo Município. O espaço integra uma cozinha pedagógica com cerca de 500m2, sendo os restantes 500m2 distribuídos por salas de aulas, gabinete de docente, receção e espaço de convívio. Em Abril de 2023 foi dado início à empreitada de construção do edifício para as instalações finitivas deste polo, cuja conclusão está prevista para agosto de 2024.

Em 2022 entrou em funcionamento do Polo do IPCA em Vila Verde. Este funciona nas antigas instalações do IEMinho – Instituto Empresarial do Minho. O edifício reúne todas as condições físicas e técnicas adequadas à lecionação dos CTesP, dispondo de salas de aula, laboratórios, gabinetes, auditório, bar/refeitório e uma zona de estacionamento própria.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The Campus is the headquarters of the IPCA and it is in this space that most of the pedagogical activity of the Institution is concentrated and where most of the units and transversal services and technical support to the Institution's activities are based. Since the inauguration of the first building, in September 2008, there has been an increase in the built patrimony of the Campus, in response to the growth of the institution. The following buildings are located in the Campus: ESG shared with ESHT, EST, ESD, Canteen and Social Services, Presidency and Central Services, Research and Development Centre (Digital Games Lab), Multi-services (blocks A and P), Mercatronich Lab, Library and Academic Association and other Academic Groups. The IPCA also has facilities distributed by the municipalities of Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende and Vila Verde where its poles are located. In 2022, the Campus has suffered an increase in 33.000 m2 with the cession by the Barcelos Municipality, in loan agreement regime, of the land that integrates the Quinta do Patarro where a new building complex with an area of approximately 14.000 m2 is being born distributed by the student residence with 132 beds, auditorium with 500 seats, B-CRCI building dedicated to research with 8000 m2 and the recovery of the old farmhouse for the Valorization and Inovation Center (VIC). The IPCA Campus has a total area of 96,514.7 m2 . With the construction of the Campus Bar building the ESG bar was deactivated, which after adaptation works for the creation of SALA 24 (study and social space for students). The IPCA facilities are characterized by modernity and the maintenance is carried out by external companies that, along with the various interventions in the built patrimony: painting and floor treatment, application of capoto, replacement of boilers, installation of chiller in the ESG building; installation of photovoltaic central and solar panels in the ESG car parks, replacement of the interior and exterior lighting by LED technology. application of electric blinds in the glazed surroundings and installation of an shade pergola in the SAS/CANTINA building, guarantee its functionality. The maintenance of the green spaces of the campus is ensured by the services of Barcelos City Hall under a collaboration protocol. In 2023/2024 the School of Design will move to Barcelos city centre in the building of the former Primary School "Gonçalo Pereira", whose requalification works are in the final phase, and are fully supported by the Municipality. The IPCA activities are also developed in five other municipalities, having poles installed in Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Esposende and Vila Verde. The teaching activities in the Braga pole started in the academic year 2014/2015. In 2017 the building was acquired by IPCA and in the year 2021 improvement and expansion works were carried out to improve the existing conditions. This building is located next to Fórum Braga, in an area close to the centre, and with good accesses, served by a public transport network. This building includes rooms and laboratories (Electronic Systems and Computers Laboratory, Energy Laboratory, Telecommunications and Home Automation) equipped with compressed air network and single and three-phase current and several spaces for common use: Cafeteria with self-service and bar, study room, library, computer room, auditorium and a parking area to support the building. The IPCA facilities in Guimarães (Ave Park) occupy two buildings that were subject to an intervention funded by the municipality in order to adapt them to the teaching of technical higher professional courses and to the operation of administrative services being lent to the IPCA under a loan agreement signed with the Municipality of Guimarães. The pedagogical building where the teaching activities take place has several classrooms, two of which are equipped with state-of-the-art computers, as well as several laboratories for the courses taught there. The administrative services, library, study/living room and teachers' offices are located in another building about 20 metres away from the pedagogical building. The municipality of Guimarães awarded the construction contract of the School-Hotel, located in the historic centre of the city, for a value of 15 and a half million euros with a total execution period of 730 days. These facilities are intended for the School of Hospitality and Tourism that will concentrate all its teaching activity in this new space. The IPCA campus in Famalicão is located in CIIES - Innovation, Research and Higher Education Centre) which gathers a set of infrastructures to support teaching activities: canteen, bar, sports equipment (football, basketball and tennis courts) and multipurpose sports pavilion. These facilities include several classrooms and laboratories which have been subject to an intervention by the Municipality in order to adapt them to the courses taught. In November 2021, the Esposende Pole started operating in facilities provided by the municipality. The space includes an educational kitchen with approximately 500m2 , and the remaining 500m2 is distributed by classrooms, teachers' office, reception and social space. In April 2023, the construction contract was started for the building of the final facilities of this centre, which is expected to be completed in August 2024. In 2022 the IPCA Pole in Vila Verde started operating. This works in the former facilities of IEMinho - Instituto Empresarial do Minho. The building gathers all the physical and technical conditions suitable for the teaching of the CTeSP, with classrooms, laboratories, offices, auditorium, bar/refectory and a parking area.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

É de extrema relevância que, na prossecução de um ensino de excelência direcionado para uma comunidade cada vez maior de nado digitais, as Instituições de Ensino Superior recorram a plataformas tecnologicamente avançadas que permitam uma interação fluida e fácil entre os vários intervenientes dos processos. Sejam eles académicos, de investigação ou até administrativos. O esforço do IPCA nesta vertente teve um espectro alargado em muito catalisado, mas não só, pela própria pandemia que todos atravessamos recentemente.

O reforço das infraestruturas de comunicações e computacionais (descrito na secção 6.4.1) veio beneficiar toda a comunidade IPCA permitindo e facilitando a conectividade de funcionários, docentes e estudantes à internet bem como a todos os recursos eletrónicos da instituição. Existe assim já uma cobertura Wifi Eduroam quase total de todas as áreas dos campi do IPCA e acesso cablado de alta velocidade à rede da instituição em praticamente todos os espaços da instituição.

A criação de 60 salas de aula com webcams, microfones, quadros interativos e hubs de integração, veio permitir à comunidade académica uma versatilidade sem precedentes na forma como o conhecimento é transmitido aos estudantes. A disponibilização de equipamentos multimédia (som, vídeo e outros) em salas de aula e auditórios é também um ponto forte a salientar permitindo uma melhor comunicação entre estudantes e docentes.

As mesas digitais disponibilizadas aos docentes têm vindo a permitir uma maior facilidade na comunicação com os estudantes especialmente no que às aulas à distância diz respeito.

As salas de informática (50 PCs e Monitores, e mais equipamentos atualmente em aquisição) permitem aos estudantes ter acesso a todo um ambiente colaborativo "on-site" e trabalho de proximidade com os docentes nas suas atividades pedagógicas.

É ainda disponibilizado um serviço de empréstimo de equipamentos (portáteis) a estudantes mais carenciados que necessitam de apoio da instituição para o seu sucesso escolar.

Assim, para apoio à interação entre a instituição e os estudantes, são disponibilizadas várias plataformas e serviços digitais:

Sistema de Gestão Académica (SIGES) para gestão pela instituição dos processos académicos como sendo: definição de cursos; definição de planos de estudo; definição de calendário escolar e aulas/horários; gestão do serviço docente; acesso a estatísticas;

Portal (netP@/SIGES) incluindo a gestão de processos e disponibilização de informação relativa a: candidaturas; inscrições (em ciclos de estudo e exames); secretaria eletrónica (outras interações entre estudantes e instituição); pagamentos de emolumentos e propinas; comunicação de informação; notas/pautas; horários;

Learning Management System (Moodle) incluindo: acesso a recursos pedagógicos; assiduidade; sistema de avaliação da qualidade do ensino (Questionários, RUCs, RACs, etc.);

Outras plataformas de produtividade digital incluindo: sistema de Email com listas de distribuição para difusão de informação mais geral; Office 365 - Outlook, Word, Excel, PowerPoint, OneNote; Microsoft 365 - OneDrive, SharePoint, Teams, Sway, Forms,

Stream, Power Automate, e Power Apps; Zoom (Colibri FCCN); Serviço FCCN de envio seguro de ficheiros de grande dimensão; WinLib/Nyron para gestão do acervo da biblioteca e de pedidos de empréstimos de obras; Acesso Wifi à internet (eduroam);

Apoio técnico à utilização das plataformas e ao próprio equipamento informático dos estudantes disponibilizado pela Divisão de Sistemas de Informação do IPCA;

Sistemas de impressão disponibilizados a estudantes, docentes e funcionários mediante carregamento de plafond;

Plataforma SASocial para interação dos estudantes com os Serviços de Ação Social do IPCA, incluindo serviços de: alojamento em residências; acesso a alojamento privado; alimentação; comunicação em circuito fechado de TVs instaladas nos campi; acesso a serviço de bicicletas (U-Bike); gestão de bolsa de colaboradores; marcações de atendimento presencial; acesso a fundo de emergência;

Para apoio à gestão: Idontime para gestão dos processos de Assiduidade e Férias dos trabalhadores; ERP PRIMAVERA para gestão de informação financeira e de Recursos Humanos; iPortalDoc para gestão e instrução de processos internos e arquivo corrente de documento; PortalIPCA servindo de intranet para funcionários e docentes do IPCA; Arquivo IPCA para arquivo de longa duração de documentação em formato digital.

No âmbito da resiliência das infraestruturas de TI, para além da existência de redundância de equipamentos, e para minimizar os riscos de falhas críticas nas infraestruturas de rede e computacionais que impactem o funcionamento normal da instituição, foram firmados vários contratos de manutenção que permitem ao IPCA ter um suporte 24/7 e em muitos casos uma substituição de equipamentos e peças on-site em 48 horas.

Contratos semelhantes existem para manutenção, evolução e atualização das plataformas principais de gestão e produtividade do IPCA: ERP de Recursos Humanos e Financeiros (PRIMAVERA), Sistema de Gestão Académica SIGES (Digitalis), Gestão Documental iPortalDoc (IPBrick/Decunify).

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

It is extremely important that, in the pursuit of excellence in teaching, aimed at a growing community of digital swimmers, Higher Education Institutions use technologically advanced platforms that allow a fluid and easy interaction between the various stakeholders of the processes. Be they academic, research or even administrative. The IPCA's effort in this area had a wide spectrum, catalysed, but not only, by the pandemic that we all went through recently.

The reinforcement of the communications and computing infrastructures (described in section 6.4.1) has benefited the whole IPCA community by allowing and facilitating the connectivity of employees, faculty and students to the Internet as well as to all the electronic resources of the institution. Thus, there is already an almost total Wifi Eduroam coverage of all areas of the IPCA campi and high speed wired access to the institution's network in almost all the institution's spaces.

The creation of 60 classrooms with webcams, microphones, interactive whiteboards and integration hubs has allowed the academic community unprecedented versatility in the way knowledge is transmitted to students. The availability of multimedia equipment (sound, video and others) in classrooms and auditoriums is also a strong point to be highlighted, allowing a better communication between students and lecturers.

The digital desks made available to teachers have been allowing an easier communication with students, especially in what concerns distance classes.

The computer rooms (50 PCs and monitors, and more equipment currently being acquired) allow students to access a collaborative environment "on-site" and to work closely with teachers in their teaching activities.

It also provides a loan service of equipment (laptops) to needy students who require support from the institution for their academic success.

Thus, to support the interaction between the institution and the students, several digital platforms and services are made available: Academic Management System (SIGES) for the institution's management of academic processes such as: definition of courses; definition of study plans; definition of school calendar and classes/timetables; management of teaching services; access to statistics; Portal (netP@/SIGES) including the management of processes and provision of information regarding: applications; enrolments (in study cycles and exams); e-secretariat (other interactions between students and the institution); payment of fees and charges; communication of information; grades/notes; timetables;

Learning Management System (Moodle) including: access to teaching resources; attendance; quality of teaching evaluation system (Questionnaires, RUCs, RACs, etc.)

Other digital productivity platforms including: Email system with distribution lists for dissemination of more general information; Office 365 - Outlook, Word, Excel, PowerPoint, OneNote; Microsoft 365 - OneDrive, SharePoint, Teams, Sway, Forms, Stream, Power Automate, and Power Apps; Zoom (Colibri FCCN); FCCN service for secure delivery of large files; WinLib/Nyron for management of the library collection and requests to borrow works; Wifi internet access (eduroam).

Technical support to the use of the platforms and to the students' own computer equipment made available by the Information Systems Division of IPCA;

Printing systems made available to students, teachers and staff by charging a ceiling;

SASocial platform for the interaction of students with the IPCA Social Services, including services of: accommodation in residences; access to private accommodation; food; closed circuit TV communication installed in the campi; access to the bicycle service (U-Bike); management of collaborators' bag; appointments for face-to-face service; access to emergency fund.

For management support: Idontime for the management of workers' attendance and holidays; ERP PRIMAVERA for the management of financial information and Human Resources; iPortalDoc for the management and instruction of internal processes and current document archive; PortalIPCA serving as an intranet for IPCA's employees and faculty; IPCA Archive for the long term archive of documentation in digital format.

In the context of IT infrastructure resilience, besides the existence of equipment redundancy, and in order to minimize the risks of critical failures in the network and computer infrastructures that impact the normal functioning of the institution, several maintenance contracts were signed that allow IPCA to have 24/7 support and in many cases on-site replacement of equipment and parts within 48 hours.

Similar contracts exist for the maintenance, evolution and updating of IPCA's main management and productivity platforms: ERP for Human and Financial Resources (PRIMAVERA), SIGES Academic Management System (Digitalis), iPortalDoc Document Management (IPBrick/Decunify).

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

O IPCA tem pautado a sua atividade por um cuidado especial no que concerne às melhorias das suas infraestruturas digitais e na forma como as mesmas se articulam com os processos organizacionais charneira da instituição. Não é, portanto, com surpresa que se encontram várias iniciativas no âmbito da transformação digital já concluídas ou em curso na instituição.

No âmbito da transformação digital foram disponibilizados os seguintes sistemas:

- *Plataforma de gestão documental que permitiu a digitalização de vários processos e respetivos fluxos de autorização, designadamente dos seguintes: pedidos de deslocação; boletim itinerário; ajudas de custo; pedidos de necessidade; propostas de aquisição; controlo de pagamentos;*
- *Sistema de arquivo e preservação digital com: digitalização do fundo histórico da Divisão Académica; digitalização dos processos de Recursos Humanos; digitalização do processo de pagamento da Divisão Administrativa e Financeira entre 2020 e 2021; integração automática no arquivo do processo de controlo de pagamentos, da plataforma de gestão documental;*
- *Plataforma de inscrições em eventos e conferências que permitiu a digitalização dos processos de disponibilização de eventos pela comunidade académica, respetivas inscrições e pagamentos;*
- *Plataforma de candidatura e seriação dos concursos locais (TESPs, Mestrados, unidades curriculares isoladas);*
- *Integração dos dois sistemas de receita existentes (caixa do SIGES e ERP Primavera);*
- *Sistema de impressão centralizado do tipo follow-me a toda a comunidade (trabalhadores, docentes e estudantes) de um;*
- *Software anti-plágio para uso dos docentes;*
- *Aplicação gestão e candidatura dos Cursos Avançados de Curta Duração (SAP).*

Foram reforçadas as seguintes infraestruturas computacionais do IPCA:

- *Comunicações telefónicas (serviço de voz sobre IP);*
- *De rede (no âmbito do Projeto RCTS100 mas não só):*
 - ? *Conectividade à RCTS até 100Gbps;*
 - ? *Reestruturação do core da rede do Campus, permitindo maior resiliência e ligações até 100Gbps;*
 - ? *Fecho do anel de fibra dentro do Campus;*
 - ? *Reforço da cobertura wifi nos vários espaços do IPCA;*
 - ? *Melhoria da interligação entre o Campus de Barcelos e os restantes polos;*
 - ? *Estabelecimento de uma ligação a 10Gbps entre o campus de Barcelos e o Polo de Braga, permitido a utilização deste polo para disaster recovery;*

? Reforço da segurança e disponibilidade nos pontos de ligação à RCTS;

? Novos equipamentos de rede para suporte à expansão do IPCA para os novos polos que surgiram (rede cablada e wifi).

- *Criado um datacenter no Campus de Barcelos;*
- *Criado um microdatacenter, contentorizado no Polo de Braga, para disaster recovery (DR).*

Foi criada a plataforma portal IPCA que serve a comunidade de trabalhadores e docentes incluindo:

- *Módulo para gestão de sumários;*
- *Módulo para gestão de assiduidade de estudantes e docentes;*
- *Repositório documental interno;*
- *Módulo de apoio ao processo eletrónico de matrícula;*
- *Módulo para registo da avaliação contínua;*
- *Módulo para registo do abandono formal;*
- *Módulo para gestão pedagógica;*
- *Módulo de formulário e questionários;*
- *Módulo de ativação e reset de password da conta individual de acesso aos recursos informáticos do IPCA.*

Foi disponibilizada a plataforma SAS Social que permitiu à comunidade ter acesso digital aos serviços de:

- *Alimentação (compra e anulação de senhas da cantina);*
- *Alojamento privado (anúncio e gestão de alojamentos privados);*
- *U-Bike (candidaturas a bicicletas e gestão das mesmas);*
- *Bolsa de colaboradores (candidatura à bolsa de colaboradores, criação de ofertas e registos das horas efetuadas na colaboração);*
- *Comunicação (visualização de publicações e notícias);*
- *Conta corrente (gestão e consulta dos movimentos financeiros na conta corrente do utente);*
- *Atendimento presencial (marcação de atendimento presencial);*
- *Alojamento (candidatura ao alojamento na residência da instituição);*
- *Mobilidade (consulta dos horários, visualização dos percursos dos transportes e também a compra de bilhetes e passes de autocarro);*
- *Fundo de emergência (candidatura ao fundo de emergência);*
- *Agenda (agenda de eventos);*
- *Saúde (marcação de consultas na psicologia);*
- *TV IPCA (publicação e visualização em todo o Campus de informação importante à comunidade).*

Foi atualizada a plataforma de gestão integrada da Biblioteca do IPCA.

Foi criado um sistema de inventário do património do IPCA, com recurso a etiquetas e RFID de alta frequência, disponibilização de acesso VPN, com configuração automatizada, para estudantes e funcionários.

Foram apetrechadas 50 salas de aulas, no campus de Barcelos, para aulas em regime presencial e ensino à distância:

- *Instalação de webcam;*
- *Instalação de microfone;*

Relatório Avaliação Institucional

- Instalação de quadros interativos;
- Instalação de hubs de integração.

Foram apetrechadas 10 salas de aulas, no polo de Braga, para aulas em regime presencial e ensino à distância:

- Instalação de webcam;
- Instalação de microfone;
- Quadros interativos;
- Hubs de integração.

Foram disponibilizadas mesas digitais aos docentes para apoio às aulas presenciais e à distância:

- Foram reforçadas as salas de aulas com 50 PC's e respetivos monitores;
- Foi realizada uma renovação do parque de equipamentos afetos aos serviços nomeadamente PC's e Portáteis;
- Foi integrado o sistema de autenticação federada do IPCA com o da autenticação por chave móvel e cartão de cidadão;
- Foi criada uma plataforma para monitorização do abandono escolar (OPAS);
- Foi criado um sistema de BI com vários dashboards incluindo dados académicos mais relevantes;
- Foi criado um modelo de previsão de abandono com recurso a Inteligência Artificial;
- foi criado um dashboard para monitorização e visualização dos resultados do modelo de previsão.

No âmbito da proteção de dados e cibersegurança:

- Existe definida uma política de privacidade e proteção de dados (disponível em Política de Privacidade e Proteção de Dados - IPCA);
- Foi realizada uma auditoria externa de segurança aos sistemas de informação (auditoria conduzida pela empresa Wesecure cujo relatório é de natureza privada) de onde resultaram várias medidas corretivas já aplicadas;
- Foi realizado um teste exploratório de "phishing" como forma de consciencializar a comunidade de colaboradores do IPCA para esta problemática;
- Encontram-se instalados equipamentos de segurança (firewall Fortigate) responsáveis por proteger a rede interna de trabalho do IPCA ao mesmo tempo que permite o acesso externo seguro aos ambientes de trabalho dos colaboradores do IPCA (via VPN);
- Encontra-se instalado nos PCs de cada colaborador software responsável pela denominada "endpoint protection" (Panda antivírus) permitindo uma visão centralizada do estado da segurança em cada posto de trabalho.

A equipa de Administração de Redes e Sistemas da Divisão de Sistemas de Informação monitoriza diariamente a rede tomando medidas corretivas sempre que necessário:

- Foi instituída uma equipa CSIRT (Computer Security Incident Response Team) no IPCA (<https://csirt.ipca.pt/>) estando em curso a sua ligação às redes RCTS CERT (<https://cert.rcts.pt/pt/> da FCCN), Rese Nacional de CSIRT (<https://www.redecsirt.pt/>) bem como à comunidade METARED (<https://www.metared.org/>);
 - Foram dinamizadas ações de formação em cibersegurança para os elementos das equipas de TI (Fortinet Academy e Microsoft);
- Numa vertente de consciencialização da comunidade IPCA, são enviados comunicações e alertas com alguns cuidados a ter no que à cibersegurança diz respeito. A existência de dois Datacenters separados geograficamente (Braga e Barcelos) disponibilizando redundância de backups e infraestruturas computacionais está alinhada com a estratégia de Business Continuity do IPCA.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The IPCA has guided its activity by a special care regarding the improvements of its digital infrastructures and the way they are articulated with the organizational processes of the institution. Therefore, it is not surprising to find several initiatives within the scope of digital transformation already completed or underway in the institution.

As part of the digital transformation the following systems were made available:

- Document management platform that allowed the digitalisation of several processes and respective authorisation flows, namely the following: travel requests; itinerary bulletin; allowances; need requests; acquisition proposals; payment control;
- Archive and digital preservation system with: digitalisation of the Academic Division's historical funds; digitalisation of the Human Resources processes; digitalisation of the Administrative and Financial Division's payment process between 2020 and 2021; automatic integration in the archive of the payment control process, from the document management platform;
- Platform for enrolment in events and conferences that allowed the digitalisation of the processes of availability of events by the academic community, respective enrolment and payments;
- Application and seriation platform for local competitions (TESPs, Masters, isolated curricular units);
- Integration of the two existing revenue systems (SIGES cash and ERP Primavera);
- Centralised follow-me type printing system to the entire community (workers, faculty and students) of a;
- Anti-plagiarism software for use by teachers;
- Application management and application for the Advanced Short Courses (SAP);

The following computational infrastructures of the IPCA have been reinforced:

- Telephone communications (voice over IP service);
- Network (within the RCTS100 Project but not only):
 - ? Connectivity to RCTS up to 100Gbps;
 - ? Restructuring of the core of the Campus network, enabling greater resilience and connections up to 100GBps;
 - ? Closure of the fibre ring inside the campus;
 - ? Reinforcement of wifi coverage in the various IPCA spaces;
 - ? Improvement of the interconnection between Barcelos Campus and the remaining poles;
 - ? Establishment of a 10Gbps connection between the Barcelos campus and the Braga Pole, allowing the use of this pole for disaster recovery;
 - ? Strengthening security and availability at RCTS connection points;
 - ? New network equipment to support the IPCA expansion to the new poles that have emerged (wired and wifi network).
- A datacentre has been set up at the Barcelos Campus;
- Creation of a microdatacenter, containerized in the Braga Pole, for disaster recovery (DR).

The IPCA portal platform was created to serve the community of workers and teachers including:

- Module for summaries management
 - Module for attendance management of students and teachers
 - Internal document repository
 - Support module for the electronic enrolment process
 - Module for continuous assessment registration
 - Module for registering formal school leavers
 - Module for pedagogical management
 - Form and questionnaires module
 - Activation module and password reset for individual account access to IPCA computer resources
- The SAS Social platform was made available that allowed the community to have digital access to the services of:
- Food (purchase and cancellation of canteen tickets)
 - Private accommodation (advertisement and management of private accommodation)
 - U-Bike (bicycle applications and management)
 - Collaborators' exchange (application to the collaborators' exchange, creation of offers and records of hours spent in collaboration)
 - Communication (viewing publications and news)
 - Current account (management and consultation of financial movements in the user's current account)
 - Face-to-face service (appointment for face-to-face service)
 - Accommodation (application for accommodation in the institution's residence)
 - Mobility (consult timetables, view transport routes and buy tickets and bus passes)
 - Emergency fund (Emergency fund application)
 - Agenda (calendar of events)
 - Health (booking appointments in psychology)
 - TV IPCA (Campus-wide publication and viewing of important information to the community)

The IPCA Library's integrated management platform was updated.

An inventory system was created for IPCA assets, using high-frequency tags and RFID provision of VPN access, with automated configuration, for students and staff.

50 classrooms were equipped, at the Barcelos campus, for face-to-face classes and distance learning:

- Webcam installation;
 - Microphone installation;
 - Installation of interactive whiteboards;
 - Installation of integration hubs;
- In the Braga pole, 10 classrooms were equipped for face-to-face and distance learning:
- Webcam installation;

- Microphone installation;
- Interactive whiteboards;
- Integration hubs

Digital desks were made available to teachers to support face-to-face and distance classes:

- The classrooms were reinforced with 50 PCs and respective monitors;
- A renewal of the equipment allocated to the services was carried out, namely PCs and Laptops;
- The IPCA's federated authentication system was integrated with that of authentication by mobile key and citizen card;
- A platform for monitoring school dropouts (OPAS) has been created;
- A BI system was created with several dashboards including the most relevant academic data;
- an abandonment prediction model was created using Artificial Intelligence;
- A dashboard was created to monitor and visualise the results of the forecasting model.

In the field of data protection and cybersecurity:

- There is a defined privacy and data protection policy (available at Privacy and Data Protection Policy - IPCA);
- An external security audit of the information systems was carried out (audit conducted by Wesecure, whose report is of a private nature) which resulted in several corrective measures already implemented;
- An exploratory "phishing" test was carried out as a way to make the IPCA's collaborators aware of this problem;
- Security equipment has been installed (Fortigate firewall) responsible for protecting IPCA's internal work network while allowing safe external access to the work environments of IPCA's employees (via VPN);
- Software responsible for the so-called "endpoint protection" (Panda antivirus) is installed in the PCs of each employee, allowing a centralised view of the security status at each workstation;

The Network and Systems Administration team of the Information Systems Division monitors the network daily, taking corrective measures whenever necessary:

- A CSIRT (Computer Security Incident Response Team) has been set up at IPCA (<https://csirt.ipca.pt/>) and its connection to the RCTS CERT (<https://cert.rcts.pt/pt/ of FCCN>), Rede Nacional de CSIRT (<https://www.redecisrt.pt/>) and the METARED community (<https://www.metared.org/>) is in progress;
- Cybersecurity training sessions were organised for IT team members (Fortinet Academy and Microsoft);

In order to raise awareness of the IPCA community, communications and alerts are sent with some precautions to take regarding cyber-security. The existence of two geographically separated Datacenters (Braga and Barcelos) providing redundancy of backups and computational infrastructures is aligned with IPCA's Business Continuity strategy.

6.4.1. Evidências

[Infraestruturas de garantia da cibersegurança](#) | PDF | 990.2 Kb

[Política de Proteção de Dados do IPCA](#) | PDF | 370.6 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

Ao longo dos anos, o IPCA tem vindo a implementar diferentes medidas que têm possibilitado uma diversificação das suas fontes de financiamento, permitindo assim uma diminuição gradual da sua dependência de financiamento do Orçamento do Estado, dada a conjectura de recorrente subfinanciamento do Ensino Superior em Portugal.

O orçamento do IPCA é composto pela receita proveniente da dotação do Orçamento do Estado, de propinas e de projetos, sendo que a dotação de OE representa cerca de 34% do orçamento global do IPCA e não é suficiente para colmatar os custos com pessoal da Instituição.

Neste contexto, impõe-se que o IPCA diversifique as suas fontes de financiamento, através do desenvolvimento de atividades geradoras de receitas próprias e, desta forma, melhorar o rácio de autofinanciamento da Instituição. Assim, nos últimos anos, o IPCA pôs em prática várias medidas, por forma a assegurar a sua sustentabilidade financeira, destacando-se as seguintes:

- O aumento do número de estudantes e da oferta formativa disponibilizada;
- O incremento substancial das atividades de I&D+i e do número de projetos financiados;
- O aumento de parcerias com entidades empresariais nacionais, nomeadamente pela realização de novos protocolos no âmbito da prestação de serviços e pelo incremento da atividade de interação com a sociedade;
- A nível internacional, pela consolidação de parcerias e de redes e da transferência de conhecimento (patentes, "spinoffs", etc.);
- Implementação de medidas de cobrança coerciva de dívidas de estudantes e clientes, recorrendo aos meios legais existentes para a sua cobrança;
- Medidas de captação de apoios financeiros para atividades/projetos desenvolvidos pelo IPCA, como sejam os donativos/Mecenato, Patrocínios de entre outros apoios financeiros.

No que respeita à captação de receitas de propinas, o IPCA tem apostado na disponibilização de oferta formativa de qualidade e é evidente a tendência crescente do número de cursos e números de estudantes do IPCA ao longo dos anos, os quais, no ano letivo 2022/2023, ascenderam a 79 e 6.815, respetivamente.

Ao nível das atividades de I&D+i, para concretizar sua estratégia de investigação e inovação, o IPCA tem tomado diversas medidas e iniciativas, concentradas em cinco aspetos principais: emprego científico e atração de talentos, aumento da rede de colaboração internacional, ampliação das infraestruturas de apoio à I&D+i, aumento da capacidade interdisciplinar e criação de impacto e valor. Através desta estratégia, o IPCA tem-se afirmado nesta área, e captado mais financiamento nos últimos anos, tendo permitido concretizar investimentos que não seriam possíveis sem esta importante fonte de receita. Em 2022, o IPCA teve 36 projetos de ID+i em execução, cujo investimento total elegível ascende a cerca de 11M€.

O resultado do esforço do IPCA na diversificação das suas fontes de financiamento é traduzido pelo aumento do peso das receitas próprias nas receitas totais da Instituição, bem como pelo aumento progressivo da autonomia financeira do IPCA.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

Over the years, the IPCA has been implementing different measures that have made it possible to diversify its funding sources, thus allowing a gradual decrease in its dependence on State Budget funding, given the recurrent underfunding of Higher Education in Portugal.

The IPCA budget is made up of revenues from the State Budget, fees and projects. The State Budget represents about 34% of the total budget of the IPCA and is not enough to cover the costs of the institution's personnel.

In this context, it is necessary that the IPCA diversifies its sources of funding, through the development of activities that generate its own revenues and, in this way, improve the self-financing ratio of the Institution. Thus, in the last few years, the IPCA has put in place several measures in order to ensure its financial sustainability, highlighting the following:

- The increase in the number of students and the training offer provided;*
- The substantial increase in R&D+i activities and in the number of funded projects;*
- The increase in partnerships with national corporate entities, namely by signing new protocols within the scope of service provision and by increasing interaction with society;*
- At an international level, by consolidating partnerships and networks and transferring knowledge (patents, spinoffs, etc.);*
- Implementation of measures for the coercive collection of student and customer debts, using the existing legal means for their collection.*
- Measures to attract financial support for activities/projects developed by the IPCA, such as donations/Mecenato, Sponsorships, among other financial support.*

In terms of fee income, the IPCA has focused on providing a quality training offer and it is evident the growing trend in the number of courses and the number of IPCA students over the years, which, in the 2022/2023 academic year, reached 79 and 6,815, respectively.

In terms of R&D+i activities, to achieve its research and innovation strategy, the IPCA has taken several measures and initiatives, focused on five main aspects: scientific employment and talent attraction, increase of the international collaboration network, expansion of R&D+i support infrastructures, increase of interdisciplinary capacity and creation of impact and value. Through this strategy, the IPCA has asserted itself in this area, and attracted more funding in recent years, having allowed to materialise investments that would not be possible without this important source of revenue. In 2022, the IPCA had 36 R&D+i projects under execution, whose total eligible investment amounts to about 11M€.

The result of the IPCA's effort to diversify its sources of funding is reflected in the increased weight of own revenues in the total revenues of the Institution, as well as the progressive increase of the IPCA's financial autonomy.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

O IPCA assume a sustentabilidade ambiental enquanto fator-chave da estratégia e da prática diária da instituição, com o compromisso da gestão dos seus impactos, não apenas no âmbito das infraestruturas e espaços físicos, mas no envolvimento e sensibilização de todos os membros da comunidade académica para o desenvolvimento sustentável.

O IPCA está empenhado em liderar através do exemplo, atuando e influenciando a sua comunidade académica, os seus parceiros, a comunidade externa e outros stakeholders, através da adoção de medidas e das melhores práticas para a preservação e melhoria da qualidade do ambiente e de gestão sustentável dos recursos naturais, a fim de assegurar um desenvolvimento sustentável. De seguida apresentamos medidas que têm sido adotadas, ou já planeadas para serem implementadas, nas seguintes vertentes: proteção da biodiversidade/espaços verdes, uso eficiente de água, otimização da eficiência energética, mobilidade sustentável e gestão de resíduos.

Proteção da biodiversidade/espaços verdes

Medidas implementadas:

- 8.250 m²/14% de área no Campus coberta por floresta;
- 25.500 m²/44% de área no Campus coberta por vegetação;
- Hotéis para insetos na zona de floresta para preservação dos animais;
- Plantação de árvores de fruto para autoconsumo.

Medidas a implementar:

- 2025: Alargamento das zonas verdes no Campus do IPCA;
- 2025: Criação de um lago no Campus do IPCA para a preservação e nidificação de espécies migratórias, existindo já o projeto do mesmo.

Uso eficiente de água

Medidas implementadas

- Monitorização dos consumos hídricos;
- 100% da rega de espaços verdes com recurso a reservas de águas de captação próprias (tanque e poços);
- 50% torneiras temporizadas com caudal reduzido;
- 45% autoclismos de descarga dupla e caudal reduzido.

Medidas a implementar

- Até Dez 2023: Campanha de sensibilização para o uso eficiente de água;
- 2024: Aumentar o número de torneiras temporizadas com caudal reduzido e de autoclismos de descarga dupla e caudal reduzido.

Otimização da eficiência energética

Medidas implementadas:

- 680 m² de painéis solares;
- 15% energia produzida no total da energia consumida;
- 59% de iluminação LED;
- Monitorização dos consumos energéticos;
- Candidatura ao Aviso N. 01C13-I022021 - Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. A candidatura visa melhorar a eficiência energética dos edifícios do Campus do IPCA, prevendo-se, através de um conjunto de intervenções nas infraestruturas, reduzir o consumo de energia e subsequente reduzir as emissões de CO₂;
- Campanhas com Medidas e Recomendações para a Redução do Consumo Energético no seguimento da Resolução do Conselho de Ministros que aprova o Plano de Energia 2022-2023.

Medidas a implementar:

- Até dez 2023: finalização do Plano de Eficiência ECO.AP 2030;
- 2024: Aumentar a capacidade instalada de produção de energia fotovoltaica através da instalação de mais painéis fotovoltaicos nos parques de estacionamento do Campus.

Mobilidade sustentável

Medidas implementadas:

- Disponibilização de 130 bicicletas elétricas à comunidade académica no âmbito da execução o Projeto U-Bike Portugal, projeto de âmbito nacional coordenado pelo Instituto de Mobilidade e Transportes, I.P. e financiado pelo POSEUR, que visa a promoção da mobilidade suave e prevê a realização de ações concretas de incentivo à adoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis nas comunidades académicas do ensino superior;
- Zonas para estacionamento de bicicletas no Campus do IPCA e Polo de Braga, com uma capacidade total para 100 bicicletas;
- Instalação de uma oficina self-service para pequenas reparações de bicicletas;
- Disponibilização de 2 postos de carregamento para veículos elétricos (VE's) no Campus do IPCA, com o objetivo de estimular a mobilidade sustentável e o aumento da eficiência energética no transporte;
- Disponibilização, diretamente ou em colaboração com empresas do setor, de transportes públicos de passageiros que ligam todas as localidades onde são lecionados cursos, funcionando como alternativa ao transporte individual motorizado;
- 1.900 metros de percursos pedonais, desenhados para conferir segurança e acesso a mobilidade condicionada;
- 800 metros de ciclovias no Campus;
- Desde 2019, campanhas de sensibilização e de incentivo para a mobilidade ciclável através da realização de eventos e de divulgação de informação sobre os benefícios da mobilidade sustentável.

Medidas a implementar:

- 2024: Disponibilização de uma plataforma digital de carpooling para utilização exclusiva da comunidade académica do IPCA;

- 2024: Alargamento da via ciclável e a sua ligação à ciclovia municipal.

Gestão de resíduos

Medidas implementadas:

- 44 ecopontos com separadores de resíduos;
- Eliminação nos eventos de copos, pratos e talhares de plástico;
- Dispensadores de água em todos os edifícios;
- Distribuição de garrafas reutilizáveis;
- Impressoras definidas para frente e verso;
- Disponibilização de plataformas e serviços digitais (redução do papel e tinteiros);
- Desmaterialização de processos.

Medidas a implementar:

- Maio de 2023: Recolha de todos os caixotes de lixo individuais das salas de aula/laboratórios e gabinetes de docentes e de funcionários e colocação de ecopontos (papel, plástico/metal, vidro e indiferenciados/orgânicos) nos espaços comuns;
- Maio 2023: campanha de informação e sensibilização para a gestão de resíduos;
- Redução drástica de sacos de plástico;
- Aumento do lixo reciclado.

Oferta formativa nas áreas temáticas da sustentabilidade ambiental

Ao nível da oferta formativa, o IPCA tem cursos que abordam áreas temáticas da sustentabilidade ambiental:

- Curso Técnico Superior Profissional em Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis;
- Curso Técnico Superior Profissional em Mobilidade Híbrida;
- Pós-graduações Transformação Industrial Sustentável;
- Unidade curricular Sistemas Energéticos e Sustentabilidade da Licenciatura em Eng.^a Eletrotécnica e de Computadores.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

The IPCA assumes environmental sustainability as a key factor in the strategy and daily practice of the institution, with the commitment of managing its impacts, not only in the scope of infrastructures and physical spaces, but also in the involvement and awareness of all members of the academic community towards sustainable development.

The IPCA is committed to leading by example, acting and influencing its academic community, its partners, the external community and other stakeholders, through the adoption of measures and best practices for the preservation and improvement of the quality of the environment and the sustainable management of natural resources, in order to ensure sustainable development.

Next we present measures that have been adopted, or are already planned to be implemented, in the following areas: protection of biodiversity/green spaces, efficient use of water, optimisation of energy efficiency, sustainable mobility and waste management.

Protection of biodiversity/green spaces

Measures implemented

- 8,250 m² /14% of campus area covered by forest;
- 25,500 m² /44% of campus area covered by vegetation;
- Insect hotels in the forest area for animal preservation.
- Planting of fruit trees for self-consumption.

Measures to be implemented

- 2025: Extension of green areas in IPCA Campus;
- 2025: Creation of a lake on the IPCA Campus for the preservation and nesting of migratory species.

Efficient use of water

Measures implemented

- Monitoring of water consumption;
- 100% of the irrigation of green spaces using own water catchment reserves (tank and wells);
- 50% low flow timer taps;
- 45% dual flush cisterns with low flow.

Measures to be implemented

- By Dec 2023: Awareness campaign on the efficient use of water;
- 2024: Increase the number of low flow timer taps and low flow dual flush cisterns.

Optimising energy efficiency

Measures implemented

- 680 m² of solar panels;
- 15% energy produced in the total energy consumed;
- 59% LED lighting;
- Monitoring energy consumption;
- Application to Notice No. 01C13-i022021 - Energy Efficiency in Central Public Administration Buildings. The application aims to improve the energy efficiency of the IPCA Campus buildings, foreseeing, through a set of interventions in the infrastructure, reduce energy consumption and subsequent reduction of CO₂ emissions;
- Campaigns with Measures and Recommendations for the Reduction of Energy Consumption following the Resolution of the Council of Ministers that approves the Energy Plan 2022-2023.

Measures to be implemented:

- By Dec 2023: finalisation of the ECO.AP 2030 Efficiency Plan
- 2024: Increase the installed capacity of photovoltaic energy production by installing more photovoltaic panels on campus car parks.

Sustainable mobility

Measures implemented

- Provision of 130 electric bicycles to the academic community under the scope of the U-Bike Portugal Project, a nationwide project coordinated by the Institute of Mobility and Transport, I.P. and financed by POSEUR, which aims to promote soft mobility and foresees the implementation of concrete actions to encourage the adoption of more sustainable mobility habits in higher education academic communities;

- Zones for bicycle parking on IPCA Campus and Braga Pole, with a total capacity for 100 bicycles;

- Installation of a self-service workshop for small bicycle repairs;

- Provision of 2 charging stations for electric vehicles (EVs) on the IPCA Campus, in order to stimulate sustainable mobility and increase energy efficiency in transport;

- Availability, directly or in collaboration with companies in the sector, of public passenger transport that connects all the locations where courses are taught, functioning as an alternative to motorised individual transport;

- 1,900 metres of footpaths, designed to provide safety and access for the disabled;

- 800 metres of cycle lanes on campus.

- From 2019, campaigns to raise awareness and encourage cycling mobility by holding events and disseminating information on the benefits of sustainable mobility

- Measures to be implemented:

- 2024: Availability of a digital carpooling platform for the exclusive use of the IPCA academic community;

- 2024: Extension of the cycle path and its connection to the municipal cycle path.

Waste management

Measures implemented

- 44 ecopoints with waste separators;
- Elimination of plastic cups, plates and cutlery at events;
- Water dispensers in all buildings;
- Distribution of reusable bottles;

- Printers set for duplexing;
- Availability of digital platforms and services (reduction of paper and ink cartridges);
- Dematerialisation of processes.

Measures and implementation

- May 2023: Collection of all individual waste bins from classrooms/laboratories and teaching and staff offices and placement of recycling bins (paper, plastic/metal, glass and unsorted/organic waste) in common spaces;
- May 2023: information and awareness campaign on waste management;
- Drastic reduction of plastic bags;
- Increase in recycled waste.

Training offer in the thematic areas of environmental sustainability

In terms of training offer, the IPCA has courses that address thematic areas of environmental sustainability.

- Higher Technical Professional Course in Renewable Energies and Sustainable Systems;
- Higher Technical Professional Course in Hybrid Mobility;
- Post-graduations Sustainable Industrial Transformation;
- Curricular Unit Energy Systems and Sustainability of the Degree in Electrical and Computer Engineering.

6.4.3. Evidências

[Medidas para redução do consumo energético](#) | PDF | 386.2 Kb

[Aprovação do Regulamento de Utilização das bicicletas do IPCA - Projeto U-Bike](#) | PDF | 1.9 Mb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable.

6.5.1. Forças (PT)

- Evolução favorável, no período em análise, da situação orçamental e financeira do IPCA;
- Corpo docente e investigador jovem e altamente qualificado;
- Corpo docente maioritariamente numa situação estabilizada e integrado na carreira;
- Pessoal técnico e de gestão valorizado, em consequência do regime fundacional;
- Forte ligação aos Municípios com financiamento por parte destes de infraestruturas do IPCA;
- Aposta na sustentabilidade (painéis fotovoltaicos, separação de resíduos);
- Datacenters redundantes em Braga e Barcelos, permitindo colmatar eventuais falhas;
- Manutenção contínua do património edificado;
- Valorização e promoção do bem-estar dos seus trabalhadores, reconhecendo a importância de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.

6.5.1. Forças (EN)

- Favourable evolution, during the period under analysis, of the IPCA's budgetary and financial situation;
- Young and highly qualified teaching and research staff;
- The majority of the teaching staff are in a stable situation and integrated in their career;
- Technical and management staff valued as a result of the foundational regime;
- Strong connection to Municipalities with their financing of IPCA infrastructures;
- Commitment to sustainability (photovoltaic panels, waste separation);
- Redundant Datacenters in Braga and Barcelos, allowing us to bridge possible failures;
- Ongoing maintenance of the built heritage;
- Valuing and promoting the well-being of its workers, recognising the importance of a healthy and balanced working environment.

6.5.2 Fraquezas (PT)

- Subfinanciamento crónico do Orçamento do Estado;
- Dotação do Orçamento do Estado insuficiente para cobrir os custos estruturais do IPCA (RH e Gastos Gerais);
- Limitação do corpo técnico e de gestão face ao reduzido orçamento público que apesar de valorizado é ainda insuficiente;
- Incapacidade de diferenciação do corpo docente, face à rigidez do estatuto da carreira docente que não permite ajustar o perfil do docente às necessidades da instituição;
- Equipamentos em fim-de-vida sem suporte tecnológico;
- Reduzida integração dos sistemas de informação;
- Infraestruturas tecnológicas e de informação com necessidade de substituição e/ou reformulação.

6.5.2. Fraquezas (EN)

- *Chronic underfunding of the State Budget;*
- *State Budget allocation insufficient to cover IPCA's structural costs (HR and General Expenses);*
- *Limited technical and management staff in view of the reduced public budget, which, although valued, is still insufficient;*
- *Inability to differentiate the teaching staff, given the rigidity of the teaching career statute which does not allow for the adjustment of the teaching profile to the needs of the institution;*
- *End-of-life equipment without technological support;*
- *Reduced integration of information systems;*
- *Technological and information infrastructures in need of replacement and/or reformulation.*

6.5.3. Oportunidades (PT)

- *Fundos disponíveis, de PRR entre outros que permitem uma aquisição e manutenção de equipamentos de ponta e construção de infraestruturas;*
- *Coexistência de dois regimes jurídicos de contratação de trabalhadores;*
- *Flexibilidade de contratação de pessoal não docente possibilitada pelo regime fundacional;*
- *Possibilidade de introdução de políticas e mecanismos de progressão mais favoráveis;*
- *Maior celeridade nos procedimentos de contratação de pessoal;*
- *Criação de uma carreira docente em regime privado, para especialistas, que permitirá consolidar o corpo docente, em especial da ETESP;*
- *Autonomia para adquirir e alienar bens móveis e imóveis;*
- *Ampliação do edifício do IPCA, nomeadamente, BCRIC (construção), ESHT, ESD e LISA (em parceria com os Municípios);*
- *Capacitação digital e utilização da Inteligência Artificial (IA).*

6.5.3. Oportunidades (EN)

- *Available funds, from PRR, among others, that allow the acquisition and maintenance of state-of-the-art equipment and the construction of infrastructures;*
- *Coexistence of two legal regimes for contracting workers;*
- *Flexibility in hiring non-teaching staff made possible by the foundational regime;*
- *Possibility of introducing more favourable policies and progression mechanisms;*
- *Speeding up staff recruitment procedures;*
- *Creation of a private teaching career for specialists, which will allow for the consolidation of the teaching staff, especially in the ETESP;*
- *Autonomy to acquire and dispose of movable and immovable property;*
- *Enlargement of the IPCA buildings, namely, BCRIC (construction), ESHT, ESD and LISA (in partnership with the Municipalities);*
- *Digital empowerment and the use of Artificial Intelligence (AI).*

6.5.4. Ameaças (PT)

- *Rápida mudança tecnológica que obriga a investimentos constantes;*
- *Concorrência das empresas privadas, limitando a retenção de quadros qualificados, em particular nas TI;*
- *1/3 do pessoal técnico e de gestão encontra-se na faixa etária entre os 50 e 60 anos;*
- *Regime rígido de contratação de docentes e consequente baixa capacidade de retenção de talentos;*
- *Custos de manutenção das infraestruturas;*
- *Esforço acrescido da necessidade de coordenação dos equipamentos e infraestruturas dada a presença em vários concelhos;*
- *Inexistência de orçamento específico para a requalificação e manutenção do património edificado.*
- *Rapid technological change that requires constant investment;*
- *Competition from private companies, limiting the retention of qualified staff, particularly in IT;*
- *1/3 of the technical and management staff are in their 50s and 60s;*
- *Rigid faculty hiring regime and consequent low capacity to retain talent;*
- *Infrastructure maintenance costs;*
- *Increased effort of the need for coordination of equipment and infrastructures given the presence in several municipalities;*
- *Lack of a specific budget for the requalification and maintenance of the built heritage.*

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

O IPCA selecionou como tema de desenvolvimento a sua integração na Universidade Europeia Regional University Network (RUN-EU), considerando o seu impacto estratégico na Instituição por força da sua missão de promoção do desenvolvimento económico, social, cultural e sustentável das regiões envolvidas. As IES participantes têm vindo a desenvolver de forma colaborativa o desenvolvimento de competências avançadas e do futuro focadas na transformação social nas regiões da União Europeia.

7.1. Tema (EN)

The IPCA selected as a development theme its integration in the European Regional University Network (RUN-EU), considering its strategic impact on the Institution due to its mission of promoting economic, social, cultural and sustainable development of the regions involved. The participating HEIs have been collaboratively developing advanced and future skills focused on social transformation in the regions of the European Union.

7.2. Descrição detalhada (PT)

No período compreendido entre 2017 e 2022, as IES nacionais enfrentaram grandes desafios, desenvolvendo a sua atividade num ambiente de mudança constante e de elevada complexidade. O alinhamento com as metas europeias estabelecidas para o ensino superior, a preocupação e aposta num ensino de qualidade e adaptado à sociedade, a orientação para uma investigação aplicada, focada na compreensão dos desafios sociais e na solução de problemas concretos, assim como a capacidade de internacionalização do ensino e da investigação numa perspetiva de globalização e de criação de redes e alianças estratégicas à escala mundial, ou a aproximação das instituições à sua envolvente.

No caso concreto do Ensino Superior Politécnico, estes desafios decorreram igualmente da ação de política pública lançada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em 2016, tendo em vista a valorização do impacto dos Institutos Politécnicos na sociedade e economia portuguesa, com o Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, em articulação com a estratégia para o desenvolvimento de “Cidades e Regiões com Conhecimento”.

A nível internacional, 2017 foi o ano da Cimeira de Gotemburgo, em que os dirigentes da União Europeia (UE) delinearam uma visão para a educação e cultura, nomeadamente reforçar as parcerias estratégicas entre as instituições de ensino superior da EU, incentivando a emergência de «Universidades Europeias», que pudessem contribuir para a competitividade internacional das universidades da Europa.

Tendo por base a sua missão institucional e o seu Plano Estratégico para o período 2017-2021, o IPCA definiu uma visão estratégica assente num conjunto de pressupostos fundamentais que se esperavam concretizar até 2021, e é precisamente neste contexto institucional, e em resposta ao plano estabelecido pelo IPCA, que enquadrámos o tema da Regional University Network, (RUN-EU), a Universidade Europeia que o IPCA integra, e que se tem assumido como projeto estrutural e estruturante da instituição. Desde outubro de 2020 que o IPCA integra formalmente RUN-EU, uma rede de conhecimento colaborativo composta por sete IES focadas no desenvolvimento regional, originárias de seis países diferentes da Europa (Portugal, Irlanda, Holanda, Finlândia, Áustria e Hungria), para além de múltiplos parceiros regionais e nacionais de cada um dos países envolvidos, sendo que o IPCA conta com a colaboração da CCDDR-n, da InvestBraga e do INL, como parceiros associados da região Norte de Portugal. É importante sublinhar, contudo, que o trabalho associado à definição e criação desta aliança começou bastante mais cedo, assumindo-se como um tema central para o IPCA no período compreendido entre 2017 e 2021.

Constituída pelas instituições parceiras: Instituto Politécnico de Leiria, que coordena, Technological University of the Shannon (Irlanda), Széchenyi István University (SZE) (Hungria), Håme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria), e o IPCA, a RUN-EU tem como missão contribuir para a excelência no ensino superior europeu, fornecendo ferramentas avançadas de aprendizagem e inovação, melhorando a competitividade nacional e internacional das regiões associadas, assegurando o progresso económico, social, cultural e ambiental sustentável, e tornando-se um verdadeiro motor do desenvolvimento regional. A aliança de universidades, em parceria com stakeholders regionais, vem implementando esta missão através da oferta de competências avançadas para o futuro necessárias para que os seus estudantes e trabalhadores enfrentem com sucesso os desafios dos próximos anos, se envolvam na transformação da sociedade e promovam a cidadania ativa, liderando assim a criação de um novo tipo de aliança inter-regional multinacional - uma Zona Europeia para o Desenvolvimento Inter-regional (EZ-ID) suscetível de promover a excelência, a inovação e a inclusão no ensino superior em toda a Europa. Ao adotar esta abordagem, prevê-se que a RUN-EU melhore a competitividade nacional e internacional das regiões associadas e da sua comunidade académica a longo prazo, permitindo: i) complementar as capitais e as grandes cidades existentes; (ii) reter e atrair jovens talentos, e (iii) corrigir as tendências desfavoráveis existentes nas tendências de desenvolvimento nas regiões periféricas da Europa (UE).

Neste âmbito, a RUN-EU estabeleceu um conjunto de estruturas e programas conjuntos para os primeiros três anos de parceria, visando a concretização da sua missão e visão de Universidade Europeia, designadamente:

- Inter-University Future and Advanced Skills Academies (FASA);
- Interregional European Innovation Hubs (EIH) e RUN-EU Discovery Program, responsável pelo desenvolvimento de atividades de I&D conjuntas com a indústria e atores regionais, com enfoque em três áreas principais – Indústria do Futuro e Desenvolvimento Regional Sustentável, Bio-economia e Inovação Social;
- Inter-University European Mobility Innovation Centre (EMIC), para desenvolver e partilhar conhecimentos especializados em matéria de mobilidade internacional inovadora de estudantes e pessoal, e acompanhar a qualidade das atividades de mobilidade;
- Collaborative Short Advanced Programmes (SAPs), permitindo a criação de percursos de aprendizagem flexíveis e de currículos multi e transdisciplinares;
- Novos graus académicos centrados nos estudantes, desenvolvidos de forma colaborativa;
- Rede de inovação social para a promoção do multilinguismo e do multiculturalismo em todas as regiões da aliança;
- Aumento da participação de grupos sub-representados e desfavorecidos na mobilidade.

Considerando que o IPCA participou ativamente em todas as estruturas e programas conjuntos liderando e co-liderando as relativas à criação dos Short Advanced Programmes (SAPs) e criação do RUN-EU Discovery Program (investigação), assim como criou e implementou a Future Advanced Skills Academy (FASA) institucional, afirmamos a RUN-EU como motor de mudança positiva em termos de inovação pedagógica, investigação e desenvolvimento, e empreendedorismo. Os anos a que corresponde a presente avaliação, assim como os anos seguintes foram anos de elevada atividade nestas áreas por via da rede internacional. A criação dos SAPs, entre outras oportunidades de mobilidade, permitiu a circulação de mais de 1000 estudantes e docentes na rede. Além do conceito inovador de curso avançado breve em regime blended (online e presencial) ter impulsionado os docentes a inovar pedagogicamente e a pensar em termos de microcredenciais num âmbito multicultural e multilinguístico. A intervenção da FASA RUN-EU na capacitação e formação de docentes através da realização de encontros de

Relatório Avaliação Institucional

desenvolvimento pedagógico – Super Week – tem sido um fator fundamental no incentivo para a mudança de perspetiva, nomeadamente para um ensino centrado no estudante, multidisciplinar, inclusivo e sustentável, em parceria com empresas e privilegiando o ensino por projeto, adequado à contemporaneidade e às necessidades do mercado. Questões também presentes na evolução da investigação e inovação IPCA impulsionadas pelo estabelecimento do RUN-EU Discovery Programme, e pela criação dos RUN-EU Innovation HUBs que possibilitaram o mapeamento da investigação na rede, permitindo ao IPCA a ampliação e desenvolvimento de projetos em consórcio em diferentes áreas, assim como graus duplos conjuntos ao nível de mestrado e programas de doutoramento.

Considerando o cumprimento dos objetivos da RUN-EU no período da presente avaliação, com as devidas adequações durante o período pandémico, entendemos considerar este tema como central na revisão da evolução institucional, não só porque foi um elemento catalisador, mas, sobretudo, porque traduz a nossa visão de futuro, uma instituição sustentável, internacional e inclusiva em que a excelência no ensino e na investigação são ancoradas na inovação pedagógica e na inovação científica, sempre em rede e atentos às necessidades das regiões que nos acolhem. Formando cidadãos ativos, responsáveis e profissionais competentes capazes de impulsionar o crescimento europeu.

Neste sentido, mantendo a ambição da missão da RUN-EU, já em 2023, a rede submeteu nova candidatura, ampliando a rede a nove parceiros. Expansão estratégica, com base em critérios de diversidade e inclusão de todas as regiões da Europa, localização e vocação de colaboração local para desenvolvimento das regiões, ensino e investigação aplicadas em parceria com players da indústria e do mercado regional de cada país. As instituições previstas na expansão são a Universidade de Burgos (Espanha) e a Universidade Howest (Bélgica).

7.2. Descrição detalhada (EN)

In the period between 2017 and 2022, the national HEIs faced great challenges, developing their activity in an environment of constant change and high complexity. The alignment with the European targets established for higher education, the concern and commitment to quality education and adapted to society, the orientation towards applied research, focused on the understanding of social challenges and on the solution of concrete problems, as well as the capacity to internationalise education and research in a perspective of globalisation and creation of networks and strategic alliances on a global scale, or the approximation of institutions to their surroundings.

In the specific case of Polytechnic Higher Education, these challenges also stemmed from the public policy action launched by the Ministry of Science, Technology and Higher Education (MCTES) in 2016, with a view to enhancing the impact of Polytechnic Institutes on Portuguese society and economy, with the Programme for the Modernisation and Enhancement of Polytechnic Institutes, in articulation with the strategy for the development of "Cities and Regions with Knowledge".

At the international level, 2017 was the year of the Gothenburg Summit, where European Union (EU) leaders outlined a vision for education and culture, namely to strengthen strategic partnerships between EU higher education institutions, encouraging the emergence of "European Universities" that could contribute to the international competitiveness of Europe's universities. Based on its institutional mission and its Strategic Plan for the period 2017-2021, the IPCA defined a strategic vision based on a set of fundamental assumptions that were expected to be achieved by 2021, and it is precisely in this institutional context, and in response to the plan established by the IPCA, that we frame the theme of the Regional University Network, (RUN-EU), the European University that the IPCA integrates, and that has been assumed as a structural and structuring project of the institution. Since October 2020, IPCA formally integrates RUN-EU, a collaborative knowledge network composed of seven HEIs focused on regional development, originating from six different European countries (Portugal, Ireland, Netherlands, Finland, Austria and Hungary), in addition to multiple regional and national partners from each of the countries involved, where IPCA has the collaboration of CCDR-n, InvestBraga and INL, as associated partners of the Northern region of Portugal. It is important to underline, however, that the work associated with the definition and creation of this alliance started much earlier, assuming itself as a central theme for the IPCA in the period between 2017 and 2021.

Consisting of the partner institutions: Instituto Politécnico de Leiria, which coordinates, Technological University of the Shannon (Ireland), Széchenyi István University (SZE) (Hungary), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finland), NHL Stenden University of Applied Sciences (Netherlands), FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Austria), and the IPCA, RUN-EU's mission is to contribute to excellence in European higher education, providing advanced learning and innovation tools, improving the national and international competitiveness of the associated regions, ensuring sustainable economic, social, cultural and environmental progress, and becoming a true driver for regional development. The alliance of universities, in partnership with regional stakeholders, is implementing this mission by providing the advanced skills for the future needed by its students and workers to successfully face the challenges of the years to come, to engage in the transformation of society and to promote active citizenship, thus leading the creation of a new type of multinational inter-regional alliance - a European Interregional Development Zone (EZ-ID) that can promote excellence, innovation and inclusiveness in higher education across Europe. By adopting this approach, RUN-EU is expected to improve the long-term national and international competitiveness of the member regions and their academic community by: (i) complementing existing capitals and major cities; (ii) retaining and attracting young talent, and (iii) correcting existing unfavourable development trends in the peripheral regions of Europe (EU).

In this context, RUN-EU has established a set of joint structures and programmes for the first three years of the partnership, aimed at achieving its mission and vision as a European University, namely:

- Inter-University Future and Advanced Skills Academies (FASA);
- Interregional European Innovation Hubs (EIH) and RUN-EU Discovery Program, responsible for the development of joint R&D activities with industry and regional actors, focusing on three main areas - Industry of the Future and Sustainable Regional Development, Bio-economy and Social Innovation;
- Inter-University European Mobility Innovation Centre (EMIC), to develop and share expertise in innovative international mobility of students and staff, and to monitor the quality of mobility activities;
- Collaborative Short Advanced Programmes (SAPs), enabling the creation of flexible learning paths and multi- and trans-disciplinary curricula;
- New student-centred academic degrees developed collaboratively;
- Social innovation network for the promotion of multilingualism and multiculturalism in all regions of the alliance;
- Increasing the participation of under-represented and disadvantaged groups in mobility.

Considering that IPCA actively participated in all structures, namely leading and co-leading those related to the creation of Short Advanced Programmes (SAPs) and creation of the RUN-EU Discovery Programme (research), as well as created and implemented the institutional Future Advanced Skills Academy (FASA), we affirm RUN-EU as a driver of positive change in terms of pedagogical innovation, research and development, and entrepreneurship. The years to which this evaluation corresponds, as well as the following years, were years of high activity in these areas through the international network. The creation of the SAPs, among other mobility opportunities, allowed the circulation of more than 1000 students and teachers in the network. Besides the innovative concept of advanced short course in blended regime (online and face-to-face) has pushed teachers to innovate pedagogically and to think in terms of micro-credentials in a multicultural and multilingual framework. The intervention of FASA RUN-EU in the capacity building and training of teachers through the realization of pedagogical development meetings - Super Week - has been a fundamental factor in encouraging a change of perspective, namely towards a student-centred, multidisciplinary, inclusive and sustainable teaching, in partnership with companies and favouring teaching by project, suitable to contemporaneity and market needs. Issues also present in the evolution of IPCA research and innovation driven by the establishment of the RUN-EU Discovery Programme, and the creation of the RUN-EU

Relatório Avaliação Institucional

Innovation HUBs that enabled the mapping of research in the network, allowing IPCA to expand and develop consortium projects in different areas, as well as joint double degrees at master's level and doctoral programmes.

Considering the fulfilment of the objectives of RUN-EU in the period of the present evaluation, with the due adjustments during the pandemic period, we intend to consider this theme as central in the review of institutional evolution, not only because it was a catalyst element, but, above all, because it translates our vision of the future, a sustainable, international and inclusive institution in which excellence in teaching and research are anchored in pedagogical innovation and scientific innovation, always networking and attentive to the needs of the regions that host us. Training active, responsible citizens and competent professionals capable of driving European growth.

In this sense, maintaining the ambition of the RUN-EU mission, already in 2023, the network submitted a new application, expanding the network to nine partners. Strategic expansion, based on criteria of diversity and inclusion of all regions of Europe, location and vocation of local collaboration for development of the regions, teaching and applied research in partnership with players in industry and the regional market of each country. The institutions planned for expansion are the University of Burgos (Spain) and Howest University (Belgium).